

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS
CAPIXABAS

ANO 27
2021

**NO BANESTES, OS SERVIDORES
PÚBLICOS CAPIXABAS
TÊM MUITO MAIS VANTAGENS.**



Faça agora sua portabilidade ou procure seu gerente.
Acesse: **banestes.com.br** e saiba mais.

- Descontos em contratação de seguros;
- Portabilidade de consignado;
- Isenção de anuidade nos cartões;
- Crédito com taxas diferenciadas.

Só o banco que está em todos os municípios do Espírito Santo e há tanto tempo ao lado dos capixabas pode oferecer as melhores vantagens para você, servidor público.

Quem ainda não é cliente, está perdendo esses e muitos outros benefícios.

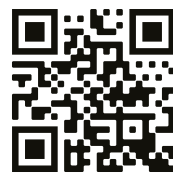
**BANESTES. O BANCO DOS
SERVIDORES PÚBLICOS CAPIXABAS.**

CACHOEIRO

Venha crescer com a gente!

Cachoeiro de Itapemirim é a cidade-polo do sul capixaba. Trabalha com conceito de cidade inteligente; investe na digitalização e na transparência de processos; garante segurança financeira; possui Nota A no Tesouro Nacional e trabalha firme na geração de empregos e de renda.

Faça parte desse desenvolvimento – invista aqui.



WWW.CACHOEIRO.ES.GOV.BR



PREFEITURA DE
CACHOEIRO

APRESENTAÇÃO



VICTOR COELHO

PREFEITO DE CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM E PRESIDENTE
DA ASSOCIAÇÃO DOS
MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO
SANTO (AMUNES)

Caro leitor,

O anuário que está em suas mãos se confunde com a história recente das finanças das cidades capixabas e do Brasil. Sua primeira edição foi lançada em 1995, quase que junto do Plano Real, o programa de estabilização econômica que garantiu uma moeda forte ao país a partir de 1994. Nos anos seguintes, a publicação mostrou como o fim da hiperinflação afetou a gestão municipal.

Foi por meio de Finanças dos Municípios Capixabas que a sociedade pôde acompanhar o surgimento do Fundef, em 1997, posteriormente transformado em Fundeb, fundos que proporcionaram uma revolução na educação básica no Brasil.

Também por intermédio deste anuário, o leitor teve a oportunidade de assimilar os conceitos inovadores da Lei de Responsabilidade Fiscal, de 2000, e acompanhou o extraordinário crescimento das receitas e despesas públicas no período do boom das commodities, que se encerrou em 2009. Após esse ciclo, o anuário analisou a severa retração das receitas causadas pelo fim do Fundap, em 2012, que se emendou à crise de 2015-2017.

Agora, em sua 27ª edição, esta publicação trata de modo minucioso do impacto da pandemia da Covid-19 nas receitas e nas despesas dos municípios capixabas. O conteúdo aqui detalhado explica como a maior crise sanitária dos últimos 100 anos alterou a dinâmica da economia e das relações sociais, demonstrando seus reflexos na tomada de decisão dos gestores públicos para adequar as contas a essa situação e atender à população.

É interessante lembrar ainda que, nos primeiros anos desse trabalho, a coleta de dados e a sua conversão em informação de qualidade davam-se sem o auxílio de meios inovadores como a internet, a Lei da Transparência ou a Lei de Acesso à Informação, o que conferiu ao anuário reconhecimento e pioneirismo ao se tratar de finanças públicas.

Esse legado, desenvolvido ao longo de tantos anos, une Finanças dos Municípios Capixabas à sociedade. São informações valiosas para os gestores municipais e para todos os cidadãos.

NOTAS METODOLÓGICAS 05

PANORAMA

06

Receitas	06
Despesas	11
Suficiência financeira	13

RECEITA

24

ISS	24
IPTU	28
ITBI	34
QPM-ICMS	38
FPM	46
Royalties	54

DESPESA

64

Pessoal	64
Custeio	72
Investimentos	76

DESPESA POR FUNÇÃO

82

Saúde	82
Educação	88
Assistência Social	94
Câmaras municipais	98

EXPEDIENTE



Rua: Dr. Eurico de Aguiar,
nº 888, sl. 505 e 506
CEP: 29.056-200, Vitória-ES
Tels.: (27) 3235-7841 / 3235-7546

EQUIPE TÉCNICA:

- Alberto Jorge Mendes Borges
- Tânia Mara Cursino Villela
- Victor Batista Trindade
- Arthur Mendonça Emery Cade

ADMINISTRATIVO:

Marta Luiza Cursino Villela

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

C2 Comunicação

REVISÃO:

Andréia Pegoretti

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

Link Editoração

CAPA:

Cristina Xavier

FOTO:

**Industrial egg production line.
Poultry farm por RROMSVETNIK/
Shutterstock.com**

*O Estado do Espírito Santo é
um dos maiores produtores
de aves e ovos do país.*

VISITE O NOSSO SITE
E VEJA TODAS AS EDIÇÕES:
www.aequus.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda
Proibida a reprodução total ou
parcial desta publicação sem a
autorização dos titulares.

Finanças dos Municípios
Capixabas /
Organização de Alberto J. M
Borges e Tânia M. C. Villela,
v27 (2021). Vitória, ES:
Aequus Consultoria,
julho/2021

CDU:336.1
ISSN 2317-5273

Todos os dados apresentados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foi utilizada a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2020.

IPCA médio de 2020, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2014	2015	2016	2017	2018	2019
1,2485	1,1481	1,1099	1,0706	1,0321	1,000

Fonte de dados

As informações contábeis publicadas em Finanças dos Municípios Capixabas foram extraídas dos balanços municipais consolidados, obtidos das prestações de contas anuais de governo no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Alguns municípios não haviam apresentado todos os demonstrativos contábeis em suas prestações de contas ou os enviaram sem consolidação até 23 de julho de 2021, data final da coleta dos dados de 2020 no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Somente o município de Rio Bananal não havia fornecido qualquer informação até o fechamento do anuário.

Para tornar a série histórica compatível e corrigir a falta de dados dos municípios ao longo dos anos, optou-se pela utilização de estimativas que foram somadas somente nos valores totais. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que pertençam à mesma faixa populacional e que apresentaram dados.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Sioaps), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope) e o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES).

Deduções do Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-Parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, Finanças dos Municípios Capixabas desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, fez-se necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nos documentos aos quais a publicação teve acesso. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

ISS, IPTU e ITBI

A partir do exercício de 2018, entrou em vigor uma nova forma de codificação das receitas para estados e municípios. O modelo – estabelecido pela Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal de nº 5, de 25 de agosto de 2015 – foi adotado com objetivo de unificar a estrutura lógica de codificação entre todos os entes federados.

Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação tributária própria de 2018 a 2020 incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por Finanças dos Municípios Capixabas engloba toda a despesa corrente empenhada com pessoal e encargos sociais.

Despesa com investimento

Finanças dos Municípios Capixabas considera como despesa com investimento toda a despesa de capital empenhada, excluídas as amortizações da dívida. Portanto, as inversões financeiras estão incluídas.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por Finanças dos Municípios Capixabas abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos os juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizam-se os seguintes sinais convencionais:

- a) 0 ou 0,0 ⇒ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 ⇒ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) – ⇒ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. ⇒ não se aplica dado numérico; e
- e) ... ⇒ dado numérico não disponível.

I - RECEITAS

RECEITAS correntes

A pandemia do novo coronavírus provocou um impacto profundo na organização da vida econômica e social em todo o planeta, além de ter abreviado a trajetória de vida de milhões de pessoas. Em níveis nacional e estadual, seus efeitos econômicos se fizeram sentir a partir de meados de março de 2020, quando a Covid-19 já estava se disseminando pelo país. A exemplo das expectativas pessimistas para a economia mundial, era aguardado um resultado muito severo no âmbito doméstico, com graves consequências sobre o emprego, a renda e as receitas públicas das três esferas de governo.

De fato, caso não houvessem sido concedidos aos estados e municípios os auxílios financeiros para o enfrentamento da crise sanitária, as administrações das cidades capixabas teriam registrado uma queda real¹ de 5,2% em suas receitas correntes, o que significaria uma perda da ordem de R\$ 861,6 milhões² nesse indicador no comparativo com o ano anterior.

Diante da esperada retração da atividade econômica e dos recursos públicos, foram instituídos três blocos de verbas, entre abril e julho de 2020, visando a compensar os baques dos estados e dos municípios. Cada uma das três medidas estabeleceu montantes a serem repassados para os governos estaduais e municipais. Nessa perspectiva, a avaliação aqui apresentada focará exclusivamente os valores distribuídos às cidades.

Um dos auxílios, da ordem R\$ 7,74 bilhões, foi determinado pela Medida Provisória nº 938, editada em 2 de abril, que depois se converteu na Lei nº 14.041, de 18 agosto. Outro, de R\$ 22,99 bilhões, foi instituído através da Lei Complementar (LC) nº 173, de 27

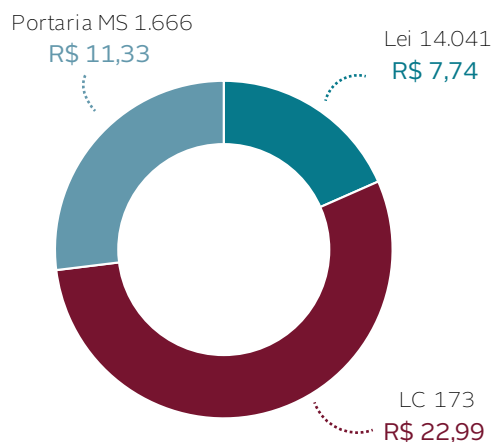
de maio. A terceira ajuda financeira, criada por meio da Portaria nº 1.666, do Ministério da Saúde, de 1º de julho, disponibilizou R\$ 11,33 bilhões. Esses três grandes auxílios somaram R\$ 42,05 bilhões distribuídos para todos os municípios brasileiros. Para os capixabas, o total dos apoios chegou a R\$ 861,6 milhões. Veja na página 15 os auxílios destinados a cada município capixaba.

Cabe salientar que a distribuição dos auxílios financeiros aconteceu com atraso em relação ao início dos impactos da pandemia sobre as finanças municipais. Nos meses de abril e maio de 2020, as prefeituras contaram apenas com a compensação pelas perdas do FPM, dada pela Lei 14.041, o que aliviou as contas das pequenas cidades, mais dependentes do Fundo. Somente a partir de junho, com a vinda da primeira das quatro parcelas do montante previsto na LC 173, é que as grandes cidades, as quais apresentam pouca dependência do FPM e forte demanda pelo sistema de saúde, passaram a dispor efetivamente de recursos para o enfrentamento da crise sanitária.

Auxílios federais distribuídos aos municípios brasileiros - 2020

em R\$ bilhões

Total: R\$ 42,05 bilhões



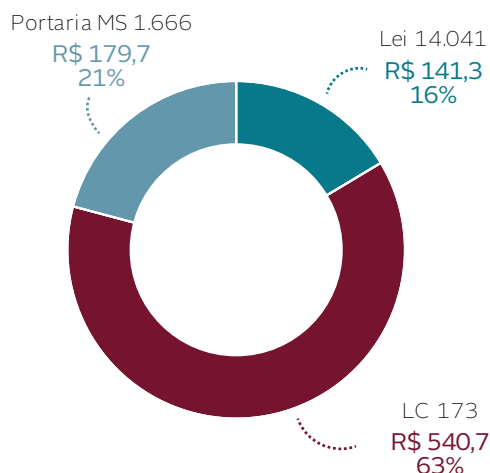
¹ Nesta publicação, todos os valores estão descontados da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) a preços médios de 2020, exceto quando expresso o contrário.

² A perda aqui estimada considera o valor total dos três principais auxílios federais que foram destinados aos municípios: os da Lei 14.041, da Lei Complementar 173 e da Portaria MS 1.666, todas explicadas ao longo desta edição, na seção sobre o FPM e sobre Saúde.

Auxílios federais distribuídos aos municípios do ES - 2020

em R\$ milhões

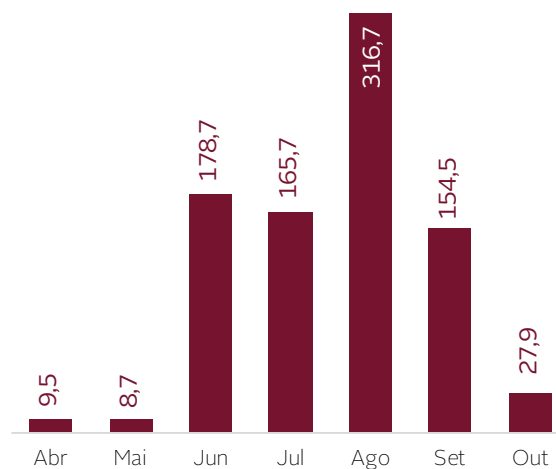
Total: R\$ 861,6 milhões



Mesmo chegando tardiamente aos tesouros municipais, os auxílios federais contribuíram para que a receita corrente dos municípios capixabas terminasse o exercício de 2020 com aumento real de 1,2%, e não com retração de 5,2%, caso não tivessem sido instituídos esses suportes. Ou seja, tais apoios impulsionaram, na média, em 6,4 pontos percentuais (p.p.) as receitas correntes dos municípios, que acumularam R\$ 13,55 bilhões.

Evolução mensal dos auxílios federais aos municípios capixabas - 2020

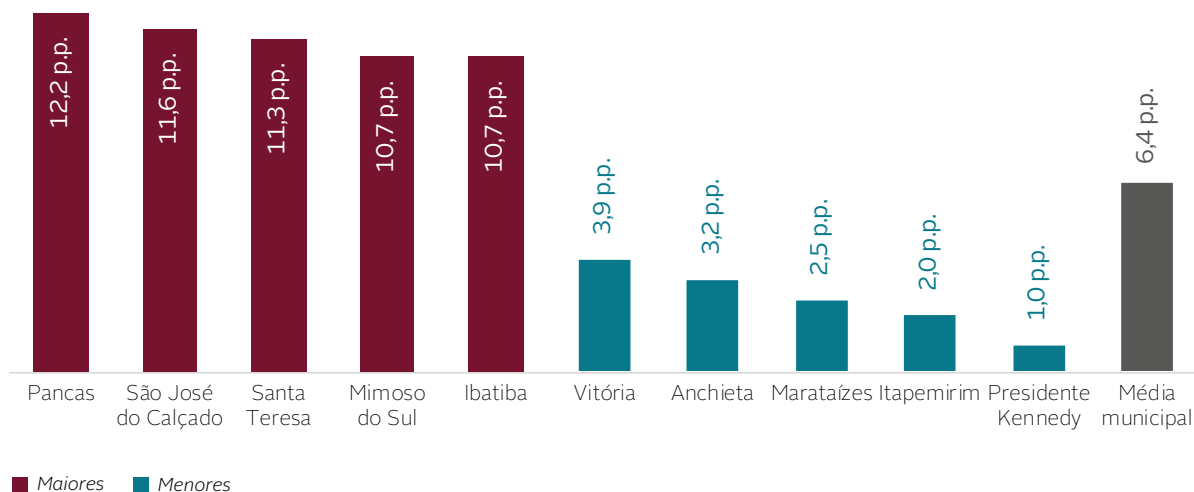
em R\$ milhões



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional.

O gráfico abaixo aponta os cinco municípios com maiores e menores alavancagens em suas receitas correntes. Em razão dos critérios de entrega dos recursos, os mais beneficiados foram os pequenos municípios com orçamentos relativamente mais reduzidos. Nas cidades com orçamentos mais robustos, sejam pequenas, sejam grandes, a elevação foi mais modesta.

Municípios que tiveram as maiores e as menores alavancagens na receita corrente provocadas pelos auxílios financeiros - 2020



■ Maiores ■ Menores

RECEITAS de capital

As receitas de capital, por sua vez, totalizaram R\$ 726,6 milhões, valor que superou em 25,9% o do ano anterior. Se as receitas correntes foram impulsionadas pelos auxílios emergenciais, as receitas de capital foram erguidas pelas operações de crédito. A captação de recursos no mercado de crédito para serem empregados na infraestrutura municipal mostrou-se crescente nos últimos três anos, para atingir o pico em 2020, quando somou R\$ 447,5 milhões. Em quatro municípios, as entradas via operações de crédito superaram R\$ 50 milhões e juntas responderam por 82,5% de todas as cifras obtidas por essa modalidade em 2020. São eles: Vitória (R\$ 136,5 milhões), Serra (R\$ 97,9 milhões), Linhares (R\$ 75,9 milhões), Cariacica (R\$ 58,8 milhões).

Em sentido contrário, as transferências de capital provenientes da União e do Governo do Estado registraram ligeiro recuo de 3,6%, no confronto com o

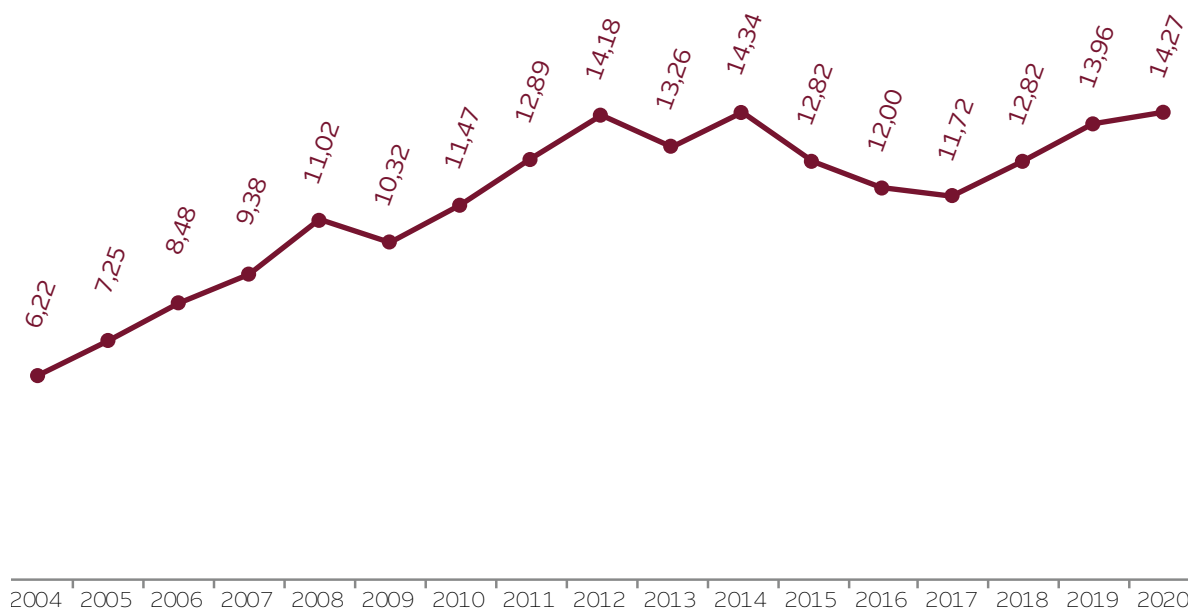
ano anterior e concentraram R\$ 256,7 milhões, em 2020. Como pode ser conferido na tabela da página 78, os repasses provenientes da União em 2020, de R\$ 126 milhões, situaram-se no mesmo patamar das quantias verificadas no ano anterior, ao passo que os oriundos do Estado sofreram queda de 7,7% e somaram R\$ 128,1 milhões.

RECEITA TOTAL

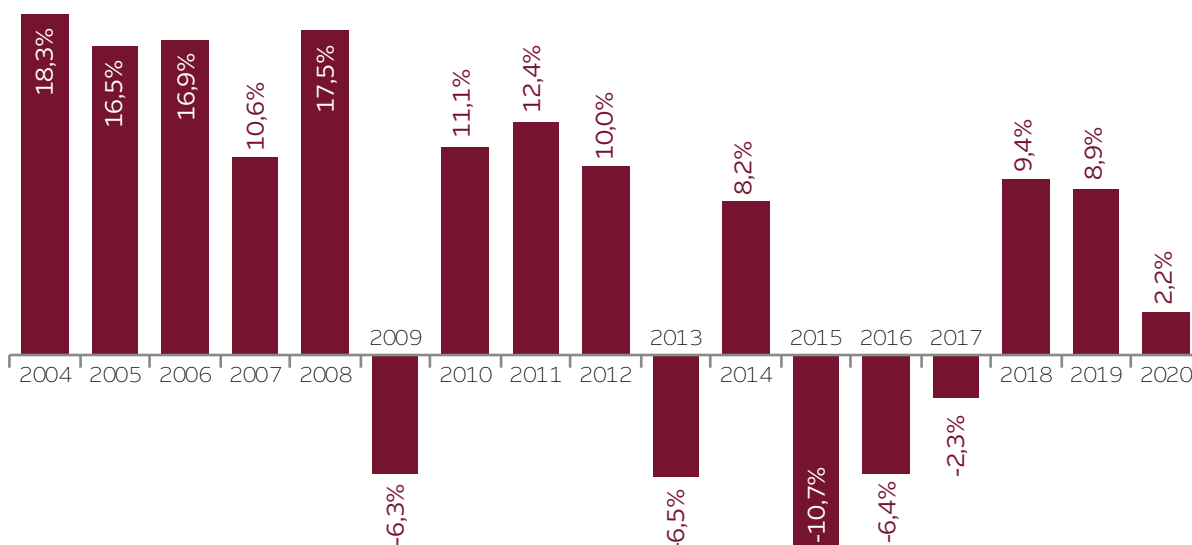
Assim, amparada de um lado pelos auxílios financeiros e de outro pelas operações de crédito, a receita total dos municípios capixabas cresceu 2,2% em 2020, quando marcou R\$ 14,27 bilhões. Mesmo em meio à pandemia da Covid-19, as cidades do Estado arrecadaram, em 2020, R\$ 309,2 milhões a mais do que no ano anterior.

Evolução da receita total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2020



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Neste cenário de crise sanitária, as transferências de ICMS do governo estadual às prefeituras capixabas também anotaram crescimento, de 1,2%, em 2020, em relação ao exercício antecessor, tendo atingido R\$ 2,97 bilhões. Ainda que a variação tenha sido pequena, o fato de os repasses de ICMS terem subido em 2020 foi um evento bastante positivo, pois a pandemia provocou uma forte redução das atividades econômicas em nível nacional, principalmente nos setores industriais e de serviços, e aumentou o desemprego. O auxílio emergencial, concedido às pessoas mais vulneráveis e a uma parcela dos desempregados³, é parte da explicação para esse desempenho do ICMS, uma vez que amorteceu a baixa do consumo das famílias. Entre os setores da economia, o único que obteve alta foi o agropecuário. Veja mais sobre o tema na página 38.

O volume do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) destinado aos municípios capixabas encolheu 7,1% em termos reais, em 2020 comparado ao do ano anterior. Sendo o FPM a principal transferência constitucional para a maioria das cidades brasileiras, o Governo Federal editou a Medida Provisória (MP) nº 938, em 02 de abril de 2020, com o objetivo de

compensar a esperada queda na receita do Fundo em razão da pandemia da Covid-19. Em 18 de agosto de 2020, a MP 938 foi convertida na Lei nº 14.041, e seu prazo, inicialmente fixado para durar de março a junho, foi prorrogado para até outubro. No cômputo final, ao encerrar-se o exercício de 2020, incluídas as compensações, o FPM destinado aos municípios capixabas ficou relativamente estável, com redução de apenas 0,5% diante de 2019. Veja mais sobre o FPM e a sua compensação na página 46.

Os royalties de petróleo e gás natural, importantes para uma diminuta parcela de municípios no Espírito Santo, tiveram um tombo abrupto de 37%, passando de R\$ 1,26 bilhão, em 2019, para R\$ 796,1 milhões, em 2020. Tanto a produção petrolífera como a apuração dos preços do petróleo equivalente contribuíram para essa performance.

A turbulência econômica resultante da pandemia impactou significativamente os preços internacionais do petróleo ao longo de 2020. De acordo com dados do Banco Mundial, em janeiro o preço médio do barril de óleo equivalente era de R\$ 255,60. Já em abril, no ápice da crise sanitária, girava em torno de R\$ 112,04. Apesar de subirem nos meses seguintes, as cotações

³ Sobre as regras de concessão do auxílio emergencial, veja em <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/auxilio-emergencial/auxilio-emergencial-2020>.

sempre estiveram aquém daquelas prevalentes em 2019 e fecharam o ano em R\$ 249,92. O preço médio do produto em moeda nacional só não foi ainda menor devido à desvalorização cambial.

No que se refere à produção no Espírito Santo, segundo a ANP, foram extraídos 104,9 milhões de barris de petróleo em 2020, com contração de 13,9% em relação ao ano anterior. No mesmo período, a produção nacional assinalou expansão de 5,5%. A participação capixaba na produção nacional, que chegou a 16,3% em 2014, desceu para 8,4% em 2020. Veja mais sobre os royalties na página 54.

Os valores transferidos pela União e pelo Estado para o financiamento da saúde nos municípios, englobando os recursos para custeio e investimentos, experimentaram um forte acréscimo em 2020, da ordem de 53,4%. Foram R\$ 397 milhões a mais que em 2019, totalizando R\$ 1,14 bilhão. Parte desse aumento se deve à contabilização dos R\$ 179,7 milhões relativos a um dos auxílios federais, o da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.666, na conta das Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS. O restante do incremento é resultado de montantes direcionados para investimentos em saúde e do próprio desempenho do Fundo Nacional de Saúde.

Com relação à movimentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), os municípios capixabas receberam a soma de R\$ 2,18 bilhões, ao passo que contribuíram com R\$ 1,03 bilhão. O saldo positivo foi, portanto, da ordem R\$ 1,15 bilhão, ligeiramente acima (0,4%) do auferido no ano anterior, e correspondeu a 8,5% da receita corrente municipal.

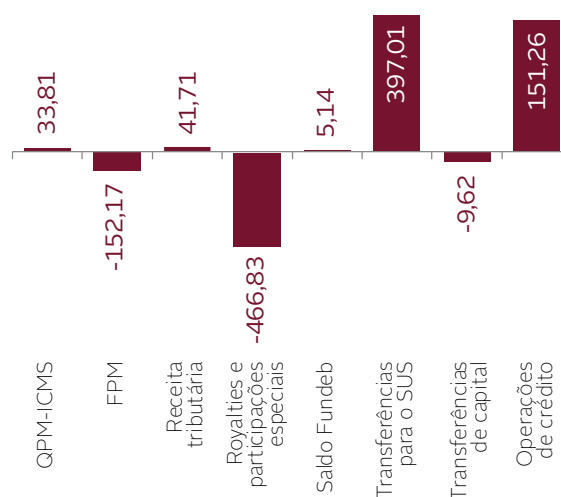
Devido à importância do Fundeb, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 108/2020, tornando o fundo uma política pública permanente. Até então, o mecanismo tinha prazo definido de 14 anos, vigorando de 2007 a 2020. Veja mais sobre o novo Fundeb e como é seu financiamento na página 90, na seção de educação.

Mesmo diante da crise sanitária, a arrecadação de ISS das cidades capixabas em 2020, de R\$ 1,33 bilhão, registrou leve ascensão de 0,9%. No entanto, o comportamento do imposto foi diferenciado

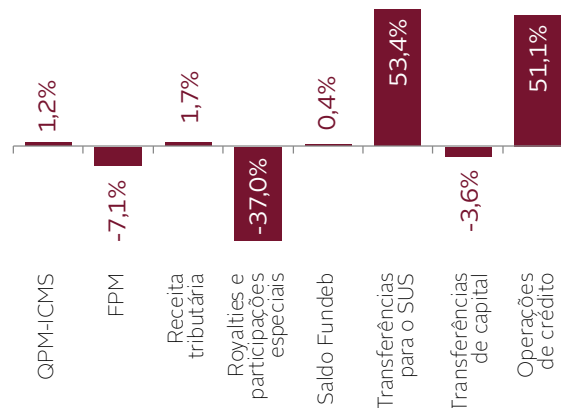
entre municípios grandes e pequenos. A crise econômica causada pela pandemia resultou em uma forte desaceleração no recolhimento do ISS das cidades de maior porte populacional. Depois de uma excelente performance em 2019, com expansão média de 8,3%, a captação do tributo nos dez municípios com mais de 60 mil habitantes teve um ligeiro recuo de 0,3%. Já os municípios menores, aqueles com até 60 mil habitantes, viram esse indicador subir, em média, 8,9% em 2020. Veja mais sobre o ISS na página 24.

Variação absoluta das principais receitas - 2020/2019

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



Taxa de crescimento das principais receitas - 2020/2019



Já o resultado do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), que totalizou R\$ 456,8 milhões em 2020, retrocedeu 4,2%. Foram R\$ 20 milhões recolhidos a menos devido às dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19. Nos meses subsequentes a março, as administrações municipais assistiram a um aumento dos níveis de inadimplência, ao mesmo tempo em que ficaram praticamente privadas de lançar programas de recuperação de créditos tributários. Em alguns casos, os governos locais até mesmo postergaram para 2021 o pagamento de parcelas de recursos provenientes da dívida com vencimento para 2020. Veja mais sobre o IPTU na página 28.

Por sua vez, a receita com o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) avançou 19,5% em 2020 quando comparada à do ano anterior. Essa ampliação elevou a arrecadação total para R\$ 216,6 milhões, patamar semelhante àquele praticado entre 2013 e 2014, antes da crise econômica de meados da década passada.

Entre os motivos que explicam esse excelente desempenho, o mais significativo foi a redução da taxa de juros praticada pelo mercado financeiro. A queda tornou grande parte dos ativos pouco atraente, levando muitos investidores a procurar novas oportunidades de negócio. Ao mesmo tempo, ficou mais barato comprar um imóvel, o que causou uma disparada dos financiamentos, mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia. Segundo dados do Banco Central do Brasil, em 2020 esses empréstimos saltaram 30,9% em relação a 2019. Veja mais sobre o ITBI na página 34.

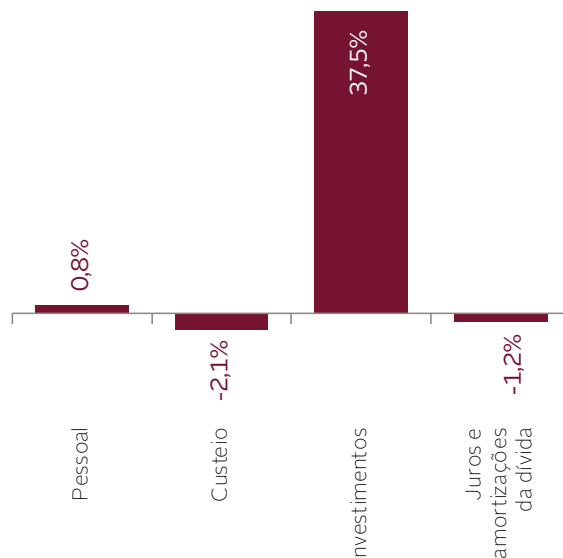
Com a paralisação de muitas atividades exercidas pelas prefeituras municipais, o recolhimento das taxas diminuiu 8,9% em 2020, quando atingiu R\$ 234,6 milhões. Tais cifras abrangem tanto as taxas cobradas pela prestação de serviços quanto aquelas decorrentes do exercício do poder de polícia.

II – DESPESAS

Com alta de 3,3%, o total da despesa dos municípios capixabas cresceu pouco acima das receitas, cuja taxa foi de 2,2%, conforme já mencionado.

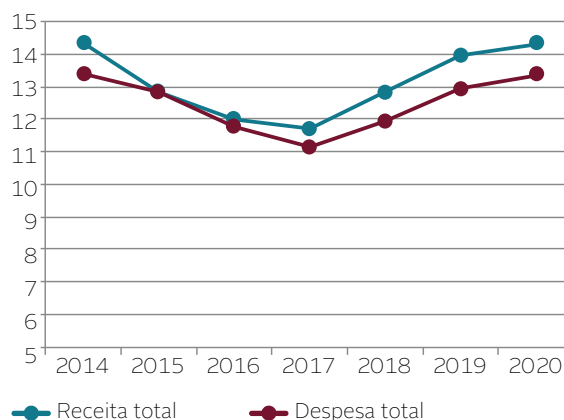
Porém seu nível, de R\$ 13,35 bilhões, foi R\$ 920,3 milhões menor do que o das receitas, que alcançou R\$ 14,27 bilhões.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2020/2019



Evolução da receita total e da despesa total

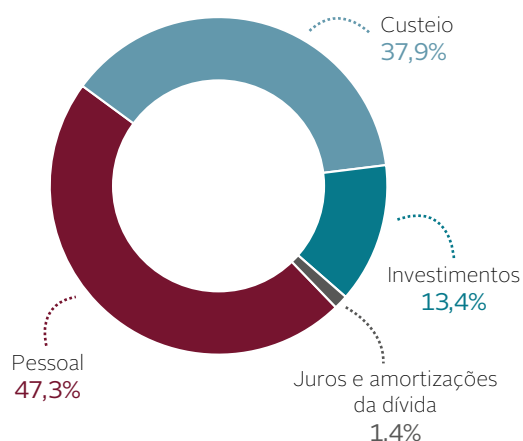
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2020



Os investimentos foram o item que mais subiu entre os grandes grupos do gasto. Mesmo diante de um cenário de severa crise sanitária, as administrações municipais em último ano de mandato ampliaram

seus investimentos em 37,5% em relação à aplicação no ano anterior, para atingir a cifra de R\$ 1,79 bilhão, em 2020. A expansão foi financiada pela injeção adicional de recursos próprios das administrações municipais e pelas operações de crédito, na medida em que as transferências de capital dos demais níveis de governo ficaram relativamente estáveis. Veja mais sobre investimentos na página 76.

Composição da despesa por categoria econômica - 2020



Após alta de 4,9% no ano anterior, a despesa de pessoal do conjunto dos municípios capixabas apresentou pequeno acréscimo de 0,8% em 2020, quando atingiu R\$ 6,32 bilhões. Três fatores contribuíram para o comportamento do dispêndio com o funcionalismo em 2020, ano decisivamente marcado pela Covid-19.

O primeiro deles foi o veto ao reajuste de salários do funcionalismo público estipulado pela Lei Complementar (LC) 173. A medida envolve remunerações de servidores a partir de 28 de maio de 2020 e vai perdurar até dezembro de 2021. Em segundo lugar, cabe destacar que já se desenhava em meados de março um cenário bastante sombrio sobre o impacto que teria o inevitável isolamento social – necessário para bloquear a disseminação explosiva da contaminação – sobre as receitas públicas das três esferas de governo. Essa conjuntura crítica desencorajou muitos governos locais a conceder o reajuste anual dos servidores municipais. Finalmente, como terceiro ponto, vale salientar que, mesmo sem reajuste salarial, a despesa

com pessoal no setor público tem um crescimento vegetativo, decorrente das regras de progressão e dos benefícios concedidos ao longo das carreiras.

Sob a ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), no que se refere ao enquadramento no limite máximo para o gasto com pessoal em relação à receita corrente líquida (RCL), é possível perceber que os municípios capixabas gozam de uma situação relativamente confortável. Nos últimos dois anos, o cenário foi bastante semelhante, sendo que em 2020, para dois terços (66,7%) das prefeituras, os desembolsos do Poder Executivo estavam abaixo do nível de alerta, que segundo preconiza a LRF é de 48,6%. Se considerado até o limite prudencial, que é de 51,3%, chega-se ao percentual de 82,1% das cidades capixabas. Veja mais sobre a despesa com pessoal na página 65.

Os gastos municipais com custeio recuaram 2,1% em 2020 quando comparados ao volume empregado no ano anterior. O montante de R\$ 5,07 bilhões ficou R\$ 110,7 milhões abaixo dos desembolsos de 2019.

Foi possível registrar três realidades distintas enfrentadas pelas gestões municipais ao longo de 2020 com relação ao custeio. Nos municípios de maior porte populacional, mesmo com a pandemia obrigando várias repartições e serviços públicos a funcionarem em regimes diferenciados, a pressão em algumas áreas, como saúde e assistência social, elevou consideravelmente esse desembolso.

Em um segundo grupo, a economia causada pelos regimes diferenciados nas repartições públicas, aliada a uma pressão relativamente menor no sistema local de saúde, fez com que as verbas direcionadas para o custeio fossem cortadas drasticamente.

Um terceiro conjunto reúne municípios com características mais variadas e complexas, em que as divergências em relação ao desempenho dos custeios estão ligadas a muitas variáveis, como restrição orçamentária, nível da pressão sofrida sobre os serviços públicos de saúde, economias obtidas em outras áreas e, em última análise, adoção ou não de medidas diferenciadas no regime de trabalho das repartições públicas. Todas são características particulares de cada ente. Veja mais sobre o tema na página 72.

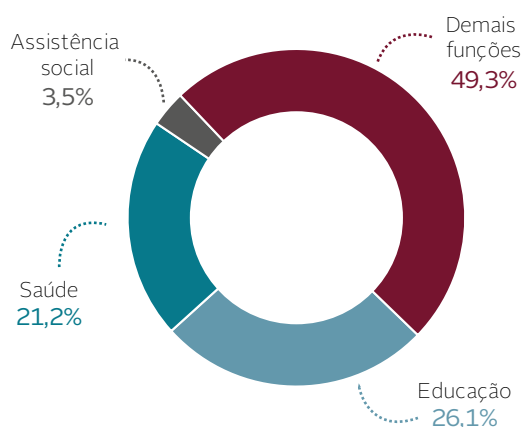
Finalizando a análise sobre as despesas por categoria econômica, foi constatado que o conjunto dos municípios capixabas assinalou uma retração de 1,2%

nos desembolsos com encargos e amortizações da dívida, que somaram R\$ 180,8 milhões. Esse recuo foi motivado pela LC 173, a qual suspendeu contratos de refinanciamentos de dívidas e débitos previdenciários dos municípios com a União que venceriam entre março e dezembro de 2020. Os pagamentos adiados serão quitados a partir de janeiro de 2022.

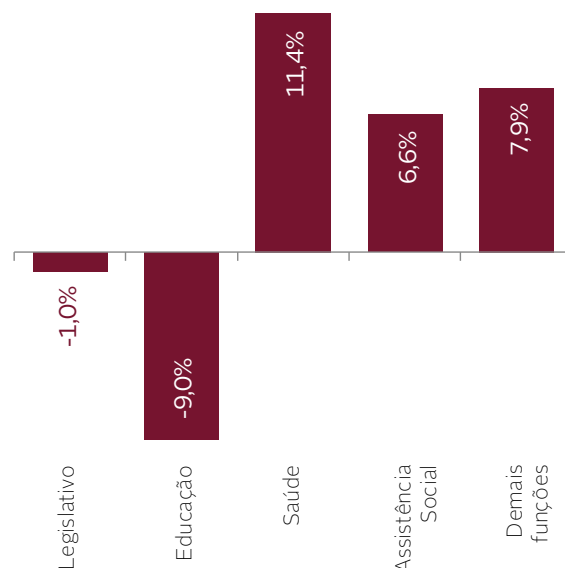
Avaliando as despesas pela classificação funcional, é possível notar o impacto diferenciado da pandemia da Covid-19 na destinação dos recursos municipais. Mais diretamente afetadas pela crise sanitária sem precedentes, as verbas direcionadas para a saúde e para a assistência social aumentaram 11,4% e 6,6%, respectivamente. Ao mesmo tempo, os montantes enviados à educação encolheram de forma acentuada, 9%, em grande medida devido à suspensão das aulas presenciais. Juntas, essas três áreas que compõem o núcleo do gasto social responderam por metade (50,7%) de toda a despesa municipal em 2020. Veja mais sobre educação na página 88, saúde na 82 e assistência social na 94.

Os dispêndios dos legislativos do conjunto dos municípios capixabas somaram R\$ 337,4 milhões em 2020, com contração de 1% na comparação com o ano anterior. A suave baixa representou uma redução absoluta de R\$ 3,3 milhões no período e foi resultado da diminuição das atividades legislativas em razão da pandemia.

Composição da despesa por função - 2020



Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por função - 2020/2019



III – SUFICIÊNCIA financeira

A aferição da suficiência financeira é uma excelente medida para se avaliar a situação financeira de curto prazo dos entes subnacionais. Apurado com base no confronto entre a disponibilidade de caixa e os restos a pagar, considerando exclusivamente os recursos não vinculados, esse dado identifica se, ao final do último exercício, há sobra de recursos suficientes para fazer frente aos restos a pagar e outras obrigações financeiras.⁴

$$\text{Indicador de suficiência financeira} = \frac{\text{disponibilidade de caixa}}{\text{receita corrente}}$$

Sendo: disponibilidade de caixa = depósitos bancários – restos a pagar

⁴ Note-se que o conceito aqui adotado é similar ao utilizado no Indicador de Liquidez do Capag (Capacidade de Pagamento), calculado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), ou seja, considera todos os restos a pagar (liquidadados e empenhados) do exercício e dos exercícios anteriores.

Mesmo diante do cenário da crise sanitária, houve uma melhora significativa da situação de endividamento de curto prazo (suficiência financeira) das cidades capixabas em 2020. Nota-se que, dos 76 municípios com dados nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) em 2020, apenas dois não dispunham de recursos em caixa em um nível capaz de honrar os restos a pagar, considerando exclusivamente os recursos não vinculados.

Sem dúvida, um quadro muito mais confortável do que o vivenciado no ano anterior, quando a insuficiência de caixa atingiu 15,6% dos municípios capixabas. Em 2015, um dos anos mais críticos da crise política e econômica do período 2015-2017, essa dificuldade se abateu sobre 37,2% dos municípios.

Com base nas estatísticas de 76 municípios com dados disponíveis nos RGF para os anos de 2019 e 2020, simultaneamente, foi possível constatar que a disponibilidade de caixa dos recursos não vinculados saltou de R\$ 527 milhões, em 2019, para R\$ 1 bilhão, em 2020, configurando um aumento de 92,3%. Com esse resultado, o saldo positivo de recursos livres de vinculação no caixa das prefeituras, que correspondia a 4% da receita corrente em 2019, alcançou o patamar de 7,6%, em 2020. Deve-se considerar, no entanto, que o forte crescimento da suficiência financeira foi bastante influenciado pelos municípios de Vitória, Guarapari e Serra. Sem eles, a expansão ficou em 66,7%.

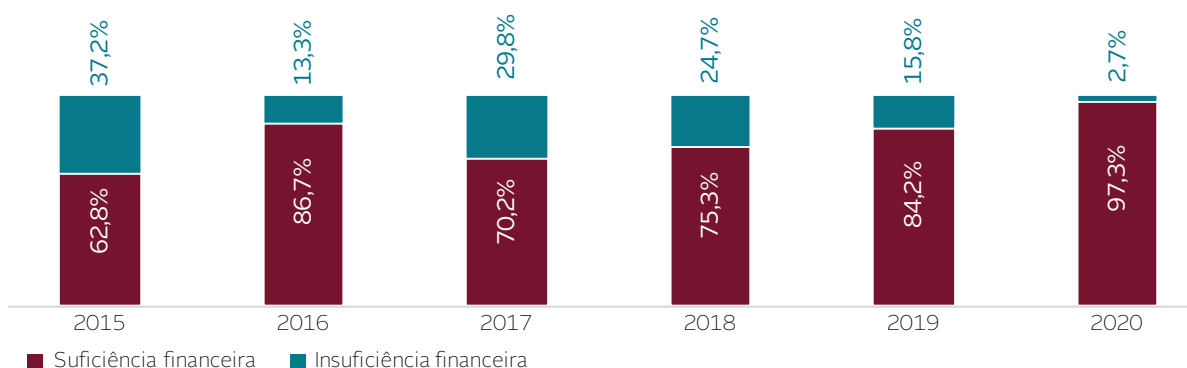
Essas três cidades anotaram as maiores suficiências em termos absolutos: Vitória, com R\$ 205,68 milhões; Guarapari, com R\$ 171,5 milhões, e Serra, com R\$ 138,70 milhões. Na sequência vieram Linhares (R\$ 70,19 milhões), Aracruz (R\$ 37,38 milhões), Carriacica (R\$ 35,83 milhões) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 34,94 milhões).

Em termos relativos, a maior disponibilidade de caixa em proporção da receita corrente foi observada em Guarapari (46,1%), taxa obtida mediante a divisão de R\$ 171,5 milhões para uma receita corrente de R\$ 372,3 milhões. Isso significa que o município iniciou o exercício fiscal de 2021 com um valor em caixa (recursos livres) que corresponde a quase a metade de toda a sua receita corrente de 2020. Em segundo lugar, mas bem distante da situação de Guarapari, ficou Afonso Cláudio, onde o indicador foi de 14,5%, seguido por Castelo (14,3%), Venda Nova do Imigrante (13,1%), Itarana (12,7%), São Domingos do Norte (12,7%), Santa Leopoldina (12,6%), João Neiva (12,5%), Governador Lindenberg (12,4%), Domingos Martins (11,6%), Vitória (10,7%) e São Roque do Canaã (10%).

Dos dois municípios que acusaram insuficiência de caixa em 2020, em Apicá o resultado negativo foi de apenas R\$ 61,3 mil, valor que correspondeu a diminuto 0,2% de sua receita corrente. Em Mimoso do Sul, apesar de ter sido mais intenso, da ordem R\$ 693,2 mil, esse comprometimento equivaleu somente a 0,9% da receita corrente local.

Vale constatar que Presidente Kennedy computou uma disponibilidade positiva de caixa de recursos não vinculados da ordem de R\$ 17,9 milhões no fechamento do exercício de 2020. Entretanto, a cifra em caixa salta para R\$ 1,30 bilhão quando se considera a disponibilidade de R\$ 1,28 bilhão procedentes dos royalties de petróleo. Essa fonte é classificada no Relatório de Gestão Fiscal como sendo de recursos vinculados, em razão da vedação de sua aplicação em pagamento de dívida e no quadro permanente de pessoal, sendo que a proibição quanto à quitação de débitos não engloba aqueles contraídos com a União e suas entidades.

Composição dos municípios conforme a (in)suficiência



AUXÍLIOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS EM 2020 DE ACORDO COM A LEI 14.041, A LC 173/2020 E A PORTARIA Nº 1.666

População 2020	Município	Lei 14.041 (A)	LC 173/2020 (B)	Portaria nº 1.666 (C)	Total dos auxílios (A) + (B) + (C)	Receita Próprias¹	Total dos auxílios / receita própria¹
em mil R\$							
em %							
30.455	Afonso Cláudio	1.706,10	4.099,29	2.376,80	8.182,19	55.243,99	14,8%
10.909	Água Doce do Norte	853,05	1.474,73	1.030,63	3.358,41	23.257,22	14,4%
9.631	Água Branca	639,79	1.293,28	963,12	2.896,19	23.581,06	12,3%
29.975	Alegre	1.706,10	4.032,67	2.044,22	7.782,99	50.839,46	15,3%
14.636	Alfredo Chaves	1.066,31	1.960,14	1.423,35	4.449,81	41.131,09	10,8%
7.874	Alto Rio Novo	639,79	1.052,60	540,47	2.232,86	16.631,05	13,4%
29.779	Anchieta	1.492,84	3.943,31	3.036,15	8.472,29	177.360,70	4,8%
7.554	Apiacá	639,79	1.014,81	981,15	2.635,75	16.794,75	15,7%
103.101	Aracruz	3.198,94	13.643,01	4.891,91	21.733,85	246.156,38	8,8%
12.105	Atilio Vivacqua	853,05	1.607,05	1.135,31	3.595,40	25.544,39	14,1%
31.132	Baixo Guandu	1.706,10	4.163,38	2.087,46	7.956,94	55.195,14	14,4%
44.979	Barra de São Francisco	2.132,62	6.001,52	3.172,79	11.306,93	73.255,40	15,4%
15.092	Boa Esperança	1.066,31	2.019,31	1.233,71	4.319,32	31.878,54	13,5%
9.962	Bom Jesus do Norte	853,05	1.333,95	1.048,12	3.235,12	20.537,62	15,8%
12.427	Brejetuba	853,05	1.664,98	1.023,71	3.541,74	28.578,37	12,4%
210.589	Cachoeira de Itapemirim	6.038,69	28.091,04	3.169,79	37.299,51	286.288,84	13,0%
383.917	Cariacica	6.038,69	51.243,60	3.610,83	60.893,11	419.112,14	14,5%
37.747	Castelo	1.919,36	5.042,93	2.532,32	9.494,61	70.555,28	13,5%
123.400	Colatina	3.625,46	16.465,35	17.029,81	37.120,62	167.168,16	22,2%
31.273	Conceição da Barra	1.706,10	4.174,63	2.189,62	8.070,35	49.738,01	16,2%
12.806	Conceição do Castelo	853,05	1.709,77	1.000,57	3.563,39	29.199,16	12,2%
4.270	Divino de São Lourenço	639,79	576,33	436,91	1.653,03	15.929,17	10,4%
33.986	Domingos Martins	1.706,10	4.546,09	2.153,74	8.405,94	76.940,69	10,9%
6.771	Dores do Rio Preto	639,79	906,23	650,32	2.196,34	18.253,61	12,0%
22.835	Ecoporanga	1.492,84	3.072,59	1.776,24	6.341,67	47.591,99	13,3%
21.948	Fundão	1.279,57	2.900,41	744,68	4.924,66	36.500,82	13,5%
12.880	Governador Lindenberg	853,05	1.710,82	1.302,47	3.866,34	26.958,72	14,3%
31.122	Guacuí	1.706,10	4.149,83	2.262,67	8.118,60	46.182,61	17,6%
126.701	Guarapari	3.625,46	16.813,30	2.955,51	23.394,27	199.622,62	11,7%
26.426	Ibatiba	1.492,84	3.510,80	2.025,45	7.029,08	42.468,61	16,6%
12.591	Ibiraçu	853,05	1.678,00	778,72	3.309,77	23.580,88	14,0%
8.859	Ibitirama	639,79	1.191,62	833,07	2.664,47	18.442,41	14,4%
13.973	Iconha	1.066,31	1.863,32	1.415,65	4.345,28	34.237,08	12,7%
13.526	Irupi	853,05	1.799,72	804,05	3.456,81	22.872,51	15,1%
14.023	Itaguaçu	1.066,31	1.885,77	923,50	3.875,58	29.888,72	13,0%
34.656	Itapemirim	1.706,10	4.618,63	2.585,45	8.910,18	122.994,32	7,2%
10.494	Itarana	853,05	1.414,11	1.042,17	3.309,33	24.883,51	13,3%
29.290	Ituna	1.492,84	3.916,75	1.747,86	7.157,44	39.861,55	18,0%
31.039	Jaguaré	1.492,84	4.107,72	2.421,58	8.022,14	61.535,84	13,0%
12.265	Jerônimo Monteiro	853,05	1.638,20	725,77	3.217,02	21.920,50	14,7%
16.722	João Neiva	1.279,57	2.238,10	1.421,94	4.939,61	38.135,42	13,0%
10.933	Laranja da Terra	853,05	1.468,27	751,57	3.072,88	26.273,69	11,7%
176.688	Linhares	6.038,69	23.389,66	13.927,00	43.355,36	373.621,64	11,6%
15.503	Mantenópolis	1.066,31	2.064,56	1.368,01	4.498,88	25.782,63	17,4%
38.883	Maratáizes	1.919,36	5.178,09	1.691,82	8.789,27	68.106,78	12,9%
16.920	Marechal Floriano	1.066,31	2.247,31	1.381,18	4.694,80	43.474,78	10,8%
12.963	Marilândia	853,05	1.726,10	1.341,86	3.921,00	27.375,69	14,3%
26.115	Mimoso do Sul	1.492,84	3.507,62	3.152,66	8.153,11	43.971,77	18,5%
18.894	Montanha	1.279,57	2.528,80	1.993,78	5.802,16	38.300,70	15,1%
5.496	Mucurici	639,79	740,21	1.031,77	2.411,76	19.046,25	12,7%
17.319	Muniz Freire	1.279,57	2.338,38	1.043,85	4.661,80	39.026,36	11,9%
15.526	Muqui	1.066,31	2.075,31	1.298,43	4.440,05	26.932,18	16,5%
50.434	Nova Venécia	2.345,89	6.733,91	3.289,79	12.369,58	82.044,45	15,1%
23.306	Pancas	1.279,57	3.114,60	2.252,33	6.646,50	34.783,34	19,1%
26.381	Pedro Canário	1.492,84	3.519,59	1.979,25	6.991,68	36.182,35	19,3%
27.327	Pinheiros	1.492,84	3.638,14	2.404,89	7.535,87	49.279,47	15,3%
22.053	Piúma	1.279,57	2.924,29	369,17	4.573,03	38.383,17	11,9%
7.940	Ponto Belo	639,79	1.057,52	762,72	2.460,03	16.724,28	14,7%
11.658	Presidente Kennedy	853,05	1.555,65	1.751,95	4.160,65	34.461,38	12,1%
19.271	Rio Bananal	1.279,57	2.572,42	1.336,38	5.188,38	...	...
11.626	Rio Novo do Sul	853,05	1.559,43	888,36	3.300,83	26.932,06	12,3%
12.197	Santa Leopoldina	853,05	1.639,16	784,46	3.276,67	29.325,71	11,2%
41.015	Santa Maria de Jetibá	1.919,36	5.443,95	2.887,50	10.250,81	111.234,23	9,2%
23.724	Santa Teresa	1.492,84	3.169,47	4.904,98	9.567,29	49.791,90	19,2%
8.687	São Domingos do Norte	639,79	1.160,57	959,86	2.760,21	26.062,45	10,6%
38.522	São Gabriel da Palha	1.919,36	5.110,38	2.157,28	9.187,02	57.947,27	15,9%
10.546	São José do Calçado	853,05	1.415,94	2.267,45	4.536,44	23.014,18	19,7%
132.642	São Mateus	2.445,63	17.591,31	3.940,06	23.977,01	167.360,14	14,3%
12.510	São Roque do Canaã	853,05	1.668,85	1.011,18	3.533,07	23.768,80	14,9%
527.240	Serra	6.038,69	69.756,71	7.174,49	82.969,89	905.397,90	9,2%
30.680	Sooretama	1.492,84	4.054,71	1.335,09	6.882,64	46.255,49	14,9%
21.591	Vargem Alta	1.279,57	2.877,74	1.212,98	5.370,29	39.139,70	13,7%
25.745	Venda Nova do Imigrante	1.492,84	3.406,92	2.831,40	7.731,16	52.673,09	14,7%
79.500	Viana	2.772,41	10.539,08	3.238,44	16.549,93	141.240,59	11,7%
9.244	Vila Pavão	639,79	1.236,61	537,53	2.413,92	20.357,69	11,9%
14.073	Vila Valério	1.066,31	1.888,84	718,44	3.673,60	36.200,95	10,1%
501.325	Vila Velha	6.038,69	66.506,07	6.195,21	78.739,97	714.313,99	11,0%
365.855	Vitória	15.210,37	48.706,65	8.006,04	71.923,06	1.470.624,91	4,9%
4.064.052	Total	141.258,39	540.682,49	179.708,66	861.649,54	7.822.260,30	11,0%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ o conceito de receita própria desta publicação abrange os tributos municipais, o FPM, a quota-parte do ICMS, a quota-parte do IPVA, a quota-parte do ITR e o IPI-exportação.

RECEITA TOTAL¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Partic. no total da rec. total 2020	Rec. total per capita 2020 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		
Afonso Cláudio	88.352,6	83.168,8	80.781,2	87.918,3	90.040,6	92.926,8	3,2	0,7	3.051,28
Água Doce do Norte	39.732,4	35.587,7	34.702,5	38.222,0	38.802,2	38.194,6	-1,6	0,3	3.501,20
Água Branca	38.879,5	40.938,4	37.091,8	42.325,9	46.700,0	44.371,0	-5,0	0,3	4.607,11
Alegre	87.235,1	80.937,2	78.136,6	83.854,5	85.843,6	93.611,3	9,0	0,7	3.122,98
Alfredo Chaves	53.538,4	48.640,9	48.476,2	55.248,5	62.326,7	65.807,5	5,6	0,5	4.496,28
Alto Rio Novo	26.926,2	24.568,6	26.326,8	29.002,4	24.416,5	28.233,8	15,6	0,2	3.585,69
Anchieta	341.915,5	298.852,1	276.762,4	262.160,4	273.983,0	242.608,3	-11,5	1,7	8.146,96
Apiacá	25.791,3	24.434,2	23.934,6	28.330,5	27.905,8	29.314,6	5,0	0,2	3.880,67
Aracruz	482.752,7	428.684,5	415.318,9	432.575,7	456.206,1	466.784,4	2,3	3,3	4.527,45
Atílio Vivácqua	40.173,6	38.771,3	37.560,3	40.257,3	42.399,8	45.940,2	8,3	0,3	3.795,14
Baixo Guandu	90.676,1	85.051,3	84.216,4	96.523,1	104.807,5	119.356,4	13,9	0,8	3.833,88
Barra de São Francisco	123.183,7	112.917,7	114.619,4	120.545,0	117.112,7	125.749,9	7,4	0,9	2.795,75
Boa Esperança	50.849,2	51.174,6	46.981,8	53.487,2	56.824,8	58.159,5	2,3	0,4	3.853,66
Bom Jesus do Norte	26.217,8	26.685,2	28.584,4	32.387,1	35.218,4	34.010,3	-3,4	0,2	3.414,00
Brejetuba	40.926,2	37.593,5	36.194,8	38.981,2	44.184,9	44.744,0	1,3	0,3	3.600,55
Cachoeiro de Itapemirim	458.182,4	453.412,5	437.074,5	475.256,3	521.590,9	565.207,4	8,4	4,0	2.683,94
Cariacica	685.586,3	639.774,1	622.502,8	691.096,6	765.348,8	865.374,0	13,1	6,1	2.254,07
Castelo	107.202,2	97.191,8	86.221,3	103.840,0	106.116,3	115.539,3	8,9	0,8	3.060,89
Colatina	358.176,0	359.781,7	345.603,8	359.329,6	392.897,3	439.500,0	11,9	3,1	3.561,59
Conceição da Barra	100.269,2	95.464,5	92.181,1	101.020,2	102.522,7	102.261,4	-0,3	0,7	3.269,96
Conceição do Castelo	42.478,1	39.267,8	39.475,1	35.548,9	46.556,7	45.733,5	-1,8	0,3	3.571,26
Divino de São Lourenço	20.195,5	19.873,3	19.342,6	16.582,6	21.863,9	23.790,9	8,8	0,2	5.571,64
Domingos Martins	121.593,3	115.822,0	112.371,4	124.742,8	132.088,2	137.853,6	4,4	1,0	4.056,19
Dores do Rio Preto	27.816,5	27.112,6	25.990,1	32.308,4	31.907,1	32.645,7	2,3	0,2	4.821,40
Ecoporanga	71.666,1	65.071,3	63.989,4	70.022,4	73.064,6	74.063,2	1,4	0,5	3.243,41
Fundão	70.437,6	64.803,1	64.620,9	75.704,7	73.270,7	74.529,3	1,7	0,5	3.395,72
Governador Lindenberg	38.635,5	36.674,0	35.421,0	42.160,1	41.110,7	46.285,0	12,6	0,3	3.593,55
Guaçuí	84.881,5	84.488,0	80.281,1	88.273,4	92.140,9	95.899,3	4,1	0,7	3.081,40
Guarapari	339.783,5	311.998,6	311.379,6	335.205,6	418.551,9	376.975,6	-9,9	2,6	2.975,32
Ibatiba	62.557,8	59.376,8	58.322,9	65.497,3	69.274,0	72.227,3	4,3	0,5	2.733,19
Ibiraçu	41.386,7	39.623,5	38.374,2	44.811,6	48.958,9	52.278,5	6,8	0,4	4.152,05
Ibitirama	32.510,7	31.252,8	30.550,0	34.648,3	34.194,7	34.309,9	0,3	0,2	3.872,88
Iconha	53.616,0	52.799,3	51.104,8	54.167,0	54.983,5	60.973,5	10,9	0,4	4.363,67
Irupi	37.476,2	36.473,3	36.859,9	39.274,6	41.209,2	38.654,1	-6,2	0,3	2.857,76
Itaguaçu	49.614,4	44.926,3	42.479,6	49.220,1	46.420,5	50.229,5	8,2	0,4	3.581,93
Itapemirim	436.368,1	355.478,7	393.559,8	413.337,6	447.042,4	338.345,9	-24,3	2,4	9.762,98
Itarana	37.512,9	39.189,5	34.184,4	39.162,5	39.016,7	40.145,3	2,9	0,3	3.825,55
Ituna	70.553,7	66.935,2	65.532,8	73.131,6	72.901,8	71.225,3	-2,3	0,5	2.431,73
Jaguaré	101.260,0	106.881,3	92.182,2	99.600,5	100.429,8	121.416,1	20,9	0,9	3.911,73
Jerônimo Monteiro	38.150,9	37.864,9	37.502,0	42.260,9	40.412,1	42.248,9	4,5	0,3	3.444,67
João Neiva	56.596,6	55.293,9	55.197,6	61.827,4	71.607,6	75.924,5	6,0	0,5	4.540,39
Laranja da Terra	34.877,9	36.214,2	41.800,3	37.983,2	38.259,7	40.266,8	5,2	0,3	3.683,05
Linhares	659.988,3	599.342,6	612.445,3	732.361,7	745.362,5	807.145,4	8,3	5,7	4.568,20
Mantenópolis	42.594,8	41.773,4	39.552,7	42.427,7	46.945,6	47.191,0	0,5	0,3	3.043,99
Marataízes	211.787,2	177.114,2	178.229,7	191.313,2	355.547,0	293.419,2	-17,5	2,1	7.546,21
Marechal Floriano	57.956,2	57.864,8	54.905,4	65.035,5	67.567,2	64.657,0	-4,3	0,5	3.821,33
Marilândia	42.298,9	37.872,8	36.235,2	41.317,3	43.420,8	44.180,5	1,7	0,3	3.408,20
Mimoso do Sul	72.590,9	69.506,7	67.818,1	72.632,8	78.469,0	82.604,6	5,3	0,6	3.163,11
Montanha	59.092,4	55.845,5	57.039,0	61.369,7	64.131,4	65.098,4	1,5	0,5	3.445,45
Mucurici	29.046,2	27.024,8	27.194,4	29.209,5	29.972,5	30.630,8	2,2	0,2	5.573,30
Muniz Freire	59.259,1	56.702,4	56.067,7	59.790,5	62.726,6	63.863,6	1,8	0,4	3.687,49
Muqui	40.271,4	37.735,3	37.004,8	42.974,0	46.463,0	44.527,3	-4,2	0,3	2.867,92
Nova Venécia	140.032,9	130.418,6	131.460,4	137.732,8	145.746,4	155.530,0	6,7	1,1	3.083,83
Pancas	53.885,3	49.418,0	48.610,3	56.273,3	63.460,0	63.149,8	-0,5	0,4	2.709,59
Pedro Canário	67.378,6	65.272,4	62.303,6	71.559,5	79.635,8	80.006,2	0,5	0,6	3.032,72
Pinheiros	76.317,8	78.345,5	69.883,7	77.145,6	75.702,1	81.974,3	8,3	0,6	2.999,76
Piúma	83.172,4	77.015,3	80.047,6	86.878,3	84.546,4	76.926,9	-9,0	0,5	3.488,28
Ponto Belo	28.400,4	24.793,6	24.659,8	26.571,8	28.037,2	28.913,4	3,1	0,2	3.641,49
Presidente Kennedy	472.555,8	386.734,3	395.318,9	454.918,2	431.898,3	243.045,1	-43,7	1,7	20.847,93
Rio Bananal	81.382,8	82.638,4	77.068,8	86.949,9	97.851,5	...	...	0,0	...
Rio Novo do Sul	38.206,2	40.073,9	37.260,7	46.157,9	46.974,4	46.845,3	-0,3	0,3	4.029,35
Santa Leopoldina	41.517,4	37.779,3	37.385,9	42.222,0	46.058,0	47.849,7	3,9	0,3	3.923,07
Santa Maria de Jetibá	120.857,4	125.663,1	120.767,1	144.310,1	173.097,4	173.977,3	0,5	1,2	4.241,80
Santa Teresa	80.296,2	70.841,5	72.649,1	88.383,7	88.483,1	104.046,2	17,6	0,7	4.385,69
São Domingos do Norte	34.505,3	33.116,1	32.890,0	37.273,9	36.620,3	38.702,0	5,7	0,3	4.455,16
São Gabriel da Palha	92.183,6	85.881,0	82.507,0	94.381,2	97.327,3	106.894,4	9,8	0,7	2.774,89
São José do Calçado	35.892,7	33.911,9	33.959,7	41.161,6	39.740,0	42.376,4	6,6	0,3	4.018,24
São Mateus	331.443,1	285.708,4	280.939,2	309.874,5	312.855,8	330.415,6	5,6	2,3	2.491,03
São Roque do Canaã	34.603,2	32.448,8	31.441,9	37.539,9	35.985,7	39.161,3	8,8	0,3	3.130,40
Serra	1.259.599,5	1.219.173,6	1.178.922,1	1.308.766,1	1.563.874,9	1.544.764,2	-1,2	10,8	2.929,91
Sooretama	80.781,7	74.611,5	72.091,6	74.503,4	81.857,9	84.784,1	3,6	0,6	2.763,50
Vargem Alta	68.202,7	66.538,3	64.541,7	66.235,0	69.250,7	72.689,8	5,0	0,5	3.366,67
Venda Nova do Imigrante	73.028,7	66.428,6	65.903,7	74.890,4	79.380,1	84.167,1	6,0	0,6	3.269,26
Viana	199.762,5	198.783,1	197.374,0	242.961,2	257.172,0	284.091,1	10,5	2,0	3.573,47
Vila Pavão	32.527,0	31.157,5	28.923,6	32.248,1	33.135,5	33.113,0	-0,1	0,2	3.582,11
Vila Valério	51.683,0	48.521,0	47.511,8	51.273,4	50.298,7	53.447,7	6,3	0,4	3.797,89
Vila Velha	999.910,3	996.341,9	942.012,0	1.009.983,6	1.057.456,8	1.201.753,1	13,6	8,4	2.397,15
Vitória	1.825.844,8	1.701.906,6	1.653.573,6	1.731.423,1	1.917.418,2	2.059.138,2	7,4	14,4	5.628,29
TOTAL	12.815.392,7	11.995.355,6	11.720.293,3	12.817.883,4	13.964.984,1	14.274.136,8	2,2	100,0	3.512,29

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 05).

RECEITA TOTAL

Posição	Município	Receita total¹ em R\$	População 2020
1º	Vitória	2.059.138.187,37	365.855
2º	Serra	1.544.764.212,64	527.240
3º	Vila Velha	1.201.753.113,99	501.325
5º	Cariacica	865.374.017,66	383.917
4º	Linhares	807.145.357,69	176.688
6º	Cachoeiro de Itapemirim	565.207.374,82	210.589
8º	Aracruz	466.784.427,81	103.101
11º	Colatina	439.500.039,53	123.400
10º	Guarapari	376.975.564,96	126.701
12º	Itapemirim	338.345.902,33	34.656
13º	São Mateus	330.415.607,97	132.642
14º	Marataizes	293.419.203,83	38.883
16º	Viana	284.091.144,27	79.500
17º	Presidente Kennedy	243.045.138,84	11.658
18º	Anchieta	242.608.296,42	29.779
20º	Santa Maria de Jetibá	173.977.271,26	41.015
22º	Nova Venécia	155.530.044,33	50.434
21º	Domingos Martins	137.853.638,56	33.986
28º	Barra de São Francisco	125.749.913,52	44.979
26º	Jaguaré	121.416.120,83	31.039
29º	Baixo Guandu	119.356.350,58	31.132
33º	Castelo	115.539.293,98	37.747
37º	São Gabriel da Palha	106.894.386,19	38.522
32º	Santa Teresa	104.046.187,81	23.724
30º	Conceição da Barra	102.261.354,97	31.273
38º	Guaçuí	95.899.326,34	31.122
34º	Alegre	93.611.329,36	29.975
39º	Afonso Cláudio	92.926.765,56	30.455
42º	Sooretama	84.784.147,88	30.680
44º	Venda Nova do Imigrante	84.167.055,34	25.745
43º	Mimoso do Sul	82.604.631,01	26.115
46º	Pinheiros	81.974.343,27	27.327
47º	Pedro Canário	80.006.207,69	26.381
48º	Piúma	76.926.932,15	22.053
52º	João Neiva	75.924.465,14	16.722
51º	Fundão	74.529.295,61	21.948
54º	Ecoporanga	74.063.177,95	22.835
57º	Vargem Alta	72.689.846,79	21.591
56º	Ibatiba	72.227.327,65	26.426
49º	Íluna	71.225.324,30	29.290
53º	Alfredo Chaves	65.807.499,75	14.636
60º	Montanha	65.098.374,81	18.894
61º	Marechal Floriano	64.656.960,98	16.920
62º	Muniz Freire	63.863.574,61	17.319
55º	Pancas	63.149.784,37	23.306
63º	Iconha	60.973.518,09	13.973
64º	Boa Esperança	58.159.492,07	15.092
66º	Vila Valério	53.447.726,31	14.073
67º	Ibiraçu	52.278.454,73	12.591
68º	Itaguaçu	50.229.471,71	14.023
71º	Santa Leopoldina	47.849.691,18	12.197
70º	Mantenópolis	47.191.026,59	15.503
73º	Rio Novo do Sul	46.845.274,89	11.626
75º	Governador Lindenberg	46.284.964,50	12.880
74º	Atílio Vivácqua	45.940.157,87	12.105
76º	Conceição do Castelo	45.733.505,64	12.806
7º	Brejetuba	44.743.987,29	12.427
9º	Muqui	44.527.317,18	15.526
15º	Água Branca	44.371.035,09	9.631
19º	Marilândia	44.180.524,49	12.963
23º	São José do Calçado	42.376.370,89	10.546
24º	Jerônimo Monteiro	42.248.936,31	12.265
25º	Laranja da Terra	40.266.803,42	10.933
27º	Itarana	40.145.318,76	10.494
31º	São Roque do Canaã	39.161.318,35	12.510
35º	São Domingos do Norte	38.701.984,26	8.687
36º	Irupi	38.654.059,32	13.526
40º	Água Doce do Norte	38.194.626,75	10.909
41º	Ibitirama	34.309.858,40	8.859
45º	Bom Jesus do Norte	34.010.273,85	9.962
50º	Vila Pavão	33.113.036,51	9.244
58º	Dores do Rio Preto	32.645.708,45	6.771
59º	Mucurici	30.630.842,12	5.496
65º	Apicá	29.314.586,40	7.554
69º	Ponto Belo	28.913.393,06	7.940
72º	Alto Rio Novo	28.233.750,49	7.874
77º	Divino de São Lourenço	23.790.904,51	4.270
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		14.274.136.832,77	4.064.052

RECEITA TOTAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita total¹ (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	20.847,93	243.045.138,84	11.658
2º	Itapemirim	9.762,98	338.345.902,33	34.656
3º	Anchieta	8.146,96	242.608.296,42	29.779
4º	Marataizes	7.546,21	293.419.203,83	38.883
5º	Vitória	5.628,29	2.059.138.187,37	365.855
6º	Mucurici	5.573,30	30.630.842,12	5.496
7º	Divino de São Lourenço	5.571,64	23.790.904,51	4.270
8º	Dores do Rio Preto	4.821,40	32.645.708,45	6.771
9º	Água Branca	4.607,11	44.371.035,09	9.631
10º	Linhares	4.568,20	807.145.357,69	176.688
11º	João Neiva	4.540,39	75.924.465,14	16.722
12º	Aracruz	4.527,45	466.784.427,81	103.101
13º	Alfredo Chaves	4.496,28	65.807.499,75	14.636
14º	São Domingos do Norte	4.455,16	38.701.984,26	8.687
15º	Santa Teresa	4.385,69	104.046.187,81	23.724
16º	Iconha	4.363,67	60.973.518,09	13.973
17º	Santa Maria de Jetibá	4.241,80	173.977.271,26	41.015
18º	Ibiraçu	4.152,05	52.278.454,73	12.591
19º	Domingos Martins	4.056,19	137.853.638,56	33.986
20º	Rio Novo do Sul	4.029,35	46.845.274,89	11.626
21º	São José do Calçado	4.018,24	42.376.370,89	10.546
22º	Santa Leopoldina	3.923,07	47.849.691,18	12.197
23º	Jaguaré	3.911,73	121.416.120,83	31.039
24º	Apicá	3.880,67	29.314.586,40	7.554
25º	Ibitirama	3.872,88	34.309.858,40	8.859
26º	Boa Esperança	3.853,66	58.159.492,07	15.092
27º	Baixo Guandu	3.833,88	119.356.350,58	31.132
28º	Itarana	3.825,55	40.145.318,76	10.494
29º	Marechal Floriano	3.821,33	64.656.960,98	16.920
30º	Vila Valério	3.797,89	53.447.726,31	14.073
31º	Atílio Vivácqua	3.795,14	45.940.157,87	12.105
32º	Muniz Freire	3.687,49	63.863.574,61	17.319
33º	Laranja da Terra	3.683,05	40.266.803,42	10.933
34º	Ponto Belo	3.641,49	28.913.393,06	7.940
35º	Brejetuba	3.600,55	44.743.987,29	12.427
36º	Governador Lindenberg	3.593,55	46.284.964,50	12.880
37º	Alto Rio Novo	3.585,69	28.233.750,49	7.874
38º	Vila Pavão	3.582,11	33.113.036,51	9.244
39º	Itaguaçu	3.581,93	50.229.471,71	14.023
40º	Viana	3.573,47	284.091.144,27	79.500
41º	Conceição do Castelo	3.571,26	45.733.505,64	12.806
42º	Colatina	3.561,59	439.500.039,53	123.400
43º	Água Doce do Norte	3.501,20	38.194.626,75	10.909
44º	Piúma	3.488,28	76.926.932,15	22.053
45º	Montanha	3.445,45	65.098.374,81	18.894
46º	Jerônimo Monteiro	3.444,67	42.248.936,31	12.265
47º	Bom Jesus do Norte	3.414,00	34.010.273,85	9.962
48º	Marilândia	3.408,20	44.180.524,49	12.963
49º	Fundão	3.395,72	74.529.295,61	21.948
50º	Vargem Alta	3.366,67	72.689.846,79	21.591
51º	Conceição da Barra	3.269,96	102.261.354,97	31.273
52º	Venda Nova do Imigrante	3.269,26	84.167.055,34	25.745
53º	Ecoporanga	3.243,41	74.063.177,95	22.835
54º	Mimoso do Sul	3.163,11	82.604.631,01	26.115
55º	São Roque do Canaã	3.130,40	39.161.318,35	12.510
56º	Alegre	3.122,98	93.611.329,36	29.975
57º	Nova Venécia	3.083,83	155.530.044,33	50.434
58º	Guaçuí	3.081,40	95.899.326,34	31.122
59º	Castelo	3.060,89	115.539.293,98	37.747
60º	Afonso Cláudio	3.051,28	92.926.765,56	30.455
61º	Mantenópolis	3.043,99	47.191.026,59	15.503
62º	Pedro Canário	3.032,72	80.006.207,69	26.381
63º	Pinheiros	2.999,76	81.974.343,27	27.327
64º	Guarapari	2.975,32	376.975.564,96	126.701
65º	Serra	2.929,91	1.544.764.212,64	527.240
66º	Muqui	2.867,92	44.527.317,18	15.526
67º	Irupi	2.857,76	38.654.059,32	13.526
68º	Barra de São Francisco	2.795,75	125.749.913,52	44.979
69º	São Gabriel da Palha	2.774,89	106.894.386,19	38.522
70º	Sooretama	2.763,50	84.784.147,88	30.680
71º	Ibatiba	2.733,19	72.227.327,65	26.426
72º	Pancas	2.709,59	63.149.784,37	23.306
73º	Cachoeiro de Itapemirim	2.683,94	565.207.374,82	210.589
74º	São Mateus	2.491,03	330.415.607,97	132.642
75º	Íluna	2.431,73	71.225.324,30	29.290
76º	Vila Velha	2.397,15	1.201.753.113,99	501.325
77º	Cariacica	2.254,07	865.374.017,66	383.917
78º	Rio Bananal	..	...	19.271
TOTAL		3.512,29	14.274.136.832,77	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: 1receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 05).

RECEITA CORRENTE¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Partic. na rec. total²	Receita corrente per capita 2020
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		em R\$
Afonso Cláudio	85.040,1	80.134,0	78.686,3	82.803,4	85.604,8	90.991,9	6,29	97,9	2.987,75
Água Doce do Norte	36.975,6	34.032,9	32.969,3	36.195,8	38.343,2	36.768,6	-4,11	96,3	3.370,49
Águia Branca	38.085,1	36.148,8	35.445,4	37.779,5	41.516,9	40.945,5	-1,38	92,3	4.251,43
Alegre	85.906,0	80.336,2	78.070,1	81.589,5	84.104,5	91.673,9	9,00	97,9	3.058,35
Alfredo Chaves	50.477,7	48.297,5	47.752,8	52.911,9	57.561,1	63.040,1	9,52	95,8	4.307,19
Alto Rio Novo	25.969,5	23.293,8	23.272,1	26.733,4	21.931,5	25.402,2	15,83	90,0	3.226,09
Anchieta	341.915,5	297.963,2	276.762,4	257.973,8	265.912,9	238.728,1	-10,22	98,4	8.016,66
Apiacá	25.791,3	24.068,0	23.934,6	26.374,4	27.540,8	27.571,3	0,11	94,1	3.649,90
Aracruz	478.672,1	420.723,0	411.057,7	425.991,0	451.849,2	458.457,5	1,46	98,2	4.446,68
Atílio Vivácqua	39.555,6	38.074,2	35.859,1	38.594,8	40.451,4	42.517,4	5,11	92,5	3.512,38
Baixo Guandu	88.161,4	82.379,0	82.148,6	92.556,5	99.720,0	103.545,4	3,84	86,8	3.326,01
Barra de São Francisco	121.455,5	111.604,8	113.950,4	114.257,8	111.357,8	123.053,7	10,50	97,9	2.735,80
Boa Esperança	48.503,7	45.864,7	44.765,4	50.027,1	53.631,1	55.156,0	2,84	94,8	3.654,65
Bom Jesus do Norte	25.692,2	24.234,2	26.904,5	27.756,4	31.747,0	31.897,0	0,47	93,8	3.201,87
Brejetuba	39.288,1	36.752,7	36.083,2	37.272,7	44.184,9	44.744,0	1,27	100,0	3.600,55
Cachoeiro de Itapemirim	448.073,0	449.349,4	436.441,6	469.790,9	513.554,4	549.270,4	6,95	97,2	2.608,26
Cariacica	668.750,4	618.234,3	610.510,2	641.567,7	700.539,8	784.596,1	12,00	90,7	2.043,66
Castelo	104.936,2	96.192,2	85.239,0	99.820,5	104.990,0	113.348,5	7,96	98,1	3.002,85
Colatina	347.509,5	327.450,4	334.022,0	343.775,7	380.676,2	427.123,3	12,20	97,2	3.461,29
Conceição da Barra	100.269,2	95.253,0	92.181,1	98.478,0	101.216,0	102.011,3	0,79	99,8	3.261,96
Conceição do Castelo	39.926,1	37.893,6	37.906,3	34.698,3	43.938,9	42.560,3	-3,14	93,1	3.323,46
Divino de São Lourenço	20.009,2	19.702,3	19.121,0	16.497,0	20.890,6	21.354,4	2,22	89,8	5.001,03
Domingos Martins	116.800,6	113.533,9	109.127,1	117.962,8	127.373,7	132.958,6	4,38	96,4	3.912,16
Dores do Rio Preto	27.256,7	26.633,5	25.940,9	29.943,4	31.172,4	31.918,2	2,39	97,8	4.713,96
Ecoporanga	69.823,4	64.981,6	62.651,3	67.542,2	70.087,7	69.903,0	-0,26	94,4	3.061,22
Fundão	69.632,6	63.925,8	64.522,5	75.094,4	72.252,7	74.431,4	3,02	99,9	3.391,26
Governador Lindenberg	36.425,3	34.691,1	34.007,2	37.284,5	37.440,8	40.515,4	8,21	87,5	3.145,61
Guacuí	83.522,4	80.200,1	79.116,1	84.736,7	90.298,9	94.572,3	4,73	98,6	3.038,76
Guarapari	339.263,2	307.797,1	309.828,8	324.028,2	418.551,9	372.306,0	-11,05	98,8	2.938,46
Ibatiba	62.276,7	58.811,0	57.061,3	63.380,2	65.883,0	68.449,5	3,90	94,8	2.590,23
Ibiraçu	39.141,2	38.095,8	36.658,0	40.610,1	47.460,9	49.747,7	4,82	95,2	3.951,06
Ibitirama	32.420,6	31.014,2	29.272,3	31.878,3	31.802,2	34.309,4	7,88	100,0	3.872,83
Iconha	50.977,9	50.733,6	49.734,3	51.455,8	53.598,1	56.980,2	6,31	93,5	4.077,88
Irupi	37.086,7	36.026,7	35.939,8	38.168,0	40.202,3	37.919,0	-5,68	98,1	2.803,42
Itaguaçu	44.104,3	41.377,1	41.842,7	41.559,1	44.652,4	47.604,3	6,61	94,8	3.394,73
Itapemirim	434.300,4	351.120,2	393.171,2	412.644,5	447.005,8	338.321,6	-24,31	100,0	9.762,28
Itarana	34.830,4	33.269,3	32.245,3	36.219,2	37.278,5	36.884,9	-1,06	91,9	3.514,86
Iúna	69.184,4	66.170,9	65.299,7	71.171,9	69.647,4	70.312,7	0,96	98,7	2.400,57
Jaguaré	97.031,3	102.006,3	90.429,4	95.728,1	97.188,9	114.760,5	18,08	94,5	3.697,30
Jerônimo Monteiro	36.624,7	35.371,4	35.376,5	37.918,2	37.371,3	40.044,5	7,15	94,8	3.264,94
João Neiva	54.545,2	54.435,9	55.090,0	60.471,4	68.434,3	72.513,7	5,96	95,5	4.336,42
Laranja da Terra	33.608,0	31.788,4	41.755,9	33.385,1	35.878,6	37.036,6	3,23	92,0	3.387,60
Linhares	659.988,3	592.428,8	611.749,7	726.627,6	723.530,3	727.193,5	0,51	90,1	4.115,69
Mantenópolis	41.971,4	40.618,5	39.172,6	39.272,1	45.025,4	44.743,7	-0,63	94,8	2.886,13
Maratáizes	210.688,1	177.114,2	177.785,8	187.477,7	352.700,4	290.785,6	-17,55	99,1	7.478,48
Marechal Floriano	54.516,9	53.965,4	54.062,7	61.763,1	61.829,6	61.509,1	-0,52	92,5	3.635,29
Marilândia	38.507,1	35.837,9	34.963,0	37.466,9	40.513,3	41.354,8	2,08	93,6	3.190,22
Mimoso do Sul	71.610,8	68.498,3	66.833,2	70.535,6	76.340,9	81.268,4	6,45	98,4	3.111,94
Montanha	57.634,5	55.290,4	55.117,9	59.838,6	62.645,7	64.526,9	3,00	99,1	3.415,21
Muricici	28.763,3	26.653,5	26.101,9	28.660,3	28.638,1	28.718,2	0,28	93,8	5.225,30
Muniz Freire	56.782,2	54.667,9	55.515,3	57.898,4	59.994,6	63.095,0	5,17	98,8	3.643,11
Muqui	39.150,2	37.305,6	36.596,6	39.752,5	42.676,4	42.044,9	-1,48	94,4	2.708,03
Nova Venécia	134.485,5	127.401,3	127.431,4	134.788,0	140.449,4	144.682,1	3,01	93,0	2.868,74
Pancas	53.046,0	49.064,2	48.399,2	53.500,2	54.665,9	56.286,4	2,96	89,1	2.415,10
Pedro Canário	65.918,1	64.436,2	62.303,6	68.271,7	77.501,9	77.191,6	-0,40	96,5	2.926,03
Pinheiros	73.664,3	76.284,7	69.301,2	72.457,1	73.428,4	79.197,0	7,86	96,6	2.898,12
Piúma	83.172,4	76.028,3	79.629,2	84.054,1	83.192,9	76.566,2	-7,97	99,5	3.471,92
Ponto Belo	26.150,5	24.282,8	23.992,6	25.352,6	26.757,9	28.878,9	7,93	99,9	3.637,14
Presidente Kennedy	472.555,8	386.727,4	395.050,2	454.519,6	431.898,3	243.027,8	-43,73	100,0	20.846,44
Rio Bananal	77.316,2	78.793,2	75.393,8	84.621,6	96.368,9	...	...	...	...
Rio Novo do Sul	37.996,4	39.876,6	37.260,7	41.749,5	44.352,9	45.626,4	2,87	97,4	3.924,51
Santa Leopoldina	40.156,6	37.607,1	36.799,1	40.025,7	44.010,0	45.233,6	2,78	94,5	3.708,59
Santa Maria de Jetibá	118.795,6	118.572,6	118.080,8	133.835,2	153.112,0	158.601,5	3,59	91,2	3.866,92
Santa Teresa	77.563,4	68.467,4	71.690,4	80.936,2	84.934,6	97.810,5	15,16	94,0	4.122,85
São Domingos do Norte	32.758,6	31.247,9	31.944,4	34.803,2	36.133,0	37.580,9	4,01	97,1	4.326,11
São Gabriel da Palha	87.711,0	83.056,6	81.356,6	90.590,9	94.241,4	99.400,7	5,47	93,0	2.580,36
São José do Calçado	35.892,7	33.911,9	32.871,7	37.195,7	39.075,7	42.283,8	8,21	99,8	4.009,46
São Mateus	328.890,8	277.819,2	273.541,5	302.409,6	308.218,2	325.943,2	5,75	98,6	2.457,32
São Roque do Canaã	32.988,0	31.705,1	30.705,0	32.647,2	34.302,7	35.165,6	2,52	89,8	2.811,00
Serra	1.241.471,3	1.194.837,0	1.169.018,5	1.249.980,6	1.403.729,2	1.422.129,7	1,31	92,1	2.697,31
Sooretama	77.018,2	73.059,2	69.840,7	72.325,1	79.381,4	82.571,4	4,02	97,4	2.691,38
Vargem Alta	63.457,8	63.158,3	58.687,0	58.102,8	61.844,7	68.186,9	10,26	93,8	3.158,12
Venda Nova do Imigrante	68.423,6	64.743,6	65.092,9	72.069,3	78.558,6	82.005,8	4,39	97,4	3.185,31
Viana	190.785,4	191.409,6	193.213,5	216.601,4	224.751,2	250.354,2	11,39	88,1	3.149,11
Vila Pavão	29.518,6	28.711,0	27.587,8	29.069,7	29.937,9	30.668,2	2,44	92,6	3.317,64
Vila Valério	48.423,8	45.889,2	46.133,6	47.224,0	47.237,0	51.438,6	8,89	96,2	3.655,13
Vila Velha	982.483,8	965.862,8	931.910,6	985.519,7	1.043.021,7	1.181.186,9	13,25	98,3	2.356,13
Vitória	1.798.285,7	1.678.000,2	1.643.309,2	1.677.751,2	1.858.138,1	1.916.189,1	3,12	93,1	5.237,56
TOTAL	12.568.361,6	11.703.300,1	11.570.596,9	12.334.323,1	13.387.983,1	13.547.221,8	1,2	94,9	3.333,43

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Notas: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb; ² receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 05).

RECEITA CORRENTE

Posição	Município	Receita corrente¹ em R\$	População 2020
1º	Vitória	1.916.189.114,13	365.855
2º	Serra	1.422.129.651,00	527.240
3º	Vila Velha	1.181.186.878,54	501.325
4º	Cariacica	784.596.138,83	383.917
5º	Linhares	727.193.508,48	176.688
6º	Cachoeiro de Itapemirim	549.270.399,92	210.589
7º	Aracruz	458.457.450,85	103.101
8º	Colatina	427.123.267,36	123.400
9º	Guarapari	372.305.955,88	126.701
10º	Itapemirim	338.321.577,33	34.656
11º	São Mateus	325.943.248,11	132.642
12º	Maratáizes	290.785.641,83	38.883
13º	Viana	250.354.180,04	79.500
14º	Presidente Kennedy	243.027.763,84	11.658
15º	Anchieta	238.728.134,09	29.779
16º	Santa Maria de Jetibá	158.601.544,47	41.015
17º	Nova Venécia	144.682.130,52	50.434
18º	Domingos Martins	132.958.581,69	33.986
19º	Barra de São Francisco	123.053.710,93	44.979
20º	Jaguare	114.760.483,13	31.039
21º	Castelo	113.348.462,07	37.747
22º	Baixo Guandu	103.545.443,14	31.132
23º	Conceição da Barra	102.011.314,88	31.273
24º	São Gabriel da Palha	99.400.712,63	38.522
25º	Santa Teresa	97.810.517,33	23.724
26º	Guaçu	94.572.316,86	31.122
27º	Alegre	91.673.909,18	29.975
28º	Afonso Cláudio	90.991.942,86	30.455
29º	Sooretama	82.571.446,88	30.680
30º	Venda Nova do Imigrante	82.005.846,50	25.745
31º	Mimoso do Sul	81.268.409,36	26.115
32º	Pinheiros	79.196.997,49	27.327
33º	Pedro Canário	77.191.629,86	26.381
34º	Piúma	76.566.183,33	22.053
35º	Fundão	74.431.448,25	21.948
36º	João Neiva	72.513.696,74	16.722
37º	Lúna	70.312.743,82	29.290
38º	Ecoporanga	69.902.965,88	22.835
39º	Ibatiba	68.449.509,06	26.426
40º	Vargem Alta	68.186.900,98	21.591
41º	Montanha	64.526.927,28	18.894
42º	Muniz Freire	63.094.990,81	17.319
43º	Alfredo Chaves	63.040.085,63	14.636
44º	Marechal Floriano	61.509.096,39	16.920
45º	Iconha	56.980.246,26	13.973
46º	Pancas	56.286.394,94	23.306
47º	Boa Esperança	55.155.950,57	15.092
48º	Vila Valério	51.438.599,52	14.073
49º	Ibiraçu	49.747.748,02	12.591
50º	Itaguaçu	47.604.297,98	14.023
51º	Rio Novo do Sul	45.626.354,36	11.626
52º	Santa Leopoldina	45.233.614,64	12.197
53º	Brejetuba	44.743.979,79	12.427
54º	Mantenópolis	44.743.698,41	15.503
55º	Conceição do Castelo	42.560.252,05	12.806
56º	Atílio Vivácqua	42.517.371,82	12.105
57º	São José do Calçado	42.283.801,91	10.546
58º	Muqui	42.044.931,46	15.526
59º	Marilândia	41.354.800,55	12.963
60º	Água Branca	40.945.536,31	9.631
61º	Governador Lindenberg	40.515.405,39	12.880
62º	Jerônimo Monteiro	40.044.460,64	12.265
63º	Irupi	37.919.043,16	13.526
64º	São Domingos do Norte	37.580.934,04	8.687
65º	Laranja da Terra	37.036.631,61	10.933
66º	Itarana	36.884.913,53	10.494
67º	Água Doce do Norte	36.768.648,15	10.909
68º	São Roque do Canaã	35.165.597,18	12.510
69º	Ibitirama	34.309.367,76	8.859
70º	Dores do Rio Preto	31.918.208,45	6.771
71º	Bom Jesus do Norte	31.897.017,72	9.962
72º	Vila Pavão	30.668.242,15	9.244
73º	Ponto Belo	28.878.926,50	7.940
74º	Mucurici	28.718.228,63	5.496
75º	Apicá	27.571.338,46	7.554
76º	Alto Rio Novo	25.402.214,04	7.874
77º	Divino de São Lourenço	21.354.396,53	4.270
78º	Rio Bananal	..	19.271
TOTAL		13.547.221.811,56	4.064.052

RECEITA CORRENTE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita corrente¹ (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	20.846,44	243.027.763,84	11.658
2º	Itapemirim	9.762,28	338.321.577,33	34.656
3º	Anchieta	8.016,66	238.728.134,09	29.779
4º	Maratáizes	7.478,48	290.785.641,83	38.883
5º	Vitória	5.237,56	1.916.189.114,13	365.855
6º	Mucurici	5.225,30	28.718.228,63	5.496
7º	Divino de São Lourenço	5.001,03	21.354.396,53	4.270
8º	Dores do Rio Preto	4.713,96	31.918.208,45	6.771
9º	Aracruz	4.446,68	458.457.450,85	103.101
10º	João Neiva	4.336,42	72.513.696,74	16.722
11º	São Domingos do Norte	4.326,11	37.580.934,04	8.687
12º	Alfredo Chaves	4.307,19	63.040.085,63	14.636
13º	Água Branca	4.251,43	40.945.536,31	9.631
14º	Santa Teresa	4.122,85	97.810.517,33	23.724
15º	Linhares	4.115,69	727.193.508,48	176.688
16º	Iconha	4.077,88	56.980.246,26	13.973
17º	São José do Calçado	4.009,46	42.283.801,91	10.546
18º	Ibiraçu	3.951,06	49.747.748,02	12.591
19º	Rio Novo do Sul	3.924,51	45.626.354,36	11.626
20º	Domingos Martins	3.912,16	132.958.581,69	33.986
21º	Ibitirama	3.872,83	34.309.367,76	8.859
22º	Santa Maria de Jetibá	3.866,92	158.601.544,47	41.015
23º	Santa Leopoldina	3.708,59	45.233.614,64	12.197
24º	Jaguare	3.697,30	114.760.483,13	31.039
25º	Vila Valério	3.655,13	51.438.599,52	14.073
26º	Boa Esperança	3.654,65	55.155.950,57	15.092
27º	Apicá	3.649,90	27.571.338,46	7.554
28º	Muniz Freire	3.643,11	63.094.990,81	17.319
29º	Ponto Belo	3.637,14	28.878.926,50	7.940
30º	Marechal Floriano	3.635,29	61.509.096,39	16.920
31º	Brejetuba	3.600,55	44.743.979,79	12.427
32º	Itarana	3.514,86	36.884.913,53	10.494
33º	Atílio Vivácqua	3.512,38	42.517.371,82	12.105
34º	Piúma	3.471,92	76.566.183,33	22.053
35º	Colatina	3.461,29	427.123.267,36	123.400
36º	Montanha	3.415,21	64.526.927,28	18.894
37º	Itaguaçu	3.394,73	47.604.297,98	14.023
38º	Fundão	3.391,26	74.431.448,25	21.948
39º	Laranja da Terra	3.387,60	37.036.631,61	10.933
40º	Água Doce do Norte	3.370,49	36.768.648,15	10.909
41º	Baixo Guandu	3.326,01	103.545.443,14	31.132
42º	Conceição do Castelo	3.323,46	42.560.252,05	12.806
43º	Vila Pavão	3.317,64	30.668.242,15	9.244
44º	Jerônimo Monteiro	3.264,94	40.044.460,64	12.265
45º	Conceição da Barra	3.261,96	102.011.314,88	31.273
46º	Alto Rio Novo	3.226,09	25.402.214,04	7.874
47º	Bom Jesus do Norte	3.201,87	31.897.017,72	9.962
48º	Marilândia	3.190,22	41.354.800,55	12.963
49º	Venda Nova do Imigrante	3.185,31	82.005.846,50	25.745
50º	Vargem Alta	3.158,12	68.186.900,98	21.591
51º	Viana	3.149,11	250.354.180,04	79.500
52º	Governador Lindenberg	3.145,61	40.515.405,39	12.880
53º	Mimoso do Sul	3.111,94	81.268.409,36	26.115
54º	Ecoporanga	3.061,22	69.902.965,88	22.835
55º	Alegre	3.058,35	91.673.909,18	29.975
56º	Guaçu	3.038,76	94.572.316,86	31.122
57º	Castelo	3.002,85	113.348.462,07	37.747
58º	Afonso Cláudio	2.987,75	90.991.942,86	30.455
59º	Guarapari	2.938,46	372.305.955,88	126.701
60º	Pedro Canário	2.926,03	77.191.629,86	26.381
61º	Pinheiros	2.898,12	79.196.997,49	27.327
62º	Mantenópolis	2.886,13	44.743.698,41	15.503
63º	Nova Venécia	2.868,74	144.682.130,52	50.434
64º	São Roque do Canaã	2.811,00	35.165.597,18	12.510
65º	Irupi	2.803,42	37.919.043,16	13.526
66º	Barra de São Francisco	2.735,80	123.053.710,93	44.979
67º	Muqui	2.708,03	42.044.931,46	15.526
68º	Serra	2.697,31	1.422.129.651,00	527.240
69º	Sooretama	2.691,38	82.571.446,88	30.680
70º	Cachoeiro de Itapemirim	2.608,26	549.270.399,92	210.589
71º	Ibatiba	2.590,23	68.449.509,06	26.426
72º	São Gabriel da Palha	2.580,36	99.400.712,63	38.522
73º	São Mateus	2.457,32	325.943.248,11	132.642
74º	Pancas	2.415,10	56.286.394,94	23.306
75º	Lúna	2.400,57	70.312.743,82	29.290
76º	Vila Velha	2.356,13	1.181.186.878,54	501.325
77º	Cariacica	2.043,66	784.596.138,83	383.917
78º	Rio Bananal	..	..	19.271
TOTAL		3.333,43	13.547.221.811,56	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA - 2020

Municípios	Receita tributária	FPM	QPM-ICMS	Royalties e participações especiais	Outras	Total ¹
	em %					
Afonso Cláudio	4,5	25,5	26,2	2,0	41,8	100,0
Água Doce do Norte	4,5	31,0	24,0	3,7	36,9	100,0
Águia Branca	3,8	20,0	27,9	3,0	45,2	100,0
Alegre	10,7	25,3	16,7	2,0	45,3	100,0
Alfredo Chaves	14,0	22,5	23,0	2,2	38,3	100,0
Alto Rio Novo	2,8	31,5	23,6	4,7	37,4	100,0
Anchieta	30,7	8,5	32,4	8,4	19,9	100,0
Apiacá	4,6	30,3	19,6	4,6	40,9	100,0
Aracruz	20,1	9,5	21,3	3,8	45,3	100,0
Atílio Vivacqua	4,4	25,8	24,2	2,9	42,6	100,0
Baixo Guandu	7,1	19,9	17,2	1,6	54,3	100,0
Barra de São Francisco	9,9	23,6	22,3	1,7	42,6	100,0
Boa Esperança	4,0	25,5	20,6	2,6	47,3	100,0
Bom Jesus do Norte	5,0	34,8	15,9	3,9	40,4	100,0
Brejetuba	5,5	26,5	29,0	3,1	35,9	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	15,1	14,7	17,7	0,5	52,0	100,0
Cariacica	15,5	9,6	20,5	0,3	54,1	100,0
Castelo	9,1	23,1	24,0	1,7	42,1	100,0
Colatina	8,9	11,5	15,2	0,6	63,9	100,0
Conceição da Barra	8,4	23,2	16,0	2,2	50,2	100,0
Conceição do Castelo	6,4	25,9	29,6	3,1	35,1	100,0
Divino de São Lourenço	5,8	37,3	23,2	5,6	28,1	100,0
Domingos Martins	8,2	17,2	27,6	1,4	45,7	100,0
Dores do Rio Preto	4,3	27,2	22,9	4,1	41,5	100,0
Ecoporanga	5,8	28,0	28,9	2,4	35,0	100,0
Fundão	9,5	23,8	14,1	13,8	38,8	100,0
Governador Lindenberg	3,4	25,6	27,5	3,0	40,4	100,0
Guacuí	8,2	24,7	12,9	1,9	52,4	100,0
Guarapari	27,6	13,4	7,8	0,7	50,6	100,0
Ibatiba	4,3	28,7	22,2	2,4	42,4	100,0
Ibiraçu	5,6	22,7	14,5	2,7	54,6	100,0
Ibitirama	5,0	25,9	21,8	3,9	43,4	100,0
Iconha	8,6	24,3	19,9	2,4	44,8	100,0
Irupi	3,0	30,6	22,1	3,6	40,6	100,0
Itaguaçu	4,7	29,5	22,6	3,1	40,2	100,0
Itapemirim	5,5	7,0	22,8	43,4	21,3	100,0
Itarana	5,0	29,5	25,5	3,5	36,5	100,0
Iúna	5,7	29,1	18,9	2,5	43,7	100,0
Jaguaré	11,2	17,1	20,6	10,8	40,3	100,0
Jerônimo Monteiro	6,8	28,0	15,8	3,3	46,1	100,0
João Neiva	8,3	23,4	17,0	2,0	49,3	100,0
Laranja da Terra	5,7	29,4	28,6	3,5	32,8	100,0
Linhares	11,4	10,3	22,6	8,7	46,9	100,0
Mantenópolis	5,7	31,4	16,1	3,1	43,7	100,0
Maratáizes	6,9	9,1	6,2	58,6	19,3	100,0
Marechal Floriano	7,6	22,9	32,5	2,4	34,5	100,0
Marilândia	4,0	26,8	28,8	3,2	37,2	100,0
Mimoso do Sul	7,0	25,1	18,5	2,2	47,2	100,0
Montanha	5,6	27,3	24,2	2,5	40,4	100,0
Mucurici	3,4	29,0	28,6	4,4	34,6	100,0
Muniz Freire	6,7	27,8	23,9	2,6	39,0	100,0
Muqui	5,0	33,3	19,6	3,5	38,7	100,0
Nova Venécia	6,1	20,9	23,3	1,3	48,3	100,0
Pancas	4,6	28,1	21,2	2,8	43,3	100,0
Pedro Canário	6,2	25,9	11,6	2,2	54,0	100,0
Pinheiros	9,5	25,3	23,7	2,1	39,4	100,0
Piúma	13,3	23,1	11,4	18,5	33,8	100,0
Ponto Belo	3,3	30,7	23,0	4,6	38,4	100,0
Presidente Kennedy	4,6	4,9	4,1	62,8	23,6	100,0
Rio Bananal	..	..	..	..	..	..
Rio Novo do Sul	14,0	25,3	15,6	3,0	42,1	100,0
Santa Leopoldina	4,3	24,8	30,7	3,1	37,2	100,0
Santa Maria de Jetibá	6,5	15,3	39,1	1,1	37,9	100,0
Santa Teresa	6,1	19,9	19,7	1,7	52,6	100,0
São Domingos do Norte	4,3	23,0	37,2	3,5	32,0	100,0
São Gabriel da Palha	7,3	24,9	19,3	1,8	46,7	100,0
São José do Calçado	6,6	28,0	18,3	3,3	43,8	100,0
São Mateus	14,0	16,1	17,4	5,2	47,3	100,0
São Roque do Canaã	3,9	30,3	24,8	3,6	37,5	100,0
Serra	23,4	5,4	27,1	1,4	42,7	100,0
Sooretama	3,7	24,5	24,9	2,1	44,9	100,0
Vargem Alta	7,2	24,4	20,2	2,3	45,8	100,0
Venda Nova do Imigrante	8,9	24,6	25,7	2,1	38,8	100,0
Viana	13,3	13,6	20,9	2,9	49,3	100,0
Vila Pavão	3,6	26,8	29,5	4,0	36,1	100,0
Vila Valério	4,3	27,7	32,7	2,8	32,6	100,0
Vila Velha	33,6	6,9	14,9	1,0	43,5	100,0
Vitória	35,8	10,9	22,0	0,7	30,6	100,0
TOTAL	17,9	13,9	20,8	5,6	41,8	100,0

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: 'receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 05).

DESPESA TOTAL¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019	Partic. no total da desp. total 2020	Desp. total per capita 2020
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		em R\$
Afonso Cláudio	88.244,9	80.079,1	77.654,0	81.715,7	86.036,8	86.938,6	1,0	0,7	2.854,66
Água Doce do Norte	44.874,5	39.536,8	40.239,0	38.812,3	39.089,6	35.705,6	-8,7	0,3	3.273,04
Água Branca	35.347,8	33.082,5	29.998,3	39.116,5	39.539,3	35.608,7	-9,9	0,3	3.697,30
Alegre	86.875,1	87.541,2	81.595,7	92.220,6	85.801,6	78.103,2	-9,0	0,6	2.605,61
Alfredo Chaves	54.694,0	50.827,4	49.654,6	51.657,9	59.707,1	64.694,9	8,4	0,5	4.420,26
Alto Rio Novo	27.603,2	25.797,7	24.336,0	27.309,4	27.304,5	27.488,2	0,7	0,2	3.491,01
Anchieta	406.204,7	284.784,3	229.699,5	225.100,3	249.107,1	253.018,1	1,6	1,9	8.496,53
Apiacá	26.672,6	25.558,2	25.120,2	25.603,7	26.655,7	26.715,6	0,2	0,2	3.536,61
Aracruz	462.713,8	437.275,2	389.948,4	392.325,5	425.575,0	401.603,5	-5,6	3,0	3.895,24
Atílio Vivácqua	40.129,3	43.553,8	35.256,7	37.106,6	43.407,4	46.076,6	6,1	0,3	3.806,41
Baixo Guandu	99.501,5	85.609,0	80.764,5	86.558,9	95.914,1	111.636,6	16,4	0,8	3.585,91
Barra de São Francisco	127.010,7	132.534,4	104.685,6	109.036,2	111.348,6	99.065,9	-11,0	0,7	2.202,49
Boa Esperança	50.370,5	46.112,5	46.291,9	47.448,2	51.761,8	52.527,7	1,5	0,4	3.480,50
Bom Jesus do Norte	27.616,5	29.090,3	26.658,6	29.397,4	33.621,5	35.361,5	5,2	0,3	3.549,64
Brejetuba	42.834,5	36.491,7	35.285,8	39.185,5	47.366,6	41.779,3	-11,8	0,3	3.361,98
Cachoeiro de Itapemirim	423.238,0	411.881,5	373.777,3	436.949,4	471.447,8	463.552,5	-1,7	3,5	2.201,22
Cariacica	692.011,3	604.326,5	573.264,5	623.382,6	717.547,4	770.908,3	7,4	5,8	2.008,01
Castelo	101.284,2	101.738,3	89.123,8	98.272,8	104.903,0	106.372,4	1,4	0,8	2.818,03
Colatina	378.039,8	338.206,0	350.352,6	353.057,9	381.528,3	403.842,2	5,8	3,0	3.272,63
Conceição da Barra	100.894,3	90.275,6	91.456,6	93.567,2	103.238,6	94.901,6	-8,1	0,7	3.034,62
Conceição do Castelo	44.774,0	38.231,8	40.304,7	42.971,0	45.613,7	46.558,2	2,1	0,3	3.635,66
Divino de São Lourenço	20.250,0	20.280,4	18.970,1	20.626,2	22.201,2	22.809,6	2,7	0,2	5.341,82
Domingos Martins	119.321,2	108.479,2	101.396,7	110.977,6	122.977,2	116.020,7	-5,7	0,9	3.413,78
Dores do Rio Preto	26.327,3	26.308,1	24.570,8	29.284,9	30.981,1	28.725,1	-7,3	0,2	4.242,38
Ecoporanga	71.592,3	63.343,1	56.739,5	59.458,0	75.324,3	67.838,9	-9,9	0,5	2.970,83
Fundão	81.330,2	72.067,8	60.798,4	67.440,3	69.259,0	65.470,4	-5,5	0,5	2.982,98
Governador Lindenberg	41.104,2	37.803,9	35.725,5	39.134,8	38.970,2	40.716,9	4,5	0,3	3.161,25
Guacuí	84.251,4	85.143,3	83.381,3	86.598,3	95.244,9	93.259,9	-2,1	0,7	2.996,59
Guarapari	317.504,4	308.767,9	300.695,7	313.501,6	349.062,7	377.429,3	8,1	2,8	2.978,90
Ibatiba	66.454,5	65.246,8	56.983,0	61.788,1	72.468,4	66.417,2	-8,4	0,5	2.513,33
Ibiraçu	41.538,7	37.536,4	37.286,5	40.688,6	44.360,1	42.950,2	-3,2	0,3	3.411,19
Ibitirama	33.288,8	33.485,7	32.646,0	31.122,8	32.657,6	31.712,0	-2,9	0,2	3.579,64
Iconha	51.186,8	45.281,3	47.302,3	50.543,9	52.037,6	56.069,6	7,7	0,4	4.012,71
Irupi	37.473,8	39.259,4	36.830,4	39.888,9	40.408,6	36.446,5	-9,8	0,3	2.694,55
Itaguçu	52.691,8	41.867,4	41.364,7	49.045,6	48.775,9	45.294,1	-7,1	0,3	3.229,98
Itapemirim	524.518,6	484.503,8	399.145,6	396.394,8	431.771,0	377.727,4	-12,5	2,8	10.899,34
Itarana	39.772,5	40.222,8	33.583,7	35.457,9	36.684,5	37.607,1	2,5	0,3	3.583,68
Iúna	73.883,6	70.144,3	65.588,5	66.740,1	70.924,5	64.875,3	-8,5	0,5	2.214,93
Jaguaré	110.940,6	105.017,7	93.874,9	97.179,5	98.038,2	118.736,7	21,1	0,9	3.825,40
Jerônimo Monteiro	38.965,9	34.024,9	36.119,0	40.416,6	41.687,4	37.228,5	-10,7	0,3	3.035,34
João Neiva	58.180,6	55.585,8	50.886,6	51.728,2	57.909,5	58.474,6	1,0	0,4	3.496,87
Laranja da Terra	37.010,7	35.572,8	30.767,5	35.351,6	40.570,7	36.475,5	-10,1	0,3	3.336,28
Linhares	659.941,6	540.310,6	522.247,3	609.242,9	682.432,7	775.974,1	13,7	5,8	4.391,78
Mantenópolis	46.762,7	42.641,9	38.639,0	42.610,5	45.050,7	46.401,5	3,0	0,3	2.993,07
Maratáizes	225.774,7	240.548,8	209.697,0	199.880,9	280.415,8	358.034,2	27,7	2,7	9.207,99
Marechal Floriano	63.238,7	55.688,7	57.421,9	64.032,3	70.024,4	61.214,6	-12,6	0,5	3.617,88
Marilândia	42.623,7	37.035,5	39.125,6	39.125,6	42.113,8	40.509,1	-3,8	0,3	3.124,98
Mimoso do Sul	74.005,3	71.046,2	67.568,0	68.593,6	74.764,0	78.044,6	4,4	0,6	2.988,50
Montanha	58.888,5	57.842,2	54.765,9	58.646,9	62.809,4	62.784,8	0,0	0,5	3.323,00
Mucurici	30.420,7	27.375,9	25.770,2	27.070,9	30.230,4	29.391,7	-2,8	0,2	5.347,84
Muniz Freire	66.890,2	61.787,7	57.158,7	60.393,8	64.149,1	55.215,4	-13,9	0,4	3.188,14
Muqui	40.949,6	39.476,4	38.068,3	40.201,8	41.646,0	44.645,7	7,2	0,3	2.875,54
Nova Venécia	149.540,3	130.531,6	127.410,6	131.735,0	146.144,7	143.138,2	-2,1	1,1	2.838,13
Pancas	54.178,2	52.248,6	49.493,9	55.802,1	63.893,9	61.970,5	-3,0	0,5	2.658,99
Pedro Canário	58.101,0	49.276,5	57.559,7	59.055,4	63.690,4	70.513,3	10,7	0,5	2.672,88
Pinheiros	77.535,9	75.029,0	65.885,3	73.907,3	78.110,6	77.312,3	-1,0	0,6	2.829,15
Piúma	98.702,0	79.160,5	77.314,1	80.394,7	85.159,3	82.554,9	-3,1	0,6	3.743,48
Ponto Belo	25.615,1	25.117,6	23.817,7	22.755,8	26.017,7	27.823,8	6,9	0,2	3.504,25
Presidente Kennedy	294.726,7	372.214,2	371.972,0	405.623,4	268.617,7	304.443,4	13,3	2,3	26.114,55
Rio Bananal	70.424,4	71.448,3	60.297,8	62.561,3	70.047,4	...	...	...	...
Rio Novo do Sul	37.356,5	36.449,8	31.535,4	37.592,4	42.593,3	39.538,8	-7,2	0,3	3.400,89
Santa Leopoldina	42.291,9	38.508,8	35.387,7	43.404,0	41.796,6	39.218,4	-6,2	0,3	3.215,41
Santa Maria de Jetibá	115.050,7	112.042,1	105.025,3	116.270,5	154.129,3	158.343,9	2,7	1,2	3.860,63
Santa Teresa	86.755,8	73.266,2	69.228,5	77.965,1	91.440,6	90.468,0	-1,1	0,7	3.813,35
São Domingos do Norte	37.085,8	30.152,7	30.034,3	36.871,3	36.862,2	33.970,0	-7,8	0,3	3.910,45
São Gabriel da Palha	95.844,7	77.853,0	78.155,0	91.664,7	102.422,0	99.662,6	-2,7	0,7	2.587,16
São José do Calçado	34.652,8	30.394,2	37.877,1	33.993,6	35.843,9	35.362,1	-1,3	0,3	3.353,13
São Mateus	356.048,7	312.241,3	281.670,9	298.517,5	316.068,2	332.634,7	5,2	2,5	2.507,76
São Roque do Canaã	34.540,6	35.106,3	29.991,7	33.653,1	34.900,9	40.089,5	14,9	0,3	3.204,60
Serra	1.290.891,0	1.215.065,7	1.174.678,3	1.247.483,3	1.421.405,3	1.498.142,1	5,4	11,2	2.841,48
Sooretama	84.014,8	74.583,6	63.182,6	75.515,1	81.658,8	83.145,2	1,8	0,6	2.710,08
Vargem Alta	68.120,5	58.667,8	56.141,4	62.256,0	66.833,7	62.064,9	-7,1	0,5	2.874,57
Venda Nova do Imigrante	73.832,1	67.036,6	64.123,9	74.336,9	76.819,3	72.883,3	-5,1	0,5	2.830,97
Viana	209.040,2	186.902,9	186.659,0	207.003,9	253.059,7	256.611,2	1,4	1,9	3.227,81
Vila Pavão	32.205,5	30.433,9	25.845,4	28.147,0	33.045,3	31.598,7	-4,4	0,2	3.418,29
Vila Valério	51.645,1	51.642,1	43.393,5	48.697,5	50.292,5	50.196,9	-0,2	0,4	3.566,89
Vila Velha	950.827,4	951.989,8	856.636,6	962.063,0	1.035.818,0	1.066.395,6	3,0	8,0	2.127,15
Vitória	1.797.430,0	1.548.427,8	1.573.287,4	1.686.793,4	1.737.484,1	1.868.225,9	7,5	14,0	5.106,47
TOTAL	12.824.476,8	11.792.021,5	11.123.897,52	11.958.026,9	12.926.621,76	13.353.788,41	3,3	100,0	3.285,83

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 05).

NoPaper[®]

Cloud Ágape consulting product



Se o seu município quer modernizar sua gestão,
eliminando o uso do papel, simplificando procedimentos
e gerando economia, nós podemos ajudar.



+55 27 3345 0818

agapeconsultoria.com.br

  [agapeconsultoria](#)

MENOS BUROCRACIA E MAIS ECONOMIA

O NoPaper Cloud é um software de processo eletrônico que permite tornar digitais os serviços públicos prestados pelo seu município.

PRINCIPAIS MÓDULOS

PORTAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS

Cidadãos e empresas podem fazer solicitações, enviar documentos e acompanhar a tramitação de suas demandas em tempo real.

ASSINATURA ELETRÔNICA

O NoPaper Cloud permite a utilização dos três tipos de assinaturas previstas pela Lei 14.063/2020: Simples, Avançada e Qualificada (ICP – Brasil).

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Através do módulo de BI (Business Intelligence) é possível extrair dados consolidados da produtividade da equipe, servindo como indicadores da qualidade da gestão pública.

NOTIFICAÇÕES PUSH

Permite acompanhar a tramitação de processos com notificações push, por e-mail ou através de aplicativo.

FÁCIL INTEGRAÇÃO

É possível a integração do NoPaperCloud com outros sistemas de gestão utilizados pelo seu município.

DESEMPENHO

Mesmo diante da pandemia da Covid-19, que teve forte impacto na atividade econômica, a arrecadação de ISS dos municípios capixabas, de R\$ 1,33 bilhão em 2020, registrou ligeiro aumento de 0,9%, já considerada a taxa da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A crise sanitária e econômica causada pela disseminação do novo coronavírus provocou uma intensa desaceleração na trajetória do ISS das cidades de maior porte populacional. Depois de um excelente desempenho em 2019, com crescimento médio de 12,7% no ano, a arrecadação do tributo nos dez municípios com mais de 60 mil habitantes, exceto Vitória, ficou estacionada no mesmo patamar do ano anterior (0,1%). Já naqueles com até 60 mil residentes, o recolhimento subiu, em média, 8,9% em 2020.

É importante ressaltar que uma performance ruim do ISS é muito mais prejudicial para a gestão fiscal das grandes cidades, justamente aquelas que mais foram afetadas pela pandemia, onde o tributo responde por uma fatia considerável do orçamento. No mencionado grupo de municípios com mais de 60 mil habitantes, o imposto contribuiu com 10,6% da receita corrente, em 2020. Em Vitória, equivaleu a 24,4%. No entanto, naqueles com menos de 60 mil moradores, essa participação foi, em média, de 3,3%.

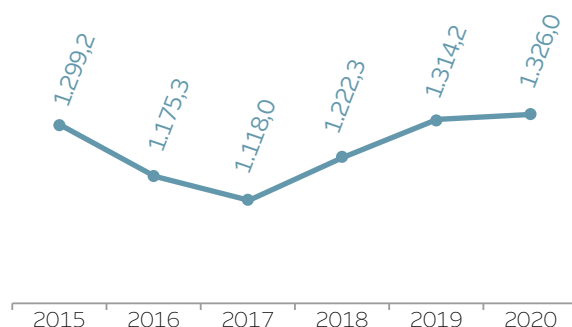
Os dados referentes ao ISS para os exercícios de 2018, 2019 e 2020, além do valor do principal, incorporam a receita proveniente da dívida ativa do imposto, o que não era feito até então. Isso significa que a série histórica do tributo apresentada nesta publicação não é homogênea. Assim, é possível comparar os números dos anos de 2018, 2019 e 2020, porém, não se deve confrontar os montantes desses exercícios mais recentes com os anteriores sem levar em consideração a presente advertência.

Essa descontinuidade nos dados deve-se ao fato de que, em 2018, entrou em vigor uma nova forma de codificação das receitas para estados e municípios. O modelo, estabelecido pela Portaria Interministerial nº 5, de 25 de agosto de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Secretaria de Orçamento

Federal (SOF), foi adotado com o objetivo de unificar a estrutura de codificação entre todos os entes federados. Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação tributária própria a partir de 2018 incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo. Infelizmente, as informações disponibilizadas pela STN não estão desagregadas o suficiente para permitir a separação dessas quantias e para que a série histórica detalhada neste anuário tenha continuidade. Sem essa abertura, perde-se também a possibilidade de se avaliar o desempenho da dívida ativa municipal.

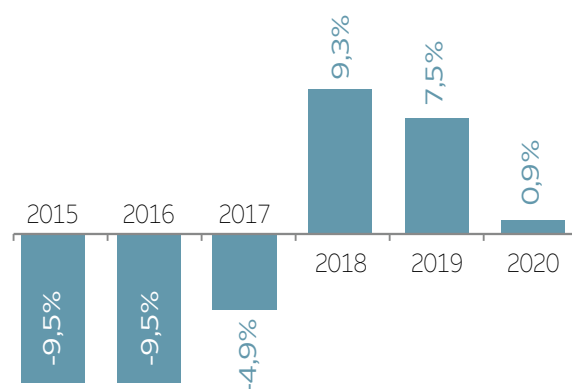
Evolução da arrecadação do ISS

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018 em R\$ milhões - IPCA médio 2020



Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018



COMPORTAMENTO nos municípios

O cenário adverso vivenciado pelo grupo de cidades de maior porte populacional, que juntas responderam por 87,6% de toda a arrecadação estadual de ISS em 2020, derrubou o recolhimento de ISS de Aracruz (-15,5%), Colatina (-13,2%) e Serra (-7,2%). Outras, como Cachoeiro de Itapemirim (-3,4%), São Mateus (-3,3%) e Viana (-2,6%), sentiram quedas mais brandas. A capital, Vitória, praticamente reproduziu, em 2020, o valor captado no ano anterior, com recuo de apenas 0,8%. Mesmo numa conjuntura desfavorável, Vila Velha (16,3%) e Cariacica (10,5%) conseguiram obter aumentos expressivos no recolhimento de ISS. Em Linhares (3,5%) e Guarapari (1,7%), o crescimento foi mais suave.

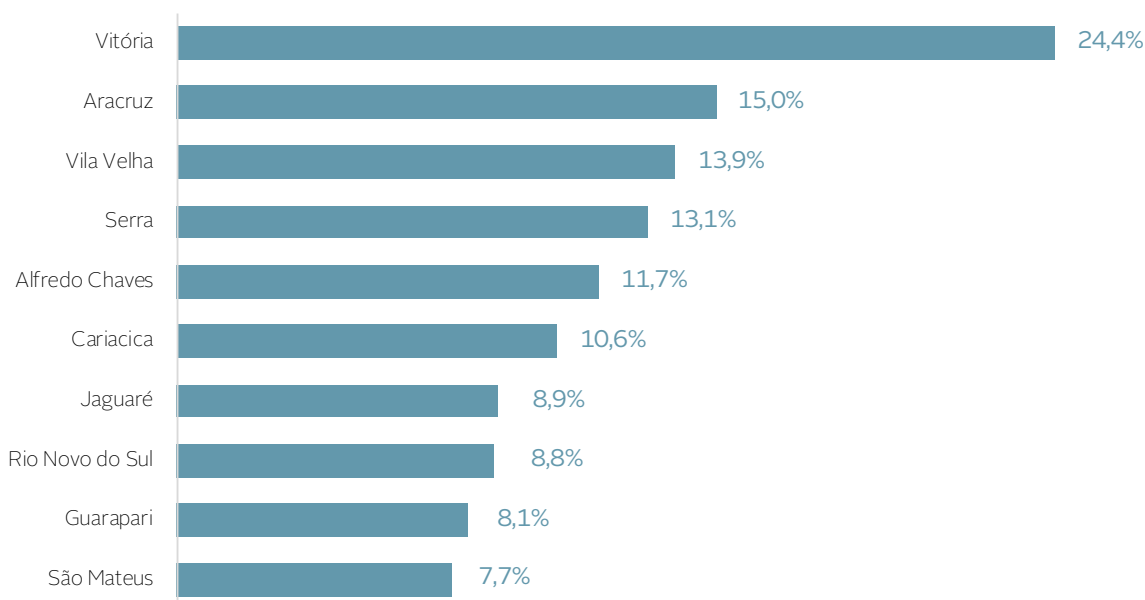
Entre os demais municípios, vale citar um grupo com fortes expansões na receita do tributo no período: Divino de São Lourenço (153,3%), Jaguaré (102,8%), Piúma (75,3%), Governador Lindenberg (71,7%), Muniz Freire (70,8%) e João Neiva (54,3%). No outro extremo, Irupi (-37,9%), Apiacá (-37,3%) e Marechal Floriano (-33,5%) sofreram as retrações mais acentuadas.

PARTICIPAÇÃO no orçamento

O ISS tem uma contribuição muito acanhada nos orçamentos das cidades capixabas com até 60 mil habitantes, onde seu peso médio na receita corrente tem girado em torno de 3% nos últimos dez anos. Essa discreta participação deve-se à maior importância das transferências constitucionais em seus orçamentos e ao fato de a base tributária nesses locais ser relativamente mais estreita que a de municípios maiores.

Entretanto, trata-se de um imposto muito relevante para cidades de maior porte ou para aquelas que possuem grandes empreendimentos prestadores de serviços em seus territórios. Em Vitória (24,4%), Aracruz (15%), Vila Velha (13,9%) e Serra (13,1%), o ISS foi um substancial componente da receita corrente. Segue abaixo um gráfico contendo os dez municípios com os maiores pesos do ISS na receita corrente, em 2020.

Dez municípios com as maiores participações do ISS na receita corrente - 2020



ARRECAÇÃO DO ISS - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Participação 2020		ISS per capita 2020
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		em R\$	
Alegre	2.760,3	2.831,0	2.597,0	2.684,1	2.797,2	3.187,1	13,9	0,2	3,5	106,33
Alfredo Chaves	2.946,7	2.729,2	2.774,9	4.675,8	5.845,3	7.396,6	26,5	0,6	11,7	505,37
Alto Rio Novo	354,7	280,4	258,8	516,1	434,0	381,3	-12,1	0,0	1,5	48,43
Anchieta	37.233,0	18.763,7	8.881,8	22.734,4	12.390,4	16.407,7	32,4	1,2	6,9	550,98
Apiacá	219,4	262,2	324,6	367,4	867,4	544,0	-37,3	0,0	2,0	72,02
Aracruz	92.908,3	71.250,9	68.071,4	75.634,3	81.193,4	68.640,6	-15,5	5,2	15,0	665,76
Atílio Vivácqua	859,1	828,0	867,2	960,8	1.029,2	1.190,1	15,6	0,1	2,8	98,31
Baixo Guandu	2.845,9	2.014,5	2.414,7	3.253,6	3.137,9	4.622,5	47,3	0,3	4,5	148,48
Barra de São Francisco	4.122,1	3.727,9	3.579,3	4.063,8	4.244,8	4.032,3	-5,0	0,3	3,3	89,65
Boa Esperança	785,0	722,2	663,7	720,0	822,5	1.041,4	26,6	0,1	1,9	69,01
Bom Jesus do Norte	472,3	446,7	372,6	565,4	789,8	862,1	9,2	0,1	2,7	86,54
Brejetuba	828,4	564,1	602,4	752,3	1.014,7	1.497,3	47,6	0,1	3,3	120,49
Cachoeiro de Itapemirim	40.416,9	35.801,6	34.892,8	33.714,7	38.450,7	37.162,2	-3,4	2,8	6,8	176,47
Cariacica	72.838,8	61.323,0	56.115,4	68.461,1	75.137,7	83.047,2	10,5	6,3	10,6	216,32
Castelo	3.092,2	3.012,2	2.877,2	3.184,8	3.604,9	4.197,4	16,4	0,3	3,7	111,20
Colatina	25.465,8	23.990,0	22.454,8	23.008,3	23.767,1	20.619,9	-13,2	1,6	4,8	167,10
Conceição da Barra	7.338,3	6.341,6	4.545,2	5.867,9	5.457,4	4.380,8	-19,7	0,3	4,3	140,08
Conceição do Castelo	726,9	600,3	653,2	927,4	1.190,1	1.521,5	27,9	0,1	3,6	118,81
Divino de São Lourenço	274,7	130,1	122,6	428,1	280,0	709,2	153,3	0,1	3,3	166,09
Domingos Martins	5.255,1	4.726,2	4.774,1	5.950,4	5.876,0	5.305,9	-9,7	0,4	4,0	156,12
Dores do Rio Preto	413,8	439,3	413,1	610,4	575,3	456,6	-20,6	0,0	1,4	67,43
Ecoporanga	1.818,8	1.172,5	1.111,7	1.901,4	1.854,6	1.666,1	-10,2	0,1	2,4	72,96
Fundão	3.903,8	3.627,6	3.387,9	3.571,6	3.381,4	3.670,6	8,6	0,3	4,9	167,24
Governador Lindenberg	357,3	294,8	378,3	428,4	406,6	698,2	71,7	0,1	1,7	54,21
Guaçuí	2.573,6	2.315,2	2.368,5	2.432,0	2.619,0	2.750,6	5,0	0,2	2,9	88,38
Guarapari	22.176,7	21.052,5	19.110,3	21.586,1	29.714,3	30.216,9	1,7	2,3	8,1	238,49
Ibatiba	1.351,2	1.344,8	1.062,0	1.741,4	1.684,1	1.583,4	-6,0	0,1	2,3	59,92
Ibiraçu	3.296,5	2.591,5	2.088,1	2.162,7	2.708,1	1.997,2	-26,3	0,2	4,0	158,62
Ibitirama	340,1	396,5	375,2	364,2	549,1	506,5	-7,8	0,0	1,5	57,18
Iconha	1.816,7	1.755,1	2.936,1	3.376,5	2.376,0	3.046,0	28,2	0,2	5,3	217,99
Irupi	249,4	266,2	464,5	570,2	568,1	352,9	-37,9	0,0	0,9	26,09
Itaguaçu	991,9	883,1	632,0	926,2	875,7	824,8	-5,8	0,1	1,7	58,81
Itapemirim	7.861,2	11.391,0	7.116,5	6.279,8	7.205,6	5.138,5	-28,7	0,4	1,5	148,27
Itarana	901,8	1.012,4	829,5	1.088,3	962,8	795,0	-17,4	0,1	2,2	75,76
Lúna	1.277,2	1.383,1	1.418,5	1.667,4	1.558,5	1.512,2	-3,0	0,1	2,2	51,63
Jaguaré	5.365,1	17.717,4	3.673,21	3.625,40	5.025,97	10.194,6	102,8	0,8	8,9	328,45
Jerônimo Monteiro	601,6	553,8	552,4	605,0	617,6	689,4	11,6	0,1	1,7	56,21
João Neiva	2.173,2	1.685,6	1.834,9	3.169,5	2.566,4	3.961,0	54,3	0,3	5,5	236,87
Laranja da Terra	618,2	491,9	338,1	579,7	1.048,6	1.258,7	20,0	0,1	3,4	115,12
Linhares	52.610,5	42.557,8	55.063,7	48.518,9	53.636,1	55.489,7	3,5	4,2	7,6	314,05
Mantenópolis	382,1	400,3	625,5	661,7	775,3	782,3	0,9	0,1	1,7	50,46
Marataízes	6.531,2	3.895,4	3.584,2	3.359,7	5.696,2	7.028,5	23,4	0,5	2,4	180,76
Marechal Floriano	2.153,8	2.420,7	2.554,7	4.701,6	3.584,6	2.384,7	-33,5	0,2	3,9	140,94
Marilândia	596,3	624,4	682,1	728,8	654,6	630,5	-3,7	0,0	1,5	48,64
Mimoso do Sul	2.089,7	2.091,7	1.772,6	2.141,2	2.612,9	3.271,8	25,2	0,2	4,0	125,28
Montanha	3.094,0	2.435,7	2.067,2	1.964,9	2.713,5	1.930,2	-28,9	0,1	3,0	102,16
Mucurici	900,3	487,2	495,4	506,1	447,7	412,4	-7,9	0,0	1,4	75,03
Muniz Freire	1.091,8	891,2	841,8	917,6	929,2	1.587,4	70,8	0,1	2,5	91,66
Muqui	906,4	869,7	679,4	849,0	917,1	853,4	-6,9	0,1	2,0	54,97
Nova Venécia	5.584,4	5.264,6	4.777,9	4.845,8	5.715,6	5.007,5	-12,4	0,4	3,5	99,29
Pancas	1.202,7	711,6	860,2	1.245,2	1.364,2	1.331,7	-2,4	0,1	2,4	57,14
Pedro Canário	2.673,1	2.161,2	2.032,3	2.256,8	2.572,3	2.521,7	-2,0	0,2	3,3	95,59
Pinheiros	2.543,6	2.284,0	3.946,5	4.262,4	3.442,7	3.226,8	-6,3	0,2	4,1	118,08
Piúma	5.723,6	2.044,5	1.441,2	1.530,9	1.830,4	3.208,2	75,3	0,2	4,2	145,48
Ponto Belo	258,7	244,7	240,7	323,3	603,2	452,2	-25,0	0,0	1,6	56,95
Presidente Kennedy	2.830,9	6.707,0	6.221,3	5.147,9	5.086,9	5.753,8	13,1	0,4	2,4	493,55
Rio Bananal	2.443,0	860,9	619,3	702,1	912,6	...	..	..	..	..
Rio Novo do Sul	1.550,6	1.286,0	967,3	1.695,9	3.669,8	4.031,5	9,9	0,3	8,8	346,77
Santa Leopoldina	1.394,3	730,3	613,1	654,2	995,6	1.042,9	4,8	0,1	2,3	85,51
Santa Maria de Jetibá	2.915,0	2.745,6	2.679,6	3.362,1	4.340,2	4.358,1	0,4	0,3	2,7	106,26
Santa Teresa	3.114,8	2.752,7	2.546,8	2.296,6	2.770,1	3.083,0	11,3	0,2	3,2	129,95
São Domingos do Norte	677,7	604,3	718,2	1.011,6	943,3	727,4	-22,9	0,1	1,9	83,74
São Gabriel da Palha	2.597,3	2.176,8	2.050,0	2.242,9	2.572,1	2.855,9	11,0	0,2	2,9	74,14
São José do Calçado	942,0	706,3	727,9	895,1	1.526,8	1.479,6	-3,1	0,1	3,5	140,30
São Mateus	30.087,5	26.941,8	26.514,4	26.414,4	25.833,9	24.975,8	-3,3	1,9	7,7	188,29
São Roque do Canaã	622,4	537,4	565,4	619,8	817,2	779,1	-4,7	0,1	2,2	62,28
Serra	161.097,2	161.378,0	152.382,1	164.521,3	200.532,5	186.147,2	-7,2	14,0	13,1	353,06
Sooretama	2.101,8	1.649,1	1.319,5	1.649,7	1.820,3	1.970,0	8,2	0,1	2,4	64,21
Vargem Alta	1.489,8	1.301,5	1.886,3	1.446,4	1.649,5	2.095,7	27,1	0,2	3,1	97,06
Venda Nova do Imigrante	2.624,4	2.743,9	2.555,0	3.176,0	3.406,7	3.339,2	-2,0	0,3	4,1	129,70
Viana	12.747,4	10.601,6	9.264,2	11.067,4	18.580,7	18.088,6	-2,6	1,4	7,2	227,53
Vila Pavão	461,6	732,8	366,4	249,9	342,1	325,6	-4,8	0,0	1,1	35,22
Vila Valério	1.552,8	1.124,6	578,2	924,7	966,3	1.086,2	12,4	0,1	2,1	77,18
Vila Velha	150.407,6	143.589,8	122.439,1	137.304,3	140.901,0	163.881,3	16,3	12,4	13,9	326,90
Vitória	466.370,4	423.337,7	431.231,2	460.498,4	471.483,7	467.902,7	-0,8	35,3	24,4	1.278,93
TOTAL	1.299.172,2	1.175.300,2	1.117.961,7	1.222.300,9	1.314.242,7	1.326.009,3	0,9	100,0	9,8	326,28

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

ISS

Posição	Município	ISS em R\$	População 2020
1º	Vitória	467.902.667,18	365.855
2º	Serra	186.147.156,29	527.240
3º	Vila Velha	163.881.321,45	501.325
4º	Cariacica	83.047.192,54	383.917
5º	Aracruz	68.640.634,84	103.101
6º	Linhares	55.489.695,53	176.688
7º	Cachoeiro de Itapemirim	37.162.185,46	210.589
8º	Guarapari	30.216.865,22	126.701
9º	São Mateus	24.975.776,64	132.642
10º	Colatina	20.619.894,73	123.400
11º	Viana	18.088.595,60	79.500
12º	Anchieta	16.407.733,60	29.779
13º	Jaguaré	10.194.638,92	31.039
14º	Alfredo Chaves	7.396.575,32	14.636
15º	Marataízes	7.028.476,22	38.883
16º	Presidente Kennedy	5.753.759,35	11.658
17º	Domingos Martins	5.305.879,83	33.986
18º	Itapemirim	5.138.505,83	34.656
19º	Nova Venécia	5.007.523,89	50.434
20º	Baixo Guandu	4.622.460,96	31.132
21º	Conceição da Barra	4.380.769,78	31.273
22º	Santa Maria de Jetibá	4.358.111,85	41.015
23º	Castelo	4.197.427,14	37.747
24º	Barra de São Francisco	4.032.261,57	44.979
25º	Rio Novo do Sul	4.031.519,85	11.626
26º	João Neiva	3.961.007,91	16.722
27º	Fundão	3.670.608,36	21.948
28º	Venda Nova do Imigrante	3.339.200,77	25.745
29º	Mimoso do Sul	3.271.814,71	26.115
30º	Pinheiros	3.226.813,55	27.327
31º	Piúma	3.208.226,28	22.053
32º	Alegre	3.187.093,07	29.975
33º	Santa Teresa	3.083.014,24	23.724
34º	Iconha	3.046.002,01	13.973
35º	São Gabriel da Palha	2.855.892,44	38.522
36º	Guaçuí	2.750.643,20	31.122
37º	Pedro Canário	2.521.715,66	26.381
38º	Marechal Floriano	2.384.656,01	16.920
39º	Vargem Alta	2.095.696,47	21.591
40º	Ibiraçu	1.997.160,43	12.591
41º	Sooretama	1.970.033,92	30.680
42º	Montanha	1.930.242,55	18.894
43º	Afonso Cláudio	1.888.686,00	30.455
44º	Ecoporanga	1.666.090,78	22.835
45º	Muniz Freire	1.587.407,74	17.319
46º	Ibatiba	1.583.401,57	26.426
47º	Conceição do Castelo	1.521.514,01	12.806
48º	Íluna	1.512.209,54	29.290
49º	Brejetuba	1.497.274,46	12.427
50º	São José do Calçado	1.479.557,97	10.546
51º	Pancas	1.331.713,67	23.306
52º	Laranja da Terra	1.258.650,52	10.933
53º	Atílio Vivácqua	1.190.050,39	12.105
54º	Vila Valério	1.086.187,20	14.073
55º	Santa Leopoldina	1.042.935,49	12.197
56º	Boa Esperança	1.041.424,67	15.092
57º	Bom Jesus do Norte	862.136,08	9.962
58º	Muqui	853.422,58	15.526
59º	Itaguaçu	824.760,61	14.023
60º	Itarana	795.045,77	10.494
61º	Mantenópolis	782.298,01	15.503
62º	São Roque do Canaã	779.070,86	12.510
63º	Água Branca	755.445,37	9.631
64º	São Domingos do Norte	727.427,59	8.687
65º	Divino de São Lourenço	709.219,04	4.270
66º	Governador Lindenberg	698.187,96	12.880
67º	Jerônimo Monteiro	689.398,70	12.265
68º	Marilândia	630.479,64	12.963
69º	Apiacá	544.025,55	7.554
70º	Ibitirama	506.549,38	8.859
71º	Dores do Rio Preto	456.590,65	6.771
72º	Ponto Belo	452.197,78	7.940
73º	Mucurici	412.365,38	5.496
74º	Alto Rio Novo	381.332,15	7.874
75º	Irupi	352.876,39	13.526
76º	Vila Pavão	325.619,78	9.244
77º	Água Doce do Norte	265.999,68	10.909
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		1.326.009.348,53	4.064.052

ISS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ISS (A)	População 2020 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	1.278,93	467.902.667,18	365.855
2º	Aracruz	665,76	68.640.634,84	103.101
3º	Anchieta	550,98	16.407.733,60	29.779
4º	Alfredo Chaves	505,37	7.396.575,32	14.636
5º	Presidente Kennedy	493,55	5.753.759,35	11.658
6º	Serra	353,06	186.147.156,29	527.240
7º	Rio Novo do Sul	346,77	4.031.519,85	11.626
8º	Jaguaré	328,45	10.194.638,92	31.039
9º	Vila Velha	326,90	163.881.321,45	501.325
10º	Linhares	314,05	55.489.695,53	176.688
11º	Guarapari	238,49	30.216.865,22	126.701
12º	João Neiva	236,87	3.961.007,91	16.722
13º	Viana	227,53	18.088.595,60	79.500
14º	Iconha	217,99	3.046.002,01	13.973
15º	Cariacica	216,32	83.047.192,54	383.917
16º	São Mateus	188,29	24.975.776,64	132.642
17º	Marataízes	180,76	7.028.476,22	38.883
18º	Cachoeiro de Itapemirim	176,47	37.162.185,46	210.589
19º	Fundão	167,24	3.670.608,36	21.948
20º	Colatina	167,10	20.619.894,73	123.400
21º	Divino de São Lourenço	166,09	709.219,04	4.270
22º	Ibiraçu	158,62	1.997.160,43	12.591
23º	Domingos Martins	156,12	5.305.879,83	33.986
24º	Baixo Guandu	148,48	4.622.460,96	31.132
25º	Itapemirim	148,27	5.138.505,83	34.656
26º	Piúma	145,48	3.208.226,28	22.053
27º	Marechal Floriano	140,94	2.384.656,01	16.920
28º	São José do Calçado	140,30	1.479.557,97	10.546
29º	Conceição da Barra	140,08	4.380.769,78	31.273
30º	Santa Teresa	129,95	3.083.014,24	23.724
31º	Venda Nova do Imigrante	129,70	3.339.200,77	25.745
32º	Mimoso do Sul	125,28	3.271.814,71	26.115
33º	Brejetuba	120,49	1.497.274,46	12.427
34º	Conceição do Castelo	118,81	1.521.514,01	12.806
35º	Pinheiros	118,08	3.226.813,55	27.327
36º	Laranja da Terra	115,12	1.258.650,52	10.933
37º	Castelo	111,20	4.197.427,14	37.747
38º	Alegre	106,33	3.187.093,07	29.975
39º	Santa Maria de Jetibá	106,26	4.358.111,85	41.015
40º	Montanha	102,16	1.930.242,55	18.894
41º	Nova Venécia	99,29	5.007.523,89	50.434
42º	Atílio Vivácqua	98,31	1.190.050,39	12.105
43º	Vargem Alta	97,06	2.095.696,47	21.591
44º	Pedro Canário	95,59	2.521.715,66	26.381
45º	Muniz Freire	91,66	1.587.407,74	17.319
46º	Barra de São Francisco	89,65	4.032.261,57	44.979
47º	Guaçuí	88,38	2.750.643,20	31.122
48º	Bom Jesus do Norte	86,54	862.136,08	9.962
49º	Santa Leopoldina	85,51	1.042.935,49	12.197
50º	São Domingos do Norte	83,74	727.427,59	8.687
51º	Água Branca	78,44	755.445,37	9.631
52º	Vila Valério	77,18	1.086.187,20	14.073
53º	Itarana	75,76	795.045,77	10.494
54º	Mucurici	75,03	412.365,38	5.496
55º	São Gabriel da Palha	74,14	2.855.892,44	38.522
56º	Ecoporanga	72,96	1.666.090,78	22.835
57º	Apiacá	72,02	544.025,55	7.554
58º	Boa Esperança	69,01	1.041.424,67	15.092
59º	Dores do Rio Preto	67,43	456.590,65	6.771
60º	Sooretama	64,21	1.970.033,92	30.680
61º	São Roque do Canaã	62,28	779.070,86	12.510
62º	Afonso Cláudio	62,02	1.888.686,00	30.455
63º	Ibatiba	59,92	1.583.401,57	26.426
64º	Itaguaçu	58,81	824.760,61	14.023
65º	Ibitirama	57,18	506.549,38	8.859
66º	Pancas	57,14	1.331.713,67	23.306
67º	Ponto Belo	56,95	452.197,78	7.940
68º	Jerônimo Monteiro	56,21	689.398,70	12.265
69º	Muqui	54,97	853.422,58	15.526
70º	Governador Lindenberg	54,21	698.187,96	12.880
71º	Íluna	51,63	1.512.209,54	29.290
72º	Mantenópolis	50,46	782.298,01	15.503
73º	Marilândia	48,64	630.479,64	12.963
74º	Alto Rio Novo	48,43	381.332,15	7.874
75º	Vila Pavão	35,22	325.619,78	9.244
76º	Irupi	26,09	352.876,39	13.526
77º	Água Doce do Norte	24,38	265.999,68	10.909
78º	Rio Bananal	...	...	19.271
TOTAL		326,28	1.326.009.348,53	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

A arrecadação dos municípios capixabas do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), que totalizou R\$ 456,8 milhões em 2020, encolheu 4,2% no exercício, já considerada a taxa da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em relação ao ano anterior, a perda no recolhimento chegou a R\$ 20 milhões devido às dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19. Nos meses subsequentes a março, as administrações municipais assistiram a um aumento dos níveis de inadimplência, ao mesmo tempo em que ficaram praticamente privadas de lançar programas de recuperação de créditos tributários. Em alguns casos, os governos locais até mesmo postergaram para 2021 a cobrança de parcelas da dívida dos contribuintes com vencimento para 2020.

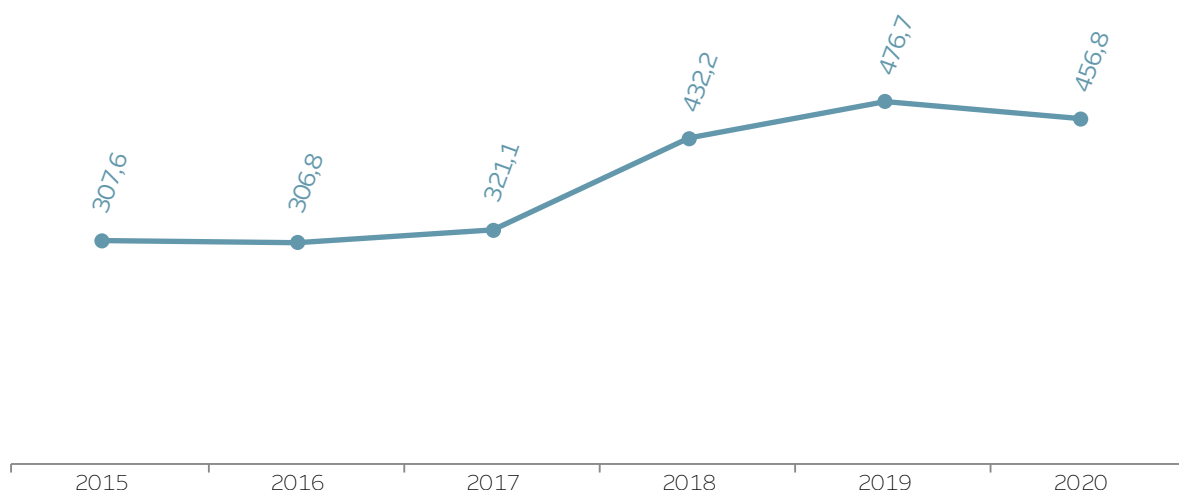
É importante destacar que os valores de IPTU para os anos de 2018, 2019 e 2020 incorporam os recursos provenientes da dívida ativa do imposto. Isso significa que a série histórica de IPTU apresentada

nesta publicação não é homogênea. Assim, pode-se comparar os números dos últimos três anos, porém, não se deve confrontá-los com os dos anos anteriores sem se atentar para a presente advertência.

Essa descontinuidade nos dados ocorre pelo fato de que, a partir do exercício de 2018, entrou em vigor uma nova forma de codificação das receitas para estados e municípios. O modelo, estabelecido pela Portaria Interministerial nº 5, de 25 de agosto de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), foi adotado com objetivo de unificar a estrutura de codificação entre todos os entes federados. Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação tributária própria a partir de 2018 incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo. Infelizmente, as informações disponibilizadas pela STN não estão desagregadas o suficiente para permitir a separação dessas quantias e para que a série histórica detalhada neste anuário tenha continuidade. Sem essa abertura, perde-se também a possibilidade de se avaliar o comportamento da dívida ativa municipal.

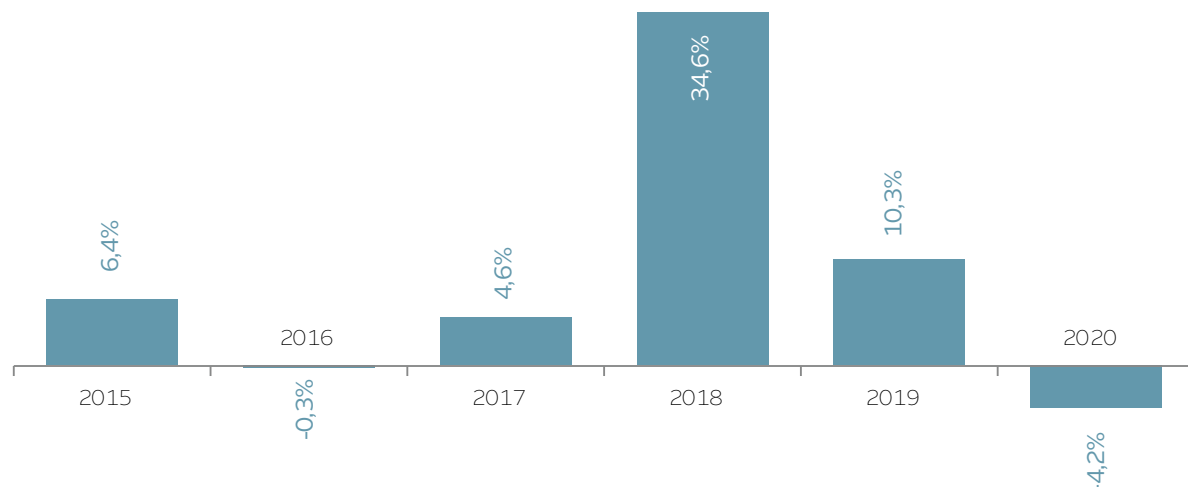
Evolução da arrecadação do IPTU

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018 em R\$ milhões - IPCA médio 2020



Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018



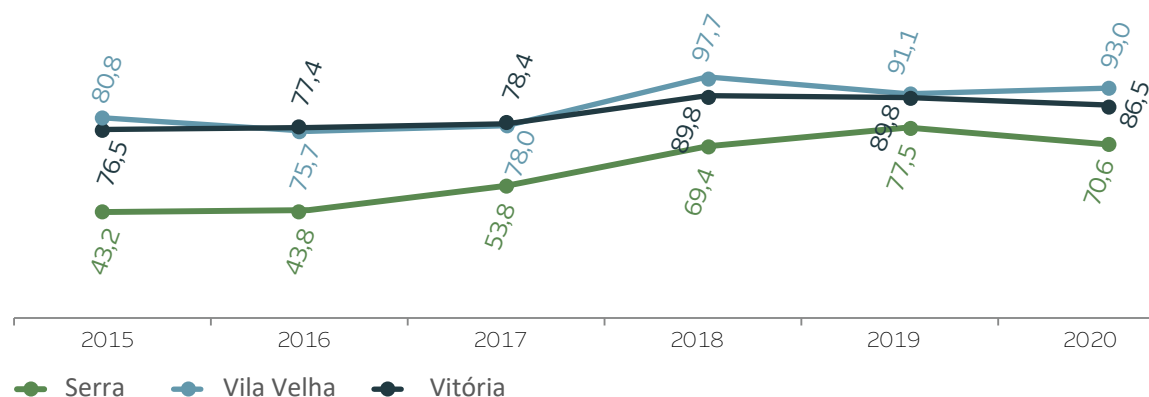
A maioria (58,4%) dos municípios capixabas acusou diminuição na captação do IPTU em 2020. Entre aqueles com população com mais de 60 mil habitantes, apenas Vila Velha apresentou resultado positivo. Com alta de 2,1%, sua receita com o imposto passou de R\$ 91,1 milhões, em 2019, para R\$ 93 milhões, em 2020. Por três anos consecutivos, o município lidera a arrecadação do tributo entre as cidades do Espírito Santo (veja o ranking na página 33).

Nesse grupo das mais populosas, Cariacica foi a que mais sentiu os efeitos da crise sanitária no desempenho do IPTU, que encolheu 18,3%, retrocedendo de R\$ 21,9 milhões, para R\$ 17,9 milhões, em 2020. Serra também viu seu recolhimento

sofrer forte queda, de 9%, recuando para R\$ 70,6 milhões. Retrações mais expressivas foram anotadas também por Colatina (-7,7 %) e Linhares (-5,3%). Em Vitória, capital do Estado, a baixa foi de 3,6%. Ao se analisar a performance de um município, é necessário verificar o nível da arrecadação dos anos anteriores da série histórica e não apenas a variação no período mais recente. No caso, por exemplo, de Serra, Linhares e Colatina, entre outros, apesar de terem assinalado contração nessa receita em 2020 na comparação com 2019, percebe-se que, confrontado com 2018 e anos anteriores, o valor alcançado em 2020 ainda é superior a todos esses.

Evolução da arrecadação do IPTU de Vitória, Serra e Vila Velha

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



PESO NA receita corrente

O IPTU tem um peso mais significativo no orçamento das localidades mais populosas, nas de maior grau de desenvolvimento socioeconômico e naquelas com fortes traços turísticos em sua economia. Essas características definem a quantidade, o tipo e o valor dos imóveis residenciais e dos estabelecimentos comerciais e industriais existentes no território municipal. O gráfico abaixo mostra os sete municípios capixabas onde a participação do IPTU na receita corrente foi maior do que 4%, em 2020.

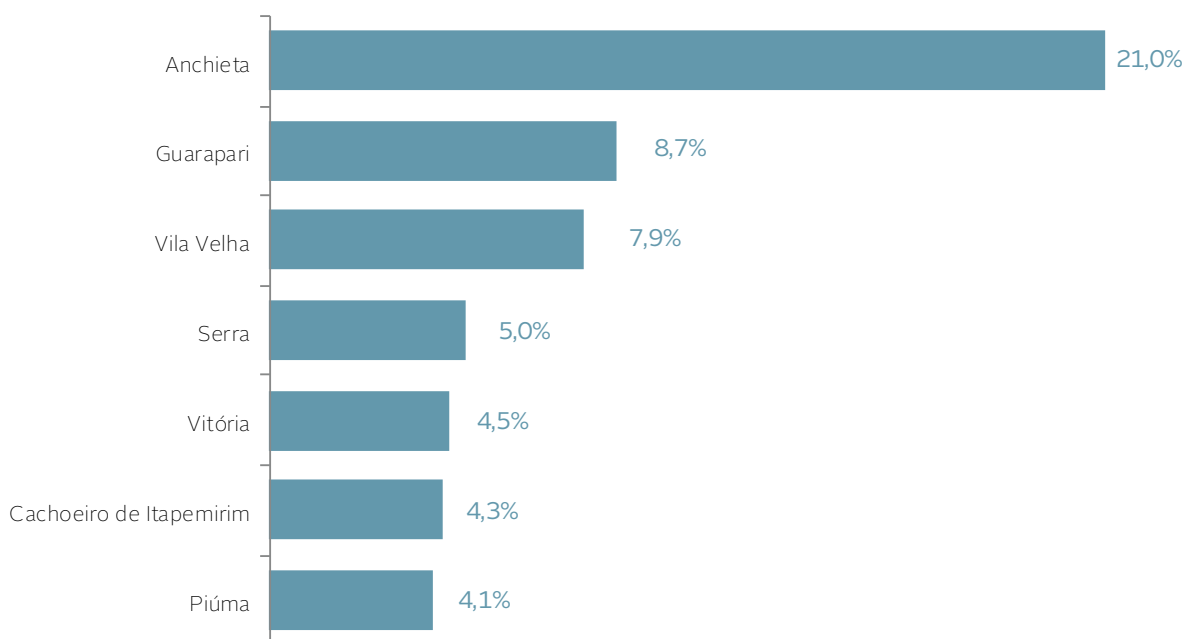
Em primeiro lugar aparece Anchieta, cuja arrecadação do imposto em 2020, de R\$ 50,2 milhões, respondeu por 21% de toda a receita corrente daquele ano. Vale notar que o montante recolhido pelo município em 2019 e 2020 foi fruto de um acordo celebrado entre a prefeitura e a empresa Samarco Mineração, em que esta última acertou, em duas parcelas anuais, o pagamento do tributo referente ao período 1999-2018 que estava sendo pleiteado na Justiça. O último recolhimento

de IPTU de Anchieta, sem esses valores do trato com a Samarco, foi de R\$ 6,4 milhões, em 2018.

Desconsiderando-se Anchieta, por se tratar de um caso excepcional e temporário, Guarapari seria o município com a maior participação do IPTU na receita corrente, de 8,7%. O fato de ser um balneário turístico, onde há uma boa parcela dos imóveis pertencentes a não residentes, contribui para elevar a importância desse tributo para o município. Na sequência vem Vila Velha, com 7,9%, o que se explica pelas próprias características das finanças da cidade, onde a participação das principais transferências provenientes da União e do Estado, ou seja, o FPM e a quota-parte no ICMS, não é tão relevante na composição de sua receita quanto para outros municípios da Região Metropolitana, fazendo assim com que seus tributos próprios tenham maior peso em seu orçamento.

Nas cidades menores, por sua vez, o IPTU tem pouca expressão nos orçamentos. Em 2020, respondeu em média por apenas 0,9% da receita corrente dos municípios capixabas com menos de 60 mil habitantes, excluído Anchieta.

Municípios com as maiores participações do IPTU na receita corrente - 2020



SAIBA MAIS sobre o IPTU

O IPTU é um tributo de competência municipal, estabelecido no artigo 156, inciso I, da Constituição Federal. Seu fato gerador é a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel localizado na zona urbana, edificado ou não, e sua base de cálculo é o valor venal do imóvel, sobre o qual é cobrada uma alíquota definida em cada município. O valor venal, por sua vez, é determinado por critérios padronizados e uniformes, utilizando-se a Planta Genérica de Valores (PGV), que contém os preços básicos por metro quadrado de área dos terrenos e das edificações nas cidades, servindo de parâmetro para a cobrança não apenas do IPTU, mas também do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) e da contribuição de melhoria.

Por estar ligada à propriedade imobiliária, a arrecadação do IPTU é uma importante fonte de receita, uma vez que sua base de tributação, fixa, está em contínua expansão por conta do crescimento natural das cidades. Sua cobrança é obrigatória, e cada município tem autonomia para gerir as alíquotas incidentes sobre a propriedade imobiliária, devendo executar a tributação como instrumento de política social e de desenvolvimento urbano das cidades, como preconizado no artigo 182 da Constituição Federal de 1988 e na Lei Federal nº 10.257/2010 (Estatuto da Cidade). A prefeitura ainda tem a possibilidade de lançar mão da progressividade das alíquotas em relação ao valor dos imóveis, procedimento autorizado pela Emenda Constitucional nº 29/2000, que alterou o artigo 156, §1º da Constituição Federal, com o intuito de promover mais efetividade à função social da propriedade.

Entretanto, mesmo podendo incorrer em crime de responsabilidade por renúncia fiscal, ainda há prefeitos que não realizam a cobrança do IPTU ou executam-na de forma ineficiente. Alguns fatores conjugados explicam esse comportamento, como o custo político advindo do aumento da carga tributária devido à proximidade entre os administradores e seus eleitores, nos casos das cidades menos populosas; a reduzida base tributável e a baixa renda média dos habitantes, especialmente em cidades pequenas e mais pobres; a expansão dos custos relacionados ao aparelhamento da estrutura fiscal municipal; e a alta dependência financeira das transferências constitucionais e legais, o que gera uma baixa necessidade de geração de recursos próprios.

Segundo levantamento promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), em 2015, 289, ou 5,2% das cidades brasileiras, declararam não fazer qualquer cobrança de IPTU em seus territórios. De acordo com o estudo, os municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes são os que possuíam o maior percentual de não exigência do tributo, 7%. Entre aqueles com mais de 100 mil moradores, todos requisitaram o pagamento do contribuinte. Deve-se considerar, no entanto, que a pesquisa subestima o número de municípios que realmente requerem o tributo, uma vez que cerca de um terço dos municípios arrecadaram quantias ínfimas, algo próximo a R\$ 10 por habitante no ano ou menos, para não incorrerem em renúncia fiscal. No Espírito Santo, 20 municípios, ou 26% do total, coletaram R\$ 15 per capita ou menos em 2020 (veja ranking na página 33).

ARRECAÇÃO DO IPTU - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Participação 2020		IPTU per capita 2020 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020							no total do IPTU	na receita corrente¹	
Afonso Cláudio	694,3	757,2	752,3	414,7	436,1	365,9	-16,1	0,1	0,4	12,01
Água Doce do Norte	154,1	150,9	148,0	323,8	355,7	310,7	-12,6	0,1	0,8	28,49
Água Branca	60,5	53,2	50,9	96,9	125,8	174,5	38,7	0,0	0,4	18,11
Alegre	776,1	783,3	833,6	1.005,7	958,3	1.080,6	12,8	0,2	1,2	36,05
Alfredo Chaves	367,4	335,7	293,0	390,8	455,2	518,5	13,9	0,1	0,8	35,42
Alto Rio Novo	36,5	30,3	36,0	114,7	87,8	154,6	76,2	0,0	0,6	19,64
Anchieta	4.047,8	4.262,8	4.551,7	6.435,1	53.735,9	50.228,5	-6,5	11,0	21,0	1.686,71
Apiacá	117,9	116,3	140,9	217,9	192,3	213,5	11,0	0,0	0,8	28,27
Aracruz	5.409,2	5.958,9	6.641,4	10.207,1	11.243,3	10.968,0	-2,4	2,4	2,4	106,38
Atílio Vivácqua	152,5	149,6	142,5	156,8	200,2	162,4	-18,9	0,0	0,4	13,41
Baixo Guandu	803,1	489,8	503,8	1.050,0	1.098,6	1.454,4	32,4	0,3	1,4	46,72
Barra de São Francisco	1.197,1	1.245,1	1.372,3	2.532,6	2.829,5	2.771,6	-2,0	0,6	2,3	61,62
Boa Esperança	118,4	125,9	134,2	162,8	178,3	186,2	4,5	0,0	0,3	12,34
Bom Jesus do Norte	134,3	132,5	144,5	426,3	228,6	229,1	0,2	0,1	0,7	23,00
Brejetuba	13,0	273,5	264,6	342,4	315,2	334,5	6,1	0,1	0,7	26,91
Cachoeiro de Itapemirim	13.475,6	16.157,9	17.119,9	25.550,3	24.294,6	23.839,5	-1,9	5,2	4,3	113,20
Cariacica	12.624,6	12.690,5	13.159,2	24.504,8	21.936,1	17.918,4	-18,3	3,9	2,3	46,67
Castelo	1.050,9	1.119,9	1.191,8	1.534,8	1.747,2	1.566,6	-10,3	0,3	1,4	41,50
Colatina	4.154,7	4.131,6	4.340,5	6.319,5	6.610,2	6.100,2	-7,7	1,3	1,4	49,43
Conceição da Barra	359,8	455,6	691,2	883,0	1.112,1	1.036,7	-6,8	0,2	1,0	33,15
Conceição do Castelo	345,2	383,9	391,7	423,1	445,9	481,6	8,0	0,1	1,1	37,60
Divino de São Lourenço	75,0	96,2	87,0	124,7	123,3	123,8	0,4	0,0	0,6	29,00
Domingos Martins	727,7	751,3	867,0	1.433,3	1.764,4	1.865,3	5,7	0,4	1,4	54,88
Dores do Rio Preto	142,6	171,0	272,5	387,0	414,6	340,4	-17,9	0,1	1,1	50,28
Ecoporanga	131,3	126,1	134,5	420,2	583,1	403,7	-30,8	0,1	0,6	17,68
Fundão	824,1	693,4	518,6	866,1	1.060,6	1.082,2	2,0	0,2	1,5	49,31
Governador Lindenberg	81,8	85,4	93,3	128,0	133,1	120,7	-9,3	0,0	0,3	9,37
Guaçu	986,9	745,8	1.189,7	1.791,9	2.228,2	2.021,9	-9,3	0,4	2,1	64,97
Guarapari	29.748,2	28.225,7	23.422,4	34.324,5	33.825,9	32.476,8	-4,0	7,1	8,7	256,33
Ibatiba	133,1	136,8	133,4	358,0	502,6	290,7	-42,2	0,1	0,4	11,00
Ibiraçu	269,3	256,3	364,4	308,8	343,4	287,6	-16,3	0,1	0,6	22,84
Ibitirama	76,0	72,6	73,0	91,7	104,8	100,3	-4,3	0,0	0,3	11,32
Iconha	626,2	663,4	684,8	913,5	861,2	740,1	-14,1	0,2	1,3	52,97
Irupi	45,7	58,6	30,6	121,3	101,9	87,8	-13,9	0,0	0,2	6,49
Itaguaçu	298,7	303,0	294,7	363,4	396,7	401,4	1,2	0,1	0,8	28,62
Itapemirim	1.177,5	1.184,1	1.266,9	2.141,2	2.086,7	1.931,5	-7,4	0,4	0,6	55,73
Itarana	139,0	154,0	165,5	182,1	199,4	284,1	42,5	0,1	0,8	27,07
Íluna	308,4	287,8	323,9	469,7	413,6	368,6	-10,9	0,1	0,5	12,58
Jaguaré	208,7	287,5	308,7	481,5	417,2	441,9	5,9	0,1	0,4	14,24
Jerônimo Monteiro	390,3	387,8	410,5	528,8	557,1	656,9	17,9	0,1	1,6	53,56
João Neiva	172,3	156,8	163,6	222,6	279,1	304,7	9,2	0,1	0,4	18,22
Laranja da Terra	65,5	62,7	71,2	68,4	125,5	127,2	1,4	0,0	0,3	11,64
Linhares	6.347,3	6.483,3	7.352,4	10.199,4	11.134,5	10.549,7	-5,3	2,3	1,5	59,71
Mantenópolis	247,9	271,5	282,0	478,1	482,9	609,0	26,1	0,1	1,4	39,28
Marataízes	1.974,3	1.922,6	2.034,8	3.941,1	4.067,9	3.794,3	-6,7	0,8	1,3	97,58
Marechal Floriano	264,2	285,1	305,9	451,5	568,1	567,4	-0,1	0,1	0,9	33,53
Marilândia	237,3	203,5	251,6	279,8	281,0	335,1	19,2	0,1	0,8	25,85
Mimoso do Sul	549,7	562,9	590,8	834,2	885,1	925,8	4,6	0,2	1,1	35,45
Montanha	57,9	78,5	115,0	118,6	114,2	93,1	-18,5	0,0	0,1	4,93
Mucurici	59,9	50,9	43,9	129,5	70,3	61,9	-11,9	0,0	0,2	11,27
Muniz Freire	584,5	585,0	635,6	797,3	814,7	506,5	-37,8	0,1	0,8	29,24
Muqui	147,7	232,8	239,0	323,5	351,7	751,5	113,7	0,2	1,8	48,40
Nova Venécia	846,6	869,6	951,6	1.443,1	1.434,0	1.366,3	-4,7	0,3	0,9	27,09
Pancas	328,3	255,2	254,5	530,1	361,1	336,2	-6,9	0,1	0,6	14,42
Pedro Canário	111,5	132,4	199,3	392,6	516,0	532,0	3,1	0,1	0,7	20,17
Pinheiros	72,5	98,1	91,5	217,0	185,4	156,3	-15,7	0,0	0,2	5,72
Piúma	2.189,0	2.097,2	2.138,6	3.050,3	3.466,3	3.122,0	-9,9	0,7	4,1	141,57
Ponto Belo	67,6	68,5	74,6	120,2	94,5	64,3	-32,0	0,0	0,2	8,10
Presidente Kennedy	579,7	503,6	460,8	5.202,5	648,9	747,3	15,2	0,2	0,3	64,10
Rio Bananal	265,1	269,1	287,6	450,2	470,7	...	...	...	...	...
Rio Novo do Sul	331,5	400,4	300,2	386,6	427,4	407,6	-4,6	0,1	0,9	35,06
Santa Leopoldina	42,9	41,3	50,7	102,5	119,7	119,8	0,0	0,0	0,3	9,82
Santa Maria de Jetibá	317,6	356,5	404,2	637,5	663,9	615,5	-7,3	0,1	0,4	15,01
Santa Teresa	733,9	820,6	929,8	1.093,0	1.163,3	1.147,4	-1,4	0,3	1,2	48,36
São Domingos do Norte	108,9	108,7	107,7	145,0	135,2	149,7	10,8	0,0	0,4	17,24
São Gabriel da Palha	624,2	627,0	680,2	716,5	769,2	752,9	-2,1	0,2	0,8	19,54
São José do Calçado	265,3	256,3	296,4	529,1	474,2	463,2	-2,3	0,1	1,1	43,92
São Mateus	1.889,8	1.942,0	1.885,5	3.384,4	3.152,1	3.004,0	-4,7	0,7	0,9	22,65
São Roque do Canaã	74,9	70,5	65,1	78,5	87,2	89,9	3,1	0,0	0,3	7,19
Serra	43.233,5	43.815,4	53.791,5	69.434,7	77.523,9	70.568,9	-9,0	15,5	5,0	133,85
Sooretama	68,0	75,9	101,6	172,3	166,7	199,5	19,7	0,0	0,2	6,50
Vargem Alta	220,1	249,8	191,9	477,8	527,9	516,2	-2,2	0,1	0,8	23,91
Venda Nova do Imigrante	576,9	604,8	618,8	820,6	829,7	865,5	4,3	0,2	1,1	33,62
Viana	4.084,1	4.662,6	5.054,2	8.795,6	8.573,4	8.533,9	-0,5	1,9	3,4	107,34
Vila Pavão	96,0	95,5	108,8	185,7	180,3	173,8	-3,6	0,0	0,6	18,80
Vila Valério	20,2	18,0	19,1	19,4	26,7	26,9	0,9	0,0	0,1	1,91
Vila Velha	80.789,6	75.665,3	77.960,4	97.684,8	91.067,8	93.016,6	2,1	20,4	7,9	185,54
Vitória	76.515,4	77.352,4	78.429,2	89.799,0	89.771,7	86.538,6	-3,6	18,9	4,5	236,54
TOTAL	307.645,3	306.843,5	321.085,1	432.241,6	476.717,6	456.751,9	-4,2	100,0	3,4	112,39

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

IPTU

Posição	Município	IPTU em R\$	População 2020
1º	Vila Velha	93.016.609,06	501.325
2º	Vitória	86.538.569,52	365.855
3º	Serra	70.568.914,82	527.240
4º	Anchieta	50.228.528,89	29.779
5º	Guarapari	32.476.801,79	126.701
6º	Cachoeiro de Itapemirim	23.839.507,74	210.589
7º	Cariacica	17.918.440,16	383.917
8º	Aracruz	10.967.982,62	103.101
9º	Linhares	10.549.683,73	176.688
10º	Viana	8.533.850,39	79.500
11º	Colatina	6.100.206,68	123.400
12º	Marataízes	3.794.265,93	38.883
13º	Piúma	3.122.046,15	22.053
14º	São Mateus	3.003.994,03	132.642
15º	Barra de São Francisco	2.771.580,19	44.979
16º	Guaçuí	2.021.918,45	31.122
17º	Itapemirim	1.931.535,31	34.656
18º	Domingos Martins	1.865.312,26	33.986
19º	Castelo	1.566.558,05	37.747
20º	Baixo Guandu	1.454.384,91	31.132
21º	Nova Venécia	1.366.267,64	50.434
22º	Santa Teresa	1.147.380,68	23.724
23º	Fundão	1.082.228,99	21.948
24º	Alegre	1.080.587,27	29.975
25º	Conceição da Barra	1.036.660,93	31.273
26º	Mimoso do Sul	925.808,02	26.115
27º	Venda Nova do Imigrante	865.493,80	25.745
28º	São Gabriel da Palha	752.857,36	38.522
29º	Muqui	751.516,26	15.526
30º	Presidente Kennedy	747.319,31	11.658
31º	Iconha	740.113,37	13.973
32º	Jerônimo Monteiro	656.925,74	12.265
33º	Santa Maria de Jetibá	615.505,32	41.015
34º	Mantenópolis	609.007,90	15.503
35º	Marechal Floriano	567.375,65	16.920
36º	Pedro Canário	532.005,58	26.381
37º	Alfredo Chaves	518.457,52	14.636
38º	Vargem Alta	516.227,02	21.591
39º	Muniz Freire	506.450,61	17.319
40º	Conceição do Castelo	481.554,64	12.806
41º	São José do Calçado	463.217,43	10.546
42º	Jaguaré	441.859,49	31.039
43º	Rio Novo do Sul	407.605,79	11.626
44º	Ecoporanga	403.716,17	22.835
45º	Itaguaçu	401.405,00	14.023
46º	Iúna	368.593,61	29.290
47º	Afonso Cláudio	365.909,57	30.455
48º	Dores do Rio Preto	340.439,38	6.771
49º	Pancas	336.176,25	23.306
50º	Marilândia	335.053,43	12.963
51º	Brejetuba	334.452,53	12.427
52º	Água Doce do Norte	310.744,54	10.909
53º	João Neiva	304.680,51	16.722
54º	Ibatiba	290.676,44	26.426
55º	Ibiraçu	287.599,98	12.591
56º	Itarana	284.091,02	10.494
57º	Bom Jesus do Norte	229.149,22	9.962
58º	Apiacá	213.526,65	7.554
59º	Sooretama	199.531,14	30.680
60º	Boa Esperança	186.242,24	15.092
61º	Águia Branca	174.462,83	9.631
62º	Vila Pavao	173.828,77	9.244
63º	Atílio Vivácqua	162.359,52	12.105
64º	Pinheiros	156.313,81	27.327
65º	Alto Rio Novo	154.606,99	7.874
66º	São Domingos do Norte	149.734,39	8.687
67º	Laranja da Terra	127.232,75	10.933
68º	Divino de São Lourenço	123.829,28	4.270
69º	Governador Lindenberg	120.722,04	12.880
70º	Santa Leopoldina	119.751,21	12.197
71º	Ibitirama	100.319,17	8.859
72º	Montanha	93.072,27	18.894
73º	São Roque do Canaã	89.924,93	12.510
74º	Irupi	87.768,58	13.526
75º	Ponto Belo	64.325,03	7.940
76º	Mucurici	61.930,86	5.496
77º	Vila Valério	26.932,23	14.073
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		456.751.883,88	4.064.052

IPTU PER CAPITA

Posição	Município	A / B	IPTU (A)	População 2020 (B)
			em R\$	
1º	Anchieta	1.686,71	50.228.528,89	29.779
2º	Guarapari	256,33	32.476.801,79	126.701
3º	Vitória	236,54	86.538.569,52	365.855
4º	Vila Velha	185,54	93.016.609,06	501.325
5º	Piúma	141,57	3.122.046,15	22.053
6º	Serra	133,85	70.568.914,82	527.240
7º	Cachoeiro de Itapemirim	113,20	23.839.507,74	210.589
8º	Viana	107,34	8.533.850,39	79.500
9º	Aracruz	106,38	10.967.982,62	103.101
10º	Marataízes	97,58	3.794.265,93	38.883
11º	Guaçuí	64,97	2.021.918,45	31.122
12º	Presidente Kennedy	64,10	747.319,31	11.658
13º	Barra de São Francisco	61,62	2.771.580,19	44.979
14º	Linhares	59,71	10.549.683,73	176.688
15º	Itapemirim	55,73	1.931.535,31	34.656
16º	Domingos Martins	54,88	1.865.312,26	33.986
17º	Jerônimo Monteiro	53,56	656.925,74	12.265
18º	Iconha	52,97	740.113,37	13.973
19º	Dores do Rio Preto	50,28	340.439,38	6.771
20º	Colatina	49,43	6.100.206,68	123.400
21º	Fundão	49,31	1.082.228,99	21.948
22º	Muqui	48,40	751.516,26	15.526
23º	Santa Teresa	48,36	1.147.380,68	23.724
24º	Baixo Guandu	46,72	1.454.384,91	31.132
25º	Cariacica	46,67	17.918.440,16	383.917
26º	São José do Calçado	43,92	463.217,43	10.546
27º	Castelo	41,50	1.566.558,05	37.747
28º	Mantenópolis	39,28	609.007,90	15.503
29º	Conceição do Castelo	37,60	481.554,64	12.806
30º	Alegre	36,05	1.080.587,27	29.975
31º	Mimoso do Sul	35,45	925.808,02	26.115
32º	Alfredo Chaves	35,42	518.457,52	14.636
33º	Rio Novo do Sul	35,06	407.605,79	11.626
34º	Venda Nova do Imigrante	33,62	865.493,80	25.745
35º	Marechal Floriano	33,53	567.375,65	16.920
36º	Conceição da Barra	33,15	1.036.660,93	31.273
37º	Muniz Freire	29,24	506.450,61	17.319
38º	Divino de São Lourenço	29,00	123.829,28	4.270
39º	Itaguaçu	28,62	401.405,00	14.023
40º	Água Doce do Norte	28,49	310.744,54	10.909
41º	Apiacá	28,27	213.526,65	7.554
42º	Nova Venécia	27,09	1.366.267,64	50.434
43º	Itarana	27,07	284.091,02	10.494
44º	Brejetuba	26,91	334.452,53	12.427
45º	Marilândia	25,85	335.053,43	12.963
46º	Vargem Alta	23,91	516.227,02	21.591
47º	Bom Jesus do Norte	23,00	229.149,22	9.962
48º	Ibiraçu	22,84	287.599,98	12.591
49º	São Mateus	22,65	3.003.994,03	132.642
50º	Pedro Canário	20,17	532.005,58	26.381
51º	Alto Rio Novo	19,64	154.606,99	7.874
52º	São Gabriel da Palha	19,54	752.857,36	38.522
53º	Vila Pavao	18,80	173.828,77	9.244
54º	João Neiva	18,22	304.680,51	16.722
55º	Águia Branca	18,11	174.462,83	9.631
56º	Ecoporanga	17,68	403.716,17	22.835
57º	São Domingos do Norte	17,24	149.734,39	8.687
58º	Santa Maria de Jetibá	15,01	615.505,32	41.015
59º	Pancas	14,42	336.176,25	23.306
60º	Jaguaré	14,24	441.859,49	31.039
61º	Atílio Vivácqua	13,41	162.359,52	12.105
62º	Iúna	12,58	368.593,61	29.290
63º	Boa Esperança	12,34	186.242,24	15.092
64º	Afonso Cláudio	12,01	365.909,57	30.455
65º	Laranja da Terra	11,64	127.232,75	10.933
66º	Ibitirama	11,32	100.319,17	8.859
67º	Mucurici	11,27	61.930,86	5.496
68º	Ibatiba	11,00	290.676,44	26.426
69º	Santa Leopoldina	9,82	119.751,21	12.197
70º	Governador Lindenberg	9,37	120.722,04	12.880
71º	Ponto Belo	8,10	64.325,03	7.940
72º	São Roque do Canaã	7,19	89.924,93	12.510
73º	Sooretama	6,50	199.531,14	30.680
74º	Irupi	6,49	87.768,58	13.526
75º	Pinheiros	5,72	156.313,81	27.327
76º	Montanha	4,93	93.072,27	18.894
77º	Vila Valério	1,91	26.932,23	14.073
78º	Rio Bananal	..	...	19.271
TOTAL		112,39	456.751.883,88	4.064.052

RANKING 2020

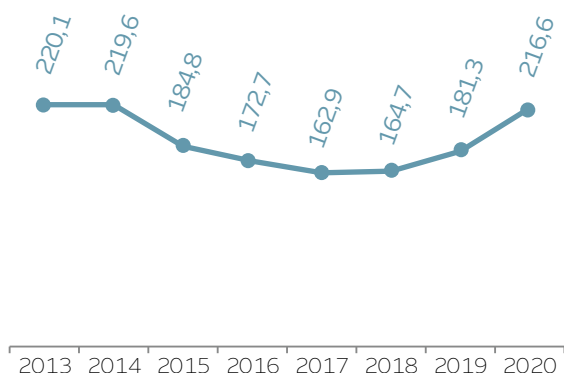
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

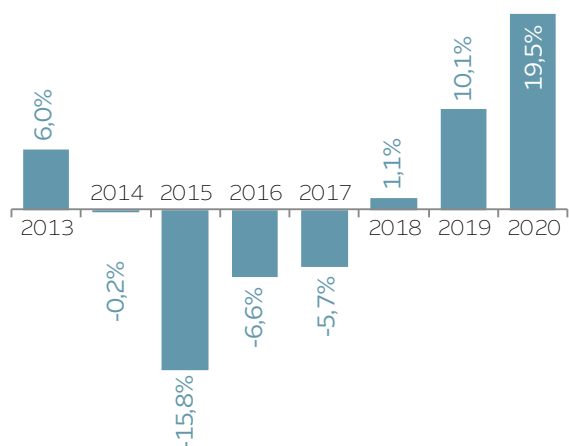
A receita com o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) nos municípios capixabas cresceu 19,5% em 2020 quando comparada à do ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio. Essa expansão elevou a arrecadação total para R\$ 216,6 milhões, patamar semelhante àquele praticado entre 2013 e 2014, antes da crise econômica de meados da década passada. Dessa forma, o recolhimento de 2020 superou o de 2019 em R\$ 35 milhões.

Evolução da arrecadação do ITBI

em R\$ milhões - IPCA médio 2020



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



Entre os motivos que explicam esse excelente desempenho, o mais significativo é a redução da taxa de juros praticada pelo mercado. A queda tornou muitos ativos financeiros pouco atraentes, levando grande parte dos investidores a procurar novas oportunidades de negócio. Com a baixa, o acesso ao crédito para a compra de imóveis também ficou mais barato, provocando a disparada dos financiamentos, mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19. Segundo dados do Banco Central do Brasil, tais empréstimos saltaram 30,9% de 2019 para 2020.

Nesse cenário, os maiores municípios do Estado apresentaram fortes taxas de aumento da receita de ITBI. Em Vitória, a expansão de 45,8% resultou em um incremento de R\$ 19,9 milhões em relação aos números de um ano antes. Em 2020, a capital auferiu R\$ 63,3 milhões com o tributo. Em Vila Velha, o avanço foi de 25,9%, uma vez que o recolhimento saiu de R\$ 37,1 milhões para R\$ 46,7 milhões. Em Guarapari, município com menor porte populacional, mas que possui um mercado imobiliário significativo por ser o principal balneário no Estado, o ITBI disparou 25,8%, chegando a R\$ 16 milhões.

A Serra teve um acréscimo bem mais comedido. Com elevação de apenas 3,6% na comparação com 2019, o tributo foi responsável por uma receita de R\$ 31,9 milhões. Porém, cabe enfatizar que entre 2018 e 2019 seu recolhimento de ITBI havia tido um bom desempenho, com alta de 16,1%. Na contramão das grandes cidades da Região Metropolitana, em Cariacica o ITBI recuou 12,8% em 2020, o que significou uma perda de R\$ 720,8 mil no orçamento.

No interior, embora em menor escala, as maiores cidades também sentiram o reaquecimento do setor imobiliário em suas finanças. Em São

Mateus, o resultado do ITBI subiu 16,9% no exercício de 2020. No Sul, Cachoeiro de Itapemirim registrou um adicional de 12,3% diante de 2019. Em Linhares, o ganho chegou a 11,1%. Por sua vez, Colatina, no Noroeste, amargou pequena retração de 0,9%. Outro município a apresentar declínio foi Aracruz (-34,7%), cuja variação está relacionada ao fato de a cifra de 2019 ter sido muito mais robusta do que a de anos anteriores. Assim, a performance de 2020 ainda se encontra em níveis bastante expressivos para a sua série histórica.

Somados, os dez municípios descritos anteriormente acumularam R\$ 186,3 milhões com o ITBI em 2020. Esse montante equivale a 86% de toda a captação do tributo no Estado, o que revela uma forte concentração desses recursos nos grandes centros urbanos. Somente Vitória foi responsável por 29,2% do ITBI no Espírito Santo. Unindo-se as parcelas da capital com as de Vila Velha, a fatia chega a 50,8%.

O maior potencial de arrecadação de ITBI dos centros grandes urbanos está vinculado ao fato de que nos seus territórios ocorre um maior número de transferências de posse imobiliária, uma vez que esses locais acomodam um amplo estoque de imóveis residenciais, comerciais e industriais. Há de se considerar também que os maiores polos, com economias dinamizadas, contam com um valor do metro quadrado das edificações mais elevado. Isso, aliado ao maior número de imóveis, reforça as receitas do imposto. Cidades turísticas possuem, ainda, relativamente maior quantidade de imóveis, grande parte deles mais caros, o que explica o intenso recolhimento de Guarapari, por exemplo.

Um fator importante que atua para inibir a arrecadação do ITBI diz respeito à regularização imobiliária. Imóveis sem escritura, registro ou

outros documentos em cartório não podem ser formalmente transferidos. Com a falta de documentação, a transação acaba sendo firmada por meio dos chamados contratos de gaveta, operações sobre as quais a administração municipal vê-se impossibilitada de cobrar o ITBI. Além disso, essa lacuna nos registros não permite que o comprador tenha acesso a linhas de crédito pelo sistema bancário, financiamentos que contribuem para estreitar os negócios imobiliários e a coleta do tributo. Ou seja, deixa-se de aproveitar a importante contribuição da redução das taxas de juros para a expansão do mercado imobiliário, em razão da não regularização imobiliária.

PESO NA receita corrente

Em 2020, o ITBI foi responsável por 1,6% da receita corrente dos municípios, patamar semelhante ao pico alcançado no biênio 2013-2014. Após aquele período, em virtude da recessão econômica enfrentada pelo país, o desempenho do imposto caiu proporcionalmente mais que o das outras fontes de recursos municipais e, com isso, a relevância do tributo na composição das receitas correntes regrediu para 1,3% em 2018, o menor nível desde 2009.

Os municípios onde o ITBI apresentou maior relevância na receita corrente foram Guarapari (4,3%) e Vila Velha (4%). Na sequência, vêm Vitória e Serra, com 3,3% e 2,2%, respectivamente. Isso é reflexo, em grande medida, de motivos já apontados anteriormente, como o maior estoque imobiliário, o nível de valorização dos imóveis e o volume de transação ocorrido nessas cidades.

ARRECAÇÃO DO ITBI - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Participação 2020		ITBI per capita 2020 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020							no total do ITBI	na receita corrente¹	
Afonso Cláudio	530,7	511,4	460,8	483,5	408,0	501,6	22,9	0,2	0,6	16,47
Água Doce do Norte	165,9	113,3	146,5	140,0	197,7	176,5	-10,7	0,1	0,5	16,18
Água Branca	133,3	79,9	69,2	163,8	76,5	114,7	49,9	0,1	0,3	11,91
Alegre	484,3	389,1	423,7	380,1	424,1	350,8	-17,3	0,2	0,4	11,70
Alfredo Chaves	311,5	200,7	348,4	360,3	278,8	430,8	54,6	0,2	0,7	29,44
Alto Rio Novo	96,0	71,9	77,2	93,6	87,4	78,6	-10,0	0,0	0,3	9,98
Anchieta	1.238,6	1.266,0	998,4	1.543,5	1.504,7	1.310,7	-12,9	0,6	0,5	44,01
Apiacá	56,1	64,3	41,9	129,3	81,9	74,8	-8,7	0,0	0,3	9,90
Aracruz	2.576,4	2.131,7	2.645,3	2.353,5	5.986,9	3.909,0	-34,7	1,8	0,9	37,91
Atílio Vivácqua	174,6	89,6	70,2	...	...	167,0	...	0,1	0,4	13,80
Baixo Guandu	28,6	16,1	244,9	519,7	548,7	662,3	20,7	0,3	0,6	21,28
Barra de São Francisco	673,5	641,4	659,8	838,5	829,0	897,1	8,2	0,4	0,7	19,95
Boa Esperança	286,0	230,6	268,9	194,0	227,6	195,0	-14,3	0,1	0,4	12,92
Bom Jesus do Norte	104,3	102,4	111,6	...	107,5	88,3	-17,9	0,0	0,3	8,86
Brejetuba	183,3	243,4	256,1	172,0	218,4	113,1	-48,2	0,1	0,3	9,10
Cachoeiro de Itapemirim	5.082,3	7.650,4	5.321,2	4.987,3	4.804,5	5.393,5	12,3	2,5	1,0	25,61
Cariacica	6.075,5	5.451,9	10.416,5	4.578,3	5.626,6	4.905,8	-12,8	2,3	0,6	12,78
Castelo	1.100,5	1.045,8	832,4	954,6	883,3	927,1	5,0	0,4	0,8	24,56
Colatina	2.886,6	3.328,8	3.141,8	3.173,0	3.906,4	3.870,4	-0,9	1,8	0,9	31,36
Conceição da Barra	299,7	476,0	383,5	182,0	498,8	1.491,1	198,9	0,7	1,5	47,68
Conceição do Castelo	196,7	218,5	192,1	182,9	208,5	153,8	-26,2	0,1	0,4	12,01
Divino de São Lourenço	42,1	92,1	43,5	92,1	70,2	179,3	155,6	0,1	0,8	42,00
Domingos Martins	896,2	886,2	1.173,7	1.113,6	1.137,0	1.360,0	19,6	0,6	1,0	40,02
Dores do Rio Preto	113,6	154,5	131,4	137,8	152,7	86,2	-43,5	0,0	0,3	12,73
Ecoporanga	422,0	366,4	456,6	597,6	806,2	860,1	6,7	0,4	1,2	37,67
Fundão	355,7	509,9	575,1	441,6	548,2	630,6	15,0	0,3	0,8	28,73
Governador Lindenberg	218,2	88,7	90,2	148,5	166,5	232,2	39,5	0,1	0,6	18,03
Guacuí	413,3	461,6	628,3	493,2	482,7	540,5	12,0	0,2	0,6	17,37
Guarapari	15.498,7	11.717,9	11.784,5	11.749,2	12.746,9	16.029,4	25,8	7,4	4,3	126,51
Ibatiba	89,3	103,2	109,4	66,1	111,0	84,0	-24,4	0,0	0,1	3,18
Ibiraçu	543,2	178,9	98,5	...	132,1	100,0	-24,3	0,0	0,2	7,95
Ibitirama	179,2	176,2	201,3	117,5	210,0	184,6	-12,1	0,1	0,5	20,84
Iconha	157,4	127,1	132,2	240,4	177,9	104,9	-41,0	0,0	0,2	7,51
Irupi	103,4	236,8	166,1	137,4	153,5	175,7	14,5	0,1	0,5	12,99
Itaguaçu	325,4	161,6	231,2	190,9	199,9	242,3	21,2	0,1	0,5	17,28
Itapemirim	886,1	418,2	660,7	393,2	860,8	781,5	-9,2	0,4	0,2	22,55
Itarana	213,3	250,8	218,8	169,2	161,3	261,8	62,3	0,1	0,7	24,95
Iúna	823,4	666,1	585,5	417,7	445,4	565,8	27,0	0,3	0,8	19,32
Jaguaré	715,5	395,7	515,8	2.229,1	499,9	443,9	-11,2	0,2	0,4	14,30
Jerônimo Monteiro	165,9	122,2	125,9	96,6	88,0	140,6	59,8	0,1	0,4	11,47
João Neiva	302,3	273,1	341,2	208,3	419,9	297,6	-29,1	0,1	0,4	17,80
Laranja da Terra	120,5	161,1	114,9	165,7	136,9	137,7	0,6	0,1	0,4	12,59
Linhares	5.569,7	6.185,9	4.912,9	7.050,9	6.414,6	7.125,0	11,1	3,3	1,0	40,33
Mantenópolis	211,8	205,9	138,0	234,7	277,3	464,4	67,5	0,2	1,0	29,96
Marataízes	895,9	606,2	622,5	732,3	715,9	633,1	-11,6	0,3	0,2	16,28
Marechal Floriano	574,4	292,4	458,0	404,9	423,0	659,0	55,8	0,3	1,1	38,95
Marilândia	179,3	180,8	120,5	152,5	109,0	180,7	65,8	0,1	0,4	13,94
Mimoso do Sul	367,4	270,5	216,0	52,3	248,4	509,1	104,9	0,2	0,6	19,49
Montanha	366,9	879,8	712,7	511,4	626,9	1.006,3	60,5	0,5	1,6	53,26
Mucurici	90,2	283,9	116,5	112,9	68,2	194,2	184,9	0,1	0,7	35,34
Muniz Freire	418,4	348,8	311,6	257,0	278,5	197,9	-28,9	0,1	0,3	11,43
Muqui	147,4	122,1	122,8	175,7	152,7	128,9	-15,6	0,1	0,3	8,31
Nova Venécia	1.297,6	810,2	979,2	995,1	785,4	1.246,4	58,7	0,6	0,9	24,71
Pancas	398,9	262,8	407,9	326,7	264,0	335,4	27,0	0,2	0,6	14,39
Pedro Canário	280,1	273,4	288,0	142,6	139,8	449,6	221,7	0,2	0,6	17,04
Pinheiros	457,2	583,3	339,9	420,9	558,3	751,0	34,5	0,3	0,9	27,48
Piúma	752,6	556,4	471,9	472,7	571,3	655,1	14,7	0,3	0,9	29,71
Ponto Belo	85,7	68,8	85,3	100,9	119,8	107,3	-10,5	0,0	0,4	13,51
Presidente Kennedy	87,1	586,3	142,2	172,1	364,9	330,5	-9,4	0,2	0,1	28,35
Rio Bananal	378,6	195,2	215,7	363,2	299,1	...	..	..	..	..
Rio Novo do Sul	34,3	97,6	92,6	102,5	157,9	61,5	-61,1	0,0	0,1	5,29
Santa Leopoldina	250,0	164,3	227,5	198,9	225,9	242,9	7,5	0,1	0,5	19,92
Santa Maria de Jetibá	506,9	335,0	528,6	569,2	651,6	870,6	33,6	0,4	0,5	21,23
Santa Teresa	749,7	485,7	803,1	653,6	554,2	880,5	58,9	0,4	0,9	37,11
São Domingos do Norte	190,9	175,9	169,4	177,7	102,5	179,4	75,1	0,1	0,5	20,66
São Gabriel da Palha	666,9	543,2	567,8	758,2	701,0	662,1	-5,5	0,3	0,7	17,19
São José do Calçado	123,1	111,1	148,5	158,9	151,8	129,0	-15,0	0,1	0,3	12,24
São Mateus	3.762,1	3.128,0	2.564,2	2.340,6	2.733,8	3.195,0	16,9	1,5	1,0	24,09
São Roque do Canaã	48,3	51,9	83,2	49,5	82,6	185,6	124,8	0,1	0,5	14,84
Serra	31.138,8	21.192,6	21.950,1	26.549,8	30.811,2	31.917,9	3,6	14,7	2,2	60,54
Sooretama	213,7	371,5	120,4	156,3	151,8	137,9	-9,2	0,1	0,2	4,49
Vargem Alta	242,1	212,4	151,0	283,4	207,7	294,1	41,6	0,1	0,4	13,62
Venda Nova do Imigrante	654,1	950,7	868,3	561,1	858,5	625,8	-27,1	0,3	0,8	24,31
Viana	990,0	1.218,3	1.272,7	1.518,5	3.984,0	2.099,1	-47,3	1,0	0,8	26,40
Vila Pavão	172,8	141,9	71,8	78,9	228,0	270,6	18,7	0,1	0,9	29,27
Vila Valério	159,3	120,4	129,7	158,4	121,8	281,0	130,7	0,1	0,5	19,97
Vila Velha	41.123,9	39.431,8	35.389,0	36.773,2	37.093,3	46.703,2	25,9	21,6	4,0	93,16
Vitória	45.985,3	49.334,1	41.566,1	39.997,9	43.411,3	63.289,4	45,8	29,2	3,3	172,99
TOTAL	184.840,1	172.650,3	162.860,5	164.697,2	181.258,2	216.605,1	19,5	100,0	1,6	53,30

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

ITBI

Posição	Município	ITBI em R\$	População 2020
1º	Vitória	63.289.401,98	365.855
2º	Vila Velha	46.703.182,35	501.325
3º	Serra	31.917.931,24	527.240
4º	Guarapari	16.029.442,02	126.701
5º	Linhares	7.124.979,53	176.688
6º	Cachoeiro de Itapemirim	5.393.470,72	210.589
7º	Cariacica	4.905.801,52	383.917
8º	Aracruz	3.909.006,75	103.101
9º	Colatina	3.870.390,64	123.400
10º	São Mateus	3.194.997,86	132.642
11º	Viana	2.099.080,45	79.500
12º	Conceição da Barra	1.491.142,50	31.273
13º	Domingos Martins	1.360.036,80	33.986
14º	Anchieta	1.310.720,56	29.779
15º	Nova Venécia	1.246.440,59	50.434
16º	Montanha	1.006.322,21	18.894
17º	Castelo	927.065,61	37.747
18º	Barra de São Francisco	897.148,80	44.979
19º	Santa Teresa	880.508,16	23.724
20º	Santa Maria de Jetibá	870.620,87	41.015
21º	Ecoporanga	860.087,00	22.835
22º	Itapemirim	781.482,74	34.656
23º	Pinheiros	750.991,30	27.327
24º	Baixo Guandu	662.342,06	31.132
25º	São Gabriel da Palha	662.100,24	38.522
26º	Marechal Floriano	659.021,70	16.920
27º	Piúma	655.126,70	22.053
28º	Marataizes	633.080,37	38.883
29º	Fundão	630.625,06	21.948
30º	Venda Nova do Imigrante	625.809,83	25.745
31º	Iúna	565.758,86	29.290
32º	Guaçuí	540.543,69	31.122
33º	Mimoso do Sul	509.094,21	26.115
34º	Afonso Cláudio	501.616,72	30.455
35º	Mantenópolis	464.430,56	15.503
36º	Pedro Canário	449.590,81	26.381
37º	Jaguaré	443.866,26	31.039
38º	Alfredo Chaves	430.847,35	14.636
39º	Alegre	350.793,18	29.975
40º	Pancas	335.424,37	23.306
41º	Presidente Kennedy	330.514,83	11.658
42º	João Neiva	297.584,07	16.722
43º	Vargem Alta	294.111,73	21.591
44º	Vila Valério	280.970,19	14.073
45º	Vila Pavão	270.587,27	9.244
46º	Itarana	261.817,12	10.494
47º	Santa Leopoldina	242.917,33	12.197
48º	Itaguaçu	242.268,56	14.023
49º	Governador Lindenberg	232.244,34	12.880
50º	Muniz Freire	197.919,73	17.319
51º	Boa Esperança	195.014,99	15.092
52º	Mucurici	194.245,19	5.496
53º	São Roque do Canaã	185.588,32	12.510
54º	Ibitirama	184.629,99	8.859
55º	Marilândia	180.737,45	12.963
56º	São Domingos do Norte	179.444,72	8.687
57º	Divino de São Lourenço	179.327,29	4.270
58º	Água Doce do Norte	176.540,40	10.909
59º	Irupi	175.716,44	13.526
60º	Atílio Vivácqua	167.023,31	12.105
61º	Conceição do Castelo	153.815,70	12.806
62º	Jerônimo Monteiro	140.621,88	12.265
63º	Sooretama	137.868,08	30.680
64º	Laranja da Terra	137.692,15	10.933
65º	São José do Calçado	129.033,52	10.546
66º	Muqui	128.945,25	15.526
67º	Água Branca	114.691,37	9.631
68º	Brejetuba	113.116,05	12.427
69º	Ponto Belo	107.282,33	7.940
70º	Iconha	104.938,03	13.973
71º	Ibiraçu	100.041,07	12.591
72º	Bom Jesus do Norte	88.253,68	9.962
73º	Dores do Rio Preto	86.223,84	6.771
74º	Ibatiba	83.992,59	26.426
75º	Alto Rio Novo	78.609,29	7.874
76º	Apiacá	74.785,30	7.554
77º	Rio Novo do Sul	61.483,65	11.626
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		216.605.099,75	4.064.052

ITBI PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ITBI (A)	População 2020 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	172,99	63.289.401,98	365.855
2º	Guarapari	126,51	16.029.442,02	126.701
3º	Vila Velha	93,16	46.703.182,35	501.325
4º	Serra	60,54	31.917.931,24	527.240
5º	Montanha	53,26	1.006.322,21	18.894
6º	Conceição da Barra	47,68	1.491.142,50	31.273
7º	Anchieta	44,01	1.310.720,56	29.779
8º	Divino de São Lourenço	42,00	179.327,29	4.270
9º	Linhares	40,33	7.124.979,53	176.688
10º	Domingos Martins	40,02	1.360.036,80	33.986
11º	Marechal Floriano	38,95	659.021,70	16.920
12º	Aracruz	37,91	3.909.006,75	103.101
13º	Ecoporanga	37,67	860.087,00	22.835
14º	Santa Teresa	37,11	880.508,16	23.724
15º	Mucurici	35,34	194.245,19	5.496
16º	Colatina	31,36	3.870.390,64	123.400
17º	Mantenópolis	29,96	464.430,56	15.503
18º	Piúma	29,71	655.126,70	22.053
19º	Alfredo Chaves	29,44	430.847,35	14.636
20º	Vila Pavão	29,27	270.587,27	9.244
21º	Fundão	28,73	630.625,06	21.948
22º	Presidente Kennedy	28,35	330.514,83	11.658
23º	Pinheiros	27,48	750.991,30	27.327
24º	Viana	26,40	2.099.080,45	79.500
25º	Cachoeiro de Itapemirim	25,61	5.393.470,72	210.589
26º	Itarana	24,95	261.817,12	10.494
27º	Nova Venécia	24,71	1.246.440,59	50.434
28º	Castelo	24,56	927.065,61	37.747
29º	Venda Nova do Imigrante	24,31	625.809,83	25.745
30º	São Mateus	24,09	3.194.997,86	132.642
31º	Itapemirim	22,55	781.482,74	34.656
32º	Baixo Guandu	21,28	662.342,06	31.132
33º	Santa Maria de Jetibá	21,23	870.620,87	41.015
34º	Ibitirama	20,84	184.629,99	8.859
35º	São Domingos do Norte	20,66	179.444,72	8.687
36º	Vila Valério	19,97	280.970,19	14.073
37º	Barra de São Francisco	19,95	897.148,80	44.979
38º	Santa Leopoldina	19,92	242.917,33	12.197
39º	Mimoso do Sul	19,49	509.094,21	26.115
40º	Iúna	19,32	565.758,86	29.290
41º	Governador Lindenberg	18,03	232.244,34	12.880
42º	João Neiva	17,80	297.584,07	16.722
43º	Guaçuí	17,37	540.543,69	31.122
44º	Itaguaçu	17,28	242.268,56	14.023
45º	São Gabriel da Palha	17,19	662.100,24	38.522
46º	Pedro Canário	17,04	449.590,81	26.381
47º	Afonso Cláudio	16,47	501.616,72	30.455
48º	Marataizes	16,28	633.080,37	38.883
49º	Água Doce do Norte	16,18	176.540,40	10.909
50º	São Roque do Canaã	14,84	185.588,32	12.510
51º	Pancas	14,39	335.424,37	23.306
52º	Jaguaré	14,30	443.866,26	31.039
53º	Marilândia	13,94	180.737,45	12.963
54º	Atílio Vivácqua	13,80	167.023,31	12.105
55º	Vargem Alta	13,62	294.111,73	21.591
56º	Ponto Belo	13,51	107.282,33	7.940
57º	Irupi	12,99	175.716,44	13.526
58º	Boa Esperança	12,92	195.014,99	15.092
59º	Cariacica	12,78	4.905.801,52	383.917
60º	Dores do Rio Preto	12,73	86.223,84	6.771
61º	Laranja da Terra	12,59	137.692,15	10.933
62º	São José do Calçado	12,24	129.033,52	10.546
63º	Conceição do Castelo	12,01	153.815,70	12.806
64º	Água Branca	11,91	114.691,37	9.631
65º	Alegre	11,70	350.793,18	29.975
66º	Jerônimo Monteiro	11,47	140.621,88	12.265
67º	Muniz Freire	11,43	197.919,73	17.319
68º	Alto Rio Novo	9,98	78.609,29	7.874
69º	Apiacá	9,90	74.785,30	7.554
70º	Brejetuba	9,10	113.116,05	12.427
71º	Bom Jesus do Norte	8,86	88.253,68	9.962
72º	Muqui	8,31	128.945,25	15.526
73º	Ibiraçu	7,95	100.041,07	12.591
74º	Iconha	7,51	104.938,03	13.973
75º	Rio Novo do Sul	5,29	61.483,65	11.626
76º	Sooretama	4,49	137.868,08	30.680
77º	Ibatiba	3,18	83.992,59	26.426
78º	Rio Bananal	..	...	19.271
TOTAL		53,30	216.605.099,75	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

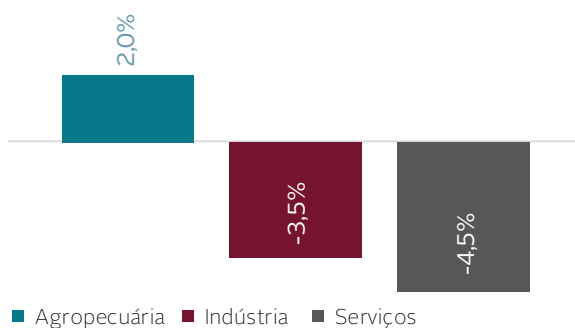
Conforme estabelece a Constituição Federal no inciso IV do artigo 158, os estados devem repassar 25% da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) aos respectivos municípios.

Mesmo diante de um cenário econômico extremamente adverso em razão da pandemia da Covid-19, as transferências de ICMS do Governo Estadual às cidades capixabas em 2020, de R\$ 2,97 bilhões, foram 1,2% maiores em relação às do ano anterior, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Apesar de o aumento ter sido suave, só o fato de os repasses de ICMS assinalarem expansão em 2020 foi um evento bastante positivo, pois a pandemia provocou uma forte baixa das atividades econômicas em nível nacional, principalmente nos setores industriais e de serviços, cujos valores adicionados registraram quedas de 3,5% e 4,5%, respectivamente, no ano. Por outro lado, o auxílio emergencial (Lei nº 13.982, de 02/04/2020), direcionado às pessoas com maior vulnerabilidade, amorteceu o declínio do consumo das famílias, o que, por sua vez, ajudou a manter a arrecadação do ICMS. Entre os setores econômicos, o único que obteve alta em 2020, e que contribuiu para com o recolhimento do imposto, foi o agropecuário, com variação de 2% como mostra o gráfico a seguir.

Taxa de crescimento do valor adicionado dos principais setores econômicos - 2020/2019

em %



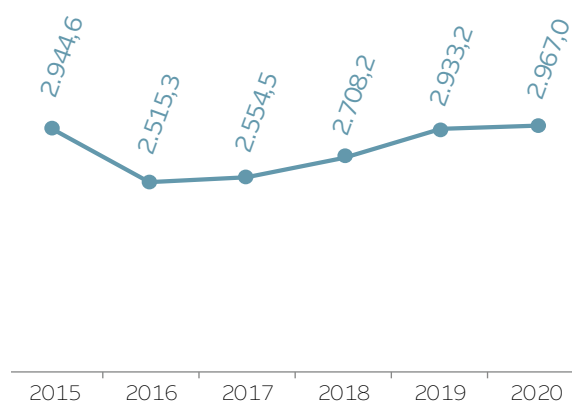
■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais.

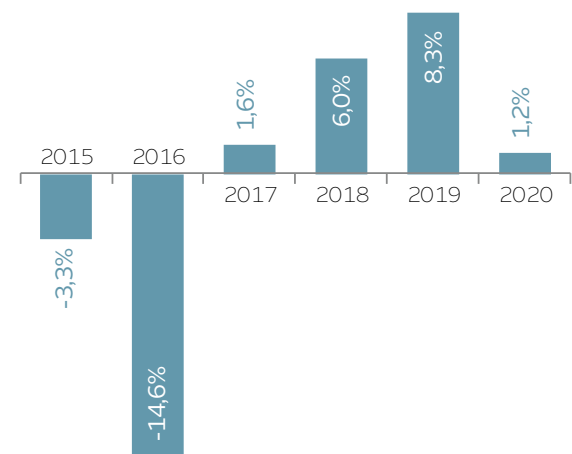
Desagregando as transferências em ICMS-normal (aquelas que têm origem na arrecadação sobre todas as atividades, exceto as importações) e ICMS-Fundap (as provenientes das importações sob o amparo dos incentivos do sistema Fundap), observa-se que a variação na receita municipal advinda da primeira modalidade ficou praticamente estável (0,6%) em 2020, ao passo que a segunda marcou ganho de 5,9%, sendo que apenas 6,3% do total encaminhado aos municípios vem desta procedência.

Evolução da QPM-ICMS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



Taxa de crescimento da QPM- ICMS em relação ao ano anterior



SITUAÇÃO dos municípios

Além do comportamento do quantitativo global transferido, a cifra que cada cidade recebe depende do Índice de Participação do Município (IPM), que é calculado anualmente pela Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES). Entre os parâmetros utilizados para sua apuração, o de maior peso é o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representa a movimentação econômica no território municipal (veja os critérios adotados no Espírito Santo no quadro na página 42).

Assim, Itapemirim viu a sua quota-parte de ICMS avançar 41,1%, a maior variação percentual entre os municípios capixabas, que passou de R\$ 54,6 milhões, em 2019, para R\$ 77 milhões, em 2020. Esse extraordinário aumento deveu-se ao desempenho de seu IPM, que saltou de 1,858% para 2,598% nesse mesmo período, uma alta de 39,8%. Para 2021, o IPM do município exercerá pouca influência nos valores que receberá de ICMS, pois foi fixado em 2,665%, índice ligeiramente maior que o do ano de anterior.

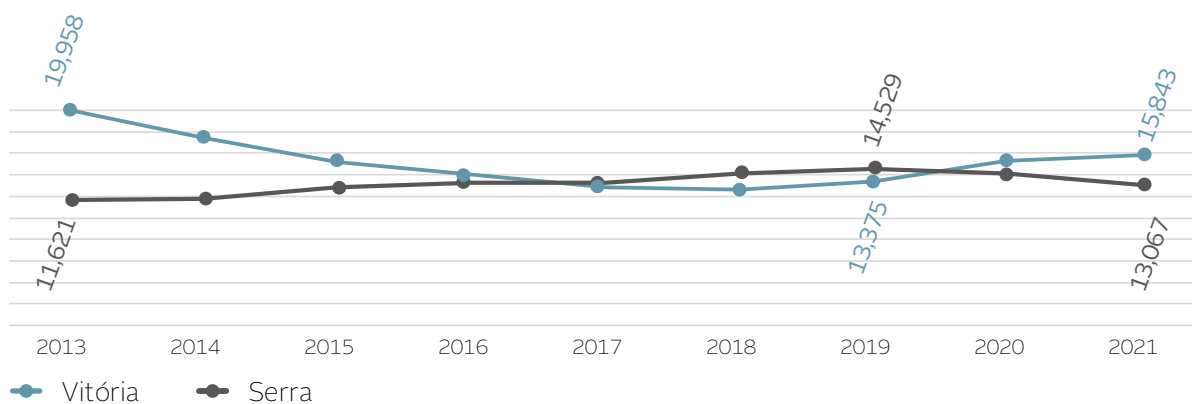
O município de Marataízes, que vinha de três anos de sucessivas retrações, também obteve ótimo resultado em sua quota-parte do tributo. Com ampliação de 37,5%, os repasses somaram R\$ 18,2 milhões, em 2020. Entretanto, o nível das transferências não conseguiu superar o patamar constatado no biênio 2016-2017, que se situou pouco acima de R\$ 30

milhões. O excelente resultado se deu em virtude do comportamento IPM, que pulou de 0,450%, em 2019, para 0,614%, em 2020. Para 2021, seu índice teve um crescimento tímido de 0,49%, definido em 0,617%.

Além de Itapemirim e Marataízes, os municípios que anotaram significativas taxas ascendentes de ICMS foram Ibatiba (25,6%), Vitória (15,5%) e João Neiva (15,4%) e Aracruz (13,9%). No caso da capital, é digno de destaque o crescimento de seu IPM pelo terceiro ano consecutivo, de 2018 a 2021, quando alcançou, neste último ano, a fatia de 15,843%. Vitória havia sofrido quedas sucessivas de seu IPM desde 2009, que se acentuaram vertiginosamente a partir de 2014.

Entre as 77 cidades do Espírito Santo com dados disponíveis, 46 assistiram a seus recebimentos da quota-parte arrefecerem entre 2019 e 2020. A baixa mais forte foi sentida por Piúma. O município, que já havia sofrido uma redução de 13,7%, em 2018, e de 10,9% em 2019, voltou a cair em 2020 de maneira ainda mais aguda, com o decréscimo de 52%. Nesse último tombo, Piúma amargou uma perda de ICMS da ordem R\$ 9,5 milhões. Essas seguidas contrações nos repasses são consequência da diminuição de seu IPM. Após alcançar o pico de 0,927% em 2017, o IPM encolheu nos três anos seguintes. Para 2021, seu índice foi fixado em 0,153%, nível 48,1% inferior ao do exercício anterior, configurando a quarta queda consecutiva, que se explica, por sua vez, pelos recuos do VAF do município, resultado de mudanças na contabilização das atividades petrolíferas em sua área de confrontação.

Evolução do IPM de Vitória e Serra



MUDANÇA NA distribuição do ICMS

Até o ano de 2021, os repasses do ICMS aos municípios foram regidos pelo artigo 158, inciso IV, parágrafo único, da Constituição Federal (CF), o qual estabelecia que os estados deveriam remeter 25% de sua arrecadação do imposto às prefeituras. A distribuição de 75% desse montante, no mínimo, teria de considerar o Valor Adicionado Fiscal do município, e até 25% poderiam ser direcionados conforme critérios livremente adotados em lei estadual.

Na esteira da definição do novo Fundeb, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020. Além de tornar o Fundo uma política pública permanente, esse dispositivo introduziu uma importante modificação no parágrafo único do artigo 158 da CF, aquele que define a distribuição dos 25% do ICMS estadual para os municípios.

A nova Emenda estipulou que ao menos 65% da distribuição deverá ser feita de acordo com o Valor Adicionado Fiscal – extinguindo o percentual até então vigente, de 75% – e até 35% serão encaminhados segundo os critérios determinados pelos estados, pondo fim ao índice anterior, de 25%. Desse 35%, no mínimo 10% precisam ser pagos aos municípios segundo indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade na rede do município, levando-se em conta o nível socioeconômico dos alunos. Os estados têm até o exercício de 2022 para aprovarem as leis que formatarão os novos critérios educacionais para a distribuição do ICMS.

Para se adaptar à nova regra, o Espírito Santo sancionou a Lei nº 11.227, de 29 de dezembro de 2020, que será utilizada para o cálculo dos índices de participação dos municípios para 2022. A legislação estadual optou por destinar 12,5% do ICMS às cidades segundo os critérios educacionais, um percentual acima do mínimo exigido pela EC 108, portanto.

A jurisprudência estadual preferiu também introduzir o critério educacional de forma gradual. No primeiro ano, o índice será de 6%; no segundo,

de 8%; no terceiro, de 10%; no quarto, de 12%. A partir do quinto ano, ou seja, de 2026 em diante, o percentual a ser adotado é 12,5%.

Foram mantidos os pesos dos critérios de valor adicionado (75%) e de comercialização de produtos agrícolas (6%). O peso do critério de número de propriedades rurais será preservado em 7% no primeiro ano (2022) para sofrer reduções sucessivas até ser extinto em 2026. O critério de área territorial passa dos atuais 5% para 3% já no primeiro ano da nova metodologia de cálculo do IPM, e vai diminuindo anualmente, para também ser abolido em 2026.

Deixarão de ser utilizados, já em 2022, os critérios da área de saúde, referentes ao percentual de 0,5% rateado igualmente entre os dez municípios de maior VAF que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS); o percentual de 2,5% dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS; e o percentual de 1% igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde. O único critério de saúde que permanecerá é o do gasto com saúde e saneamento básico em relação à despesa total do município, que continuará com 3%.

Abaixo, é apresentado um resumo de como serão os novos critérios de distribuição do ICMS aos municípios do Espírito Santo a partir de 2026, quando será finalizado o processo de transição gradual:

- Índice de Valor Adicionado Fiscal (IVAF), com peso de 75%.
- Índice de Quantidade de Propriedades Rurais (IQPR), com peso de 3,5%.
- Índice de Comercialização Rural (ICR), com peso de 6%.
- Índice de Qualidade Saúde (IQS), com peso de 3%.
- Índice de Qualidade Educacional (IQE), com peso de 12,5%.

Segue também uma breve avaliação da nova distribuição do ICMS no Espírito Santo:

- O valor adicionado continua com grande peso, pois o Governo Estadual não optou por

reduzi-lo para 65%, como seria permitido pela EC 108, o que deverá amortecer as alterações na repartição do ICMS entre os municípios nos próximos anos.

- Os critérios de produção agrícola e de número de propriedades rurais são vitais para o fortalecimento da agricultura e suas cadeias, pois induzem os governos locais a adotar práticas políticas que valorizem as atividades rurais, para com isso fortalecer suas finanças, sobretudo em municípios do interior com vocação agrícola e que não possuem indústrias. Constituem-se assim num importante princípio alocativo, pois a economia capixaba tem fortes tradições agrícolas. Nesse sentido, foi positiva a sua manutenção na Lei Estadual 11.227/2020.
- Retirar o critério que beneficiava municípios enquadrados na gestão mais avançada no SUS também foi uma boa medida, pois, na verdade, não existe uma forma de gestão superior a outra. Há sim uma maneira mais adequada que a outra, a ser adotada conforme as características do município e sua capacidade de atender aos pré-requisitos necessários para a gestão Plena ou de Atenção Básica. Além de inócuo, o critério em questão apresentava um alto coeficiente de variação de transferência per capita entre as cidades. Ou seja, sem nenhum motivo consistente, uma prefeitura poderia receber, da parcela referente a essa regra, um valor per capita acentuadamente superior ao de outra administração.
- Por motivos semelhantes, foi bem-vinda a eliminação do critério da participação em consórcios de saúde. Esse tipo de organização não deveria ser induzido por meios artificiais que possam interferir na adequada alocação dos recursos no setor. A formação de consórcios deve decorrer de vantagens comparativas que esse modelo de gestão oferece na prestação dos serviços de saúde e também da avaliação de sua funcionalidade em face da atual regionalização na prestação e financiamento do SUS. Além de inócuo, essa regra gerava grandes distorções na distribuição per capita.
- Ao eliminar os critérios de área territorial, no entanto, retira-se a única norma que estabelecia alguma relação com uma medida de necessidade de recursos do ente federado. É razoável supor que, quanto mais extenso o município, maiores serão os seus esforços para cuidar do território, tais como prover vias e transportes, fiscalização, iluminação, atendimento a distritos distantes, etc.
- Ao introduzir critérios de qualidade em educação, como preconizado pela EC 108, e ao dar-lhe um peso acima do mínimo estabelecido, o governo gera sim um estímulo indutor: os municípios passarão a dar grande atenção aos índices de qualidade na área, pois isso resultará em maiores receitas de ICMS. Por outro lado, há dois efeitos indesejados: 1) municípios com baixos índices de qualidade do ensino tenderão a perder recursos, o que poderá influenciar negativamente ou tornar dificultoso o alcance do padrão pretendido pelo ente; 2) o novo critério deverá gerar um elevado coeficiente de variação de transferência per capita entre os municípios. Ou seja, sua introdução pode se dar ao custo de acentuar as diferenças do indicador de ICMS por habitante entre os municípios capixabas.
- Cabe ponderar ainda que se perdeu a oportunidade de introduzir o critério populacional na partilha do ICMS. A população é um parâmetro que deveria constar na distribuição de uma transferência tão importante quanto a do ICMS, pois a repartição de recursos pelo número de habitantes justifica-se pelo fato de os maiores serviços e investimentos públicos serem destinados diretamente às pessoas, como saúde, educação, esporte, cultura, vigilância, iluminação, coleta de lixo, etc.
- Como última observação, critérios com objetivos de incentivar determinadas políticas devem ser revisados com o tempo, uma vez que o efeito indutor poderá ser alcançado ou chegar ao seu limite, tornando-se, então, inócuo ou causador de desvios distributivos. Mais importante ainda é que o processo de definição de

normas de repartição leve em conta as distorções já existentes no sistema de distribuição das diversas transferências constitucionais e legais e que resultam em capacidades extremamente díspares entre os municípios de

proverem os serviços públicos necessários à sua população.

Veja no quadro a seguir como será o processo de transição das novas regras de cálculo do IPM dos municípios capixabas.

Critérios para distribuição da QPM-ICMS no Estado do Espírito Santo		Até 2021	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026
Valor adicionado	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado.	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%
Área territorial	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado.	5,0%	3,0%	2,0%	1,0%	0,5%	Extinto
Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado.	7,0%	7,0%	6,0%	5,0%	3,5%	3,5%
Produção agrícola	Proporcional à comercialização de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros do município, dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado.	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS).	0,5%	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto
	Para os demais municípios:						
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS.	2,5%	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado.	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde.	1,0%	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto
Educação	Proeficiência média anual dos alunos das escolas municipais nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo - Paebs.	-	6,0%	8,0%	10,0%	12,0%	12,5%
	Percentual de participação dos alunos das escolas municipais nas avaliações descritas no Paebs, bem como sua distribuição nos padrões de proeficiência "abaixo do básico", "básico", "proeficiente" e "avançado".						
	Taxa média de aprovação nas escolas no ensino fundamental da rede municipal.						

Fonte: Lei Estadual nº 5.344, de 19 de dezembro de 1996, e Lei Estadual nº 11.227, de 29 de dezembro de 2020.

Linhares está no Topo do Ranking Nacional em Transparência

10

De acordo com a **Controladoria Geral da União**, órgão do Governo Federal, **Linhares é nota 10 em transparência**. Apenas **8 cidades do Brasil** ganharam a **nota máxima**, e **Linhares é o único município do Espírito Santo** no topo do ranking nacional. A nota 10 mostra o **compromisso da gestão e dos servidores municipais com o dinheiro público**.

Mais **transparência**, mais **eficiência**, é igual a **crescimento, desenvolvimento e oportunidades** para todos.

Linhares é Nota 10. A cidade futuro do Espírito Santo.



Prefeitura
de Linhares

www.linhares.es.gov.br
@prefeituradelinhares

QPM-ICMS¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Participação na receita corrente ² 2020	QPM-ICMS per capita 2020 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		
Afonso Cláudio	21.646,6	18.954,1	19.664,4	22.702,2	24.754,5	24.333,5	-1,7	26,7	799,00
Água Doce do Norte	8.579,2	7.676,4	7.693,5	8.352,1	9.052,6	9.160,1	1,2	24,9	839,68
Água Branca	11.630,8	9.747,3	10.331,0	11.544,1	12.065,7	12.388,1	2,7	30,3	1.286,27
Alegre	15.967,4	13.712,3	13.836,4	15.186,6	16.299,7	15.611,6	-4,2	17,0	520,82
Alfredo Chaves	11.877,2	11.881,1	12.327,0	13.789,9	15.791,2	15.121,3	-4,2	24,0	1.033,16
Alto Rio Novo	6.307,1	4.458,3	5.296,2	6.068,7	6.636,3	6.667,9	0,5	26,2	846,83
Anchieta	201.718,8	189.344,9	178.176,8	122.466,3	79.372,4	78.655,7	-0,9	32,9	2.641,31
Apiacá	5.565,1	4.535,1	4.935,4	4.690,6	5.753,5	5.749,6	-0,1	20,9	761,13
Aracruz	124.398,1	96.791,7	101.785,8	88.283,7	87.105,5	99.198,8	13,9	21,6	962,15
Atílio Vivacqua	10.245,4	8.982,1	8.924,9	9.682,4	10.953,2	11.133,8	1,6	26,2	919,77
Baixo Guandu	18.493,6	16.837,9	19.638,7	22.161,2	21.886,5	20.535,5	-6,2	19,8	659,63
Barra de São Francisco	26.383,4	23.637,0	25.734,5	29.854,8	30.265,5	28.020,5	-7,4	22,8	622,97
Boa Esperança	10.194,4	9.111,5	9.895,8	10.566,0	11.658,5	11.973,4	2,7	21,7	793,36
Bom Jesus do Norte	3.889,8	4.251,4	4.455,1	5.136,4	5.242,4	5.398,9	3,0	16,9	541,95
Brejetuba	12.331,9	9.895,1	9.898,0	11.730,4	12.248,8	12.974,7	5,9	29,0	1.044,07
Cachoeiro de Itapemirim	91.952,8	84.184,8	91.721,1	102.460,1	109.420,1	100.033,7	-8,6	18,2	475,02
Cariacica	167.400,5	138.942,5	139.541,1	150.674,0	171.405,7	177.566,3	3,6	22,6	462,51
Castelo	23.309,6	21.317,4	22.657,5	25.374,1	28.838,2	27.769,7	-3,7	24,5	735,68
Colatina	61.146,2	52.835,8	57.443,8	61.472,0	69.176,9	66.831,8	-3,4	15,6	541,59
Conceição da Barra	19.331,8	17.116,3	17.816,9	20.832,8	19.187,6	16.408,6	-14,5	16,1	524,69
Conceição do Castelo	11.488,7	10.018,4	10.433,0	11.893,1	13.271,9	13.543,4	2,0	31,8	1.057,58
Divino de São Lourenço	5.684,6	4.883,5	4.808,7	4.849,9	5.110,7	5.514,3	7,9	25,8	1.291,40
Domingos Martins	32.098,8	28.493,0	29.685,5	34.514,5	39.640,8	37.999,6	-4,1	28,6	1.118,09
Dores do Rio Preto	6.389,5	5.951,8	6.699,9	7.765,5	7.900,2	7.475,7	-5,4	23,4	1.104,07
Ecoporanga	23.704,1	20.364,8	20.000,9	21.809,5	22.910,1	21.378,0	-6,7	30,6	936,19
Fundão	9.205,4	7.903,3	7.788,9	9.314,1	10.101,7	10.491,2	3,9	14,1	478,00
Governador Lindenberg	12.986,2	11.528,1	12.465,2	12.598,7	12.397,6	12.748,3	2,8	31,5	989,78
Guacuí	12.192,9	10.378,6	11.211,6	12.354,2	12.680,5	12.334,1	-2,7	13,0	396,31
Guarapari	27.468,4	25.017,8	24.757,9	27.613,3	31.645,4	29.374,2	-7,2	7,9	231,84
Ibatiba	11.019,1	9.382,9	8.900,5	10.511,4	12.742,0	15.999,0	25,6	23,4	605,43
Ibiraçu	7.150,4	6.263,1	6.775,0	7.590,2	7.757,1	7.563,0	-2,5	15,2	600,67
Ibitirama	8.039,0	6.872,3	6.624,5	7.504,4	8.193,8	7.472,2	-8,8	21,8	843,46
Iconha	11.014,0	9.916,6	9.973,2	10.674,4	12.272,5	12.122,1	-1,2	21,3	867,53
Irupi	10.573,2	10.244,7	10.481,1	10.377,2	13.092,9	8.543,9	-34,7	22,5	631,66
Itaguaçu	11.015,9	9.741,1	10.229,8	10.864,3	11.396,3	11.355,3	-0,4	23,9	809,76
Itapemirim	111.711,7	72.162,5	71.758,0	50.737,0	54.567,1	76.988,2	41,1	22,8	2.221,50
Itarana	9.453,9	8.256,1	8.157,7	9.265,2	10.628,4	10.255,5	-3,5	27,8	977,27
Iúna	13.549,8	12.988,8	13.373,9	16.389,4	15.716,6	13.456,5	-14,4	19,1	459,42
Jaguaré	28.029,8	23.688,5	24.880,82	24.926,35	24.878,05	25.071,1	0,8	21,8	807,73
Jerônimo Monteiro	6.551,4	5.463,8	5.652,0	6.068,8	6.695,8	6.671,0	-0,4	16,7	543,90
João Neiva	9.440,8	8.996,4	9.541,1	10.109,2	11.187,4	12.912,0	15,4	17,8	772,16
Laranja da Terra	9.894,2	8.683,1	8.975,6	10.105,1	11.671,3	11.529,2	-1,2	31,1	1.054,54
Linhares	139.156,0	108.854,1	110.726,8	160.766,4	200.306,9	182.691,1	-8,8	25,1	1.033,98
Mantenópolis	8.505,8	7.450,8	7.161,7	7.713,1	8.156,9	7.589,1	-7,0	17,0	489,53
Marataizes	31.463,2	32.482,6	26.663,7	16.644,8	13.230,8	18.198,4	37,5	6,3	468,03
Marechal Floriano	16.453,0	15.856,0	17.491,8	20.052,3	21.638,3	21.044,6	-2,7	34,2	1.243,77
Marilândia	11.487,9	10.194,1	10.843,4	11.352,1	12.247,0	12.718,6	3,9	30,8	981,15
Mimoso do Sul	15.755,5	13.819,1	14.066,5	14.955,4	16.006,7	15.269,6	-4,6	18,8	584,71
Montanha	15.960,1	13.303,0	14.500,0	16.158,3	16.281,4	15.769,1	-3,1	24,4	834,61
Mucurici	8.364,7	7.375,1	7.956,0	8.556,8	9.221,8	8.750,1	-5,1	30,5	1.592,09
Muniz Freire	13.106,3	11.227,0	11.737,9	13.653,8	15.270,4	15.269,0	0,0	24,2	881,64
Muqui	7.922,1	6.996,9	7.527,8	7.878,3	8.428,0	8.716,9	3,4	20,7	561,44
Nova Venécia	34.873,1	29.568,9	35.230,9	37.956,2	37.748,6	36.200,3	-4,1	25,0	717,78
Pancas	13.376,0	12.006,0	11.870,6	12.869,0	13.491,0	13.371,8	-0,9	23,8	573,75
Pedro Canário	10.955,7	8.598,7	9.110,9	9.699,3	9.460,1	9.309,7	-1,6	12,1	352,89
Pinheiros	18.655,7	17.757,5	16.175,4	17.962,3	19.969,2	19.420,2	-2,7	24,5	710,66
Piúma	13.016,0	19.409,7	23.701,7	20.458,3	18.218,5	8.753,4	-52,0	11,4	396,93
Ponto Belo	6.391,6	5.588,1	5.569,4	5.988,2	6.432,0	6.641,1	3,3	23,0	836,41
Presidente Kennedy	8.953,0	7.878,6	7.519,8	8.451,6	9.397,6	9.893,3	5,3	4,1	848,63
Rio Bananal	23.444,3	19.457,7	22.600,6	23.327,1	24.639,4	...	...	...	...
Rio Novo do Sul	6.630,6	7.737,2	6.624,4	6.649,6	7.641,9	7.303,5	-4,4	16,0	628,20
Santa Leopoldina	13.074,9	11.704,0	12.224,6	13.221,3	14.507,7	14.675,9	1,2	32,4	1.203,24
Santa Maria de Jetibá	47.288,9	42.023,5	45.420,5	57.132,8	70.254,3	68.108,3	-3,1	42,9	1.660,57
Santa Teresa	18.201,0	16.134,1	16.923,1	18.449,6	20.319,7	20.509,4	0,9	21,0	864,50
São Domingos do Norte	11.871,7	10.845,5	12.165,4	13.228,5	13.980,7	14.401,0	3,0	38,3	1.657,77
São Gabriel da Palha	18.292,0	16.550,8	17.671,5	17.638,0	19.116,7	20.636,4	7,9	20,8	535,70
São José do Calçado	7.482,8	6.494,4	6.343,0	7.531,3	8.076,7	7.739,4	-4,2	18,3	733,87
São Mateus	57.670,7	39.368,3	42.498,4	52.203,2	59.104,6	57.527,1	-2,7	17,6	433,70
São Roque do Canaã	9.570,9	8.353,1	8.617,3	9.048,9	9.924,7	9.715,1	-2,1	27,6	776,59
Serra	376.745,3	332.688,5	338.729,2	381.283,0	424.376,4	418.621,5	-1,4	29,4	793,99
Sooretama	21.060,5	17.949,2	17.557,2	18.531,8	20.351,9	21.109,0	3,7	25,6	688,04
Vargem Alta	14.049,4	12.610,0	12.055,1	14.142,3	15.220,9	14.700,2	-3,4	21,6	680,85
Venda Nova do Imigrante	19.233,2	16.538,5	17.033,0	19.993,3	22.715,1	21.615,1	-4,8	26,4	839,58
Viana	44.562,3	42.585,3	49.402,2	55.320,9	54.694,8	59.515,3	8,8	23,8	748,62
Vila Pavão	9.409,5	8.877,3	8.772,1	9.076,4	9.633,7	9.754,3	1,3	31,8	1.055,20
Vila Valério	17.963,4	16.639,3	17.818,6	16.203,5	16.186,6	17.465,0	7,9	34,0	1.241,03
Vila Velha	164.102,8	146.560,8	150.546,7	169.805,6	190.660,9	179.457,4	-5,9	15,2	357,97
Vitória	448.564,9	352.408,0	328.666,7	343.452,7	392.681,5	453.722,7	15,5	23,7	1.240,17
TOTAL	2.944.646,5	2.515.303,8	2.554.472,5	2.708.219,9	2.933.166,4	2.966.973,2	1,2	21,9	730,05

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹valor correspondente a 100% da QPM-ICMS, ou seja, sem a dedução do Fundeb. ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

QPM-ICMS

Posição	Município	QPM-ICMS¹ em R\$	População 2020
1º	Vitória	453.722.661,02	365.855
2º	Serra	418.621.474,36	527.240
3º	Linhares	182.691.135,95	176.688
4º	Vila Velha	179.457.400,76	501.325
5º	Cariacica	177.566.273,49	383.917
6º	Cachoeiro de Itapemirim	100.033.691,25	210.589
7º	Aracruz	99.198.795,52	103.101
8º	Anchieta	78.655.711,15	29.779
9º	Itapemirim	76.988.196,08	34.656
10º	Santa Maria de Jetibá	68.108.277,70	41.015
11º	Colatina	66.831.774,24	123.400
12º	Viana	59.515.304,00	79.500
13º	São Mateus	57.527.144,45	132.642
14º	Domingos Martins	37.999.560,42	33.986
15º	Nova Venécia	36.200.313,74	50.434
16º	Guarapari	29.374.161,71	126.701
17º	Barra de São Francisco	28.020.490,55	44.979
18º	Castelo	27.769.708,58	37.747
19º	Jaguaré	25.071.096,08	31.039
20º	Afonso Cláudio	24.333.491,79	30.455
21º	Venda Nova do Imigrante	21.615.073,45	25.745
22º	Ecoporanga	21.378.011,07	22.835
23º	Sooretama	21.109.000,92	30.680
24º	Marechal Floriano	21.044.594,66	16.920
25º	São Gabriel da Palha	20.636.382,60	38.522
26º	Baixo Guandu	20.535.523,86	31.132
27º	Santa Teresa	20.509.426,79	23.724
28º	Pinheiros	19.420.198,96	27.327
29º	Marataízes	18.198.401,21	38.883
30º	Vila Valério	17.464.955,30	14.073
31º	Conceição da Barra	16.408.649,02	31.273
32º	Ibatiba	15.999.010,11	26.426
33º	Montanha	15.769.118,10	18.894
34º	Alegre	15.611.569,13	29.975
35º	Mimoso do Sul	15.269.634,54	26.115
36º	Muniz Freire	15.269.049,21	17.319
37º	Alfredo Chaves	15.121.321,36	14.636
38º	Vargem Alta	14.700.169,00	21.591
39º	Santa Leopoldina	14.675.890,11	12.197
40º	São Domingos do Norte	14.401.027,02	8.687
41º	Conceição do Castelo	13.543.410,81	12.806
42º	Íluna	13.456.478,98	29.290
43º	Pancas	13.371.812,46	23.306
44º	Brejetuba	12.974.718,29	12.427
45º	João Neiva	12.912.025,76	16.722
46º	Governador Lindenberg	12.748.347,79	12.880
47º	Marilândia	12.718.590,58	12.963
48º	Água Branca	12.388.058,68	9.631
49º	Guaçuí	12.334.054,78	31.122
50º	Iconha	12.122.056,30	13.973
51º	Boa Esperança	11.973.443,59	15.092
52º	Laranja da Terra	11.529.241,47	10.933
53º	Itaguaçu	11.355.318,23	14.023
54º	Atílio Vivácqua	11.133.843,36	12.105
55º	Fundão	10.491.208,99	21.948
56º	Itarana	10.255.503,90	10.494
57º	Presidente Kennedy	9.893.345,46	11.658
58º	Vila Pavão	9.754.266,46	9.244
59º	São Roque do Canaã	9.715.080,22	12.510
60º	Pedro Canário	9.309.682,45	26.381
61º	Água Doce do Norte	9.160.067,38	10.909
62º	Piúma	8.753.448,00	22.053
63º	Mucurici	8.750.115,21	5.496
64º	Muqui	8.716.949,49	15.526
65º	Irupi	8.543.850,06	13.526
66º	São José do Calçado	7.739.352,89	10.546
67º	Mantenópolis	7.589.113,73	15.503
68º	Ibiraçu	7.562.995,18	12.591
69º	Dores do Rio Preto	7.475.685,77	6.771
70º	Ibitirama	7.472.244,16	8.859
71º	Rio Novo do Sul	7.303.462,02	11.626
72º	Jerônimo Monteiro	6.670.969,89	12.265
73º	Alto Rio Novo	6.667.943,96	7.874
74º	Ponto Belo	6.641.065,12	7.940
75º	Apiacá	5.749.553,26	7.554
76º	Divino de São Lourenço	5.514.263,18	4.270
77º	Bom Jesus do Norte	5.398.887,99	9.962
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		2.966.973.199,65	4.064.052

QPM-ICMS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	QPM-ICMS¹ (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Anchieta	2.641,31	78.655.711,15	29.779
2º	Itapemirim	2.221,50	76.988.196,08	34.656
3º	Santa Maria de Jetibá	1.660,57	68.108.277,70	41.015
4º	São Domingos do Norte	1.657,77	14.401.027,02	8.687
5º	Mucurici	1.592,09	8.750.115,21	5.496
6º	Divino de São Lourenço	1.291,40	5.514.263,18	4.270
7º	Água Branca	1.286,27	12.388.058,68	9.631
8º	Marechal Floriano	1.243,77	21.044.594,66	16.920
9º	Vila Valério	1.241,03	17.464.955,30	14.073
10º	Vitória	1.240,17	453.722.661,02	365.855
11º	Santa Leopoldina	1.203,24	14.675.890,11	12.197
12º	Domingos Martins	1.118,09	37.999.560,42	33.986
13º	Dores do Rio Preto	1.104,07	7.475.685,77	6.771
14º	Conceição do Castelo	1.057,58	13.543.410,81	12.806
15º	Vila Pavão	1.055,20	9.754.266,46	9.244
16º	Laranja da Terra	1.054,54	11.529.241,47	10.933
17º	Brejetuba	1.044,07	12.974.718,29	12.427
18º	Linhares	1.033,98	182.691.135,95	176.688
19º	Alfredo Chaves	1.033,16	15.121.321,36	14.636
20º	Governador Lindenberg	989,78	12.748.347,79	12.880
21º	Marilândia	981,15	12.718.590,58	12.963
22º	Itarana	977,27	10.255.503,90	10.494
23º	Aracruz	962,15	99.198.795,52	103.101
24º	Ecoporanga	936,19	21.378.011,07	22.835
25º	Atílio Vivácqua	919,77	11.133.843,36	12.105
26º	Muniz Freire	881,64	15.269.049,21	17.319
27º	Iconha	867,53	12.122.056,30	13.973
28º	Santa Teresa	864,50	20.509.426,79	23.724
29º	Presidente Kennedy	848,63	9.893.345,46	11.658
30º	Alto Rio Novo	846,83	6.667.943,96	7.874
31º	Ibitirama	843,46	7.472.244,16	8.859
32º	Água Doce do Norte	839,68	9.160.067,38	10.909
33º	Venda Nova do Imigrante	839,58	21.615.073,45	25.745
34º	Ponto Belo	836,41	6.641.065,12	7.940
35º	Montanha	834,61	15.769.118,10	18.894
36º	Itaguaçu	809,76	11.355.318,23	14.023
37º	Jaguaré	807,73	25.071.096,08	31.039
38º	Afonso Cláudio	799,00	24.333.491,79	30.455
39º	Serra	793,99	418.621.474,36	527.240
40º	Boa Esperança	793,36	11.973.443,59	15.092
41º	São Roque do Canaã	776,59	9.715.080,22	12.510
42º	João Neiva	772,16	12.912.025,76	16.722
43º	Apiacá	761,13	5.749.553,26	7.554
44º	Viana	748,62	59.515.304,00	79.500
45º	Castelo	735,68	27.769.708,58	37.747
46º	São José do Calçado	733,87	7.739.352,89	10.546
47º	Nova Venécia	717,78	36.200.313,74	50.434
48º	Pinheiros	710,66	19.420.198,96	27.327
49º	Sooretama	688,04	21.109.000,92	30.680
50º	Vargem Alta	680,85	14.700.169,00	21.591
51º	Baixo Guandu	659,63	20.535.523,86	31.132
52º	Irupi	631,66	8.543.850,06	13.526
53º	Rio Novo do Sul	628,20	7.303.462,02	11.626
54º	Barra de São Francisco	622,97	28.020.490,55	44.979
55º	Ibatiba	605,43	15.999.010,11	26.426
56º	Ibiraçu	600,67	7.562.995,18	12.591
57º	Mimoso do Sul	584,71	15.269.634,54	26.115
58º	Pancas	573,75	13.371.812,46	23.306
59º	Muqui	561,44	8.716.949,49	15.526
60º	Jerônimo Monteiro	543,90	6.670.969,89	12.265
61º	Bom Jesus do Norte	541,95	5.398.887,99	9.962
62º	Colatina	541,59	66.831.774,24	123.400
63º	São Gabriel da Palha	535,70	20.636.382,60	38.522
64º	Conceição da Barra	524,69	16.408.649,02	31.273
65º	Alegre	520,82	15.611.569,13	29.975
66º	Mantenópolis	489,53	7.589.113,73	15.503
67º	Fundão	478,00	10.491.208,99	21.948
68º	Cachoeiro de Itapemirim	475,02	100.033.691,25	210.589
69º	Marataízes	468,03	18.198.401,21	38.883
70º	Cariacica	462,51	177.566.273,49	383.917
71º	Íluna	459,42	13.456.478,98	29.290
72º	São Mateus	433,70	57.527.144,45	132.642
73º	Piúma	396,93	8.753.448,00	22.053
74º	Guaçuí	396,31	12.334.054,78	31.122
75º	Vila Velha	357,97	179.457.400,76	501.325
76º	Pedro Canário	352,89	9.309.682,45	26.381
77º	Guarapari	231,84	29.374.161,71	126.701
78º	Rio Bananal	...	...	19.271
TOTAL		730,05	2.966.973.199,65	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). ¹ valor correspondente a 100% da QPM-ICMS, ou seja, sem a dedução do Fundeb.

O IMPACTO DA PANDEMIA

Nos primeiros meses da pandemia da Covid-19, diante da perspectiva de queda nas receitas públicas, prefeitos e congressistas expressaram grande preocupação com a situação fiscal dos municípios, justamente num momento quando se previa forte aumento na demanda pelos serviços de saúde.

Sendo o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) a principal transferência constitucional da União para a maioria das cidades brasileiras, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 938, em 2 de abril de 2020, com o objetivo de compensar as retrações que ocorressem nos repasses de março a junho. O mesmo foi feito para os estados, no âmbito do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

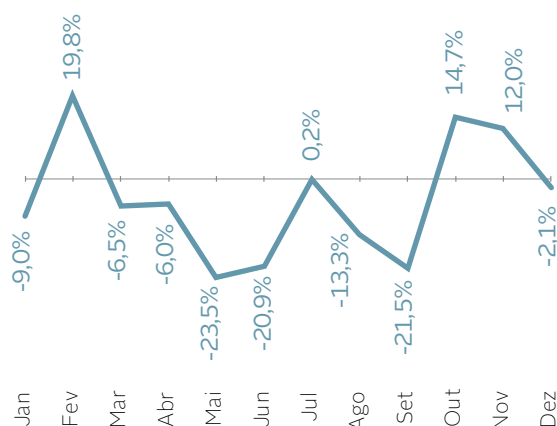
A compensação projetada ficou limitada ao teto de R\$ 16 bilhões, sendo que, desse total, caberia a importância máxima de R\$ 8,26 bilhões aos municípios e de R\$ 7,74 bilhões aos estados, a serem enviados em quatro parcelas, em abril, maio, junho e julho. O apoio financeiro compensatório restringiu-se às variações nominais negativas anotadas no período de março a junho, e os valores direcionados acabaram não atingindo o teto estipulado. Assim, depois do repasse da quarta parcela em julho, constatou-se uma sobra de R\$ 6,14 bilhões em relação aos R\$ 16 bilhões inicialmente previstos.

Além disso, verificou-se que os efeitos negativos da crise sanitária sobre a economia e a arrecadação iriam se prolongar, o que fez com que prefeitos, governadores e entidades como a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz) se mobilizassem para reivindicar a prorrogação da medida, a fim de se utilizar os valores que restaram. Como resultado, a MP 938 foi consolidada na Lei nº 14.041, de 18 de agosto de 2020, que alongou o prazo do suporte financeiro até novembro de 2020.

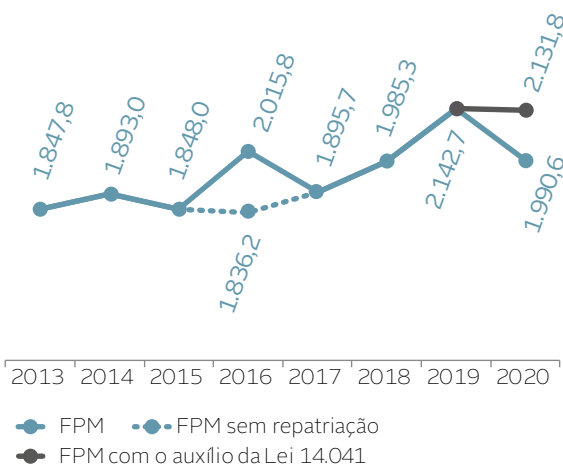
De fato, as retrações nos repasses mensais do FPM em 2020 tiveram início em março e continuaram

até setembro, tendo sido mais profundas em maio, junho, agosto e setembro (veja gráfico abaixo), sempre comparadas ao mesmo mês do ano anterior. Ao fim de 2020, o FPM total caiu 7,1% em termos reais¹. A parcela do FPM repassada às prefeituras capixabas, no montante de R\$ 1,99 bilhão, teve a mesma variação negativa, uma vez que é fixa a participação do conjunto dos municípios de cada Estado no total do Fundo.

Taxa de crescimento nominal do FPM em relação ao mesmo mês do ano anterior 2020/2019

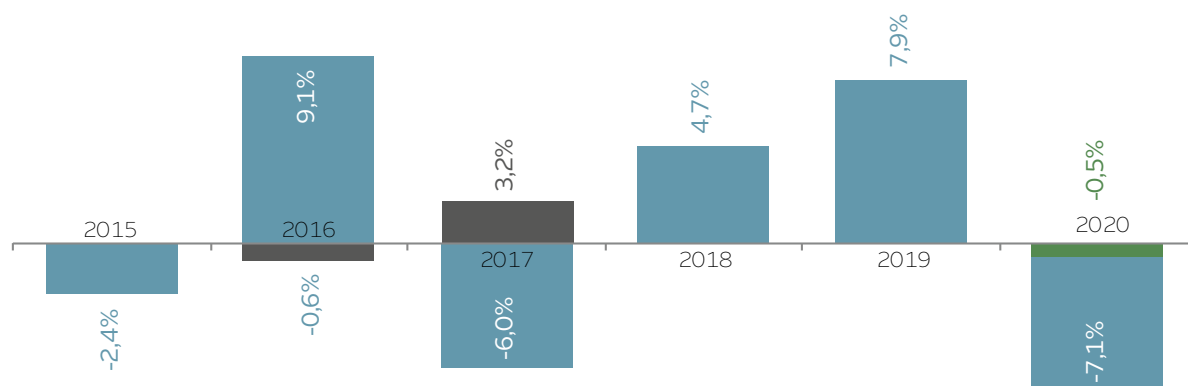


Evolução do FPM no Espírito Santo em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



¹ Variação calculada com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e corrigida pelo IPCA médio de 2020.

Taxa de crescimento do FPM no Espírito Santo em relação ao ano anterior



■ Excluídos os recursos da repatriação em 2016.

■ 2020 incluídos os recursos do apoio financeiro (Lei 14.041/2020)

O encolhimento do Fundo em 2020 ocorreu em razão do arrefecimento da atividade econômica, que provocou baixa de 8,4% na arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e de 0,9%² da captação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ambos são tributos componentes do FPM.

Sobre o desempenho do IR, destacam-se as fortes quedas reais do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), de -8,9%, devido à diminuição da massa salarial e do recolhimento sobre rendimentos de capital, e a variação de -10,3% na receita do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). Já as contrações do FPM nos meses de abril a junho têm relação não apenas com o impacto direto da pandemia sobre a arrecadação, mas também com a medida da Receita Federal que postergou o recolhimento do IR, IPI, CSLL, Cofins e PIS/Pasep, apurados no âmbito do Simples Nacional, por 180 dias, a fim de aliviar o caixa das empresas.

Assim, sem considerar o auxílio financeiro concedido para compensar as diminuições no Fundo através da Lei nº 14.041, as prefeituras brasileiras teriam perdido cerca de R\$ 6,7 bilhões e as capixabas, R\$ 152,2 milhões. Sendo o FPM muito mais importante para os orçamentos dos municípios menores, a retração desse repasse em 2020 teria sido mais prejudicial para essas cidades.

Com a extensão do apoio financeiro até novembro (pagamento em dezembro), foi possível distribuir aos municípios e aos estados quase que a totalidade do valor previsto. Os estados receberam R\$ 7,36 bilhões e os municípios, R\$ 7,74 bilhões. Às prefeituras capixabas foram destinados R\$ 141,3 milhões, ou 1,8% do total do auxílio.

No cômputo final, ao encerrar-se o exercício de 2020, incluídas as compensações, o FPM encaminhado aos municípios capixabas ficou relativamente estável, com redução de apenas 0,5% no comparativo a 2019.

² De acordo com os Demonstrativos Mensais da Base de Cálculo (FPM, FPE, IPI-Exp), no site do Tesouro Nacional, atualizados pelo IPCA: https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/demonstrativos-mensais-da-base-de-calculo-fpm-fpe-e-ipi-exp/2020/12?ano_selecionado=2020

COMO É formado o FPM

De 1993 a 2006, o Fundo foi formado por 22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A partir de 2007, com a Emenda Constitucional nº 55/2007, acrescentou-se 1% do recolhimento do IR e do IPI, sendo esse percentual repassado integralmente em dezembro.

A Emenda Constitucional nº 84/2014 criou mais um adicional de 1% para o FPM, também entregue em cota única no mês de julho de cada ano. O aumento foi gradual: 0,5% em 2015 e 1% a partir da arrecadação de janeiro de 2016.

Assim, a partir de 2017, o FPM passou a ser composto por 24,5% do recolhimento anual do IR e do IPI, incluídas duas cotas de 1%, sendo uma transferida em julho e a outra, em dezembro.

2007 a 2014

23,5% da arrecadação do IR e do IPI, sendo 1% distribuído em dezembro.

2015

+0,5% da arrecadação de janeiro a junho de 2015, distribuído em julho.

2016

+0,5% da arrecadação de julho a dezembro de 2015 e +1% da arrecadação de janeiro a junho de 2016, distribuídos em julho.

2017

24,5% da arrecadação do IR e do IPI, sendo 1% distribuído em julho e 1%, em dezembro.

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído a todos os municípios do país, exceto as capitais.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É destinado aos municípios do interior com população superior a 142.632 habitantes, exceto as capitais.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2021, participaram desse fundo 181 municípios brasileiros. Desses, cinco são capixabas.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

DISTRIBUIÇÃO do FPM

Para a transferência do FPM-Interior, cujo critério único é o número de habitantes, foram definidas 18 faixas populacionais. Cada uma delas é associada a um coeficiente de participação individual, divulgado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com base nas informações sobre estimativas populacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Veja a tabela “Coeficientes para distribuição do FPM-Interior”.

Há, no entanto, uma outra regra no fatiamento do FPM-Interior que acaba por diferenciar o montante recebido por municípios que possuem o mesmo coeficiente, mas que estão situados em estados diferentes. Desde 1990, conforme determinação da Lei Complementar nº 62/1989, o TCU congelou, por meio da Resolução nº 242/1990, a participação dos estados na distribuição do FPM-Interior. Veja o percentual destinado a cada estado na tabela “Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado”.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes	Coeficiente
Até 10.188 habitantes	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Acima de 156.216 habitantes	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total a distribuir - em %	Número de municípios 2020¹	População 2020¹
Acre	0,2630	21	481.052
Alagoas	2,0883	101	2.326.183
Amapá	0,1392	15	348.871
Amazonas	1,2452	61	1.984.409
Bahia	9,2695	416	12.047.979
Ceará	4,5864	183	6.500.491
Espírito Santo	1,7595	77	3.698.197
Goiás	3,7318	245	5.577.443
Maranhão	3,9715	216	6.038.093
Mato Grosso	1,8949	140	2.908.096
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.903.302
Minas Gerais	14,1846	852	18.771.102
Pará	3,2948	143	7.225.001
Paraíba	3,1942	222	3.221.766
Paraná	7,2857	398	9.568.214
Pernambuco	4,7952	183	7.961.474
Piauí	2,4015	223	2.413.405
Rio de Janeiro	2,7379	91	10.618.374
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.641.894
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.934.721
Rondônia	0,7464	51	1.257.106
Roraima	0,0851	14	211.529
Santa Catarina	4,1997	294	6.743.676
São Paulo	14,2620	644	33.964.101
Sergipe	1,3342	74	1.653.914
Tocantins	1,2955	138	1.283.952
Total	100,0000	5.542	161.284.345

Fonte: Decisão Normativa nº 190/2020 - Tribunal de Contas da União. Nota: ¹ exceto as capitais.

PESO NO ORÇAMENTO e FPM per capita

Na média, o FPM representou 14,7% da receita corrente dos municípios capixabas em 2020. No entanto, o Fundo é o mais importante recurso para as cidades com até 30 mil habitantes, compondo 25% de toda a receita corrente desse grupo, superando até mesmo a transferência estadual do ICMS que equivaleu a 22,4%. Veja a participação do FPM na receita de cada município na tabela da página 52.

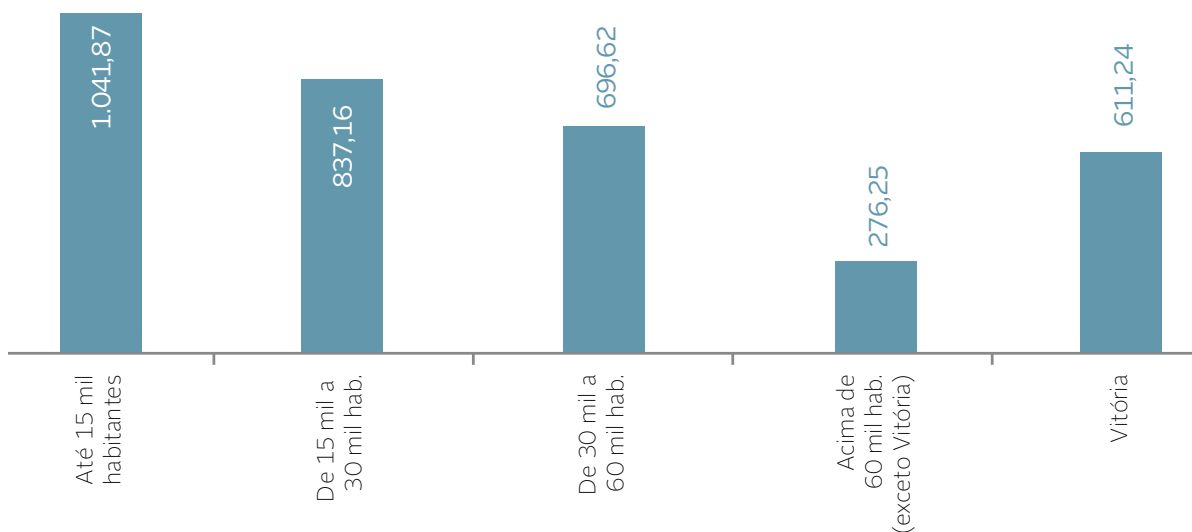
A importância do FPM para os menores municípios se deve basicamente a dois fatores fundamentais. Primeiramente, aos critérios de distribuição já explicados anteriormente, nos quais a tabela dos coeficientes favorece relativamente mais aos menos populosos. Na tabela, que pode ser conferida na página 49, os intervalos entre as faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os

hiatos entre os coeficientes. Em segundo lugar, a limitação da base de arrecadação de tributos próprios nos municípios pequenos confere maior relevância às transferências que essas cidades recebem tanto da União quanto dos governos estaduais. Cabe ressaltar que a maior magnitude das transferências nos orçamentos dos menores municípios, dada especialmente pelo FPM, foi planejada pela Reforma Tributária implantada em 1965 como modo de prover essas cidades de recursos para o financiamento dos seus serviços públicos, uma vez que as cidades maiores contam com uma arrecadação própria relativamente mais alta e ainda uma maior participação na distribuição do ICMS.

Assim, também é mais elevado o valor da receita de FPM per capita para as menores cidades. O gráfico a seguir mostra a redução da cifra do Fundo por habitante à medida que cresce o tamanho populacional do grupo de municípios. Aqueles com até 15 mil habitantes chegam a receber quatro vezes mais por morador do que as cidades com mais de 60 mil residentes, exceto Vitória.

FPM médio per capita por faixa populacional - 2020

em R\$ - IPCA médio de 2020



O CONGELAMENTO de coeficientes pela LC 165/2019

Em 3 de janeiro de 2019, a Lei Complementar nº 165, que altera a LC nº 91/1997, foi sancionada pela Presidência da República com o objetivo de manter os coeficientes de participação no FPM de 2018 para todos os municípios que registrassem queda nas estimativas populacionais anuais do IBGE a partir de 2019, até que haja novo Censo Demográfico.

A realização do Censo de 2020, que havia sido cancelada devido à pandemia da Covid-19, foi transferida para 2021³. Mas o Governo Federal não reservou orçamento para a execução do Censo em 2021 pelo IBGE. Em 14 de maio, no entanto, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o Executivo está obrigado a concretizar o Censo em 2022 e, para isso, será necessário cumprir as etapas preparatórias ainda em 2021. Dessa forma, espera-se que o congelamento dos coeficientes dado pela LC 165 seja aplicado ainda em 2022.

Em 2019, 132 cidades de 17 estados tiveram seus índices congelados. No Espírito Santo foram seis: Bom Jesus do Norte, Castelo, Ecoporanga, João Neiva, Nova Venécia e Santa Teresa⁴. Em 2020, 119 municípios em 16 estados tiveram seus coeficientes fixados iguais aos de 2018. O Espírito Santo manteve seis cidades nesse grupo, apenas trocando Castelo por Alegre. E em 2021, 122 municípios do país, distribuídos em 15 estados, estão nessa mesma condição. Os representantes capixabas nesse conjunto são Afonso Cláudio, Alegre, Bom Jesus do Norte, Ecoporanga, João Neiva, Nova Venécia e Santa Teresa.

A manutenção dos coeficientes, a exemplo de outras que já ocorreram, é resultado sobretudo do sistema de definição dos índices por faixas populacionais.

Nesse modelo, pode ocorrer uma alteração abrupta na participação do município, quando este passa de uma faixa para outra devido a pequenas modificações na sua quantidade de habitantes. Por exemplo, municípios que têm entre 16.981 e 23.772 moradores possuem coeficiente 1,2. Se um município no limite inferior dessa faixa populacional perder alguns poucos moradores, passa a ter coeficiente 1,0, diminuindo fortemente sua participação no total do FPM destinado às cidades do mesmo Estado. Em contrapartida, um outro que tenha 23.700 habitantes e apresente acréscimo de 100 residentes verá seu coeficiente pular para 1,4.

Por mais sofisticadas que sejam as estimativas populacionais do IBGE, de tempos em tempos elas precisam ser confirmadas pelos censos demográficos, que são realizados a cada dez anos, e por pesquisas de amostragens feitas nos intervalos entre os censos. O problema é que, em 2015, devido às restrições orçamentárias do Governo Federal, a pesquisa por amostragem não se concretizou, o que aumentou o questionamento de vários municípios com relação às estimativas.

No entanto, a raiz do problema são os “degraus” na distribuição dos valores do FPM causados pelo sistema de definição de coeficientes por faixas populacionais, que provoca alterações abruptas na distribuição e estimula os municípios que estão na iminência de mudarem de faixa a buscarem a via judicial para contestarem a estimativa populacional e, com isso, concretizar uma subida de patamar ou evitar uma descida.

Como essa questão ainda não foi devidamente equacionada, prefeitos e congressistas têm optado por criar diversas exceções e mudanças pontuais nas regras de divisão do Fundo, o que resulta num somatório de distorções na transferência da principal fonte de receita para a maioria dos municípios brasileiros.

³ O IBGE tem até o dia 31 de agosto de cada ano para divulgar as estimativas ou a contagem populacional dos estados e municípios que são utilizadas para o cálculo dos coeficientes do FPM pelo TCU, de acordo com o artigo 102, inciso II, da Lei nº 8.443, de 1992 – Lei Orgânica do TCU.

⁴ A Decisão Normativa nº 173/2019 do TCU contém todos os coeficientes atribuídos a cada um dos municípios brasileiros, para o ano de 2020.

FPM¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação relativa 2020/2019	Participação na receita corrente²	FPM per capita 2020
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		
Afonso Cláudio	23.689,2	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	26,0	777,97
Água Doce do Norte	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	32,2	1.085,94
Água Branca	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	21,7	922,53
Alegre	23.689,2	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	25,8	790,43
Alfredo Chaves	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	23,5	1.011,77
Alto Rio Novo	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	35,0	1.128,39
Anchieta	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	8,7	696,18
Apiacá	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	32,2	1.176,19
Aracruz	44.417,3	47.548,8	44.413,2	45.644,7	47.924,2	44.424,6	-7,3	9,7	430,88
Atílio Vivácqua	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	27,9	978,65
Baixo Guandu	23.689,2	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	22,9	761,05
Barra de São Francisco	29.611,5	31.699,2	29.608,8	30.429,8	31.949,4	29.616,4	-7,3	24,1	658,45
Boa Esperança	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	26,8	981,20
Bom Jesus do Norte	8.883,5	9.509,8	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	37,1	1.189,17
Brejetuba	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	26,5	953,29
Cachoeiro de Itapemirim	75.424,3	82.878,4	77.570,0	81.859,2	89.933,1	83.285,1	-7,4	15,2	395,49
Cariacica	75.424,3	82.878,4	77.570,0	81.859,2	89.933,1	83.285,1	-7,4	10,6	216,94
Castelo	26.650,4	28.529,3	26.647,9	27.386,8	28.754,5	26.654,8	-7,3	23,5	706,14
Colatina	50.339,6	53.888,6	50.335,0	51.730,7	54.314,0	50.347,9	-7,3	11,8	408,01
Conceição da Barra	23.689,2	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	23,2	757,62
Conceição do Castelo	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	27,8	925,08
Divino de São Lourenço	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	41,6	2.080,78
Domingos Martins	23.689,2	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	17,8	697,14
Dores do Rio Preto	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	27,8	1.312,20
Ecoporanga	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	29,7	907,88
Fundão	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	23,9	809,63
Governador Lindenberg	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	29,2	919,76
Guaçuí	20.728,1	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	25,1	761,30
Guarapari	50.339,6	53.888,6	50.335,0	51.730,7	54.314,0	50.347,9	-7,3	13,5	397,38
Ibatiba	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	30,3	784,51
Ibiraçu	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	23,8	940,88
Ibitirama	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	25,9	1.002,93
Iconha	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	26,0	1.059,77
Irupi	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	31,2	875,84
Itaguaçu	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	31,1	1.055,99
Itapemirim	23.689,2	25.359,4	23.687,0	24.343,8	25.559,6	23.693,1	-7,3	7,0	683,67
Itarana	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	32,1	1.128,89
Itápolis	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	29,5	707,80
Jaguaré	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	18,1	667,92
Jerônimo Monteiro	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	29,6	965,88
João Neiva	14.805,8	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	24,5	1.062,66
Laranja da Terra	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	32,0	1.083,56
Linhares	75.424,3	82.878,4	77.570,0	81.859,2	89.933,1	83.285,1	-7,4	11,5	471,37
Mantenópolis	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	33,1	955,18
Marataizes	26.650,4	28.529,3	26.647,9	27.386,8	28.754,5	26.654,8	-7,3	9,2	685,51
Marechal Floriano	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	24,1	875,19
Marilândia	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	28,6	913,87
Mimoso do Sul	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	25,5	793,85
Montanha	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	27,5	940,50
Mucurici	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	30,9	1.616,62
Muniz Freire	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	28,2	1.026,03
Muqui	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	35,2	953,77
Nova Venécia	29.611,5	31.699,2	29.608,8	33.472,8	35.144,4	32.578,0	-7,3	22,5	645,95
Pancas	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	31,6	762,46
Pedro Canário	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	26,9	785,85
Pinheiros	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	26,2	758,64
Piúma	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	23,2	805,78
Ponto Belo	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	30,8	1.119,01
Presidente Kennedy	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	4,9	1.016,17
Rio Bananal	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	-	922,10
Rio Novo do Sul	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	26,0	1.018,97
Santa Leopoldina	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	26,2	971,27
Santa Maria de Jetibá	26.650,4	28.529,3	26.647,9	27.386,8	28.754,5	26.654,8	-7,3	16,8	649,88
Santa Teresa	17.766,9	19.019,5	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	21,2	873,86
São Domingos do Norte	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	23,6	1.022,78
São Gabriel da Palha	23.689,2	25.359,4	23.687,0	27.386,8	28.754,5	26.654,8	-7,3	26,8	691,94
São José do Calçado	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	28,0	1.123,32
São Mateus	50.339,6	53.888,6	50.335,0	51.730,7	54.314,0	53.309,5	-1,8	16,4	401,91
São Roque do Canaã	11.844,6	12.679,7	11.843,5	12.171,9	12.779,8	11.846,6	-7,3	33,7	946,97
Serra	75.424,3	82.878,4	77.570,0	81.859,2	89.933,1	83.285,1	-7,4	5,9	157,96
Sooretama	20.728,1	22.189,4	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	25,1	675,73
Vargem Alta	17.766,9	19.019,5	17.765,3	18.257,9	19.169,7	17.769,8	-7,3	26,1	823,02
Venda Nova do Imigrante	17.766,9	19.019,5	20.726,2	21.300,9	22.364,6	20.731,5	-7,3	25,3	805,26
Viana	38.495,0	41.209,0	38.491,4	39.558,7	41.534,3	38.501,3	-7,3	15,4	484,29
Vila Pavão	8.883,5	9.509,8	8.882,6	9.128,9	9.584,8	8.884,9	-7,3	29,0	961,16
Vila Valério	14.805,8	15.849,6	14.804,4	15.214,9	15.974,7	14.808,2	-7,3	28,8	1.052,24
Vila Velha	75.424,3	82.878,4	77.570,0	81.859,2	89.933,1	83.285,1	-7,4	7,1	166,13
Vitória	144.246,9	174.943,8	166.556,9	191.458,2	239.367,0	223.626,0	-6,6	11,7	611,24
TOTAL	1.847.965,0	2.015.800,0	1.895.685,5	1.985.310,2	2.142.731,9	1.990.559,1	-7,1	14,7	489,80

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: ¹valor correspondente a 100% do FPM, ou seja, sem a dedução do Fundeb. ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

FPM

Posição	Município	FPM' em R\$	População 2020
1º	Vitória	223.625.980,89	365.855
2º	Cachoeiro de Itapemirim	83.285.084,70	210.589
2º	Cariacica	83.285.084,70	383.917
2º	Serra	83.285.084,70	527.240
2º	Vila Velha	83.285.084,70	501.325
2º	Linhares	83.285.084,70	176.688
7º	São Mateus	53.309.512,04	132.642
7º	Colatina	50.347.872,54	123.400
7º	Guarapari	50.347.872,54	126.701
10º	Aracruz	44.424.593,48	103.101
11º	Viana	38.501.314,35	79.500
12º	Nova Venécia	32.578.035,35	50.434
12º	Barra de São Francisco	29.616.395,80	44.979
14º	Castelo	26.654.756,30	37.747
14º	Marataízes	26.654.756,30	38.883
14º	Santa Maria de Jetibá	26.654.756,30	41.015
17º	São Gabriel da Palha	26.654.756,30	38.522
17º	Afonso Cláudio	23.693.116,66	30.455
17º	Alegre	23.693.116,66	29.975
17º	Domingos Martins	23.693.116,66	33.986
17º	Itapemirim	23.693.116,66	34.656
17º	Baixo Guandu	23.693.116,66	31.132
17º	Conceição da Barra	23.693.116,66	31.273
17º	Guaçuí	23.693.116,66	31.122
25º	Íluna	20.731.477,15	29.290
25º	Mimoso do Sul	20.731.477,15	26.115
25º	Pedro Canário	20.731.477,15	26.381
25º	Pinheiros	20.731.477,15	27.327
25º	Anchieta	20.731.477,15	29.779
25º	Jaguaré	20.731.477,15	31.039
25º	Sooretama	20.731.477,15	30.680
25º	Ecoporanga	20.731.477,15	22.835
25º	Ibatiba	20.731.477,15	26.426
34º	Santa Teresa	20.731.477,15	23.724
34º	Venda Nova do Imigrante	20.731.477,15	25.745
34º	Montanha	17.769.837,60	18.894
34º	Muniz Freire	17.769.837,60	17.319
34º	Pancas	17.769.837,60	23.306
34º	Piúma	17.769.837,60	22.053
34º	Rio Bananal	17.769.837,60	19.271
34º	Vargem Alta	17.769.837,60	21.591
34º	Fundão	17.769.837,60	21.948
34º	João Neiva	17.769.837,60	16.722
44º	Alfredo Chaves	14.808.198,04	14.636
44º	Itaguaçu	14.808.198,04	14.023
44º	Muqui	14.808.198,04	15.526
44º	Vila Valério	14.808.198,04	14.073
44º	Boa Esperança	14.808.198,04	15.092
44º	Mantenópolis	14.808.198,04	15.503
44º	Marechal Floriano	14.808.198,04	16.920
44º	Iconha	14.808.198,04	13.973
52º	Água Doce do Norte	11.846.558,51	10.909
53º	Brejetuba	11.846.558,51	12.427
53º	Conceição do Castelo	11.846.558,51	12.806
53º	Ibiraçu	11.846.558,51	12.591
53º	Irupi	11.846.558,51	13.526
53º	Itarana	11.846.558,51	10.494
53º	Jerônimo Monteiro	11.846.558,51	12.265
53º	Laranja da Terra	11.846.558,51	10.933
53º	Marilândia	11.846.558,51	12.963
53º	Presidente Kennedy	11.846.558,51	11.658
53º	Rio Novo do Sul	11.846.558,51	11.626
53º	Santa Leopoldina	11.846.558,51	12.197
53º	São José do Calçado	11.846.558,51	10.546
53º	São Roque do Canaã	11.846.558,51	12.510
53º	Atílio Vivácqua	11.846.558,51	12.105
53º	Bom Jesus do Norte	11.846.558,51	9.962
68º	Governador Lindenberg	11.846.558,36	12.880
68º	Água Branca	8.884.918,99	9.631
68º	Alto Rio Novo	8.884.918,99	7.874
68º	Apicá	8.884.918,99	7.554
68º	Divino de São Lourenço	8.884.918,99	4.270
68º	Dores do Rio Preto	8.884.918,99	6.771
68º	Ibitirama	8.884.918,99	8.859
68º	Mucurici	8.884.918,99	5.496
68º	Ponto Belo	8.884.918,99	7.940
68º	São Domingos do Norte	8.884.918,99	8.687
68º	Vila Pavão	8.884.918,99	9.244
TOTAL		1.990.559.060,50	4.064.052

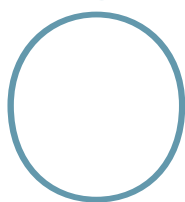
FPM PER CAPITA

Posição	Município	A / B	FPM' (A)	População 2020 (B)
			em R\$	
1º	Divino de São Lourenço	2.080,78	8.884.918,99	4.270
2º	Mucurici	1.616,62	8.884.918,99	5.496
3º	Dores do Rio Preto	1.312,20	8.884.918,99	6.771
4º	Bom Jesus do Norte	1.189,17	11.846.558,51	9.962
5º	Apicá	1.176,19	8.884.918,99	7.554
6º	Itarana	1.128,89	11.846.558,51	10.494
7º	Alto Rio Novo	1.128,39	8.884.918,99	7.874
8º	São José do Calçado	1.123,32	11.846.558,51	10.546
9º	Ponto Belo	1.119,01	8.884.918,99	7.940
10º	Água Doce do Norte	1.085,94	11.846.558,51	10.909
11º	Laranja da Terra	1.083,56	11.846.558,51	10.933
12º	João Neiva	1.062,66	17.769.837,60	16.722
13º	Iconha	1.059,77	14.808.198,04	13.973
14º	Itaguaçu	1.055,99	14.808.198,04	14.023
15º	Vila Valério	1.052,24	14.808.198,04	14.073
16º	Muniz Freire	1.026,03	17.769.837,60	17.319
17º	São Domingos do Norte	1.022,78	8.884.918,99	8.687
18º	Rio Novo do Sul	1.018,97	11.846.558,51	11.626
19º	Presidente Kennedy	1.016,17	11.846.558,51	11.658
20º	Alfredo Chaves	1.011,77	14.808.198,04	14.636
21º	Ibitirama	1.002,93	8.884.918,99	8.859
22º	Boa Esperança	981,20	14.808.198,04	15.092
23º	Atílio Vivácqua	978,65	11.846.558,51	12.105
24º	Santa Leopoldina	971,27	11.846.558,51	12.197
25º	Jerônimo Monteiro	965,88	11.846.558,51	12.265
26º	Vila Pavão	961,16	8.884.918,99	9.244
27º	Mantenópolis	955,18	14.808.198,04	15.503
28º	Muqui	953,77	14.808.198,04	15.526
29º	Brejetuba	953,29	11.846.558,51	12.427
30º	São Roque do Canaã	946,97	11.846.558,51	12.510
31º	Ibiraçu	940,88	11.846.558,51	12.591
32º	Montanha	940,50	17.769.837,60	18.894
33º	Conceição do Castelo	925,08	11.846.558,51	12.806
34º	Água Branca	922,53	8.884.918,99	9.631
35º	Rio Bananal	922,10	17.769.837,60	19.271
36º	Governador Lindenberg	919,76	11.846.558,36	12.880
37º	Marilândia	913,87	11.846.558,51	12.963
38º	Ecoporanga	907,88	20.731.477,15	22.835
39º	Irupi	875,84	11.846.558,51	13.526
40º	Marechal Floriano	875,19	14.808.198,04	16.920
41º	Santa Teresa	873,86	20.731.477,15	23.724
42º	Vargem Alta	823,02	17.769.837,60	21.591
43º	Fundão	809,63	17.769.837,60	21.948
44º	Piúma	805,78	17.769.837,60	22.053
45º	Venda Nova do Imigrante	805,26	20.731.477,15	25.745
46º	Mimoso do Sul	793,85	20.731.477,15	26.115
47º	Alegre	790,43	23.693.116,66	29.975
48º	Pedro Canário	785,85	20.731.477,15	26.381
49º	Ibatiba	784,51	20.731.477,15	26.426
50º	Afonso Cláudio	777,97	23.693.116,66	30.455
51º	Pancas	762,46	17.769.837,60	23.306
52º	Guaçuí	761,30	23.693.116,66	31.122
53º	Baixo Guandu	761,05	23.693.116,66	31.132
54º	Pinheiros	758,64	20.731.477,15	27.327
55º	Conceição da Barra	757,62	23.693.116,66	31.273
56º	Íluna	707,80	20.731.477,15	29.290
57º	Castelo	706,14	26.654.756,30	37.747
58º	Domingos Martins	697,14	23.693.116,66	33.986
59º	Anchieta	696,18	20.731.477,15	29.779
60º	São Gabriel da Palha	691,94	26.654.756,30	38.522
61º	Marataízes	685,51	26.654.756,30	38.883
62º	Itapemirim	683,67	23.693.116,66	34.656
63º	Sooretama	675,73	20.731.477,15	30.680
64º	Jaguaré	667,92	20.731.477,15	31.039
65º	Barra de São Francisco	658,45	29.616.395,80	44.979
66º	Santa Maria de Jetibá	649,88	26.654.756,30	41.015
67º	Nova Venécia	645,95	32.578.035,35	50.434
68º	Vitória	611,24	223.625.980,89	365.855
69º	Viana	484,29	38.501.314,35	79.500
70º	Linhares	471,37	83.285.084,70	176.688
71º	Aracruz	430,88	44.424.593,48	103.101
72º	Colatina	408,01	50.347.872,54	123.400
73º	São Mateus	401,91	53.309.512,04	132.642
74º	Guarapari	397,38	50.347.872,54	126.701
75º	Cachoeiro de Itapemirim	395,49	83.285.084,70	210.589
76º	Cariacica	216,94	83.285.084,70	383.917
77º	Vila Velha	166,13	83.285.084,70	501.325
78º	Serra	157,96	83.285.084,70	527.240
TOTAL		489,80	1.990.559.060,50	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: *valor correspondente a 100% do FPM, ou seja, esta sem a dedução do Fundeb.

DESEMPENHO



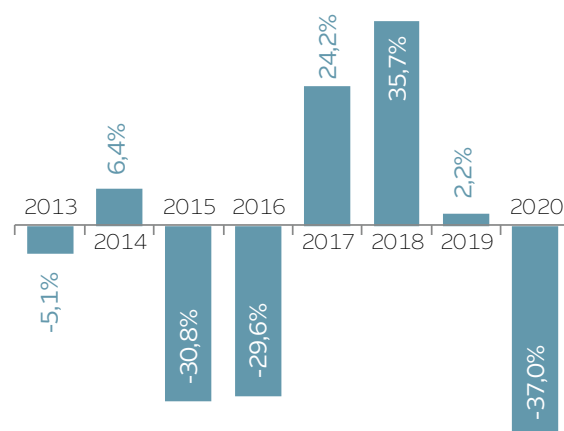
s municípios capixabas receberam, em 2020, R\$ 796,1 milhões em royalties e participações especiais provenientes da exploração de petróleo e de gás

natural, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Houve queda de 37% em relação ao ano anterior, considerando os valores corrigidos pela inflação.

A apuração da cifra recebível por cada município leva em conta a cotação dos preços no mercado internacional e a quantidade produzida de petróleo nos campos confrontantes com o litoral ou localizados em terras capixabas. Tanto a produção petrolífera como a apuração dos preços contribuíram para o encolhimento dos royalties em 2020.

A turbulência econômica resultante da pandemia da Covid-19 impactou significativamente os preços internacionais do petróleo ao longo de 2020. AANP, que é a responsável pelo cálculo dos royalties e das participações especiais, apura o valor de referência para cada campo através de uma cesta de diferentes tipos de petróleo negociados no mercado global. Em seguida, esses montantes são convertidos em moeda nacional, conforme as taxas de câmbio do mês anterior.

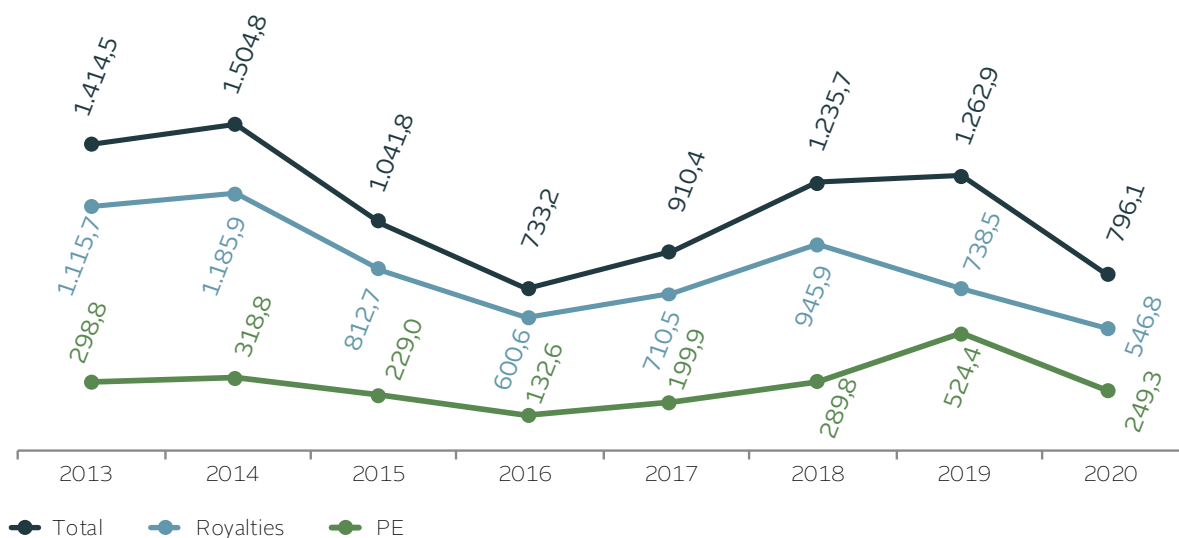
Taxa de crescimento dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural em relação ao ano anterior



De acordo com dados do Banco Mundial, em janeiro 2020 o preço médio do barril de óleo equivalente era de R\$ 255,60. Já em abril, no ápice da crise sanitária, girava em torno de R\$ 112,04. Apesar de subirem nos meses seguintes, as cotações sempre estiveram aquém daquelas prevalecentes em 2019. O preço médio do produto em moeda nacional só não foi ainda menor devido à desvalorização cambial. Em 2019, o dólar oscilava entre R\$ 3,74 e R\$ 4,11. Já em 2020, chegou ao patamar de R\$ 5,64.

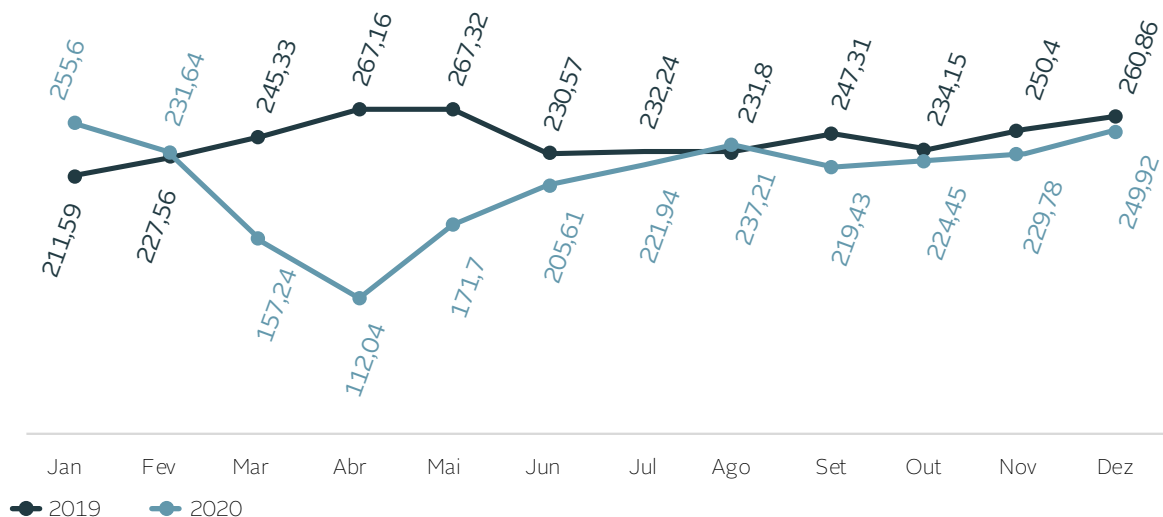
Evolução dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



Preço médio mensal do barril de petróleo

em R\$

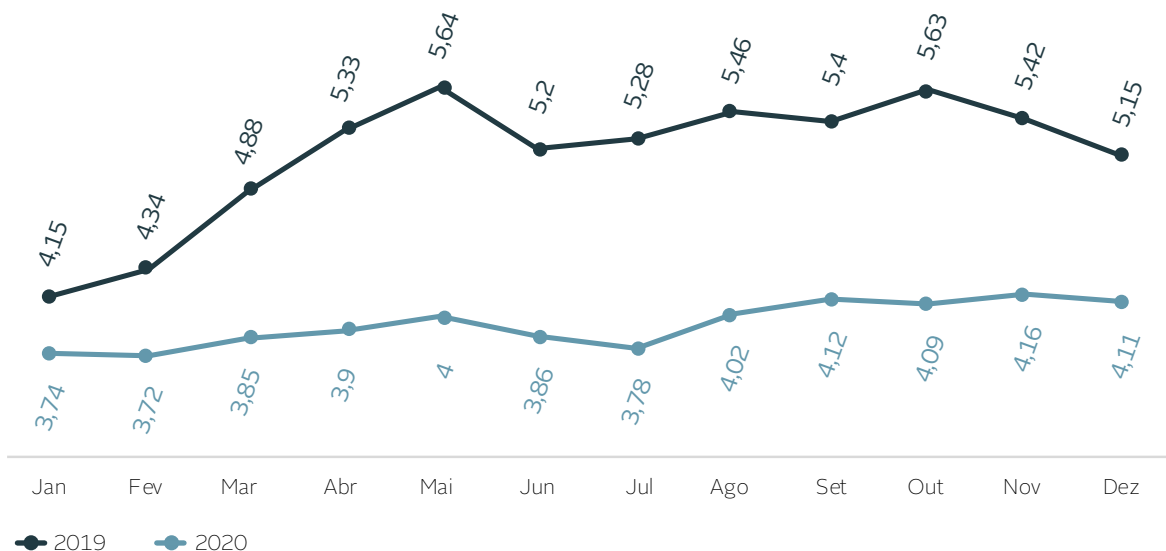


Fonte: Banco Mundial.

Taxa de câmbio

preço do real em relação ao dólar americano

em R\$



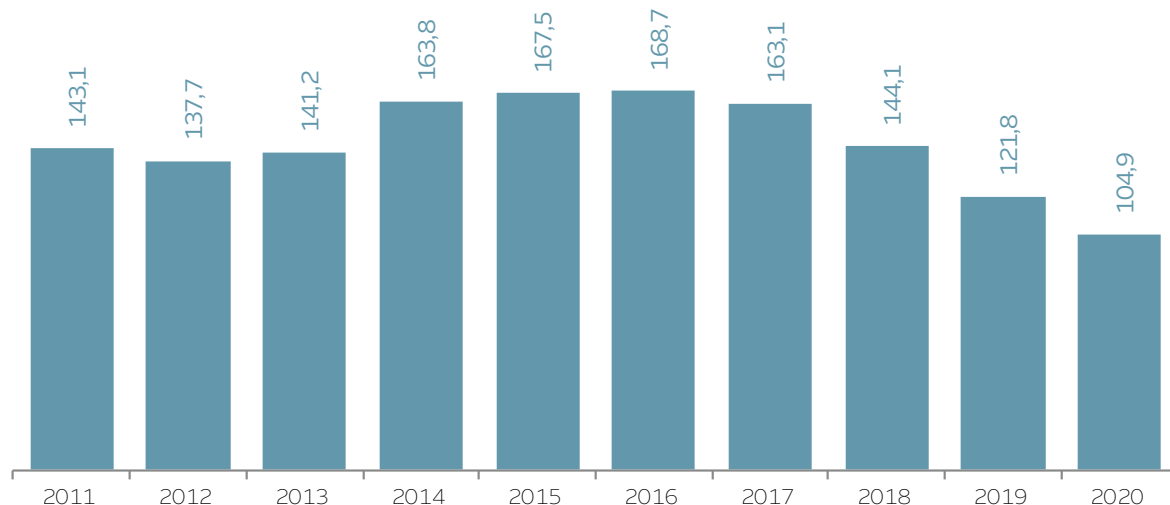
Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

No que diz respeito à produção, segundo a ANP, foram extraídos 104,9 milhões de barris de petróleo no Estado do Espírito Santo em 2020, com contração de 13,9% em relação ao ano anterior. No

mesmo período, o desempenho nacional assinalou alta de 5,5%. A participação capixaba na produção nacional, que chegou a 16,3% em 2014, desceu para 8,4% em 2020.

Evolução da produção de petróleo e gás natural no Espírito Santo

em milhões de barris equivalente



Fonte: Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Pela primeira vez desde o início da série analisada por **Finanças dos Municípios Capixabas**, Presidente Kennedy deixou de ser o líder entre os municípios com as maiores receitas provenientes de royalties e participações especiais. Com diminuição de quase 50%, o quantitativo obtido despencou de R\$ 304,5 milhões, em 2019, para R\$ 152,7 milhões em 2020, passando para o segundo lugar no ranking dos maiores repasses. O município de Marataízes subiu da terceira para a primeira colocação, mesmo com regressão de 31%, auferindo R\$ 171,8 milhões. Na terceira posição, encontra-se Itapemirim, que estava em segundo na classificação de 2019. Em 2020, ingressaram R\$ 147 milhões no tesouro municipal, quase 50% a menos que no ano anterior.

A alternância nas primeiras posições do ranking dos maiores concentradores de royalties está relacionada ao acordo assinado entre a ANP e a Petrobras em 2019, que unificou cinco campos de exploração localizados no litoral sul do Estado. Por meio do trato, o Campo de Jubarte passou a se chamar Novo Campo de Jubarte e ganhou novo contorno, abrangendo as áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca e partes de Cachalote e Pirambu, na Bacia de Campos.

Com a junção de vários campos num único campo maior, a ANP definiu novos percentuais de confrontação dos municípios e revisou os pagamentos

devidos das participações especiais. Nessa nova conformação, Marataízes e Itapemirim foram beneficiados, enquanto Presidente Kennedy sofreu perdas em relação à situação anterior.

Participação dos municípios no Novo Campo de Jubarte

Marataízes	37,77%
Itapemirim	32,30%
Presidente Kennedy	29,60%
Piúma	0,32%

Fonte: Agência Nacional de Petróleo (ANP).

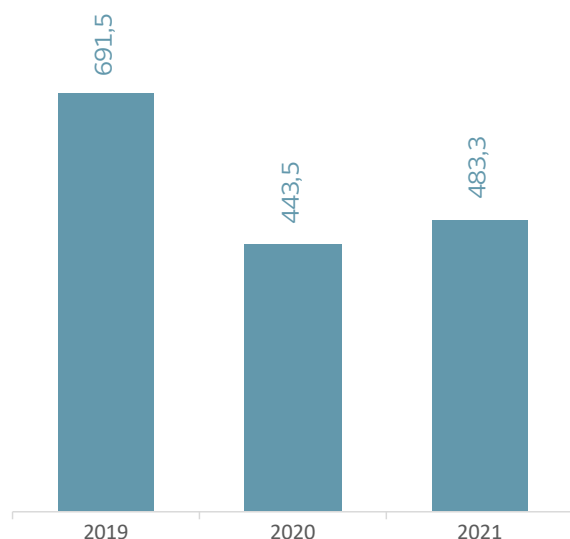
Já no litoral norte do Espírito Santo, destaca-se Linhares, que ocupa a quarta posição no ranking estadual, com R\$ 69,4 milhões recebidos em 2020. A região norte do Estado tem se sobressaído pela exploração e distribuição de gás natural e pela retomada dos investimentos nos campos de produção localizados na plataforma terrestre, cujas operações foram executadas principalmente pela iniciativa privada, que adquiriu os poços produtores da Petrobras, entre 2019 e 2021. A movimentação beneficiou Jaguaré, que foi o único município capixaba a ver seus royalties apresentarem comportamento positivo, passando de R\$ 8,3 milhões, em 2019, para R\$ 13,1 milhões no ano seguinte.

RESULTADO até maio de 2021

Os municípios capixabas receberam R\$ 483,3 milhões provenientes de royalties e participações especiais no acumulado de janeiro a maio de 2021. Apesar de sinalizarem recuperação em comparação às quantias do mesmo período de 2020, com elevação de 9%, os números seguem abaixo daqueles constatados em 2019.

Evolução dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural - acumulado de janeiro a maio

em R\$ milhões - IPCA de maio de 2021



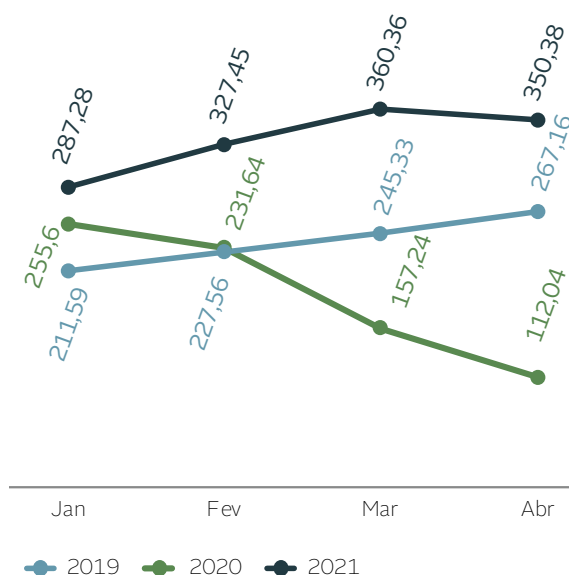
O crescimento dos royalties nesses primeiros cinco meses do ano foi sustentado pelo aumento da cotação dos preços internacionais do petróleo, aliado à valorização do dólar diante do real, que alcançou o pico de R\$ 5,65 em março de 2021. Nesse mesmo mês, o preço médio do petróleo marcou R\$ 360,36, 120% maior que no mesmo mês do ano anterior. Porém, a produção de petróleo ocorrida nos campos localizados no Espírito Santo sofreu queda de 13,7% no acumulado até maio de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A conjuntura atual do setor de petróleo e gás no Estado é motivo para os gestores municipais ligarem um sinal de alerta acerca do comportamento futuro das transferências de royalties. Ainda que em 2021 as cidades possam recuperar a perda de 2020, a queda acentuada na produção estadual do óleo torna o futuro dos royalties muito preocupante.

Na ausência de investimentos em novos poços, concomitantemente à maturação dos existentes, a produção estadual de petróleo e gás tem diminuído desde 2017. O que vem sustentando os repasses de royalties aos municípios no patamar em que se encontram são o preço da commodity e a desvalorização cambial do real com o dólar. Uma eventual redução da cotação internacional do petróleo ou uma desvalorização do dólar, num cenário de baixa na produção em território capixaba, trarão retrações muito acentuadas no pagamento de royalties e participações especiais aos municípios do Estado. A situação é ainda mais preocupante para as cidades mais dependentes dessa fonte de recursos em seus orçamentos.

Preço médio mensal do barril de petróleo

em R\$



Fonte: Banco Mundial.

OS ROYALTIES DO GOVERNO

Estadual e o Fundo Soberano

Em 2020, o Estado do Espírito Santo recebeu R\$ 1,52 bilhão em royalties e participações especiais. Em relação ao ano anterior, houve queda de quase 50%, quando os valores atingiram R\$ 2,73 bilhões, em cifras corrigidas pela inflação. O Governo Estadual foi beneficiado com a unificação dos poços localizados no Novo Campo de Jubarte, inflando os montantes recebidos de participações especiais, a despeito das retrações observadas na produção petrolífera no Estado e da manutenção do preço do barril em níveis inferiores aos de 2019, como explicado anteriormente.

Conforme rege o artigo 9º da Lei 7.990/1989, os estados devem transferir 25% dos seus royalties aos seus municípios. A repartição dos recursos ocorre com base nos mesmos critérios de distribuição do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). No entanto, até 2020 não se aplicava tal legislação no Espírito Santo. Em seu lugar vigorava a Lei Estadual nº 8.308/2006, que definia o repasse de 30% dos royalties do Estado para os municípios. A Lei continha critérios próprios de rateio por município, beneficiando aqueles que possuíam pequena participação na distribuição dos royalties e do ICMS e maior tamanho populacional, ou seja, os mais pobres e mais populosos. Era o Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR), já bastante avaliado nas edições anteriores de **Finanças dos Municípios Capixabas**.

A partir de 2020, em razão da decisão proferida pela Supremo Tribunal Federal (STF) em 09 de outubro de 2019, o Governo do Estado extinguiu o FRDR e passou a obedecer à Lei 7.990. Segundo os dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-ES), em 2020 foram repassados aos municípios R\$ 73,8 milhões referentes à parcela de royalties do Estado, distribuídos com os mesmos critérios da repartição do ICMS.

Outra novidade no âmbito dos royalties do Governo Estadual foi a criação do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (Funes) em 17 de junho de 2019, por meio da Lei Complementar nº 914, cujo objetivo é o de garantir uma gestão de longo prazo das receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural. A receita do Funes em 2021 é composta por 40% dos valores recebidos de royalties e 15% do quantitativo advindo de participações especiais. Até fevereiro de 2021, o saldo acumulado do Fundo era de cerca de R\$ 420 milhões.¹ Esses recursos do Fundo serão direcionados para o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), que, em 2021, administra 60% do montante, e pelo Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), que tem 40%.

No Bandes, parte dos valores será destinada a um fundo de investimento voltado a empresas que desenvolvem ou venham a desenvolver projetos no Espírito Santo ou em qualquer lugar do território nacional, desde que tenham sede fiscal no Estado. Para garantir a solidez financeira, será permitido investir no máximo 15% do patrimônio líquido do Funes por empresa. O Banestes, por sua vez, terá a função de operar o mecanismo de poupança, gerindo as aplicações do Fundo de forma a obter segurança, rentabilidade, solvência e liquidez. São aportes considerados de baixo risco pelo mercado, como títulos do Tesouro Direto e Certificados de Depósito Interbancário (CDIs).

¹ Informações do Funes contidas no "Fundo Soberano – Relatório de desempenho – março 2021", publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES).

Se a pandemia evidenciou que desafios só são superados com união, foi a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) que construiu o ambiente para que essas conexões fossem possíveis.

Seja parte desse processo também. Filie-se à FNP.



FNP FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITOS



Venâncio Shopping - Setor Comercial Sul
(Acesso norte - de frente para o Setor Hoteleiro),
quadra 08, bloco B-50, sala 827
Asa Sul, Brasília/DF - CEP: 70.333-900
Fone: 61 3044-9800 - www.fnp.org.br
e-mail: secretaria@fnp.org.br

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Varição relativa 2020/2019	Partic. no total dos royalties 2020	Participação na receita corrente² 2020	Royalties per capita 2020 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %			
Afonso Cláudio	2.742,8	2.077,1	2.473,4	3.268,0	2.559,7	1.874,5	-26,8	0,2	2,1	61,55
Água Doce do Norte	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,9	-26,8	0,2	3,8	128,87
Água Branca	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	3,3	139,01
Alegre	2.742,8	2.077,1	2.473,4	3.268,0	2.559,7	1.874,4	-26,8	0,2	2,0	62,53
Alfredo Chaves	2.155,1	1.632,0	1.943,3	2.567,7	2.011,2	1.472,7	-26,8	0,2	2,3	100,62
Alto Rio Novo	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	5,3	170,03
Anchieta	30.792,5	17.161,8	21.911,1	37.539,7	28.459,9	20.263,6	-28,8	2,5	8,5	680,47
Apiacá	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	4,9	177,24
Aracruz	34.404,5	24.695,3	30.361,6	38.955,5	23.632,5	17.780,0	-24,8	2,2	3,9	172,45
Atílio Vivácqua	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	3,1	110,60
Baixo Guandu	2.742,8	2.077,1	2.473,4	3.268,0	2.559,7	1.874,3	-26,8	0,2	1,8	60,20
Barra de São Francisco	3.036,7	2.299,7	2.738,4	3.618,1	2.833,9	2.075,1	-26,8	0,3	1,7	46,13
Boa Esperança	2.253,0	1.706,2	2.031,7	2.684,4	2.102,6	1.539,6	-26,8	0,2	2,8	102,01
Bom Jesus do Norte	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	4,2	134,39
Brejetuba	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,1	113,12
Cachoeiro de Itapemirim	3.918,3	2.967,3	3.533,4	4.668,6	3.656,7	2.677,7	-26,8	0,3	0,5	12,72
Cariacica	3.918,3	2.967,3	3.533,4	4.668,6	3.656,7	2.673,8	-26,9	0,3	0,3	6,96
Castelo	2.840,8	2.151,3	2.561,7	3.384,7	2.651,1	1.938,5	-26,9	0,2	1,7	51,36
Colatina	3.624,5	2.744,8	3.268,4	4.318,4	3.382,4	2.476,9	-26,8	0,3	0,6	20,07
Conceição da Barra	3.795,7	2.732,9	3.074,1	3.976,4	3.128,0	2.223,0	-28,9	0,3	2,2	71,08
Conceição do Castelo	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,3	109,78
Divino de São Lourenço	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	6,3	313,55
Domingos Martins	2.742,8	2.077,1	2.473,4	3.268,0	2.559,7	1.874,4	-26,8	0,2	1,4	55,15
Dores do Rio Preto	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	4,2	197,73
Ecoporanga	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,5	-26,8	0,2	2,5	76,22
Fundão	12.979,5	9.900,3	12.022,2	15.950,8	11.509,5	10.284,4	-10,6	1,3	13,8	468,58
Governador Lindenberg	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,7	-26,8	0,2	3,5	109,14
Guaçuí	2.644,9	2.003,0	2.385,0	3.151,3	2.468,3	1.807,4	-26,8	0,2	1,9	58,08
Guarapari	3.624,5	2.744,8	3.268,4	4.318,4	3.382,4	2.476,8	-26,8	0,3	0,7	19,55
Ibatiba	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,4	-26,8	0,2	2,5	65,86
Ibiraçu	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	2,8	111,65
Ibitirama	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	3,9	151,13
Iconha	2.155,1	1.632,0	1.943,3	2.567,7	2.011,2	1.472,6	-26,8	0,2	2,6	105,39
Irupi	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,7	103,93
Itaguaçu	2.253,0	1.706,2	2.031,7	2.684,4	2.102,6	1.539,7	-26,8	0,2	3,2	109,80
Itapemirim	192.598,7	141.048,5	187.561,1	260.399,6	277.827,0	146.992,3	-47,1	18,5	43,4	4.241,47
Itarana	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,8	133,96
Itá	2.644,9	2.003,0	2.385,0	3.151,3	2.468,3	1.807,4	-26,8	0,2	2,6	61,71
Jaguaré	7.131,0	6.053,5	8.625,4	9.868,9	8.318,9	13.076,9	57,2	1,6	11,4	421,30
Jerônimo Monteiro	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,5	114,62
João Neiva	2.253,0	1.706,2	2.031,7	2.684,4	2.102,6	1.539,7	-26,8	0,2	2,1	92,07
Laranja da Terra	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,8	128,58
Linhares	107.486,3	82.167,6	97.184,9	132.653,4	101.976,9	69.940,7	-31,4	8,8	9,6	395,84
Mantenópolis	2.155,1	1.632,0	1.943,3	2.567,7	2.011,2	1.472,7	-26,8	0,2	3,3	95,00
Marataizes	83.950,2	60.476,1	69.389,2	84.712,4	249.171,8	171.837,9	-31,0	21,6	59,1	4.419,36
Marechal Floriano	2.253,0	1.706,2	2.031,7	2.684,4	2.102,6	1.539,6	-26,8	0,2	2,5	90,99
Marilândia	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,7	-26,8	0,2	3,4	108,44
Mimoso do Sul	2.644,9	2.003,0	2.385,0	3.151,3	2.468,3	1.807,4	-26,8	0,2	2,2	69,21
Montanha	2.351,0	1.780,4	2.120,0	2.801,1	2.194,0	1.606,6	-26,8	0,2	2,5	85,03
Mucurici	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	4,7	243,60
Muniz Freire	2.449,0	1.854,6	2.208,3	2.917,9	2.285,4	1.673,5	-26,8	0,2	2,7	96,63
Muqui	2.253,0	1.706,2	2.031,7	2.684,4	2.102,6	1.539,6	-26,8	0,2	3,7	99,16
Nova Venécia	3.036,7	2.299,7	2.738,4	3.618,1	2.833,9	2.075,2	-26,8	0,3	1,4	41,15
Pancas	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,5	-26,8	0,2	3,1	74,68
Pedro Canário	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,5	-26,8	0,2	2,3	65,98
Pinheiros	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,5	-26,8	0,2	2,2	63,69
Piúma	17.760,1	12.877,6	16.302,7	21.358,5	18.550,3	14.193,4	-23,5	1,8	18,5	643,60
Ponto Belo	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	4,6	168,62
Presidente Kennedy	282.666,5	181.135,5	235.266,5	328.224,1	304.480,4	152.727,6	-49,8	19,2	62,8	13.100,67
Rio Bananal	2.351,0	1.780,4	2.120,0	2.801,1	2.194,0	1.606,6	-26,8	0,2	..	83,37
Rio Novo do Sul	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,1	120,92
Santa Leopoldina	2.155,1	1.632,0	1.943,3	2.567,7	2.011,2	1.472,7	-26,8	0,2	3,3	120,74
Santa Maria de Jetibá	2.840,8	2.151,3	2.561,7	3.384,7	2.651,1	1.941,2	-26,8	0,2	1,2	47,33
Santa Teresa	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,5	-26,8	0,2	1,8	73,36
São Domingos do Norte	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	3,6	154,12
São Gabriel da Palha	2.742,8	2.077,1	2.473,4	3.268,0	2.559,7	1.874,3	-26,8	0,2	1,9	48,65
São José do Calçado	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	3,3	133,30
São Mateus	40.794,4	23.170,8	24.990,5	35.557,3	26.408,2	17.093,4	-35,3	2,1	5,2	128,87
São Roque do Canaã	2.057,1	1.557,9	1.855,0	2.451,0	1.919,8	1.405,8	-26,8	0,2	4,0	112,37
Serra	27.638,3	20.840,7	24.955,8	33.037,8	28.357,4	21.731,5	-23,4	2,7	1,5	41,22
Sooretama	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,4	-26,8	0,2	2,1	56,73
Vargem Alta	2.449,0	1.854,6	2.208,3	2.917,9	2.285,4	1.673,5	-26,8	0,2	2,5	77,51
Venda Nova do Imigrante	2.546,9	1.928,8	2.296,7	3.034,6	2.376,9	1.740,3	-26,8	0,2	2,1	67,60
Viana	7.154,4	5.102,8	5.526,7	5.946,9	3.916,4	8.340,5	113,0	1,0	3,3	104,91
Vila Pavão	1.959,2	1.483,7	1.766,7	2.334,3	1.828,3	1.338,8	-26,8	0,2	4,4	144,83
Vila Valério	2.155,1	1.632,0	1.943,3	2.567,7	2.011,2	1.472,7	-26,8	0,2	2,9	104,65
Vila Velha	18.436,6	13.961,9	16.625,2	21.966,6	17.205,5	12.610,5	-26,7	1,6	1,1	25,15
Vitória	23.416,3	17.733,6	20.640,3	25.958,8	19.302,3	13.993,9	-27,5	1,8	0,7	38,25
TOTAL	1.041.763,2	733.227,5	910.383,2	1.235.730,1	1.262.936,3	796.105,2	-37,0	100,0	5,9	195,89

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Notas: ¹inclui os valores das participações especiais; ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Posição	Município	Royalties e participações especiais em R\$	População 2020
1º	Marataízes	171.837.914,53	38.883
2º	Presidente Kennedy	152.727.558,41	11.658
3º	Itapemirim	146.992.336,75	34.656
4º	Linhares	69.940.681,61	176.688
5º	Serra	21.731.516,73	527.240
6º	Anchieta	20.263.573,37	29.779
7º	Aracruz	17.779.983,89	103.101
8º	São Mateus	17.093.365,81	132.642
9º	Piúma	14.193.371,04	22.053
10º	Vitória	13.993.870,77	365.855
11º	Jaguare	13.076.860,30	31.039
12º	Vila Velha	12.610.544,00	501.325
13º	Fundão	10.284.392,14	21.948
14º	Viana	8.340.534,76	79.500
15º	Cachoeiro de Itapemirim	2.677.676,88	210.589
15º	Cariacica	2.673.837,70	383.917
17º	Colatina	2.476.851,13	123.400
18º	Guarapari	2.476.755,15	126.701
18º	Conceição da Barra	2.223.019,31	31.273
20º	Nova Venécia	2.075.199,57	50.434
20º	Barra de São Francisco	2.075.103,59	44.979
22º	Santa Maria de Jetibá	1.941.219,72	41.015
22º	Castelo	1.938.532,29	37.747
24º	Afonso Cláudio	1.874.469,76	30.455
24º	Alegre	1.874.373,78	29.975
24º	Domingos Martins	1.874.373,78	33.986
24º	São Gabriel da Palha	1.874.277,80	38.522
24º	Baixo Guandu	1.874.277,80	31.132
29º	Guaçuí	1.807.431,84	31.122
29º	Iúna	1.807.431,84	29.290
29º	Mimoso do Sul	1.807.431,84	26.115
32º	Santa Teresa	1.740.489,97	23.724
32º	Pinheiros	1.740.489,97	27.327
32º	Pedro Canário	1.740.489,97	26.381
32º	Ecoporanga	1.740.489,97	22.835
32º	Pancas	1.740.489,97	23.306
32º	Sooretama	1.740.393,99	30.680
32º	Ibatiba	1.740.393,99	26.426
32º	Venda Nova do Imigrante	1.740.298,01	25.745
40º	Muniz Freire	1.673.548,00	17.319
40º	Vargem Alta	1.673.452,02	21.591
42º	Montanha	1.606.606,11	18.894
42º	Rio Bananal	1.606.606,11	19.271
44º	João Neiva	1.539.664,19	16.722
44º	Itaguaçu	1.539.664,19	14.023
44º	Marechal Floriano	1.539.664,19	16.920
44º	Muqui	1.539.568,21	15.526
44º	Boa Esperança	1.539.568,21	15.092
49º	Vila Valério	1.472.722,23	14.073
49º	Alfredo Chaves	1.472.722,23	14.636
49º	Santa Leopoldina	1.472.722,23	12.197
49º	Mantenópolis	1.472.722,23	15.503
49º	Iconha	1.472.626,25	13.973
54º	Água Doce do Norte	1.405.876,27	10.909
54º	Ibiraçu	1.405.780,29	12.591
54º	Jerônimo Monteiro	1.405.780,29	12.265
54º	Laranja da Terra	1.405.780,29	10.933
54º	São José do Calçado	1.405.780,29	10.546
54º	Conceição do Castelo	1.405.780,29	12.806
54º	Rio Novo do Sul	1.405.780,29	11.626
54º	Irupi	1.405.780,29	13.526
54º	Brejetuba	1.405.780,29	12.427
54º	Itarana	1.405.780,29	10.494
54º	São Roque do Canaã	1.405.780,29	12.510
54º	Marilândia	1.405.684,31	12.963
54º	Governador Lindenberg	1.405.684,31	12.880
67º	Apiacá	1.338.838,39	7.554
67º	Ibitirama	1.338.838,39	8.859
67º	São Domingos do Norte	1.338.838,39	8.687
67º	Bom Jesus do Norte	1.338.838,39	9.962
67º	Águia Branca	1.338.838,39	9.631
67º	Divino de São Lourenço	1.338.838,39	4.270
67º	Alto Rio Novo	1.338.838,39	7.874
67º	Vila Pavão	1.338.838,39	9.244
67º	Atílio Vivácqua	1.338.838,39	12.105
67º	Ponto Belo	1.338.838,39	7.940
67º	Mucurici	1.338.838,39	5.496
67º	Dores do Rio Preto	1.338.838,39	6.771
TOTAL		796.105.172,62	4.064.052

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Royalties e participações especiais (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	1310067	152.727.558,41	11.658
2º	Marataízes	4.419,36	171.837.914,53	38.883
3º	Itapemirim	4.241,47	146.992.336,75	34.656
4º	Anchieta	680,47	20.263.573,37	29.779
5º	Piúma	643,60	14.193.371,04	22.053
6º	Fundão	468,58	10.284.392,14	21.948
7º	Jaguare	421,30	13.076.860,30	31.039
8º	Linhares	395,84	69.940.681,61	176.688
9º	Divino de São Lourenço	313,55	1.338.838,39	4.270
10º	Mucurici	243,60	1.338.838,39	5.496
11º	Dores do Rio Preto	197,73	1.338.838,39	6.771
12º	Apiacá	177,24	1.338.838,39	7.554
13º	Aracruz	172,45	17.779.983,89	103.101
14º	Alto Rio Novo	170,03	1.338.838,39	7.874
15º	Ponto Belo	168,62	1.338.838,39	7.940
16º	São Domingos do Norte	154,12	1.338.838,39	8.687
17º	Ibitirama	151,13	1.338.838,39	8.859
18º	Vila Pavão	144,83	1.338.838,39	9.244
19º	Águia Branca	139,01	1.338.838,39	9.631
20º	Bom Jesus do Norte	134,39	1.338.838,39	9.962
21º	Itarana	133,96	1.405.780,29	10.494
22º	São José do Calçado	133,30	1.405.780,29	10.546
23º	Água Doce do Norte	128,87	1.405.876,27	10.909
24º	São Mateus	128,87	17.093.365,81	132.642
25º	Laranja da Terra	128,58	1.405.780,29	10.933
26º	Rio Novo do Sul	120,92	1.405.780,29	11.626
27º	Santa Leopoldina	120,74	1.472.722,23	12.197
28º	Jerônimo Monteiro	114,62	1.405.780,29	12.265
29º	Brejetuba	113,12	1.405.780,29	12.427
30º	São Roque do Canaã	112,37	1.405.780,29	12.510
31º	Ibiraçu	111,65	1.405.780,29	12.591
32º	Atílio Vivácqua	110,60	1.338.838,39	12.105
33º	Itaguaçu	109,80	1.539.664,19	14.023
34º	Conceição do Castelo	109,78	1.405.780,29	12.806
35º	Governador Lindenberg	109,14	1.405.684,31	12.880
36º	Marilândia	108,44	1.405.684,31	12.963
37º	Iconha	105,39	1.472.626,25	13.973
38º	Viana	104,91	8.340.534,76	79.500
39º	Vila Valério	104,65	1.472.722,23	14.073
40º	Irupi	103,93	1.405.780,29	13.526
41º	Boa Esperança	102,01	1.539.568,21	15.092
42º	Alfredo Chaves	100,62	1.472.722,23	14.636
43º	Muqui	99,16	1.539.568,21	15.526
44º	Muniz Freire	96,63	1.673.548,00	17.319
45º	Mantenópolis	95,00	1.472.722,23	15.503
46º	João Neiva	92,07	1.539.664,19	16.722
47º	Marechal Floriano	90,99	1.539.568,21	16.920
48º	Montanha	85,03	1.606.606,11	18.894
49º	Rio Bananal	83,37	1.606.606,11	19.271
50º	Vargem Alta	77,51	1.673.452,02	21.591
51º	Ecoporanga	76,22	1.740.489,97	22.835
52º	Pancas	74,68	1.740.489,97	23.306
53º	Santa Teresa	73,36	1.740.489,97	23.724
54º	Conceição da Barra	71,08	2.223.019,31	31.273
55º	Mimoso do Sul	69,21	1.807.431,84	26.115
56º	Venda Nova do Imigrante	67,60	1.740.298,01	25.745
57º	Pedro Canário	65,98	1.740.489,97	26.381
58º	Ibatiba	65,86	1.740.393,99	26.426
59º	Pinheiros	63,69	1.740.489,97	27.327
60º	Alegre	62,53	1.874.373,78	29.975
61º	Iúna	61,71	1.807.431,84	29.290
62º	Afonso Cláudio	61,55	1.874.469,76	30.455
63º	Baixo Guandu	60,20	1.874.277,80	31.132
64º	Guaçuí	58,08	1.807.431,84	31.122
65º	Sooretama	56,73	1.740.393,99	30.680
66º	Domingos Martins	55,15	1.874.373,78	33.986
67º	Castelo	51,36	1.938.532,29	37.747
68º	São Gabriel da Palha	48,65	1.874.277,80	38.522
69º	Santa Maria de Jetibá	47,33	1.941.219,72	41.015
70º	Barra de São Francisco	46,13	2.075.103,59	44.979
71º	Serra	41,22	21.731.516,73	527.240
72º	Nova Venécia	41,15	2.075.199,57	50.434
73º	Vitória	38,25	13.993.870,77	365.855
74º	Vila Velha	25,15	12.610.544,00	501.325
75º	Colatina	20,07	2.476.851,13	123.400
76º	Guarapari	19,55	2.476.755,15	126.701
77º	Cachoeiro de Itapemirim	12,72	2.677.676,88	210.589
78º	Cariacica	6,96	2.673.837,70	383.917
TOTAL		195,89	796.105.172,62	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

aqui tem **gestão** ✓

A prefeitura de Marataízes está com investimentos em todas as áreas, melhorando a infraestrutura da cidade, levando mais qualidade de vida para os moradores e se preparando cada vez melhor para receber os turistas, como é o caso da nova Orla da Praia Central, que já recebeu melhorias e está agora na terceira etapa das obras. Os avanços acontecem na Educação, Saúde, Segurança, Agricultura, Pesca, Turismo, enfim, em tudo quanto é canto da cidade.

Saiba mais em:

www.marataizes.es.gov.br



PREFEITURA DE
MARATAÍZES



DESEMPENHO

A pós alta de 4,9% em 2019, a despesa de pessoal do conjunto dos municípios capixabas apresentou ligeira elevação de 0,8% em 2020, quando atingiu R\$ 6,32 bilhões. Foram R\$ 52 milhões a mais do que no ano anterior, já descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Para efeito de cálculo, são considerados os desembolsos com funcionalismo dos poderes Executivo e Legislativo (câmaras municipais).

Três fatores contribuíram para o comportamento desse indicador em 2020, período decisivamente marcado pela pandemia da Covid-19. O primeiro deles está diretamente ligado às regras na Lei Complementar (LC) nº 173, a qual proibiu os municípios de reajustarem os salários dos servidores. Esse impedimento entrou em vigor em 28 de maio de 2020 e permanecerá até dezembro de 2021. Editada em 27 de maio de 2020, a LC formata os auxílios financeiros destinados às prefeituras para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (veja mais sobre a LC na página 82).

O segundo ponto digno de destaque é que, mesmo antes da vigência do veto ao reajuste salarial imposto pela LC 173, em meados de março já se desenhava um cenário bastante sombrio sobre o impacto que teria o inevitável isolamento social – necessário para bloquear a disseminação explosiva da contaminação – sobre o nível do emprego, da renda e das receitas públicas das três esferas de governo. Essa conjuntura crítica desencorajou muitos governos locais de conceder o reajuste salarial anual a seus quadros.

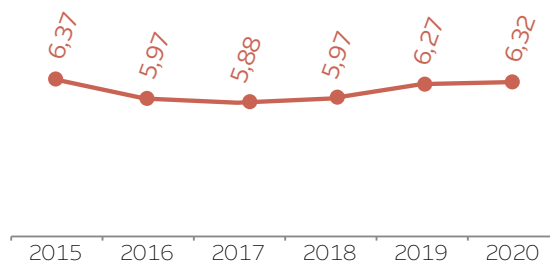
Finalmente, como terceiro fator, cabe enfatizar que, mesmo sem o reajuste, a despesa com pessoal no setor público tem um crescimento vegetativo decorrente das regras de progressão e dos benefícios concedidos ao longo das carreiras. Até em anos atípicos, como o de 2020, os gastos com o funcionalismo público costumam assinalar pouca margem para redução.

NOTA

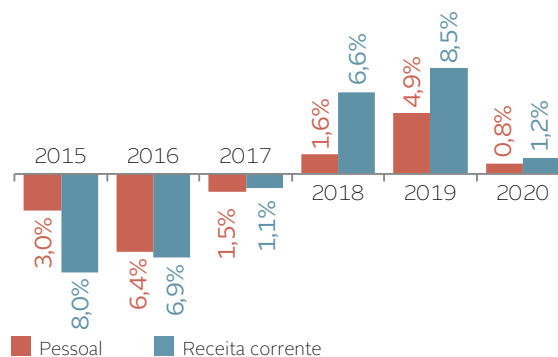
Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, sempre que possível foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que essas cifras são computadas tanto pela prefeitura como pela administração indireta. Não excluí-los implicaria lançamento dobrado de uma única obrigação. Contudo, apesar do esforço desta publicação em veicular as informações de modo correto, existe a possibilidade de ter sido utilizado o balanço de algum município sem a devida discriminação da despesa intraorçamentária em algum ano. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um exercício para o outro nos dados aqui divulgados.

Evolução da despesa com pessoal

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2020



Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente - 2020/2019



Apesar de a despesa do conjunto dos municípios ter ficado estável, a maioria (60%) acusou crescimento dos desembolsos com pessoal em seus balanços contábeis entre os anos de 2019 e 2020, com as altas mais significativas constatadas em Ibitirama (19,8%), Marataízes (18,4%), Conceição do Castelo (10,9%), Ponto Belo (10,5%) e Cachoeiro de Itapemirim (10%). Vale registrar que, no caso de Cachoeiro de Itapemirim, essa expansão deve-se aos baixos valores do dispêndio com pessoal em 2019, ano base de comparação. Se comparado a 2018, tal desembolso feito pelo município em 2020 teve um acréscimo de apenas 2,4%, em valores corrigidos pelo IPCA.

Por outro lado, os recuos mais expressivos foram verificados em Muqui (-10,5%), Muniz Freire (-7,3%), Dorcas do Rio Preto (-6,3%), Guaçuí (-5,7%), Divino de São Lourenço (-5,3%) e Águia Branca (-5,1%). Vitória, capital do Estado, computou queda de 3,1% nos gastos com pessoal em 2020, quando foram alocados nesse item R\$ 908,3 milhões, o maior valor entre os municípios capixabas. Na sequência aparecem Serra (R\$ 613,4 milhões), Vila Velha (R\$ 505,5 milhões), Linhares (R\$ 334,1 milhões), Cariacica (R\$ 306,5 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 268,1 milhões) e Aracruz (R\$ 213,6 milhões).

NÚMERO de servidores

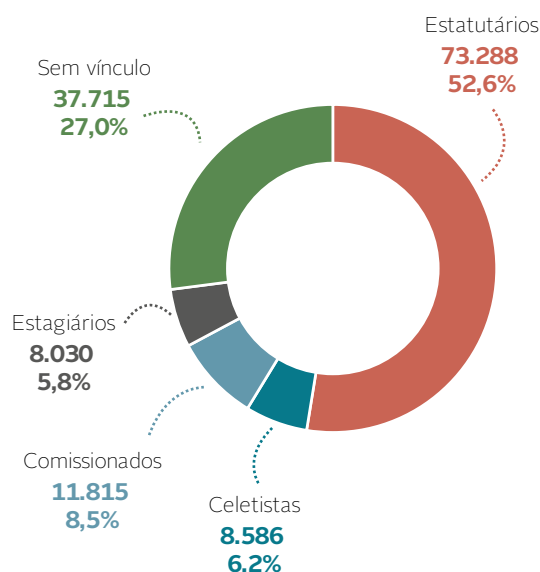
Segundo a Pesquisa de Informações Municipais – Perfil dos Municípios Brasileiros, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios capixabas contavam com 139.434 servidores ativos em 2019, ano da última edição do levantamento. Desse total, pouco mais da metade (52,6%) era estatutária. Os outros grupos dividiam-se entre celetistas (6,2%), comissionados (8,5%), estagiários (5,8%) e sem vínculo (27%).

Na média, eram 35 servidores ativos para cada grupo de mil habitantes. O indicador foi mais forte em Itapemirim (99,9), Anchieta (85,8), Mucurici (80), Presidente Kennedy (70,4) e Marataízes (70,1). Os níveis mais baixos foram observados em Cariacica (15,7), Vila Velha (19,5), Serra (21,6) e São Gabriel da

Palha (28,8). Na capital, havia 37,2 servidores para cada mil habitantes em 2019.

O indicador que mede o quantitativo de pessoal empregado na administração comparativamente à população tende a ser maior nos pequenos municípios e naqueles com maior receita por habitante. Municípios de maior porte populacional normalmente obtêm ganhos de escala na prestação de serviços quando comparados aos menores. Ao mesmo tempo, quanto mais dispõem de recursos relativamente ao número de moradores, maior é a capacidade dos governos locais de contratação de mão de obra.

Número de servidores municipais - 2019



PARTICIPAÇÃO NA receita corrente

O comprometimento médio da receita corrente com o funcionalismo em 2020, que inclui os poderes Executivo e Legislativo, foi de 46,6%, praticamente reproduzindo a taxa de ano anterior, que havia sido de 46,8%.

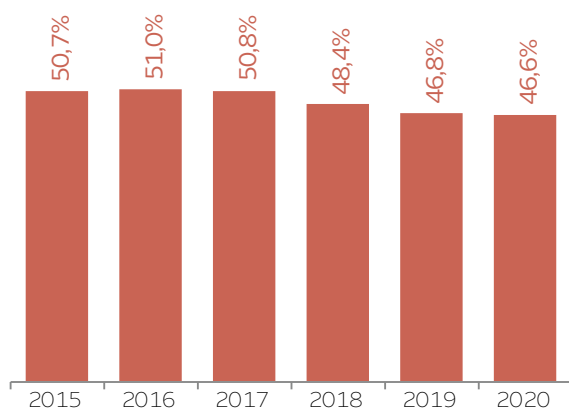
Entre os 77 municípios do Espírito Santo com dados disponíveis, quase a metade deles (48,1%) destinou 50% ou mais de suas receitas correntes para a despesa com pessoal, sendo as taxas mais elevadas

anotadas em Água Doce do Norte (62,6%), Conceição da Barra (58,1%), Barra de São Francisco (57,5%), Irupi (57,4%), Mantenópolis (57,1%), São Mateus (57,1%), Ibitirama (56,6%), São Gabriel da Palha (56,5%) e Bom Jesus do Norte (56%).

No outro extremo, com as menores porcentagens, constaram Presidente Kennedy (32,7%), Santa Tereza (38,2%), Cariacica (39,1%), João Neiva (39,2%) e Colatina (39,9%). O baixo nível observado em Presidente Kennedy deve-se ao elevado peso dos royalties e das participações especiais do petróleo em sua receita corrente, que em 2020 foi de 62,8%. Como é sabido, esses recursos não podem ser aplicados em pessoal. Se excluídos os royalties de petróleo da receita corrente do município, o comprometimento com os custos com o funcionalismo chega a 88%.

É importante ressaltar que os números do gasto com pessoal e da receita corrente apurados por **Finanças dos Municípios Capixabas** não são exatamente os mesmos utilizados para o cálculo dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), publicado nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF). Sobre o indicador da LRF, leia a próxima subseção.

Participação da despesa com pessoal na receita corrente



LIMITES DA LRF para a despesa com pessoal

A LRF, Lei nº 101, de 4 de maio de 2000, estabelece cifras máximas para o gasto com pessoal em relação à receita corrente líquida (RCL) para todos os poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) dos três níveis de governo (municípios, estados e União). Na esfera municipal, ficou determinado que o percentual não pode superar 54% para o Poder Executivo e 6% para o Legislativo.

Para efeito do cálculo das delimitações feitas pela LRF, considera-se a despesa bruta com pessoal (ativos, inativos e outros), retirados desse montante as indenizações por demissões voluntárias, os desembolsos por decisões judiciais, os custos relativos aos exercícios anteriores e aos inativos e pensionistas com recursos vinculados. A receita corrente líquida, por sua vez, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das compensações para os regimes de previdência e do Fundeb, fundo destinado à educação básica.

No biênio 2015-2016, os municípios capixabas vivenciaram um período crítico quanto ao enquadramento no limite máximo para o gasto com pessoal estabelecido pela LRF. Em 2016, quase um quarto das cidades (23,1%) havia extrapolado o teto de 54% da despesa com pessoal do Poder Executivo, e apenas 28,2% estavam abaixo do nível de alerta. A situação começou a melhorar em 2017 e, desde 2018, os municípios capixabas dispõem de uma condição mais confortável, com cada vez menos cidades acima do limite máximo e mais abaixo do limite de alerta.

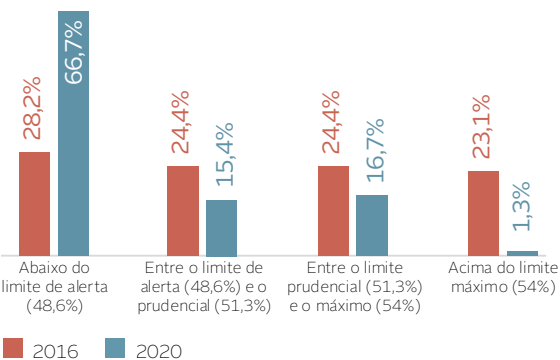
Em 2020, para dois terços (66,7%) dos municípios, os desembolsos do Poder Executivo estavam em patamar inferior ao nível de alerta, preconizado em 48,6% pela LRF. Se considerado até o limite prudencial, que é de 51,3%, chega-se ao percentual de 82,1% das cidades capixabas. Apenas Água Doce do Norte (59,9%) ultrapassou o teto de 54%. Muniz Freire, que assim como Água Doce do Norte havia excedido o limite máximo em 2019, recuou o grau de comprometimento da RCL com pessoal para 52,9% em 2020.

Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

Limites da LRF	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
Abaixo do limite de alerta (48,6%)	16	20,5%	22	28,2%	20	25,6%	49	62,8%	51	65,4%	52	66,7%
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	18	23,1%	19	24,4%	26	33,3%	14	17,9%	16	20,5%	12	15,4%
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	26	33,3%	19	24,4%	21	26,9%	11	14,1%	9	11,5%	13	16,7%
Acima do limite máximo (54%)	18	23,1%	18	23,1%	11	14,1%	4	5,1%	2	2,6%	1	1,3%
Total	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 24 de maio de 2021.

Distribuição dos municípios, em 2016 e 2020, em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF



Com relação aos limites impostos ao Poder Legislativo sobre esse gasto, as estatísticas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) mostram que todas as 78 câmaras de vereadores ficaram abaixo do teto de 6% em 2020, assim como nos anos anteriores. As seis casas legislativas com os maiores percentuais foram Anchieta (4,6%), Divino de São Lourenço (4%), Irupí (3,8%), Alto Rio Novo (3,8%), Apiacá (3,7%) e São Roque do Canaã (3,6%).

Sanções aplicáveis – De acordo com o artigo 22 da LRF, o Poder ou órgão que ultrapassar o limite prudencial, que corresponde a 95% do teto

fixado, ficam suspensos de conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração aos servidores, de criar cargo, emprego ou função, de realizar novas admissões e de contratar horas extras, salvo sob sentença judicial. Ficam impedidos também de realizarem qualquer alteração na estrutura de carreira que provoque elevação na despesa com pessoal.

Excedida a margem permitida, o artigo 23 da LRF estipula que o Poder ou órgão deverá retornar às faixas regulares no prazo de dois quadrimestres seguintes. No primeiro deles, a queda deve ser de pelo menos um terço. Para os municípios regressarem aos patamares definidos pela Lei, terão de baixar em pelo menos 20% os dispêndios com cargos em comissão e funções de confiança, por meio da extinção destes ou dos valores a eles atribuídos, além de poderem exonerar servidores não estáveis. Caso essas medidas não resultem no efeito desejado, estão sujeitos a ser exonerados os servidores estáveis, desde que não seja criado cargo, emprego ou função com atribuições semelhantes, pelo prazo de quatro anos.

A LRF também previa a diminuição da jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária. Porém, a medida foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em caráter liminar, numa ação direta de inconstitucionalidade (Adin 2.238-5), logo após sancionada a LRF.

Não alcançando a redução, o ente fica proibido de receber transferências voluntárias, de obter garantia direta ou indireta de outro membro da Federação e de contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à retração das despesas com pessoal. Essas restrições são aplicadas imediatamente se o município transpuser o limite no primeiro quadrimestre do último ano de mandato.

Além dessas sanções, conforme já mencionado, o artigo 8º da LC 173 estabeleceu que ficam proibidas até 31 de dezembro de 2021 a concessão de reajuste salarial, a criação de cargo, a alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa, a contratação pessoal, ressalvadas as reposições de cargos de chefia, de direção e de assessoramento que não acarretem aumento de despesa, e as reposições decorrentes de vacâncias de cargos efetivos ou vitalícios, entre outras situações.

Despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida - 2020

Município	Poder Executivo	Poder Legislativo
	em %	
Afonso Cláudio	48,9	3,4
Água Doce do Norte	59,9	3,0
Águia Branca	46,0	3,3
Alegre	45,3	1,9
Alfredo Chaves	42,9	2,2
Alto Rio Novo	48,6	3,8
Anchieta	48,6	4,6
Apiacá	49,0	3,7
Aracruz	43,2	2,3
Atílio Viváqua	48,7	2,8
Baixo Guandu	47,7	2,7
Barra de São Francisco	52,3	3,1
Boa Esperança	49,8	2,3
Bom Jesus do Norte	53,5	2,5
Brejetuba	45,5	2,6
Cachoeiro de Itapemirim	44,2	2,1
Cariacica	39,0	2,2
Castelo	45,9	2,4
Colatina	40,3	1,4
Conceição da Barra	50,2	2,6
Conceição do Castelo	50,5	2,9
Divino de São Lourenço	47,5	4,0
Domingos Martins	40,1	1,5
Dores do Rio Preto	38,6	2,6
Ecoporanga	45,7	3,1
Fundão	46,1	2,7
Governador Lindenberg	46,2	2,1
Guaçuí	43,8	1,8
Guarapari	47,5	2,4
Ibatiba	45,2	2,6
Ibiraçu	43,9	2,4
Ibitirama	53,4	3,2
Iconha	44,4	3,3
Irupi	53,6	3,8
Itaguaçu	50,1	2,4
Itapemirim	53,4	1,9
Itarana	45,8	2,6
Lúna	50,1	2,8
Jaguaré	44,5	2,3

Município	Poder Executivo	Poder Legislativo
	em %	
Jerônimo Monteiro	46,8	2,9
João Neiva	42,6	2,2
Laranja da Terra	51,4	3,3
Linhares	44,7	2,1
Mantenópolis	53,2	3,4
Marataízes	40,7	1,2
Marechal Floriano	47,7	2,7
Marilândia	48,5	2,9
Mimoso do Sul	48,7	2,2
Montanha	46,1	2,4
Mucurici	47,4	3,2
Muniz Freire	52,9	2,7
Muqui	40,2	3,1
Nova Venécia	48,1	2,7
Pancas	46,9	3,5
Pedro Canário	48,7	2,7
Pinheiros	52,4	3,1
Piúma	51,4	3,2
Ponto Belo	46,6	2,8
Presidente Kennedy	36,7	0,7
Rio Bananal	44,5	2,6
Rio Novo do Sul	49,8	2,7
Santa Leopoldina	41,7	3,0
Santa Maria de Jetibá	47,9	2,1
Santa Teresa	36,9	1,9
São Domingos do Norte	43,2	3,1
São Gabriel da Palha	52,5	3,0
São José do Calçado	40,5	2,6
São Mateus	52,4	2,5
São Roque do Canaã	41,3	3,6
Serra	47,2	1,6
Sooretama	53,3	2,2
Vargem Alta	46,5	2,5
Venda Nova do Imigrante	42,6	1,7
Viana	43,0	2,2
Vila Pavão	46,9	3,5
Vila Valério	47,6	3,3
Vila Velha	42,3	2,9
Vitória	46,4	1,1

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 24 de maio de 2021.

Informações estratégicas e atuais sobre o seu município

Traga o
poder da informação
para a sua gestão!



São mais de 190 slides com gráficos
contendo séries históricas, indicadores,
composições, posições em rankings e até
comparações do seu município com a sua
microrregião e a média do Estado.



DESPESA COM PESSOAL¹ - 2015-2020

Municípios							Variação 2020/2019	Participação 2020		Despesa pessoal per capita 2020 em R\$
	2015	2016	2017	2018	2019	2020		no total da desp. pessoal	na receita corrente²	
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020							em %		
Afonso Cláudio	46.504,6	42.440,4	42.877,7	42.462,4	44.334,4	47.574,6	7,3	0,8	52,3	1.562,13
Água Doce do Norte	26.514,8	25.950,2	25.227,1	22.945,0	23.437,5	23.014,6	-1,8	0,4	62,6	2.109,69
Águia Branca	18.545,1	18.327,1	18.447,5	19.239,8	20.268,6	19.239,5	-5,1	0,3	47,0	1.997,66
Alegre	50.459,0	48.813,0	50.098,1	50.456,5	47.540,0	46.489,8	-2,2	0,7	50,7	1.550,95
Alfredo Chaves	23.499,6	24.145,8	24.489,8	24.491,8	27.019,5	28.411,9	5,2	0,4	45,1	1.941,23
Alto Rio Novo	14.876,5	14.777,1	13.138,0	13.377,7	13.864,7	13.318,7	-3,9	0,2	52,4	1.691,48
Anchieta	186.600,2	147.416,8	131.003,7	122.695,3	123.179,8	25.985,0	2,3	2,0	52,8	4.230,67
Apiacá	14.813,7	14.160,4	12.929,2	14.376,3	14.491,9	14.403,3	-0,6	0,2	52,2	1.906,71
Aracruz	225.647,0	203.665,9	202.226,9	200.475,9	220.025,3	13.613,1	-2,9	3,4	46,6	2.071,88
Atlílio Vivácqua	21.701,0	19.426,4	19.075,8	19.850,1	21.627,7	21.839,5	1,0	0,3	51,4	1.804,17
Baixo Guandu	49.459,3	44.522,6	46.229,5	46.426,7	48.798,4	52.536,5	7,7	0,8	50,7	1.687,54
Barra de São Francisco	73.212,8	75.858,6	71.860,0	65.513,3	69.627,0	70.698,0	1,5	1,1	57,5	1.571,80
Boa Esperança	26.587,0	24.216,9	24.671,1	24.557,9	27.217,8	28.559,5	4,9	0,5	51,8	1.892,36
Bom Jesus do Norte	14.485,0	16.635,3	16.708,8	16.968,3	17.285,9	17.847,1	3,2	0,3	56,0	1.791,51
Brejetuba	22.073,3	19.994,0	18.510,3	19.263,6	20.088,1	21.556,0	7,3	0,3	48,2	1.734,61
Cachoeiro de Itapemirim	244.602,3	228.028,3	229.599,1	261.926,4	243.698,3	268.147,8	10,0	4,2	48,8	1.273,32
Cariacica	352.961,8	312.476,6	299.993,3	303.240,4	305.606,0	06.515,4	0,3	4,9	39,1	798,39
Castelo	57.313,6	55.830,5	52.868,8	52.004,7	54.079,7	55.266,9	2,2	0,9	48,8	1.464,14
Colatina	149.894,3	149.972,1	160.371,2	155.082,5	164.361,8	70.470,9	3,7	2,7	39,9	1.381,45
Conceição da Barra	47.515,5	51.599,5	50.613,3	52.391,2	56.427,7	59.273,3	5,0	0,9	58,1	1.895,35
Conceição do Castelo	22.486,8	20.798,8	21.540,5	21.074,7	20.338,2	22.550,6	10,9	0,4	53,0	1.760,94
Divino de São Lourenço	12.128,5	11.490,4	11.042,0	10.873,6	11.612,1	10.999,2	-5,3	0,2	51,5	2.575,91
Domingos Martins	55.586,9	54.133,3	50.505,0	52.626,4	55.375,4	54.372,1	-1,8	0,9	40,9	1.599,84
Dores do Rio Preto	12.960,6	12.876,1	14.231,0	14.209,6	15.309,8	14.348,8	-6,3	0,2	45,0	2.119,15
Ecoporanga	32.845,5	30.988,8	28.808,8	26.151,2	32.751,1	34.047,2	4,0	0,5	48,7	1.491,01
Fundão	39.351,2	33.683,6	34.079,0	36.098,3	36.503,1	35.453,7	-2,9	0,6	47,6	1.615,35
Governador Lindenberg	20.447,0	19.207,9	18.966,9	19.409,3	19.809,2	19.635,2	-0,9	0,3	48,5	1.524,47
Guaçuí	48.028,5	47.678,1	48.723,1	51.232,7	53.437,6	50.384,0	-5,7	0,8	53,3	1.618,92
Guarapari	177.009,0	175.880,6	182.920,1	174.144,4	185.809,6	85.477,8	-0,2	2,9	49,8	1.463,90
Ibatiba	35.919,5	36.508,7	32.845,6	32.710,9	34.178,7	32.686,8	-4,4	0,5	47,8	1.236,92
Ibiraçu	22.216,7	20.643,8	20.807,5	21.109,3	23.592,7	24.365,9	3,3	0,4	49,0	1.935,18
Ibitirama	17.443,0	18.485,1	16.933,1	15.868,2	16.212,6	19.417,4	19,8	0,3	56,6	2.191,83
Iconha	26.191,0	24.449,4	26.333,2	26.628,6	27.364,5	28.493,6	4,1	0,5	50,0	2.039,19
Irupi	20.433,0	20.100,1	20.173,1	21.524,6	21.956,3	21.772,7	-0,8	0,3	57,4	1.609,69
Itaguaçu	24.357,7	22.893,2	22.293,1	22.820,8	23.560,6	24.872,0	5,6	0,4	52,2	1.773,66
Itapemirim	170.557,0	179.330,2	172.019,2	171.257,6	180.350,9	173.465,1	-3,8	2,7	51,3	5.005,34
Itarana	18.999,8	17.332,5	16.672,0	17.166,0	17.732,7	17.842,2	0,6	0,3	48,4	1.700,23
Iúna	39.311,6	36.469,9	36.477,6	36.390,9	37.125,3	37.130,9	0,0	0,6	52,8	1.267,70
Jaguaré	53.271,8	51.865,1	48.278,9	52.127,9	53.504,0	53.746,5	0,5	0,9	46,8	1.731,58
Jerônimo Monteiro	23.085,6	20.819,2	21.233,4	21.920,6	20.578,7	20.173,2	-2,0	0,3	50,4	1.644,78
João Neiva	29.855,9	29.219,4	28.975,3	28.123,0	28.891,7	28.423,0	-1,6	0,4	39,2	1.699,74
Laranja da Terra	21.664,4	18.269,3	17.544,5	18.220,8	19.183,3	20.116,6	4,9	0,3	54,3	1.839,99
Linhares	307.043,6	267.324,6	267.022,0	294.789,4	323.441,3	334.113,7	3,3	5,3	45,9	1.890,98
Mantenópolis	25.867,1	24.296,4	23.147,5	22.856,1	25.183,2	25.558,1	1,5	0,4	57,1	1.648,59
Maratápolis	105.363,1	103.433,6	100.992,3	100.143,9	102.794,8	21.751,8	18,4	1,9	41,9	3.131,24
Marechal Floriano	30.868,9	26.668,5	28.627,8	28.136,4	30.092,6	30.987,6	3,0	0,5	50,4	1.831,42
Marilândia	20.320,4	18.631,1	18.826,3	19.395,8	20.620,5	21.270,7	3,2	0,3	51,4	1.640,88
Mimoso do Sul	40.527,7	38.181,8	37.927,1	39.492,8	40.743,3	41.716,0	2,4	0,7	51,3	1.597,40
Montanha	29.153,5	28.597,2	29.430,5	29.200,5	30.632,6	31.112,7	1,6	0,5	48,2	1.646,70
Mucurici	14.084,4	14.014,7	12.309,6	12.964,7	14.090,1	14.306,1	1,5	0,2	49,8	2.603,01
Muniz Freire	38.869,5	36.344,2	35.811,5	37.209,9	37.811,0	35.062,8	-7,3	0,6	55,6	2.024,53
Muqui	23.069,2	19.975,3	20.183,0	20.289,7	20.341,3	18.203,5	-10,5	0,3	43,3	1.172,45
Nova Venécia	72.414,1	68.403,4	62.990,2	64.678,9	71.341,5	73.513,3	3,0	1,2	50,8	1.457,61
Pancas	29.740,7	26.020,3	26.971,9	26.315,7	27.045,5	28.054,6	3,7	0,4	49,8	1.203,75
Pedro Canário	33.323,4	31.200,7	31.468,8	33.280,2	35.835,0	38.191,8	6,6	0,6	49,5	1.447,70
Pinheiros	44.202,9	40.399,3	40.246,3	41.691,8	43.017,4	44.076,2	2,5	0,7	55,7	1.612,92
Piúma	46.449,4	42.097,9	43.006,4	42.410,1	41.301,8	42.623,3	3,2	0,7	55,7	1.932,77
Ponto Belo	13.841,1	13.222,1	12.403,1	12.289,2	12.928,8	14.284,5	10,5	0,2	49,5	1.799,06
Presidente Kennedy	70.555,6	82.810,7	80.538,3	74.386,6	73.992,4	79.482,4	7,4	1,3	32,7	6.817,84
Rio Bananal	37.490,8	39.199,3	34.260,6	36.717,4	40.605,7	...	...	...	...	...
Rio Novo do Sul	20.906,4	19.932,7	19.328,9	20.396,8	22.669,0	22.741,8	0,3	0,4	49,8	1.956,12
Santa Leopoldina	22.657,7	20.745,0	20.517,7	23.078,0	22.041,5	21.241,5	-3,6	0,3	47,0	1.741,54
Santa Maria de Jetibá	58.499,7	58.854,5	56.015,1	61.440,3	73.887,2	79.167,3	7,1	1,3	49,9	1.930,20
Santa Teresa	40.921,5	37.159,2	36.880,5	36.532,2	38.293,5	37.381,1	-2,4	0,6	38,2	1.575,67
São Domingos do Norte	18.447,8	16.680,5	16.698,5	17.512,0	17.570,8	17.368,9	-1,1	0,3	46,2	1.999,42
São Gabriel da Palha	49.431,8	45.338,6	47.147,6	52.573,6	56.235,9	56.207,6	-0,1	0,9	56,5	1.459,10
São José do Calçado	19.574,8	19.823,6	18.779,3	21.010,8	21.516,8	21.853,7	1,6	0,3	51,7	2.072,23
São Mateus	225.883,5	198.803,8	192.526,5	189.017,9	180.339,2	186.057,8	3,2	2,9	57,1	1.402,71
São Roque do Canaã	17.393,3	17.353,5	16.587,2	16.480,2	16.233,6	15.525,6	-4,4	0,2	44,2	1.241,06
Serra	629.157,2	625.232,6	596.835,3	595.222,2	615.191,7	613.367,9	-0,3	9,7	43,1	1.163,36
Sooretama	36.362,2	32.460,8	36.003,4	39.155,5	44.298,7	45.771,8	3,3	0,7	55,4	1.491,91
Vargem Alta	31.602,2	28.595,4	25.000,7	27.683,8	29.691,8	30.936,3	4,2	0,5	45,4	1.432,83
Venda Nova do Imigrante	34.750,3	31.942,5	32.383,1	34.409,3	35.714,4	35.711,3	0,0	0,6	43,5	1.387,12
Viana	109.440,8	106.531,3	104.100,4	102.232,6	111.388,8	08.119,4	-2,9	1,7	43,2	1.359,99
Vila Pavão	16.280,8	15.643,5	13.842,4	14.080,3	16.096,8	15.331,1	-4,8	0,2	50,0	1.658,49
Vila Valério	26.627,6	25.305,4	25.030,1	25.057,0	24.888,0	26.183,1	5,2	0,4	50,9	1.860,52
Vila Velha	441.060,9	409.303,8	415.770,8	445.689,0	511.574,5	05.538,7	-1,2	8,0	42,8	1.008,41
Vitória	999.860,8	894.425,2	896.397,2	893.888,0	937.451,8	08.337,7	-3,1	14,4	47,4	2.482,78
TOTAL	6.373.462,1	5.966.334,0	5.878.350,00	5.971.144,12	6.265.060,94	6.317.027,05	0,8	100,0	46,6	1.554,37

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ² receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

DESPESA COM PESSOAL

Posição	Município	Despesa com pessoal¹ em R\$	População 2020
1º	Vitória	908.337.676,12	365.855
2º	Serra	613.367.917,95	527.240
3º	Vila Velha	505.538.720,64	501.325
4º	Linhares	334.113.729,94	176.688
5º	Cariacica	306.515.373,02	383.917
6º	Cachoeiro de Itapemirim	268.147.829,23	210.589
7º	Aracruz	213.613.088,18	103.101
8º	São Mateus	186.057.751,61	132.642
9º	Guarapari	185.477.796,45	126.701
10º	Itapemirim	173.465.087,03	34.656
11º	Colatina	170.470.914,21	123.400
12º	Anchieta	125.985.009,13	29.779
13º	Marataizes	121.751.845,79	38.883
14º	Viana	108.119.438,02	79.500
15º	Presidente Kennedy	79.482.425,69	11.658
16º	Santa Maria de Jetibá	79.167.299,10	41.015
17º	Nova Venécia	73.513.307,26	50.434
18º	Barra de São Francisco	70.698.022,71	44.979
19º	Conceição da Barra	59.273.260,06	31.273
20º	São Gabriel da Palha	56.207.573,62	38.522
21º	Castelo	55.266.923,98	37.747
22º	Domingos Martins	54.372.107,65	33.986
23º	Jaguaré	53.746.509,16	31.039
24º	Baixo Guandu	52.536.548,12	31.132
25º	Guaçuí	50.384.044,95	31.122
26º	Afonso Cláudio	47.574.633,74	30.455
27º	Alegre	46.489.817,04	29.975
28º	Sooretama	45.771.836,47	30.680
29º	Pinheiros	44.076.192,20	27.327
30º	Piúma	42.623.306,52	22.053
31º	Mimoso do Sul	41.715.986,51	26.115
32º	Pedro Canário	38.191.831,01	26.381
33º	Santa Teresa	37.381.087,37	23.724
34º	Ituna	37.130.876,28	29.290
35º	Venda Nova do Imigrante	35.711.346,76	25.745
36º	Fundão	35.453.680,98	21.948
37º	Muniz Freire	35.062.805,47	17.319
38º	Ecoporanga	34.047.220,60	22.835
39º	Ibatiba	32.686.767,99	26.426
40º	Montanha	31.112.712,67	18.894
41º	Marechal Floriano	30.987.579,45	16.920
42º	Vargem Alta	30.936.264,10	21.591
43º	Boa Esperança	28.559.525,30	15.092
44º	Iconha	28.493.617,48	13.973
45º	João Neiva	28.422.985,21	16.722
46º	Alfredo Chaves	28.411.909,68	14.636
47º	Pancas	28.054.581,79	23.306
48º	Vila Valério	26.183.110,09	14.073
49º	Mantenópolis	25.558.107,39	15.503
50º	Itaguaçu	24.872.024,28	14.023
51º	Ibiraçu	24.365.905,78	12.591
52º	Água Doce do Norte	23.014.603,56	10.909
53º	Rio Novo do Sul	22.741.830,49	11.626
54º	Conceição do Castelo	22.550.636,20	12.806
55º	São José do Calçado	21.853.710,95	10.546
56º	Atílio Vivacqua	21.839.512,73	12.105
57º	Irupi	21.772.710,45	13.526
58º	Brejetuba	21.555.963,26	12.427
59º	Marilândia	21.270.736,76	12.963
60º	Santa Leopoldina	21.241.508,64	12.197
61º	Jerônimo Monteiro	20.173.224,27	12.265
62º	Laranja da Terra	20.116.648,94	10.933
63º	Governador Lindenberg	19.635.206,38	12.880
64º	Ibitirama	19.417.420,25	8.859
65º	Água Branca	19.239.462,94	9.631
66º	Muqui	18.203.523,75	15.526
67º	Bom Jesus do Norte	17.847.068,64	9.962
68º	Itarana	17.842.238,67	10.494
69º	São Domingos do Norte	17.368.932,71	8.687
70º	São Roque do Canaã	15.525.648,35	12.510
71º	Vila Pavão	15.331.077,12	9.244
72º	Apiacá	14.403.269,29	7.554
73º	Dores do Rio Preto	14.348.793,78	6.771
74º	Mucurici	14.306.148,36	5.496
75º	Ponto Belo	14.284.521,94	7.940
76º	Alto Rio Novo	13.318.716,99	7.874
77º	Divino de São Lourenço	10.999.154,21	4.270
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		6.317.027.054,65	4.064.052

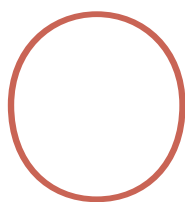
DESPESA COM PESSOAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com pessoal¹ (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	6.817,84	79.482.425,69	11.658
2º	Itapemirim	5.005,34	173.465.087,03	34.656
3º	Anchieta	4.230,67	125.985.009,13	29.779
4º	Marataizes	3.131,24	121.751.845,79	38.883
5º	Mucurici	2.603,01	14.306.148,36	5.496
6º	Divino de São Lourenço	2.575,91	10.999.154,21	4.270
7º	Vitória	2.482,78	908.337.676,12	365.855
8º	Ibitirama	2.191,83	19.417.420,25	8.859
9º	Dores do Rio Preto	2.119,15	14.348.793,78	6.771
10º	Água Doce do Norte	2.109,69	23.014.603,56	10.909
11º	São José do Calçado	2.072,23	21.853.710,95	10.546
12º	Aracruz	2.071,88	213.613.088,18	103.101
13º	Iconha	2.039,19	28.493.617,48	13.973
14º	Muniz Freire	2.024,53	35.062.805,47	17.319
15º	São Domingos do Norte	1.999,42	17.368.932,71	8.687
16º	Água Branca	1.997,66	19.239.462,94	9.631
17º	Rio Novo do Sul	1.956,12	22.741.830,49	11.626
18º	Alfredo Chaves	1.941,23	28.411.909,68	14.636
19º	Ibiraçu	1.935,18	24.365.905,78	12.591
20º	Piúma	1.932,77	42.623.306,52	22.053
21º	Santa Maria de Jetibá	1.930,20	79.167.299,10	41.015
22º	Apiacá	1.906,71	14.403.269,29	7.554
23º	Conceição da Barra	1.895,35	59.273.260,06	31.273
24º	Boa Esperança	1.892,36	28.559.525,30	15.092
25º	Linhares	1.890,98	334.113.729,94	176.688
26º	Vila Valério	1.860,52	26.183.110,09	14.073
27º	Laranja da Terra	1.839,99	20.116.648,94	10.933
28º	Marechal Floriano	1.831,42	30.987.579,45	16.920
29º	Atílio Vivacqua	1.804,17	21.839.512,73	12.105
30º	Ponto Belo	1.799,06	14.284.521,94	7.940
31º	Bom Jesus do Norte	1.791,51	17.847.068,64	9.962
32º	Itaguaçu	1.773,66	24.872.024,28	14.023
33º	Conceição do Castelo	1.760,94	22.550.636,20	12.806
34º	Santa Leopoldina	1.741,54	21.241.508,64	12.197
35º	Brejetuba	1.734,61	21.555.963,26	12.427
36º	Jaguaré	1.731,58	53.746.509,16	31.039
37º	Itarana	1.700,23	17.842.238,67	10.494
38º	João Neiva	1.699,74	28.422.985,21	16.722
39º	Alto Rio Novo	1.691,48	13.318.716,99	7.874
40º	Baixo Guandu	1.687,54	52.536.548,12	31.132
41º	Vila Pavão	1.658,49	15.331.077,12	9.244
42º	Mantenópolis	1.648,59	25.558.107,39	15.503
43º	Montanha	1.646,70	31.112.712,67	18.894
44º	Jerônimo Monteiro	1.644,78	20.173.224,27	12.265
45º	Marilândia	1.640,88	21.270.736,76	12.963
46º	Guaçuí	1.618,92	50.384.044,95	31.122
47º	Fundão	1.615,35	35.453.680,98	21.948
48º	Pinheiros	1.612,92	44.076.192,20	27.327
49º	Irupi	1.609,69	21.772.710,45	13.526
50º	Domingos Martins	1.599,84	54.372.107,65	33.986
51º	Mimoso do Sul	1.597,40	41.715.986,51	26.115
52º	Santa Teresa	1.575,67	37.381.087,37	23.724
53º	Barra de São Francisco	1.571,80	70.698.022,71	44.979
54º	Afonso Cláudio	1.562,13	47.574.633,74	30.455
55º	Alegre	1.550,95	46.489.817,04	29.975
56º	Governador Lindenberg	1.524,47	19.635.206,38	12.880
57º	Sooretama	1.491,91	45.771.836,47	30.680
58º	Ecoporanga	1.491,01	34.047.220,60	22.835
59º	Castelo	1.464,14	55.266.923,98	37.747
60º	Guarapari	1.463,90	185.477.796,45	126.701
61º	São Gabriel da Palha	1.459,10	56.207.573,62	38.522
62º	Nova Venécia	1.457,61	73.513.307,26	50.434
63º	Pedro Canário	1.447,70	38.191.831,01	26.381
64º	Vargem Alta	1.432,83	30.936.264,10	21.591
65º	São Mateus	1.402,71	186.057.751,61	132.642
66º	Venda Nova do Imigrante	1.387,12	35.711.346,76	25.745
67º	Colatina	1.381,45	170.470.914,21	123.400
68º	Viana	1.359,99	108.119.438,02	79.500
69º	Cachoeiro de Itapemirim	1.273,32	268.147.829,23	210.589
70º	Ituna	1.267,70	37.130.876,28	29.290
71º	São Roque do Canaã	1.241,06	15.525.648,35	12.510
72º	Ibatiba	1.236,92	32.686.767,99	26.426
73º	Pancas	1.203,75	28.054.581,79	23.306
74º	Muqui	1.172,45	18.203.523,75	15.526
75º	Serra	1.163,36	613.367.917,95	527.240
76º	Vila Velha	1.008,41	505.538.720,64	501.325
77º	Cariacica	798,39	306.515.373,02	383.917
78º	Rio Bananal	..	...	19.271
TOTAL		1.554,37	6.317.027.054,65	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ inclui inativos, pensionistas e salário-família.

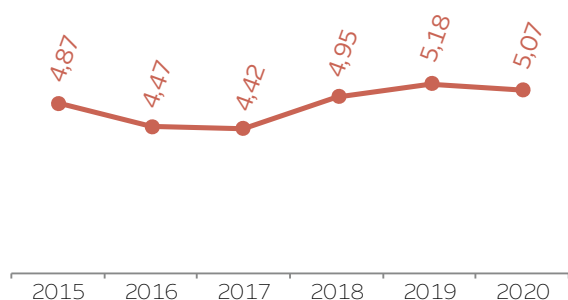
DESEMPENHO



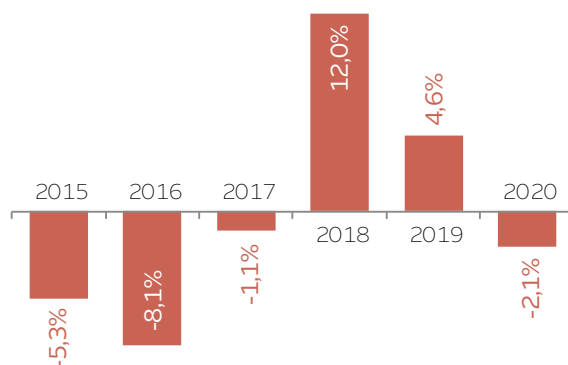
s gastos municipais com custeio em 2020 recuaram 2,1% quando comparados ao volume empenhado no ano anterior. O montante de R\$ 5,07 bilhões ficou R\$ 110,7 milhões abaixo das cifras de 2019, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Evolução da despesa com custeio

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2020



Taxa de crescimento da despesa com custeio em relação ao ano anterior



Entretanto, essa queda seria muito mais acentuada não fosse o desempenho de alguns municípios, mais notadamente Vitória, que, com um avanço de 7,2% em relação a 2019, destinou R\$ 46 milhões em recursos adicionais para a manutenção dos serviços públicos locais. Ao todo, a capital despendeu R\$ 686,6 milhões com custeio. Além do aumento em Vitória, houve acréscimos nesse indicador em Cariacica, de R\$ 37,7 milhões; em Linhares, de R\$ 24,2 milhões; em Marataízes, de R\$ 16,1 milhões; em

São Mateus, de R\$ 9,7 milhões; e em Colatina, de R\$ 8,8 milhões. Se desconsiderássemos esses seis municípios, a diminuição no custeio entre 2019 e 2020 teria sido muito mais intensa, de 7,2%.

Das 77 cidades capixabas com dados disponíveis, o custeio registrou retração em 61. Entre aquelas que mais economizaram estão Vila Velha, onde o corte chegou a R\$ 18,2 milhões; Itapemirim, com baixa de R\$ 16,5 milhões; e Aracruz, Presidente Kennedy e Cachoeiro de Itapemirim, que assinalaram contrações próximas a R\$ 11 milhões, em cada.

Nesse item, destaca-se também o desempenho em alguns municípios que obtiveram significativa redução percentual em 2020. Em oito deles, o corte foi superior a 25% do volume empenhado um ano antes. Em Águia Branca, no noroeste do Estado, chegou a -33%, a maior queda entre os 77 municípios capixabas com dados, seguida de Ibitirama, com -31,7%. A economia em cada um desses oito locais varia entre R\$ 3,4 milhões e R\$ 8,6 milhões.

É possível elencar ao menos três realidades distintas enfrentadas pelas gestões ao longo de 2020 que as levaram ao comportamento acima descrito. Um primeiro caso aplica-se ao grupo de municípios que reúne aqueles de maior população, os quais, de alguma maneira, são referência nas regiões em que se localizam. Nesses, mesmo com a pandemia obrigando várias repartições e serviços públicos a funcionarem em regimes diferenciados, como home office, horário reduzido ou jornada intermitente, a pressão em outras áreas, como saúde e assistência social, elevou os gastos com custeio consideravelmente. É o caso do grupo liderado por Vitória.

Em um segundo agrupamento de municípios, a economia causada pelos regimes diferenciados nas repartições públicas, aliada a uma pressão relativamente menor no sistema local de saúde, possibilitou o corte drástico das verbas direcionadas para o custeio. A não utilização desses recursos permitiu que, em Águia Branca, a cada R\$ 3 gastos em 2019, fosse economizado R\$ 1 em 2020.

Um terceiro grupo concentra cidades com características mais complexas. Nele, há aquelas com grandes populações, que enfrentaram fortes pressões nos seus serviços sanitários, mas que apresentaram decréscimo no dispêndio de custeio, como

Vila Velha e Serra, curiosamente localidades com os maiores números de habitantes do Estado e que contam com a maior estrutura educacional, atividade que deixou de ser prestada presencialmente. Há também municípios como Vila Valério, com pequena população, mas que, ao contrário de outras cidades desse porte, acabou registrando aumento nos gastos com a máquina pública.

Em resumo, em 2020 o comportamento das despesas com custeio esteve condicionado a fatores relacionados à crise sanitária e às características particulares de cada município, tais como tamanho populacional, pressão sofrida pelos respectivos sistemas de saúde, níveis diferenciados de restrições orçamentárias, adoção ou não de medidas diferenciadas no regime de trabalho das repartições públicas e suspensão ou não de alguns serviços públicos.

Há ainda um outro determinante dos custeios que não está diretamente ligado à pandemia. Trata-se dos investimentos municipais. É sabido que o aumento destes repercute em maiores gastos para a manutenção e o funcionamento das novas infraestruturas ou equipamentos adquiridos. A expansão dos investimentos observada de 2018 a 2020 pode ter tido reflexo no custeio de alguns municípios, mesmo com os cortes causados pela crise sanitária em determinadas áreas.

PESO NO orçamento

A participação das despesas com custeio na receita corrente caiu para 37,4% em 2020. Esse é o menor patamar desde 2014, resultado das trajetórias opostas de cada um desses dois itens: enquanto tais gastos recuaram 2,1%, as receitas correntes municipais avançaram 1,2%.

A tendência é que, no exercício de 2021, os valores desembolsados na manutenção dos serviços e atividades públicas voltem a se ampliar, uma vez que rotinas de trabalho foram retornando paulatinamente desde o final de 2020 e alguns repasseamentos de demanda terão vazão em 2021. Além disso, a pressão no sistema de saúde e de assistência social

segue alta devido à continuidade da pandemia. Por outro lado, como 2021 é o primeiro ano de mandato nos governos locais, os investimentos tendem a sofrer uma forte diminuição e, assim, haverá menor pressão sobre os custeios.

Entre as cidades, existe uma discrepância considerável no nível de comprometimento da receita corrente com despesas de custeio. Nos municípios irrigados com volumes extraordinários de royalties de petróleo e gás natural, como Presidente Kennedy (63,9%), Itapemirim (52,2%) e Maratáizes (52%), o percentual é muito superior à média estadual, ao passo que, em outros, como Barra de São Francisco (18,7%), Pedro Canário (22,2%), Águia Branca (23,3%) e São José do Calçado (24,7%), a cifra não chega a um quarto da receita corrente local.

Um outro fator também explica essa grande disparidade: os diferentes modos de prestação dos serviços adotados pela administração local. Destaca-se a contratação de serviços terceiros versus a execução dessas mesmas atividades pelo pessoal do quadro efetivo. Quando o município tem uma parte significativa de seus serviços desempenhada por meio da contratação de terceiros – por exemplo, desenvolvimento de sistemas ou outros serviços de informática, alguns serviços na área da saúde, segurança patrimonial ou vigilância e limpeza dos prédios públicos, entre outros –, o dispêndio com custeio tende a ser mais elevado. No entanto, quando grande parte dos serviços é realizada pelos servidores públicos, esse gasto será relativamente menor, mas o desembolso com o quadro de pessoal efetivo vai ser mais acentuado.

Porém, a atipicidade do momento em que o mundo atravessa, resultado das condições impostas pela pandemia, contribuiu para reforçar essa diferença, uma vez que municípios que cortaram drasticamente as despesas com custeio viram o peso desse item chegar a patamares muito inferiores ao praticado em uma conjuntura com condições normais. Ao mesmo tempo, naqueles onde a pressão por serviços de saúde fez os gastos com custeio dispararem, esse percentual acabou sendo ampliado.

DESPESA DE CUSTEIO¹ - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019	Participação 2020		Despesa custeio per capita 2020 em R\$
								no total da desp. de custeio¹	na receita corrente²	
								em %		
em R\$ mil - IPCA médio de 2020										
Afonso Cláudio	33.749,7	30.554,6	31.739,9	34.157,0	34.879,0	31.831,7	-8,7	0,6	35,0	1.045,20
Água Doce do Norte	12.851,6	11.124,9	12.573,0	12.397,5	12.554,8	10.002,0	-20,3	0,2	27,2	916,86
Água Branca	13.270,8	11.955,7	10.244,7	13.749,7	14.249,0	9.551,3	-33,0	0,2	23,3	991,72
Alegre	27.952,0	28.689,3	28.121,5	33.526,0	30.108,4	26.074,5	-13,4	0,5	28,4	869,87
Alfredo Chaves	24.728,9	21.281,2	22.320,1	23.338,5	27.682,0	28.314,7	2,3	0,6	44,9	1.934,59
Alto Rio Novo	10.457,0	10.152,5	8.604,6	10.789,3	11.415,5	9.332,4	-18,2	0,2	36,7	1.185,22
Anchieta	166.013,3	111.741,1	92.105,6	88.741,1	101.939,3	102.613,3	0,7	2,0	43,0	3.445,83
Apiacá	10.515,4	10.270,5	11.677,9	10.064,4	10.729,7	11.363,0	5,9	0,2	41,2	1.504,24
Aracruz	190.864,7	175.742,4	162.126,4	170.229,0	173.969,8	163.044,3	-6,3	3,2	35,6	1.581,40
Atílio Vivácqua	13.629,1	17.241,0	14.783,6	15.212,6	18.611,0	20.744,1	11,5	0,4	48,8	1.713,68
Baixo Guandu	34.840,6	32.514,2	30.911,6	34.716,5	36.674,7	32.663,5	-10,9	0,6	31,5	1.049,19
Barra de São Francisco	39.470,5	41.026,0	26.561,5	32.055,9	30.010,7	23.059,6	-23,2	0,5	18,7	512,67
Boa Esperança	18.482,7	15.445,2	16.039,0	16.611,8	18.439,3	16.041,4	-13,0	0,3	29,1	1.062,91
Bom Jesus do Norte	9.832,7	6.621,6	8.299,7	10.019,3	13.524,8	10.125,0	-25,1	0,2	31,7	1.016,36
Brejetuba	16.581,3	15.002,6	15.062,3	17.616,5	19.136,5	16.471,0	-13,9	0,3	36,8	1.325,42
Cachoeiro de Itapemirim	132.917,2	131.032,8	114.007,4	151.293,1	176.608,2	166.084,7	-6,0	3,3	30,2	788,67
Cariacica	268.291,7	229.020,8	229.961,5	250.969,2	279.038,5	316.721,8	13,5	6,2	40,4	824,97
Castelo	37.728,0	35.792,8	33.192,2	41.759,1	45.673,4	45.292,8	-0,8	0,9	40,0	1.199,90
Colatina	187.233,9	155.400,2	167.284,8	176.164,4	186.742,5	195.579,3	4,7	3,9	45,8	1.584,92
Conceição da Barra	32.317,7	26.988,6	32.563,2	32.329,1	39.175,6	31.077,0	-20,7	0,6	30,5	993,73
Conceição do Castelo	14.756,4	14.081,4	15.659,3	17.780,3	20.560,2	18.485,2	-10,1	0,4	43,4	1.443,48
Divino de São Lourenço	7.797,5	8.217,8	7.138,5	8.852,6	9.423,7	8.748,0	-7,2	0,2	41,0	2.048,71
Domingos Martins	50.231,8	47.630,4	45.276,9	49.303,1	55.569,6	49.818,7	-10,3	1,0	37,5	1.465,86
Dores do Rio Preto	9.124,3	9.280,1	9.252,9	11.555,1	12.189,2	10.624,2	-12,8	0,2	33,3	1.569,07
Ecoporanga	32.571,8	29.607,7	26.679,3	27.312,3	32.238,7	23.656,3	-26,6	0,5	33,8	1.035,97
Fundão	34.887,3	28.333,7	24.575,3	28.132,5	28.497,0	24.795,8	-13,0	0,5	33,3	1.129,75
Governador Lindenberg	16.323,1	13.204,2	14.228,6	14.937,9	14.015,9	12.131,8	-13,4	0,2	29,9	941,91
Guacuí	29.814,6	27.830,9	26.703,4	27.786,5	30.368,9	29.224,2	-3,8	0,6	30,9	939,02
Guarapari	96.923,4	100.317,2	94.784,7	104.227,2	113.553,0	113.589,1	0,0	2,2	30,5	896,51
Ibatiba	25.017,5	22.422,7	20.368,2	23.933,6	26.789,4	23.222,9	-13,3	0,5	33,9	878,79
Ibiraçu	14.231,4	13.914,9	13.974,0	14.759,7	16.195,8	13.866,9	-14,4	0,3	27,9	1.101,34
Ibitirama	12.622,8	12.114,7	14.615,5	12.971,0	13.599,7	9.292,6	-31,7	0,2	27,1	1.048,94
Iconha	18.898,4	17.338,3	18.221,5	19.144,7	21.067,2	20.730,6	-1,6	0,4	36,4	1.483,62
Irupi	14.534,4	16.515,3	14.957,8	16.791,1	16.619,0	12.114,8	-27,1	0,2	31,9	895,67
Itaguaçu	18.035,4	15.765,9	16.187,6	19.491,4	19.135,0	14.920,4	-22,0	0,3	31,3	1.063,99
Itapemirim	175.698,3	195.192,2	166.223,9	198.122,4	193.050,8	176.589,9	-8,5	3,5	52,2	5.095,51
Itarana	14.350,5	13.412,9	12.926,5	14.163,4	15.719,0	11.921,7	-24,2	0,2	32,3	1.136,05
Iúna	31.192,0	29.037,8	26.834,2	27.816,2	29.560,4	22.506,0	-23,9	0,4	32,0	768,39
Jaguaré	48.825,2	43.005,0	42.610,8	40.507,3	38.569,4	41.815,8	8,4	0,8	36,4	1.347,20
Jerônimo Monteiro	11.952,4	10.046,5	10.797,0	12.395,5	14.185,3	12.033,8	-15,2	0,2	30,1	981,15
João Neiva	24.984,7	22.195,8	18.577,9	19.621,7	21.652,6	20.234,1	-6,6	0,4	27,9	1.210,03
Laranja da Terra	11.380,6	11.486,4	11.117,9	13.159,7	15.371,4	11.144,8	-27,5	0,2	30,1	1.019,37
Linhares	297.632,1	245.726,0	236.043,6	293.529,4	297.885,8	322.125,4	8,1	6,4	44,3	1.823,13
Mantenópolis	16.884,2	16.098,0	13.539,9	14.923,8	14.657,5	12.332,2	-15,9	0,2	27,6	795,47
Marataizes	88.979,0	101.988,0	92.481,0	89.642,9	135.002,3	151.078,7	11,9	3,0	52,0	3.885,47
Marechal Floriano	22.928,2	22.181,8	27.213,0	31.470,4	30.541,1	24.317,7	-20,4	0,5	39,5	1.437,22
Mariópolis	16.863,3	14.868,0	14.950,6	15.863,9	16.842,7	13.822,4	-17,9	0,3	33,4	1.066,30
Mimoso do Sul	25.603,3	27.501,7	25.377,7	25.355,3	29.079,7	31.121,2	7,0	0,6	38,3	1.191,70
Montanha	26.536,0	26.784,9	23.385,8	25.412,2	28.367,9	27.071,6	-4,6	0,5	42,0	1.432,82
Mucurici	12.388,1	11.196,3	10.834,5	11.916,8	12.741,2	10.511,4	-17,5	0,2	36,6	1.912,55
Muniz Freire	22.838,4	22.405,4	19.390,9	20.110,3	21.768,4	16.223,7	-25,5	0,3	25,7	936,76
Muqui	13.637,6	12.687,6	14.000,3	15.131,6	17.990,2	19.958,7	10,9	0,4	47,5	1.285,50
Nova Venécia	56.804,4	51.548,9	54.735,2	57.833,0	63.804,8	55.438,5	-13,1	1,1	38,3	1.099,23
Pancas	19.701,0	20.972,2	20.933,6	24.522,2	28.833,0	24.060,3	-16,6	0,5	42,7	1.032,37
Pedro Canário	14.633,7	13.120,7	15.398,1	18.163,2	21.475,7	17.150,4	-20,1	0,3	22,2	650,11
Pinheiros	25.319,1	29.568,7	21.974,6	27.144,6	29.368,2	28.251,1	-3,8	0,6	35,7	1.033,81
Piúma	37.509,8	29.223,1	32.718,3	36.167,9	36.216,1	30.772,4	-15,0	0,6	40,2	1.395,38
Ponto Belo	8.621,8	9.516,0	9.124,5	9.340,9	10.360,3	8.989,4	-13,2	0,2	31,1	1.132,17
Presidente Kennedy	152.865,0	212.250,9	215.927,2	267.746,3	165.976,3	155.318,8	-6,4	3,1	63,9	13.322,94
Rio Bananal	23.486,7	21.505,0	21.905,6	22.640,0	24.773,8	...	..	..	..	..
Rio Novo do Sul	11.458,5	10.061,1	10.446,2	14.476,4	13.833,1	12.481,3	-9,8	0,2	27,4	1.073,57
Santa Leopoldina	14.808,0	14.081,4	12.984,7	15.999,5	16.108,7	12.752,5	-20,8	0,3	28,2	1.045,54
Santa Maria de Jetibá	44.376,2	42.078,1	42.364,0	44.664,9	51.424,1	48.781,0	-5,1	1,0	30,8	1.189,34
Santa Teresa	39.306,6	29.697,1	30.511,5	36.452,9	45.183,6	39.890,0	-11,7	0,8	40,8	1.681,42
São Domingos do Norte	12.647,5	10.225,5	10.512,4	13.507,4	14.082,5	10.093,8	-28,3	0,2	26,9	1.161,94
São Gabriel da Palha	37.133,2	30.349,5	27.782,4	32.063,3	36.936,9	29.851,9	-19,2	0,6	30,0	774,93
São José do Calçado	11.782,9	9.975,3	9.515,1	10.690,1	11.593,2	10.425,3	-10,1	0,2	24,7	988,56
São Mateus	103.370,2	85.287,9	71.722,1	100.591,1	124.354,1	134.071,7	7,8	2,6	41,1	1.010,78
São Roque do Canaã	14.373,1	13.100,7	12.027,7	11.705,0	12.986,0	11.609,4	-10,6	0,2	33,0	928,01
Serra	464.055,3	424.846,7	482.530,0	516.630,1	564.045,9	555.191,6	-1,6	11,0	39,0	1.053,02
Sooretama	34.686,1	28.188,2	22.885,5	27.793,2	28.448,0	30.128,7	5,9	0,6	36,5	982,03
Vargem Alta	25.646,3	23.023,8	25.141,6	24.038,8	26.876,8	21.569,7	-19,7	0,4	31,6	999,02
Venda Nova do Imigrante	30.829,8	27.500,1	28.734,0	32.572,4	32.918,5	32.424,3	-1,5	0,6	39,5	1.259,44
Viana	68.107,6	57.826,6	63.189,5	72.326,3	72.429,3	70.449,5	-2,7	1,4	28,1	886,16
Vila Pavão	10.800,6	9.456,0	10.263,7	11.435,4	11.968,4	11.121,0	-7,1	0,2	36,3	1.203,05
Vila Valério	18.909,5	19.177,5	14.986,8	17.284,8	17.029,4	17.414,5	2,3	0,3	33,9	1.237,44
Vila Velha	395.609,9	394.157,7	371.972,2	423.369,1	432.722,6	414.502,1	-4,2	8,2	35,1	826,81
Vitória	649.187,2	534.302,7	582.272,5	639.309,7	640.550,6	686.599,0	7,2	13,5	35,8	1.876,70
TOTAL	4.866.203,1	4.471.029,3	4.419.668,1	4.950.330,6	5.178.270,6	5.067.579,5	-2,1	100,0	37,4	1.246,93

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ² receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

DESPESA COM CUSTEIO

Posição	Município	Despesa com custeio¹ em R\$	População 2020
1º	Vitória	686.598.971,71	365.855
2º	Serra	555.191.640,81	527.240
3º	Vila Velha	414.502.148,11	501.325
4º	Linhares	322.125.399,82	176.688
5º	Cariacica	316.721.760,40	383.917
6º	Colatina	195.579.278,98	123.400
7º	Itapemirim	176.589.886,99	34.656
8º	Cachoeiro de Itapemirim	166.084.736,95	210.589
9º	Aracruz	163.044.278,29	103.101
10º	Presidente Kennedy	155.318.811,57	11.658
11º	Marataízes	151.078.741,76	38.883
12º	São Mateus	134.071.742,59	132.642
13º	Guarapari	113.589.073,90	126.701
14º	Anchieta	102.613.288,94	29.779
15º	Viana	70.449.472,07	79.500
16º	Nova Venécia	55.438.462,63	50.434
17º	Domingos Martins	49.818.680,28	33.986
18º	Santa Maria de Jetibá	48.780.967,76	41.015
19º	Castelo	45.292.801,79	37.747
20º	Jaguaré	41.815.834,88	31.039
21º	Santa Teresa	39.889.988,55	23.724
22º	Baixo Guandu	32.663.451,18	31.132
23º	Venda Nova do Imigrante	32.424.316,47	25.745
24º	Afonso Cláudio	31.831.697,74	30.455
25º	Mimoso do Sul	31.121.247,43	26.115
26º	Conceição da Barra	31.076.985,58	31.273
27º	Piúma	30.772.393,09	22.053
28º	Sooretama	30.128.708,33	30.680
29º	São Gabriel da Palha	29.851.925,78	38.522
30º	Guaçuí	29.224.208,08	31.122
31º	Alfredo Chaves	28.314.718,01	14.636
32º	Pinheiros	28.251.061,32	27.327
33º	Montanha	27.071.628,70	18.894
34º	Alegre	26.074.494,07	29.975
35º	Fundão	24.795.761,42	21.948
36º	Marechal Floriano	24.317.726,31	16.920
37º	Pancas	24.060.347,76	23.306
38º	Ecoporanga	23.656.315,28	22.835
39º	Ibatiba	23.222.948,91	26.426
40º	Barra de São Francisco	23.059.592,22	44.979
41º	Ilúna	22.506.044,17	29.290
42º	Vargem Alta	21.569.743,42	21.591
43º	Atílio Vivácqua	20.744.119,91	12.105
44º	Iconha	20.730.555,82	13.973
45º	João Neiva	20.234.057,71	16.722
46º	Muqui	19.958.736,11	15.526
47º	Conceição do Castelo	18.485.158,66	12.806
48º	Vila Valério	17.414.453,16	14.073
49º	Pedro Canário	17.150.446,67	26.381
50º	Brejetuba	16.470.998,63	12.427
51º	Muniz Freire	16.223.747,91	17.319
52º	Boa Esperança	16.041.438,53	15.092
53º	Itaguaçu	14.920.375,08	14.023
54º	Ibiraçu	13.866.921,19	12.591
55º	Marilândia	13.822.447,36	12.963
56º	Santa Leopoldina	12.752.476,42	12.197
57º	Rio Novo do Sul	12.481.291,85	11.626
58º	Mantenópolis	12.332.238,95	15.503
59º	Governador Lindenberg	12.131.839,69	12.880
60º	Irupi	12.114.825,42	13.526
61º	Jerônimo Monteiro	12.033.821,80	12.265
62º	Itarana	11.921.658,69	10.494
63º	São Roque do Canaã	11.609.361,90	12.510
64º	Apiacá	11.363.043,27	7.554
65º	Laranja da Terra	11.144.769,61	10.933
66º	Vila Pavão	11.121.033,13	9.244
67º	Dores do Rio Preto	10.624.185,17	6.771
68º	Mucurici	10.511.367,39	5.496
69º	São José do Calçado	10.425.314,61	10.546
70º	Bom Jesus do Norte	10.124.950,26	9.962
71º	São Domingos do Norte	10.093.781,12	8.687
72º	Água Doce do Norte	10.001.982,07	10.909
73º	Água Branca	9.551.269,15	9.631
74º	Alto Rio Novo	9.332.396,86	7.874
75º	Ibitirama	9.292.592,79	8.859
76º	Ponto Belo	8.989.431,12	7.940
77º	Divino de São Lourenço	8.747.990,48	4.270
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		5.067.579.503,88	4.064.052

DESPESA COM CUSTEIO PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com custeio¹ (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	13.322,94	155.318.811,57	11.658
2º	Itapemirim	5.095,51	176.589.886,99	34.656
3º	Marataízes	3.885,47	151.078.741,76	38.883
4º	Anchieta	3.445,83	102.613.288,94	29.779
5º	Divino de São Lourenço	2.048,71	8.747.990,48	4.270
6º	Alfredo Chaves	1.934,59	28.314.718,01	14.636
7º	Mucurici	1.912,55	10.511.367,39	5.496
8º	Vitória	1.876,70	686.598.971,71	365.855
9º	Linhares	1.823,13	322.125.399,82	176.688
10º	Atílio Vivácqua	1.713,68	20.744.119,91	12.105
11º	Santa Teresa	1.681,42	39.889.988,55	23.724
12º	Colatina	1.584,92	195.579.278,98	123.400
13º	Aracruz	1.581,40	163.044.278,29	103.101
14º	Dores do Rio Preto	1.569,07	10.624.185,17	6.771
15º	Apiacá	1.504,24	11.363.043,27	7.554
16º	Iconha	1.483,62	20.730.555,82	13.973
17º	Domingos Martins	1.465,86	49.818.680,28	33.986
18º	Conceição do Castelo	1.443,48	18.485.158,66	12.806
19º	Marechal Floriano	1.437,22	24.317.726,31	16.920
20º	Montanha	1.432,82	27.071.628,70	18.894
21º	Piúma	1.395,38	30.772.393,09	22.053
22º	Jaguaré	1.347,20	41.815.834,88	31.039
23º	Brejetuba	1.325,42	16.470.998,63	12.427
24º	Muqui	1.285,50	19.958.736,11	15.526
25º	Venda Nova do Imigrante	1.259,44	32.424.316,47	25.745
26º	Vila Valério	1.237,44	17.414.453,16	14.073
27º	João Neiva	1.210,03	20.234.057,71	16.722
28º	Vila Pavão	1.203,05	11.121.033,13	9.244
29º	Castelo	1.199,90	45.292.801,79	37.747
30º	Mimoso do Sul	1.191,70	31.121.247,43	26.115
31º	Santa Maria de Jetibá	1.189,34	48.780.967,76	41.015
32º	Alto Rio Novo	1.185,22	9.332.396,86	7.874
33º	São Domingos do Norte	1.161,94	10.093.781,12	8.687
34º	Itarana	1.136,05	11.921.658,69	10.494
35º	Ponto Belo	1.132,17	8.989.431,12	7.940
36º	Fundão	1.129,75	24.795.761,42	21.948
37º	Ibiraçu	1.101,34	13.866.921,19	12.591
38º	Nova Venécia	1.099,23	55.438.462,63	50.434
39º	Rio Novo do Sul	1.073,57	12.481.291,85	11.626
40º	Marilândia	1.066,30	13.822.447,36	12.963
41º	Itaguaçu	1.063,99	14.920.375,08	14.023
42º	Boa Esperança	1.062,91	16.041.438,53	15.092
43º	Serra	1.053,02	555.191.640,81	527.240
44º	Baixo Guandu	1.049,19	32.663.451,18	31.132
45º	Ibitirama	1.048,94	9.292.592,79	8.859
46º	Santa Leopoldina	1.045,54	12.752.476,42	12.197
47º	Afonso Cláudio	1.045,20	31.831.697,74	30.455
48º	Ecoporanga	1.035,97	23.656.315,28	22.835
49º	Pinheiros	1.033,81	28.251.061,32	27.327
50º	Pancas	1.032,37	24.060.347,76	23.306
51º	Laranja da Terra	1.019,37	11.144.769,61	10.933
52º	Bom Jesus do Norte	1.016,36	10.124.950,26	9.962
53º	São Mateus	1.010,78	134.071.742,59	132.642
54º	Vargem Alta	999,02	21.569.743,42	21.591
55º	Conceição da Barra	993,73	31.076.985,58	31.273
56º	Água Branca	991,72	9.551.269,15	9.631
57º	São José do Calçado	988,56	10.425.314,61	10.546
58º	Sooretama	982,03	30.128.708,33	30.680
59º	Jerônimo Monteiro	981,15	12.033.821,80	12.265
60º	Governador Lindenberg	941,91	12.131.839,69	12.880
61º	Guaçuí	939,02	29.224.208,08	31.122
62º	Muniz Freire	936,76	16.223.747,91	17.319
63º	São Roque do Canaã	928,01	11.609.361,90	12.510
64º	Água Doce do Norte	916,86	10.001.982,07	10.909
65º	Guarapari	896,51	113.589.073,90	126.701
66º	Irupi	895,67	12.114.825,42	13.526
67º	Viana	886,16	70.449.472,07	79.500
68º	Ibatiba	878,79	23.222.948,91	26.426
69º	Alegre	869,87	26.074.494,07	29.975
70º	Vila Velha	826,81	414.502.148,11	501.325
71º	Cariacica	824,97	316.721.760,40	383.917
72º	Mantenópolis	795,47	12.332.238,95	15.503
73º	Cachoeiro de Itapemirim	788,67	166.084.736,95	210.589
74º	São Gabriel da Palha	774,93	29.851.925,78	38.522
75º	Ilúna	768,39	22.506.044,17	29.290
76º	Pedro Canário	650,11	17.150.446,67	26.381
77º	Barra de São Francisco	512,67	23.059.592,22	44.979
78º	Rio Bananal	...	...	19.271
TOTAL		1.246,93	5.067.579.503,88	4.064.052

RANKING 2020

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

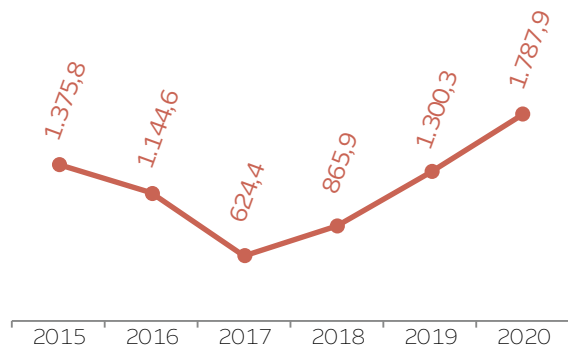
DESEMPENHO

Mesmo diante de um cenário marcado pela severa crise sanitária da Covid-19, as administrações municipais, no último ano de mandato, ampliaram seus investimentos em

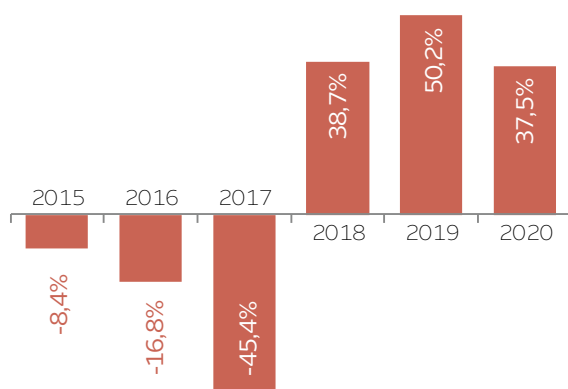
37,5% em relação ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Foram R\$ 487,6 milhões adicionais aplicados na realização de obras e aquisição de equipamentos, que somaram R\$ 1,79 bilhão em 2020. Após alcançar o piso histórico de 5,6%, em 2017, o peso dos investimentos na despesa total do conjunto das cidades do Espírito Santo cresceu nos anos subsequentes para chegar a 13,4%, em 2020, o maior percentual desde 2013.

Evolução dos investimentos

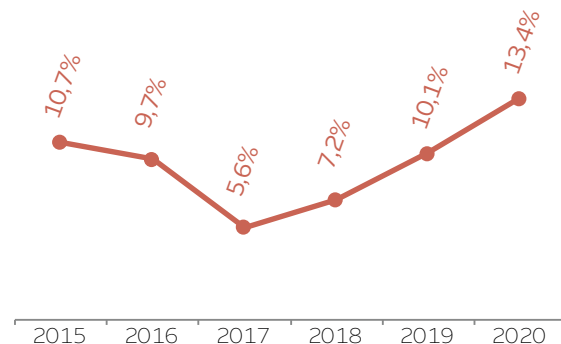
em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



Taxa de crescimento da despesa com investimento em relação ao ano anterior



Participação dos investimentos na despesa total



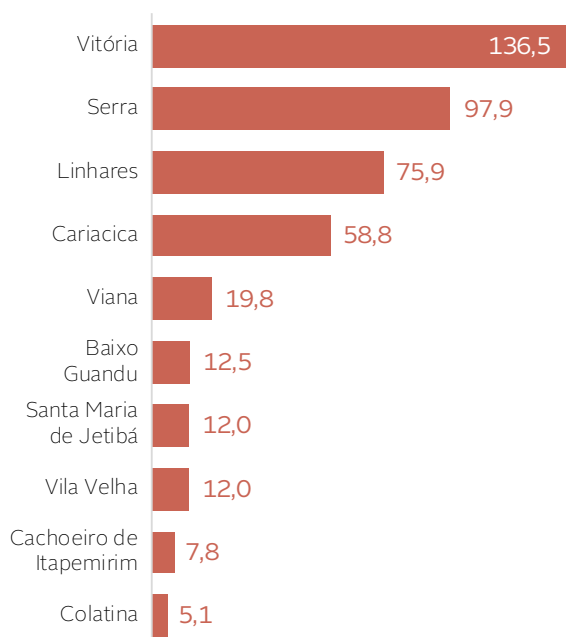
A expansão dos investimentos foi financiada pelo acréscimo na injeção de recursos próprios das administrações municipais e pelas operações de crédito, na medida em que as transferências de capital dos demais níveis de governo ficaram relativamente estáveis.

Da ordem de R\$ 1,06 bilhão, os recursos próprios do tesouro municipal superaram em 46,7% os do ano anterior e responderam por 59,4% de todo o investimento. Vale observar que foi o segundo ano em que os municípios capixabas elevaram o aporte de recursos próprios destinados a investimentos, após três anos de forte encolhimento, no período de 2016 a 2018.

A captação de recursos no mercado de crédito para serem empregados na infraestrutura municipal, por sua vez, foi crescente nos últimos três anos, para atingir o pico em 2020, quando somou R\$ 447,5 milhões. Em quatro municípios, as entradas dessas quantias via operações de crédito superaram R\$ 50 milhões em cada um. Juntos, essas cidades responderam por 82,5% de todas as cifras auferidas por essa modalidade, em 2020. São elas: Vitória (R\$ 136,5 milhões), Serra (R\$ 97,9 milhões), Linhares (R\$ 75,9 milhões) e Cariacica (R\$ 58,8 milhões). Veja na página 77 os dez municípios com os maiores valores obtidos através de operações de crédito em 2020.

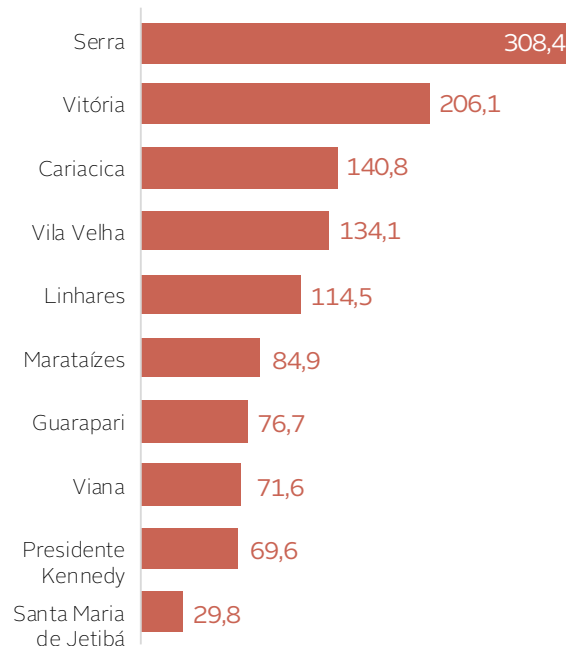
Dez maiores receitas de operações de crédito em 2020

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



Os dez municípios que mais investiram em 2020

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020

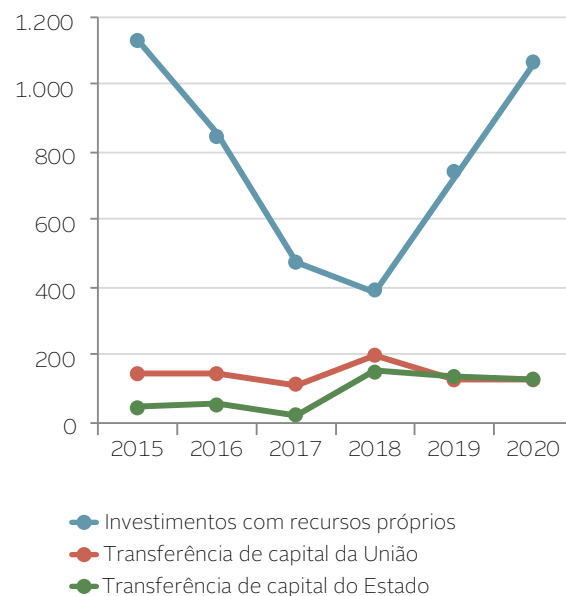


As transferências de capital provenientes dos demais níveis de governo, por sua vez, registraram ligeiro recuo de 3,6% em 2020 quando comparadas às do ano anterior, e acumularam R\$ 256,7 milhões. Como pode ser conferido na tabela da página 78, os repasses procedentes da União em 2020, de R\$ 126 milhões, situaram-se no mesmo patamar dos valores observados no exercício antecedente, ao passo que os oriundos do Estado sofreram leve queda de 7,7% e somaram R\$ 128,1 milhões.

Pelo sexto ano consecutivo, a Serra liderou o ranking de volume anual de investimentos, com R\$ 308,4 milhões empregados em obras e equipamentos públicos. Foi seguida por Vitória (R\$ 206,1 milhões), Cariacica (R\$ 140,8 milhões), Vila Velha (R\$ 134,1 milhões), Linhares (R\$ 114,5 milhões) e Marataízes (R\$ 84,9 milhões). Nesse grupo de municípios, o peso das operações de crédito nos investimentos foi mais significativo em Vitória e Linhares, ambos da ordem de 66,3%, Cariacica (41,8%) e Serra (31,8%). Em Baixo Guandu (50,3%), Santa Maria de Jetibá (40,2%), Cachoeiro de Itapemirim (28,2%) e Viana (27,6%), tais transações também foram muito importantes.

Evolução das transferências de capital da União e do Estado e dos investimentos com recursos próprios dos municípios

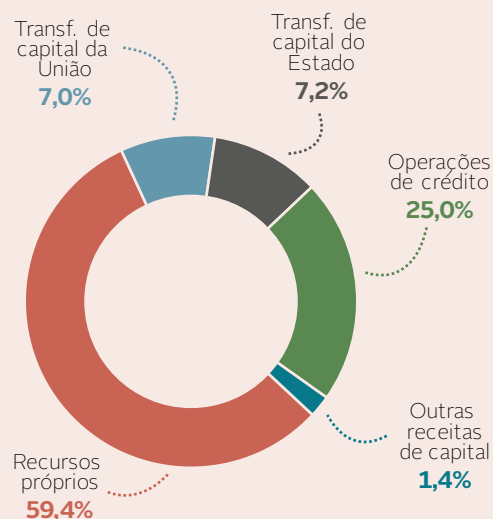
em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



FONTES DOS recursos investidos

Os investimentos públicos municipais são financiados pelos recursos próprios das prefeituras, pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas**, equivale ao total da despesa com investimento, adicionadas as inversões financeiras e subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar quanto das receitas correntes municipais é utilizado para investimentos, sem contar com as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Origem dos recursos investidos - 2020



Evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2014-2020

Origem dos recursos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020							em %
Recursos próprios	822.305,2	1.128.783,7	852.551,3	474.702,5	382.328,1	723.265,4	1.061.248,4	46,7
Receita de capital	680.371,0	247.031,1	292.055,5	149.696,3	483.560,3	577.001,1	726.644,3	25,9
Transferências de capital	561.226,6	184.532,2	207.367,4	125.842,9	348.971,4	266.361,8	256.740,4	-3,6
Transferências da União	176.399,4	143.184,4	145.680,1	104.713,7	193.124,9	125.708,3	126.041,2	0,3
Transferências do Estado	378.761,3	41.347,0	58.229,6	19.373,8	155.846,5	138.713,1	128.056,6	-7,7
Outras transferências de capital	6.065,9	0,7	3.457,7	1.755,5	0,0	1.940,3	2.642,6	36,2
Operações de crédito	105.748,9	50.883,0	72.046,5	14.860,8	123.795,0	296.283,4	447.539,7	51,1
Outras receitas de capital ¹	13.395,5	11.615,9	12.641,5	8.992,6	10.793,9	14.355,9	22.364,1	55,8
Investimento total	1.502.676,1	1.375.814,7	1.144.606,8	624.398,8	865.888,5	1.300.266,4	1.787.892,6	37,5

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2014-2020

Origem dos recursos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	em %						
Recursos próprios	54,7	82,0	74,5	76,0	44,2	55,6	59,4
Receita de capital	45,3	18,0	25,5	24,0	55,8	44,4	40,6
Transferências de capital	37,3	13,4	18,1	20,2	40,3	20,5	14,4
Transferências da União	11,7	10,4	12,7	16,8	22,3	9,7	7,0
Transferências do Estado	25,2	3,0	5,1	3,1	18,0	10,7	7,2
Outras transferências de capital	0,4	0,0	0,3	0,3	-	0,1	0,1
Operações de crédito	7,0	3,7	6,3	2,4	14,3	22,8	25,0
Outras receitas de capital ¹	0,9	0,8	1,1	1,4	1,2	1,1	1,3
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

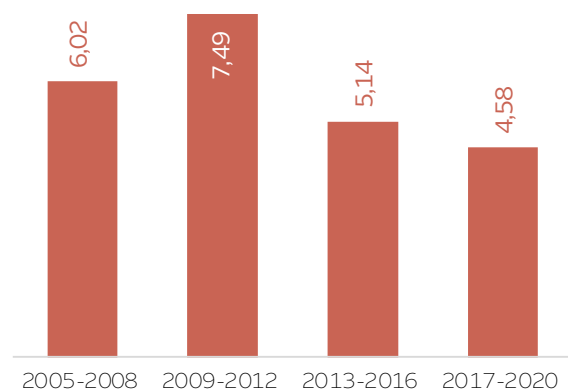
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

INVESTIMENTOS nos quatro anos de mandato

É possível perceber alguns traços marcantes quando se agrupam os valores investidos pelos municípios capixabas de no mandato de 2017 a 2020.

Volume de investimentos por período de mandato

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2020



- O volume de investimentos efetuado pelo conjunto dos municípios do Espírito Santo no período 2017-2020, da ordem de R\$ 4,58 bilhões, foi relativamente baixo. Se comparado com o do período de mandato imediatamente

anterior (2013-2016), cujos aportes totalizaram R\$ 5,14 bilhões, o montante foi 11% menor. No confronto com os dados das administrações dos quadriênios 2005-2008 e 2009-2012, a baixa é de 24% e 38,9%, respectivamente, sempre considerando os valores corrigidos da inflação.

- Houve uma queda substancial na injeção de recursos próprios direcionados para infraestrutura nas duas últimas gestões municipais. No último mandato (2017-2020), o encolhimento foi de 26,5% contra o imediatamente anterior, que por sua vez já havia caído 31%.
- Os recursos repassados para investimentos pelos demais entes governamentais também sofreram queda nas duas últimas gestões municipais. Os prefeitos que assumiram em 2017 viram as transferências de capital diminuir 20,3% em relação ao mandato anterior (2013-2016), sendo de 9,7% a retração daquelas provenientes da União e de 30,1% das oriundas do Estado.
- Nota-se uma presença crescente das operações de crédito no financiamento dos investimentos, especialmente nos maiores municípios. Na última gestão, os empréstimos foram responsáveis por 19,3% de todo o investimento dos municípios capixabas, percentual três vezes maior que nas duas anteriores, quando ficou próximo a 6%.

DESPESA COM INVESTIMENTOS¹ - 2015-2020

Municípios							Variação 2020/2019	Participação 2020		Despesa invest. per capita 2020 em R\$
	2015	2016	2017	2018	2019	2020		no total da desp. de invest. ¹	na desp. total ²	
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %			
Afonso Cláudio	6.626,6	5.523,2	2.238,9	4.719,7	6.459,1	7.414,7	14,79	0,41	8,53	243,47
Água Doce do Norte	5.062,7	2.256,8	1.801,4	3.195,3	2.264,1	1.763,1	-22,13	0,10	4,94	161,62
Água Branca	3.496,6	2.778,8	1.284,2	6.104,8	4.984,0	6.762,8	35,69	0,38	18,99	702,19
Alegre	6.909,8	8.307,3	1.217,6	2.366,7	5.622,3	2.901,7	-48,39	0,16	3,72	96,80
Alfredo Chaves	5.845,2	4.796,3	2.293,9	3.680,6	4.900,6	7.804,7	59,26	0,44	12,06	533,25
Alto Rio Novo	1.738,8	314,5	1.863,6	3.142,5	1.275,7	4.197,4	229,02	0,23	15,27	533,07
Anchieta	49.845,8	22.790,6	1.741,2	8.174,0	19.272,2	23.219,4	20,48	1,30	9,18	779,73
Apiacá	1.079,9	871,6	175,5	895,5	1.152,2	673,2	-41,57	0,04	2,52	89,11
Aracruz	39.621,3	51.683,4	20.692,3	18.365,4	28.373,9	24.751,1	-12,77	1,38	6,16	240,07
Atílio Vivácqua	4.645,6	6.743,4	1.046,4	1.889,5	3.168,7	3.493,0	10,23	0,20	7,58	288,55
Baixo Guandu	13.823,5	7.993,2	2.907,0	4.386,1	8.450,9	24.874,4	194,34	1,39	22,28	799,00
Barra de São Francisco	9.212,6	10.650,2	2.695,6	7.976,0	7.352,2	4.061,1	-44,76	0,23	4,10	90,29
Boa Esperança	4.143,3	5.391,9	4.215,8	5.077,8	5.001,3	6.805,7	36,08	0,38	12,96	450,95
Bom Jesus do Norte	3.029,7	4.282,8	846,1	2.285,2	2.561,4	7.150,8	179,17	0,40	20,22	717,81
Brejetuba	3.955,9	1.312,9	1.386,5	2.262,4	8.099,2	3.735,9	-53,87	0,21	8,94	300,63
Cachoeiro de Itapemirim	30.187,4	37.878,4	16.213,2	16.729,7	45.414,5	27.549,1	-39,34	1,54	5,94	130,82
Cariacica	62.781,1	54.206,5	32.754,0	59.332,0	123.879,7	140.816,4	13,67	7,88	18,27	366,79
Castelo	5.922,3	9.779,1	2.266,9	3.593,9	4.068,5	5.257,1	29,21	0,29	4,94	139,27
Colatina	37.208,8	28.642,7	18.546,0	17.531,1	22.599,6	29.194,1	29,18	1,63	7,23	236,58
Conceição da Barra	18.178,4	10.541,6	6.801,4	7.070,7	6.269,3	3.161,9	-49,56	0,18	3,33	101,11
Conceição do Castelo	7.280,3	3.124,0	3.084,9	4.116,1	4.715,3	5.522,4	17,12	0,31	11,86	431,24
Divino de São Lourenço	324,0	572,3	789,6	900,1	1.165,3	3.062,4	162,80	0,17	13,43	717,20
Domingos Martins	11.975,1	5.541,6	4.912,1	8.577,3	11.191,5	10.995,1	-1,75	0,61	9,48	323,52
Dores do Rio Preto	4.136,5	4.151,9	1.086,9	3.520,2	3.482,0	3.752,2	7,76	0,21	13,06	554,15
Ecoporanga	5.677,4	2.004,9	612,5	5.438,8	9.785,4	9.704,6	-0,82	0,54	14,31	424,99
Fundão	6.119,1	9.273,6	870,9	1.653,0	2.638,1	3.396,7	28,75	0,19	5,19	154,76
Governador Lindenberg	4.225,7	5.279,8	2.410,9	4.666,0	5.033,2	8.864,5	76,12	0,50	21,77	688,24
Guacuí	2.849,7	5.079,1	3.237,8	4.579,5	7.495,2	7.382,9	-1,50	0,41	7,92	237,23
Guarapari	37.787,2	27.073,7	15.222,0	29.500,6	44.535,9	76.712,9	72,25	4,29	20,33	605,46
Ibatiba	5.138,0	5.942,0	3.421,1	4.805,2	11.164,4	10.216,5	-8,49	0,57	15,38	386,61
Ibiraçu	4.693,1	2.607,7	2.133,5	4.476,9	4.219,3	4.341,4	2,89	0,24	10,11	344,80
Ibitirama	2.991,7	2.691,9	1.005,9	2.245,7	2.809,5	2.969,4	5,69	0,17	9,36	335,18
Iconha	5.176,9	2.859,1	2.109,0	3.851,9	3.084,6	6.534,5	111,85	0,37	11,65	467,66
Irupi	1.338,5	1.500,0	880,7	1.341,1	1.504,1	1.925,9	28,05	0,11	5,28	142,39
Itaguaçu	9.994,4	2.931,3	2.724,2	6.673,1	5.848,8	5.319,9	-9,04	0,30	11,75	379,37
Itapemirim	177.971,1	109.628,7	60.626,3	26.716,8	58.074,1	27.554,5	-52,55	1,54	7,29	795,09
Itarana	5.993,0	8.442,4	2.883,8	3.887,7	2.877,1	7.277,1	152,89	0,41	19,35	693,45
Iúna	3.051,2	4.301,6	1.951,3	2.439,0	4.161,3	4.195,6	0,83	0,23	6,47	143,24
Jaguaré	8.358,5	9.386,5	2.172,9	3.714,6	5.128,8	22.853,7	345,59	1,28	19,25	736,29
Jerônimo Monteiro	3.846,8	2.999,3	3.742,3	5.787,2	6.670,1	4.865,9	-27,05	0,27	13,07	396,73
João Neiva	2.297,0	3.513,4	649,7	2.790,4	4.705,1	7.041,2	49,65	0,39	12,04	421,07
Laranja da Terra	3.777,4	5.648,7	1.724,5	3.554,2	5.792,6	5.156,3	-10,99	0,29	14,14	471,63
Linhares	41.455,2	14.017,4	5.732,1	14.388,1	52.370,0	114.459,9	118,56	6,40	14,75	647,81
Mantenópolis	3.596,1	1.924,6	1.600,7	4.388,6	4.538,4	5.431,7	19,68	0,30	11,71	350,37
Maratáizes	31.140,8	34.831,7	15.664,2	9.874,7	42.261,0	84.870,2	100,82	4,75	23,70	2.182,71
Marechal Floriano	9.145,4	6.540,5	1.436,0	4.405,7	9.370,9	5.722,2	-38,94	0,32	9,35	338,19
Mariópolis	5.216,7	3.322,8	1.906,6	3.779,9	4.455,5	5.251,8	17,87	0,29	12,96	405,14
Mimoso do Sul	4.898,5	3.065,2	2.550,0	2.459,3	4.546,2	4.843,4	6,54	0,27	6,21	185,46
Montanha	3.199,0	2.287,4	1.438,7	3.481,1	3.064,7	3.289,7	7,34	0,18	5,24	174,11
Mucurici	3.824,1	2.043,0	2.518,4	2.117,0	3.322,4	4.478,1	34,79	0,25	15,24	814,79
Muniz Freire	4.034,7	2.109,4	1.417,5	1.835,0	3.261,8	2.464,2	-24,45	0,14	4,46	142,29
Muqui	3.552,5	6.200,7	3.463,3	4.255,4	2.796,1	5.943,4	112,56	0,33	13,31	382,80
Nova Venécia	19.717,4	9.865,9	8.870,4	8.400,7	10.179,4	13.693,9	34,52	0,77	9,57	271,52
Pancas	4.253,6	4.931,0	1.323,5	4.074,0	7.680,4	9.346,4	21,69	0,52	15,08	401,03
Pedro Canário	8.969,9	3.774,4	9.627,2	7.037,7	6.033,6	15.104,7	150,34	0,84	21,42	572,56
Pinheiros	7.357,4	4.428,4	2.728,1	4.709,9	5.424,8	4.864,4	-10,33	0,27	6,29	178,01
Piúma	14.742,7	7.839,4	1.589,4	1.761,3	6.917,1	8.654,3	25,12	0,48	10,48	392,43
Ponto Belo	2.931,8	2.328,9	2.290,0	1.095,9	2.678,6	4.449,8	66,12	0,25	15,99	560,43
Presidente Kennedy	70.917,1	76.813,2	75.122,8	63.133,8	28.319,2	69.642,1	145,92	3,90	22,88	5.973,76
Rio Bananal	7.893,6	9.147,6	2.578,5	2.563,8	4.252,8	...	...	...	...	..
Rio Novo do Sul	4.351,1	5.906,9	1.307,5	2.243,7	5.572,5	4.170,1	-25,17	0,23	10,55	358,69
Santa Leopoldina	4.561,1	3.419,0	1.241,5	3.609,4	3.078,4	4.667,3	51,61	0,26	11,90	382,66
Santa Maria de Jetibá	11.962,1	10.704,0	6.285,6	10.063,3	28.193,1	29.808,5	5,73	1,67	18,83	726,77
Santa Teresa	6.120,5	6.250,8	1.698,6	4.736,4	7.743,2	10.272,1	32,66	0,57	11,35	432,99
São Domingos do Norte	5.833,4	3.096,5	2.652,1	5.806,9	5.166,1	6.485,1	25,53	0,36	19,09	746,53
São Gabriel da Palha	8.926,1	1.752,1	1.844,6	5.696,2	7.414,2	10.410,3	40,41	0,58	10,45	270,24
São José do Calçado	2.952,9	466,5	9.548,9	2.244,2	2.656,0	3.027,1	13,97	0,17	8,56	287,04
São Mateus	24.691,4	23.801,6	12.220,7	6.348,9	9.407,1	11.594,7	23,26	0,65	3,49	87,41
São Roque do Canaã	2.573,4	4.518,1	1.376,8	5.467,9	5.681,4	12.954,5	128,02	0,72	32,31	1.035,53
Serra	171.816,2	133.185,9	62.190,9	118.825,3	220.135,6	308.396,5	40,09	17,25	20,59	584,93
Sooretama	12.282,4	13.408,0	3.527,2	7.887,5	8.345,2	6.703,3	-19,67	0,37	8,06	218,49
Vargem Alta	10.070,7	6.359,7	5.189,8	6.695,0	9.207,6	8.904,5	-3,29	0,50	14,35	412,42
Venda Nova do Imigrante	7.884,5	7.043,5	2.993,4	6.957,4	6.988,4	3.537,9	-49,37	0,20	4,85	137,42
Viana	29.403,6	20.747,3	17.256,2	30.562,7	63.433,6	71.602,7	12,88	4,00	27,90	900,66
Vila Pavão	4.625,6	5.198,5	1.559,6	2.488,4	4.851,7	5.105,2	5,22	0,29	16,16	552,27
Vila Valério	5.856,9	6.938,0	2.816,6	5.888,0	7.908,8	6.316,8	-20,13	0,35	12,58	448,86
Vila Velha	94.870,3	128.753,4	48.231,0	76.256,9	75.521,5	134.149,2	77,63	7,50	12,58	267,59
Vitória	91.868,0	66.286,8	59.360,2	106.334,6	110.237,4	206.051,5	86,92	11,52	11,03	563,21
TOTAL	1.375.814,7	1.144.606,8	624.398,8	865.888,5	1.300.266,4	1.787.892,6	37,5	100,0	13,4	439,93

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. ² despesa total, exceto intrainstitucional (ver "notas metodológicas", na página 05).

INVESTIMENTOS

Posição	Município	Despesa com investimento¹ em R\$	População 2020
1º	Serra	308.396.474,61	527.240
2º	Vitória	206.051.503,82	365.855
3º	Cariacica	140.816.380,55	383.917
4º	Vila Velha	134.149.187,52	501.325
5º	Linhares	114.459.911,82	176.688
6º	Marataízes	84.870.226,91	38.883
7º	Guarapari	76.712.891,01	126.701
8º	Viana	71.602.708,66	79.500
9º	Presidente Kennedy	69.642.129,35	11.658
10º	Santa Maria de Jetibá	29.808.521,13	41.015
11º	Colatina	29.194.079,32	123.400
12º	Itapemirim	27.554.543,78	34.656
13º	Cachoeiro de Itapemirim	27.549.055,27	210.589
14º	Baixo Guandu	24.874.421,92	31.132
15º	Aracruz	24.751.086,25	103.101
16º	Anchieta	23.219.435,16	29.779
17º	Jaguaré	22.853.666,90	31.039
18º	Pedro Canário	15.104.691,99	26.381
19º	Nova Venécia	13.693.865,27	50.434
20º	São Roque do Canaã	12.954.514,43	12.510
21º	São Mateus	11.594.722,52	132.642
22º	Domingos Martins	10.995.122,89	33.986
23º	São Gabriel da Palha	10.410.339,73	38.522
24º	Santa Teresa	10.272.147,73	23.724
25º	Ibatiba	10.216.549,32	26.426
26º	Ecoporanga	9.704.635,92	22.835
27º	Pancas	9.346.415,94	23.306
28º	Vargem Alta	8.904.478,20	21.591
29º	Governador Lindenberg	8.864.531,45	12.880
30º	Piúma	8.654.342,55	22.053
31º	Alfredo Chaves	7.804.674,42	14.636
32º	Afonso Cláudio	7.414.742,29	30.455
33º	Guaçuí	7.382.917,71	31.122
34º	Itarana	7.277.108,92	10.494
35º	Bom Jesus do Norte	7.150.830,38	9.962
36º	João Neiva	7.041.203,59	16.722
37º	Boa Esperança	6.805.747,87	15.092
38º	Águia Branca	6.762.823,09	9.631
39º	Sooretama	6.703.312,63	30.680
40º	Iconha	6.534.546,64	13.973
41º	São Domingos do Norte	6.485.149,44	8.687
42º	Vila Valério	6.316.848,00	14.073
43º	Muqui	5.943.385,50	15.526
44º	Marechal Floriano	5.722.197,01	16.920
45º	Conceição do Castelo	5.522.446,71	12.806
46º	Mantenópolis	5.431.728,89	15.503
47º	Itaguaçu	5.319.928,45	14.023
48º	Castelo	5.257.092,77	37.747
49º	Marilândia	5.251.801,80	12.963
50º	Laranja da Terra	5.156.294,52	10.933
51º	Vila Pavão	5.105.165,85	9.244
52º	Jerônimo Monteiro	4.865.895,63	12.265
53º	Pinheiros	4.864.431,53	27.327
54º	Mimoso do Sul	4.843.416,37	26.115
55º	Santa Leopoldina	4.667.305,05	12.197
56º	Mucurici	4.478.082,79	5.496
57º	Ponto Belo	4.449.792,95	7.940
58º	Ibiraçu	4.341.394,20	12.591
59º	Alto Rio Novo	4.197.413,32	7.874
60º	Ilúna	4.195.626,07	29.290
61º	Rio Novo do Sul	4.170.119,03	11.626
62º	Barra de São Francisco	4.061.061,53	44.979
63º	Dores do Rio Preto	3.752.168,49	6.771
64º	Brejetuba	3.735.904,08	12.427
65º	Venda Nova do Imigrante	3.537.864,88	25.745
66º	Atílio Vivácqua	3.492.956,09	12.105
67º	Fundão	3.396.697,30	21.948
68º	Montanha	3.289.710,76	18.894
69º	Conceição da Barra	3.161.917,63	31.273
70º	Divino de São Lourenço	3.062.428,40	4.270
71º	São José do Calçado	3.027.084,90	10.546
72º	Ibitirama	2.969.360,72	8.859
73º	Alegre	2.901.701,02	29.975
74º	Muniz Freire	2.464.247,39	17.319
75º	Irupí	1.925.943,07	13.526
76º	Água Doce do Norte	1.763.084,99	10.909
77º	Apiacá	673.169,74	7.554
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		1.787.892.636,75	4.064.052

INVESTIMENTOS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com investimento¹ (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	5.973,76	69.642.129,35	11.658
2º	Marataízes	2.182,71	84.870.226,91	38.883
3º	São Roque do Canaã	1.035,53	12.954.514,43	12.510
4º	Viana	900,66	71.602.708,66	79.500
5º	Mucurici	814,79	4.478.082,79	5.496
6º	Baixo Guandu	799,00	24.874.421,92	31.132
7º	Itapemirim	795,09	27.554.543,78	34.656
8º	Anchieta	779,73	23.219.435,16	29.779
9º	São Domingos do Norte	746,53	6.485.149,44	8.687
10º	Jaguaré	736,29	22.853.666,90	31.039
11º	Santa Maria de Jetibá	726,77	29.808.521,13	41.015
12º	Bom Jesus do Norte	717,81	7.150.830,38	9.962
13º	Divino de São Lourenço	717,20	3.062.428,40	4.270
14º	Águia Branca	702,19	6.762.823,09	9.631
15º	Itarana	693,45	7.277.108,92	10.494
16º	Governador Lindenberg	688,24	8.864.531,45	12.880
17º	Linhares	647,81	114.459.911,82	176.688
18º	Guarapari	605,46	76.712.891,01	126.701
19º	Serra	584,93	308.396.474,61	527.240
20º	Pedro Canário	572,56	15.104.691,99	26.381
21º	Vitória	563,21	206.051.503,82	365.855
22º	Ponto Belo	560,43	4.449.792,95	7.940
23º	Dores do Rio Preto	554,15	3.752.168,49	6.771
24º	Vila Pavão	552,27	5.105.165,85	9.244
25º	Alfredo Chaves	533,25	7.804.674,42	14.636
26º	Alto Rio Novo	533,07	4.197.413,32	7.874
27º	Laranja da Terra	471,63	5.156.294,52	10.933
28º	Iconha	467,66	6.534.546,64	13.973
29º	Boa Esperança	450,95	6.805.747,87	15.092
30º	Vila Valério	448,86	6.316.848,00	14.073
31º	Santa Teresa	432,99	10.272.147,73	23.724
32º	Conceição do Castelo	431,24	5.522.446,71	12.806
33º	Ecoporanga	424,99	9.704.635,92	22.835
34º	João Neiva	421,07	7.041.203,59	16.722
35º	Vargem Alta	412,42	8.904.478,20	21.591
36º	Marilândia	405,14	5.251.801,80	12.963
37º	Pancas	401,03	9.346.415,94	23.306
38º	Jerônimo Monteiro	396,73	4.865.895,63	12.265
39º	Piúma	392,43	8.654.342,55	22.053
40º	Ibatiba	386,61	10.216.549,32	26.426
41º	Muqui	382,80	5.943.385,50	15.526
42º	Santa Leopoldina	382,66	4.667.305,05	12.197
43º	Itaguaçu	379,37	5.319.928,45	14.023
44º	Cariacica	366,79	140.816.380,55	383.917
45º	Rio Novo do Sul	358,69	4.170.119,03	11.626
46º	Mantenópolis	350,37	5.431.728,89	15.503
47º	Ibiraçu	344,80	4.341.394,20	12.591
48º	Marechal Floriano	338,19	5.722.197,01	16.920
49º	Ibitirama	335,18	2.969.360,72	8.859
50º	Domingos Martins	323,52	10.995.122,89	33.986
51º	Brejetuba	300,63	3.735.904,08	12.427
52º	Atílio Vivácqua	288,55	3.492.956,09	12.105
53º	São José do Calçado	287,04	3.027.084,90	10.546
54º	Nova Venécia	271,52	13.693.865,27	50.434
55º	São Gabriel da Palha	270,24	10.410.339,73	38.522
56º	Vila Velha	267,59	134.149.187,52	501.325
57º	Afonso Cláudio	243,47	7.414.742,29	30.455
58º	Aracruz	240,07	24.751.086,25	103.101
59º	Guaçuí	237,23	7.382.917,71	31.122
60º	Colatina	236,58	29.194.079,32	123.400
61º	Sooretama	218,49	6.703.312,63	30.680
62º	Mimoso do Sul	185,46	4.843.416,37	26.115
63º	Pinheiros	178,01	4.864.431,53	27.327
64º	Montanha	174,11	3.289.710,76	18.894
65º	Água Doce do Norte	161,62	1.763.084,99	10.909
66º	Fundão	154,76	3.396.697,30	21.948
67º	Ilúna	143,24	4.195.626,07	29.290
68º	Irupí	142,39	1.925.943,07	13.526
69º	Muniz Freire	142,29	2.464.247,39	17.319
70º	Castelo	139,27	5.257.092,77	37.747
71º	Venda Nova do Imigrante	137,42	3.537.864,88	25.745
72º	Cachoeiro de Itapemirim	130,82	27.549.055,27	210.589
73º	Conceição da Barra	101,11	3.161.917,63	31.273
74º	Alegre	96,80	2.901.701,02	29.975
75º	Barra de São Francisco	90,29	4.061.061,53	44.979
76º	Apiacá	89,11	673.169,74	7.554
77º	São Mateus	87,41	11.594.722,52	132.642
78º	Rio Bananal	..	...	19.271
TOTAL		439,93	1.787.892.636,75	4.064.052

RANKING 2020

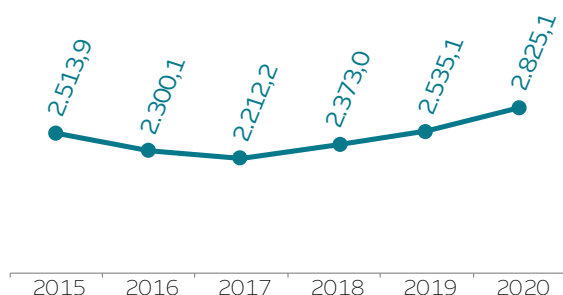
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

DESEMPENHO

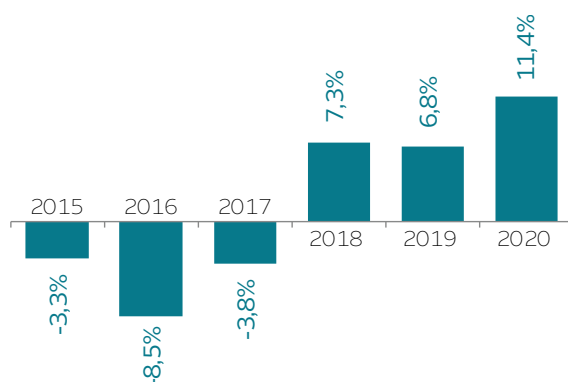
Pressionadas pela pandemia do novo coronavírus, as despesas municipais com saúde bateram recorde em 2020. As prefeituras capixabas elevaram em 11,4% os gastos na área, que alcançaram R\$ 2,83 bilhões para o conjunto das 77 cidades do Estado. Em relação ao ano anterior, o aumento foi equivalente a R\$ 290 milhões, valor já corrigido pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Evolução das despesas com saúde

em R\$ milhões - IPCA médio 2020



Taxa de crescimento da despesa municipal com saúde em relação ao ano anterior



Embora turbinadas pela necessidade de enfrentamento da Covid-19, as despesas com saúde já mostravam uma tendência de ascensão desde o exercício de 2018, quando uma série de retrações anuais no gasto foi interrompida. Comparado ao quantitativo

praticado em 2017, o desembolso de 2020 representou um acréscimo de 27,7%, ou R\$ 612,9 milhões.

Os municípios que mais elevaram os aportes aplicados em saúde foram os de maior porte populacional e aqueles que são polos regionais, em razão da maior pressão exercida sobre eles na demanda por serviços de saúde em virtude da pandemia. Vale notar que os recursos recebidos dos entes supranacionais também contribuíram para financiar esse dispêndio.

Em 2020, essas transferências cresceram substancialmente, principalmente aquelas advindas da União para o combate à crise sanitária. Os montantes destinados pela Lei Complementar nº 173 e pela Portaria nº 1.666 do Ministério da Saúde resultaram na destinação de R\$ 720,4 milhões aos cofres das prefeituras capixabas, dos quais R\$ 238 milhões deveriam ser alocados necessariamente em saúde ou assistência social.

APOIOS FINANCEIROS para a saúde no Espírito Santo

Lei Complementar nº 173, 27/05/2020

A LC 173 deu origem ao Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, com a injeção direta de R\$ 60 bilhões nos tesouros dos entes subnacionais, dos quais R\$ 23 bilhões foram encaminhados aos municípios brasileiros. Desse volume, R\$ 3 bilhões foram repassados para esses municípios segundo o critério populacional, para serem utilizados exclusivamente em ações de saúde e assistência social. O restante, R\$ 20 bilhões, que poderia ter aplicação livre de vinculações, foi dividido inicialmente na proporção estabelecida para cada Estado segundo o Anexo I da Lei e, em seguida, pelo tamanho populacional de cada município. No Espírito Santo, o reflexo dessa Lei foi o ingresso de R\$ 540,7 milhões nos cofres municipais, dos quais pouco mais de

R\$ 58,3 milhões deveriam ser alocados necessariamente em saúde ou assistência social.

Portaria do Ministério da Saúde nº 1.666

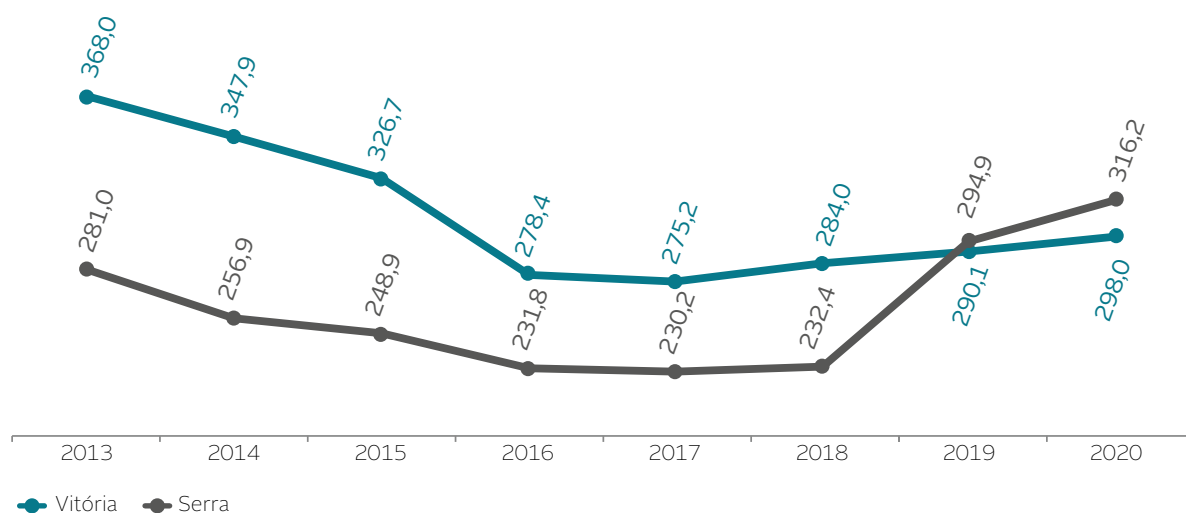
O apoio financeiro entregue aos municípios brasileiros por meio da Portaria 1.666 foi de uso exclusivo nas ações de saúde para o enfrentamento da pandemia e disponibilizou R\$ 13,8 bilhões para os entes subnacionais, sendo direcionados R\$ 11,3 bilhões para os municípios. Os recursos foram repassados em agosto com base em pesos aplicados a critérios de população, valores dos procedimentos em saúde de média e alta complexidade e cifras transferidas aos municípios relativas ao Piso de Atenção Básica (PAB), com dados referentes ao exercício de 2019. Essa portaria injetou R\$ 179,7 milhões nas prefeituras capixabas.

Essas razões levaram municípios como Linhares a expandir seus gastos com saúde em aproximadamente R\$ 40 milhões. No município, a despesa da pasta saiu de R\$ 176,5 milhões, em 2019, para R\$ 216,2 milhões, em 2020, um crescimento de 22,5%. Esse indicador aumentou significativamente também em Vila Velha (R\$ 26,4 milhões), Colatina (R\$ 22,6 milhões), Serra (R\$ 21,3 milhões), Cariacica (R\$ 14,6 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 13,8 milhões), São Mateus (R\$ 12,2 milhões) e Aracruz (R\$ 12,1 milhões).

O desempenho da capital foi mais tímido, de 2,7%. Com esse resultado, o município de Vitória (R\$ 298 milhões) viu a vizinha Serra (R\$ 316,2 milhões) isolar-se na primeira colocação no ranking dos gastos com saúde no Estado, consolidando uma posição que havia conquistado no ano de 2019. O hiato entre a primeira e a segunda colocação, que era de R\$ 4,8 milhões em 2019, elevou-se para R\$ 18 milhões em 2020.

Evolução das despesas com saúde de Vitória e Serra

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020



Entre os municípios de menor porte populacional espalhados pelo interior do Estado, destacam-se os resultados de Sooretama, com alta de 39,3%, Mimoso do Sul (35,8%) e Marilândia (28%), no mesmo período. No outro extremo, em Rio Novo do Sul, Itapemirim e

Ecoporanga, os empenhos caíram, respectivamente, 6,4%, 6,2% e 5,1%. Ressalte-se que em Ecoporanga, apesar da retração em 2020, o nível da despesa com saúde é o mais elevado desde 2010, sendo superado apenas pelo dispêndio de 2019.

FONTES DE FINANCIAMENTO

da saúde nos municípios

Os municípios contam basicamente com duas fontes de recursos para custear a saúde pública:

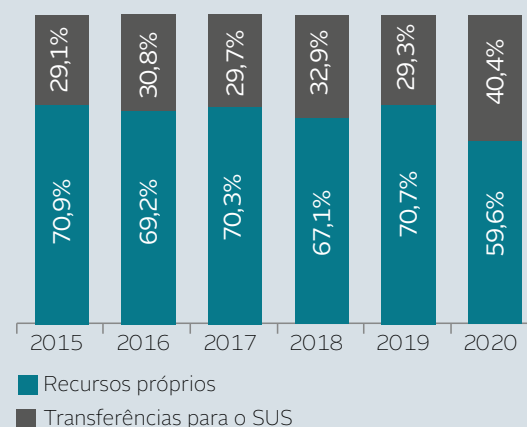
a) As verbas oriundas da União e do Estado para serem aplicadas diretamente no custeio de suas unidades do Sistema Único de Saúde, o SUS, englobando os chamados recursos fundo a fundo, os convênios e as transferências de capital para investimentos.

b) Os recursos próprios compostos pela arrecadação direta de tributos e as transferências constitucionais recebidas regularmente e de livre aplicação pelo município, além de aportes advindos de operações de crédito e outras receitas menores.

Nos últimos 17 anos, a participação dos recursos próprios das cidades no financiamento da saúde local tem permanecido bastante próxima da média de 70%, enquanto que o dinheiro recebido pelas prefeituras via repasses da União e do Estado para ser direcionado ao SUS completa os 30% restantes.

Porém, com a pandemia, os entes supranacionais, especialmente a União, foram obrigados a conceder auxílios financeiros aos municípios para que estes, na linha de frente na batalha contra o vírus, conseguissem prestar os serviços sanitários necessários. Essa excepcionalidade fez com que o indicador de financiamento da saúde mudasse significativamente. Em 2020, cerca de 60% dos gastos nessa área foram pagos com recursos municipais, enquanto que os 40% restantes foram bancados com verbas da União e Estado. Uma diferença de 10 pontos percentuais em relação à média histórica.

Participação dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde



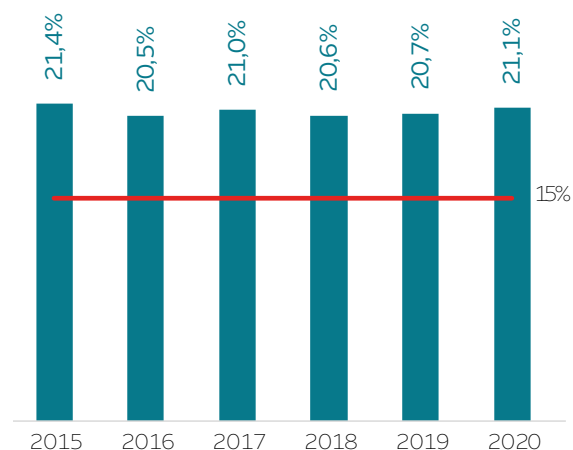
FINANCIAMENTO

da saúde pública

Os dados divulgados no Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) revelam que, nos últimos seis anos, as administrações municipais capixabas destinaram entre 20,5% e 21,4% das receitas vinculadas em ações e serviços públicos de saúde. Em 2020, os municípios alocaram 21,1%.

Segundo a legislação em vigor (Emenda Constitucional nº 29/2000), as prefeituras devem empregar um mínimo de 15% de suas receitas de impostos e de transferências constitucionais em saúde. Portanto, as gestões locais vêm aplicando de 5 a 6 pontos percentuais acima do exigido pela legislação, o que equivaleu, em 2020, a R\$ 454,8 milhões. É bastante significativo o aporte injetado ao ano além do patamar obrigatório, pois equivale, praticamente, ao total da receita de IPTU.

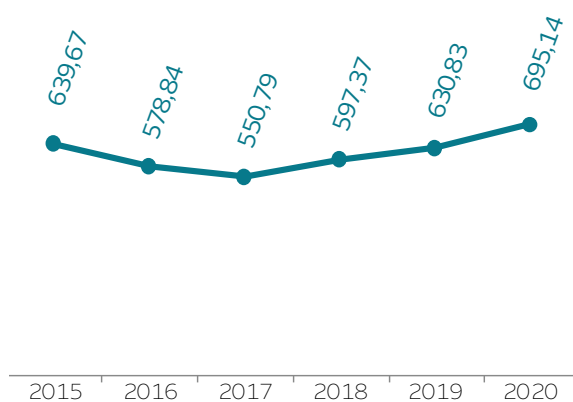
Despesa em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios



DESPESA per capita

A forte expansão dos gastos com saúde elevou o indicador per capita do conjunto dos municípios capixabas para R\$ 695,14 em 2020. Essa cifra é 10,2% maior que os R\$ 630,83 registrados no exercício de 2019.

Despesa com saúde per capita em R\$ - IPCA médio 2020



O município capixaba que alocou mais recursos em saúde proporcionalmente à sua população em 2020 foi Presidente Kennedy. Com um gasto total de R\$ 55 milhões nessa função, a gestão local aplicou R\$ 4.719,68 para cada um dos seus 11.658 habitantes quantia quase sete vezes maior que a média estadual. Isso só é possível devido às altas receitas dos royalties do petróleo e gás natural do município. Veja o ranking per capita na página 87.

Na sequência, o ranking mostra Anchieta (R\$ 1.920,86), Itapemirim (R\$ 1.868,48), Marataízes (R\$ 1.655,30) e Mucurici (R\$ 1.643,55). A característica comum a essas localidades é a expressiva receita per capita, que, aliada à vinculação das receitas, obriga-as a enviar uma grande quantidade de recursos à área.

Da mesma forma que uma receita per capita elevada condiciona o município a alocar mais recursos na saúde em relação ao número de habitantes, um volume reduzido também inviabiliza qualquer expansão consistente nesse indicador. Os melhores exemplos no Estado são Cariacica, com gasto em saúde per capita de R\$ 301,41, e Vila Velha, com R\$ 381,21. Nessas cidades, a receita total por morador não supera R\$ 2.400, enquanto a média estadual é de R\$ 3.512,29.

A grande disparidade da receita por habitante entre as cidades é uma das maiores injustiças do sistema fiscal do país e um obstáculo para que os brasileiros, independentemente do território onde habitam, possam ter acesso a serviços públicos menos desiguais em âmbito nacional.

SAÚDE - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019	Participação na desp. total ² 2020	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada ¹ 2020	Gasto com saúde per capita 2020 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %			
Afonso Cláudio	20.429,3	17.888,1	17.775,9	21.556,0	22.244,8	25.135,3	13,0	28,9	21,6	825,33
Água Doce do Norte	7.856,1	7.911,2	8.036,5	8.321,7	7.861,6	8.088,0	2,9	22,7	..	741,41
Água Branca	7.129,2	6.586,9	6.360,9	8.349,2	7.117,8	8.559,3	20,3	24,0	19,8	888,72
Alegre	20.962,9	20.465,7	18.468,6	19.682,2	17.792,0	17.728,4	-0,4	22,7	25,2	591,44
Alfredo Chaves	11.560,3	10.738,3	12.707,4	14.307,6	14.696,8	15.808,5	7,6	24,4	24,6	1.080,11
Alto Rio Novo	6.754,2	5.389,8	5.570,3	6.221,8	6.301,6	7.128,7	13,1	25,9	20,5	905,34
Anchieta	88.925,5	57.204,0	50.614,1	47.517,0	47.272,2	57.201,2	21,0	22,6	21,3	1.920,86
Apiacá	5.868,2	5.527,1	5.455,1	5.686,8	6.564,5	6.937,5	5,7	26,0	18,4	918,39
Aracruz	84.016,2	78.014,2	74.377,0	75.870,7	78.747,4	90.860,9	15,4	22,6	23,0	881,28
Atílio Vivácqua	9.926,9	10.021,0	10.081,8	11.251,2	10.821,3	12.207,3	12,8	26,5	29,2	1.008,45
Baixo Guandu	15.810,7	15.648,3	13.743,5	12.763,4	12.901,5	16.059,1	24,5	14,4	17,3	515,84
Barra de São Francisco	20.959,3	26.978,5	17.396,2	20.344,9	20.218,0	21.491,2	6,3	21,7	19,5	477,80
Boa Esperança	10.643,6	9.012,2	9.656,0	10.091,1	10.358,1	11.851,7	14,4	22,6	18,7	785,30
Bom Jesus do Norte	7.424,1	7.182,0	7.086,5	8.575,9	8.108,8	10.046,7	23,9	28,4	28,5	1.008,51
Brejetuba	10.175,8	9.297,0	7.996,8	9.046,9	9.686,2	11.088,7	14,5	26,5	23,7	892,31
Cachoeira de Itapemirim	74.726,9	73.732,0	62.803,3	72.249,4	80.116,1	93.896,2	17,2	20,3	16,4	445,87
Cariacica	124.382,6	97.864,3	88.050,9	93.148,2	101.078,9	115.715,7	14,5	15,0	18,7	301,41
Castelo	24.990,0	22.371,0	21.120,6	22.543,4	24.197,7	28.365,1	17,2	26,7	22,5	751,45
Colatina	102.800,3	87.880,8	102.107,9	103.570,1	110.741,3	133.293,0	20,4	33,0	19,1	1.080,17
Conceição da Barra	19.089,0	17.530,8	17.431,2	16.825,4	17.661,6	20.445,9	15,8	21,5	23,2	653,79
Conceição do Castelo	9.955,1	7.927,1	8.663,4	8.557,0	8.787,7	10.469,2	19,1	22,5	19,0	817,52
Divino de São Lourenço	4.480,9	4.603,1	3.947,9	4.967,2	5.427,5	5.741,2	5,8	25,2	16,8	1.344,54
Domingos Martins	29.538,2	27.663,0	26.955,7	27.079,8	28.046,6	31.588,1	12,6	27,2	22,6	929,45
Dores do Rio Preto	5.177,8	5.546,8	5.695,1	6.960,8	6.436,9	7.312,6	13,6	25,5	23,1	1.079,99
Ecoporanga	15.728,5	16.748,2	12.978,1	15.029,9	19.417,2	18.432,5	-5,1	27,2	21,9	807,21
Fundão	14.976,9	12.984,7	9.980,6	11.686,1	12.899,6	13.408,3	3,9	20,5	25,5	610,91
Governador Lindenberg	9.802,3	10.164,2	10.146,1	10.874,0	11.246,3	11.914,9	5,9	29,3	22,3	925,07
Guacuí	16.744,5	15.289,8	15.394,4	16.547,3	16.495,6	17.451,0	5,8	18,7	17,1	560,73
Guarapari	46.265,9	45.328,4	44.744,5	48.362,5	55.563,3	63.654,1	14,6	16,9	22,7	502,40
Ibatiba	16.207,1	16.328,3	17.741,7	16.372,5	16.254,9	18.458,5	13,6	27,8	31,3	698,50
Ibiraçu	10.041,6	8.526,7	7.877,4	9.369,5	9.337,7	10.181,6	9,0	23,7	29,2	808,64
Ibitirama	5.996,0	5.966,4	6.910,3	6.571,4	6.739,8	7.482,7	11,0	23,6	26,5	844,64
Iconha	10.619,1	10.134,9	10.268,8	11.551,1	11.169,0	10.995,6	-1,6	19,6	20,3	786,92
Irupi	9.184,5	9.194,7	7.962,2	9.650,3	9.703,3	9.636,1	-0,7	26,4	25,1	712,41
Itaguaçu	7.219,5	8.968,7	9.135,2	9.507,1	9.622,5	9.799,7	1,8	21,6	17,7	698,83
Itapemirim	83.172,9	67.864,1	60.375,9	76.261,8	69.067,9	64.754,0	-6,2	17,1	16,0	1.868,48
Itarana	9.662,4	8.963,3	8.674,3	8.727,7	8.943,4	9.902,5	10,7	26,3	27,2	943,64
Iúna	13.602,7	12.121,4	13.436,4	14.622,9	15.402,6	17.112,0	11,1	26,4	24,9	584,23
Jaguaré	21.582,7	23.766,1	23.398,2	24.678,0	22.274,5	27.581,0	23,8	23,2	22,2	888,59
Jerônimo Monteiro	7.198,3	6.233,5	6.502,3	7.329,6	6.592,5	6.423,5	-2,6	17,3	19,6	523,72
João Neiva	11.198,4	10.593,5	9.995,5	11.191,5	12.603,6	14.708,9	16,7	25,2	16,7	879,62
Laranja da Terra	10.797,8	8.657,8	8.760,3	9.965,6	10.878,7	11.391,8	4,7	31,2	30,1	1.041,97
Linhares	172.456,9	142.981,3	142.129,3	160.659,1	176.499,8	216.244,3	22,5	27,9	27,1	1.223,88
Mantenópolis	8.843,8	9.706,4	8.695,9	9.026,1	8.729,3	9.877,9	13,2	21,3	17,3	637,16
Maratáizes	44.731,4	49.102,7	44.169,8	40.507,6	56.208,0	64.363,1	14,5	18,0	16,5	1.655,30
Marechal Floriano	14.300,7	12.573,4	12.532,4	12.691,3	13.140,7	12.606,0	-4,1	20,6	18,0	745,04
Marilândia	10.590,7	9.261,3	9.042,0	10.379,4	10.421,6	13.337,6	28,0	32,9	23,7	1.028,90
Mimoso do Sul	16.166,8	14.338,4	13.626,6	14.536,7	15.866,3	21.544,6	35,8	27,6	16,0	824,99
Montanha	13.158,9	13.942,0	12.808,8	13.667,3	15.687,4	18.034,6	15,0	28,7	23,0	954,51
Mucurici	7.904,2	7.705,0	7.718,9	8.143,2	8.648,2	9.032,9	4,4	30,7	25,8	1.643,55
Muniz Freire	15.730,5	14.714,9	14.653,6	14.725,9	16.262,9	15.747,6	-3,2	28,5	24,2	909,27
Muqui	13.237,4	10.371,8	9.922,3	12.260,3	12.020,6	15.012,9	24,9	33,6	30,2	966,95
Nova Venécia	35.489,4	30.197,2	31.794,1	33.605,6	36.932,4	37.377,5	1,2	26,1	21,3	741,12
Pancas	13.110,4	12.730,9	12.144,9	12.725,2	16.002,7	16.897,0	5,6	27,3	20,1	725,01
Pedro Canário	12.704,8	12.086,9	15.308,4	15.425,3	15.148,3	15.636,0	3,2	22,2	18,8	592,70
Pinheiros	16.975,8	16.639,3	15.614,3	16.989,7	18.526,2	19.942,8	7,6	25,8	23,1	729,78
Piúma	22.216,6	18.748,1	17.281,1	17.553,9	17.517,1	18.797,9	7,3	22,8	33,6	852,40
Ponto Belo	5.713,3	5.764,4	5.597,5	6.177,1	6.725,1	7.201,5	7,1	25,9	23,6	906,99
Presidente Kennedy	28.245,3	59.949,9	54.755,8	58.826,1	51.996,8	55.022,1	5,8	18,1	17,0	4.719,68
Rio Bananal	17.965,5	18.500,1	16.533,1	15.680,6	16.044,1	...	..	..	25,3	..
Rio Novo do Sul	8.113,9	7.508,9	8.567,4	8.668,5	9.090,7	8.507,6	-6,4	21,5	24,9	731,77
Santa Leopoldina	9.432,3	7.746,5	6.490,6	7.477,1	7.905,7	7.609,4	-3,7	19,4	20,8	623,87
Santa Maria de Jetibá	27.502,7	28.369,1	27.246,9	28.117,8	30.862,5	37.894,0	22,8	23,9	22,5	923,91
Santa Teresa	23.251,2	21.291,5	19.826,9	24.743,6	29.960,8	33.407,4	11,5	36,9	17,2	1.408,17
São Domingos do Norte	7.022,1	5.953,6	6.860,6	7.831,2	6.852,0	6.990,8	2,0	20,6	16,1	804,75
São Gabriel da Palha	21.949,5	17.403,8	15.879,8	22.943,8	25.030,0	23.941,2	-4,3	24,0	19,6	621,49
São José do Calçado	6.246,5	6.547,2	5.329,4	5.938,3	6.726,6	7.480,0	11,2	21,2	32,7	709,27
São Mateus	53.211,2	50.065,7	42.372,0	45.956,2	49.792,8	61.947,7	24,4	18,6	17,1	467,03
São Roque do Canaã	9.996,6	8.778,1	8.219,6	8.185,1	8.777,8	8.554,9	-2,5	21,3	21,1	683,84
Serra	248.947,2	231.765,4	230.158,2	232.426,0	294.900,1	316.156,1	7,2	21,1	23,6	599,64
Sooretama	11.950,2	9.425,0	10.586,1	13.710,0	14.681,8	20.449,6	39,3	24,6	28,3	666,54
Vargem Alta	16.578,1	14.675,2	12.951,7	13.483,3	13.854,0	16.176,1	16,8	26,1	23,1	749,21
Venda Nova do Imigrante	33.226,3	19.277,0	19.547,2	22.808,6	21.757,4	25.084,8	15,3	34,4	22,3	974,36
Viana	39.049,7	36.630,0	35.406,7	41.789,8	40.700,6	46.048,9	13,1	17,9	19,3	579,23
Vila Pavão	6.979,7	6.082,7	5.703,7	6.921,8	6.682,6	7.028,1	5,2	22,2	19,5	760,29
Vila Valério	11.819,1	11.164,6	10.942,9	13.475,5	12.869,7	14.404,6	11,9	28,7	23,0	1.023,56
Vila Velha	148.647,3	148.905,6	140.188,8	157.120,5	164.735,1	191.110,7	16,0	17,9	21,9	381,21
Vitória	326.713,6	278.415,4	275.165,0	284.016,5	290.115,1	298.040,0	2,7	16,0	18,3	814,64
TOTAL	2.513.863,7	2.300.137,1	2.212.157,6	2.372.980,7	2.535.072,2	2.825.077,4	11,4	21,2	21,1	695,14

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi); Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops). Nota: ¹ valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops. ² despesa total, exceto intraorçamentária (ver "notas metodológicas", na página 05).

DESPESA COM SAÚDE

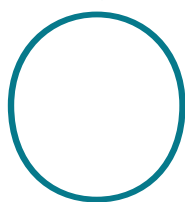
Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2020
1º	Serra	316.156.086,56	527.240
2º	Vitória	298.040.038,19	365.855
3º	Linhares	216.244.327,60	176.688
4º	Vila Velha	191.110.676,62	501.325
5º	Colatina	133.292.984,07	123.400
6º	Cariacica	115.715.683,81	383.917
7º	Cachoeiro de Itapemirim	93.896.190,97	210.589
8º	Aracruz	90.860.874,40	103.101
9º	Itapemirim	64.754.039,11	34.656
10º	Marataízes	64.363.059,55	38.883
11º	Guarapari	63.654.127,00	126.701
12º	São Mateus	61.947.748,97	132.642
13º	Anchieta	57.201.177,08	29.779
14º	Presidente Kennedy	55.022.073,13	11.658
15º	Viana	46.048.890,59	79.500
16º	Santa Maria de Jetibá	37.894.035,13	41.015
17º	Nova Venécia	37.377.451,21	50.434
18º	Santa Teresa	33.407.411,59	23.724
19º	Domingos Martins	31.588.145,19	33.986
20º	Castelo	28.365.131,33	37.747
21º	Jaguaré	27.580.960,24	31.039
22º	Afonso Cláudio	25.135.323,31	30.455
23º	Venda Nova do Imigrante	25.084.787,22	25.745
24º	São Gabriel da Palha	23.941.184,63	38.522
25º	Mimoso do Sul	21.544.586,92	26.115
26º	Barra de São Francisco	21.491.171,49	44.979
27º	Sooretama	20.449.551,42	30.680
28º	Conceição da Barra	20.445.948,26	31.273
29º	Pinheiros	19.942.776,20	27.327
30º	Piúma	18.797.870,89	22.053
31º	Ibatiba	18.458.545,95	26.426
32º	Ecoporanga	18.432.535,41	22.835
33º	Montanha	18.034.587,85	18.894
34º	Alegre	17.728.351,44	29.975
35º	Guaçuí	17.450.963,65	31.122
36º	Iúna	17.111.973,00	29.290
37º	Pancas	16.897.015,98	23.306
38º	Vargem Alta	16.176.117,31	21.591
39º	Baixo Guandu	16.059.059,75	31.132
40º	Alfredo Chaves	15.808.544,94	14.636
41º	Muniz Freire	15.747.594,35	17.319
42º	Pedro Canário	15.635.962,14	26.381
43º	Muqui	15.012.862,02	15.526
44º	João Neiva	14.708.935,99	16.722
45º	Vila Valério	14.404.592,33	14.073
46º	Fundão	13.408.327,29	21.948
47º	Marilândia	13.337.634,71	12.963
48º	Marechal Floriano	12.606.019,79	16.920
49º	Átilio Vivacqua	12.207.328,86	12.105
50º	Governador Lindenberg	11.914.904,65	12.880
51º	Boa Esperança	11.851.675,71	15.092
52º	Laranja da Terra	11.391.823,11	10.933
53º	Brejetuba	11.088.685,05	12.427
54º	Iconha	10.995.649,20	13.973
55º	Conceição do Castelo	10.469.183,60	12.806
56º	Ibiraçu	10.181.593,09	12.591
57º	Bom Jesus do Norte	10.046.728,68	9.962
58º	Itarana	9.902.511,68	10.494
59º	Mantenópolis	9.877.897,38	15.503
60º	Itaguaçu	9.799.740,18	14.023
61º	Irupi	9.636.080,72	13.526
62º	Mucurici	9.032.932,23	5.496
63º	Águia Branca	8.559.256,30	9.631
64º	São Roque do Canaã	8.554.884,12	12.510
65º	Rio Novo do Sul	8.507.553,95	11.626
66º	Água Doce do Norte	8.088.017,08	10.909
67º	Santa Leopoldina	7.609.369,96	12.197
68º	Ibitirama	7.482.676,55	8.859
69º	São José do Calçado	7.480.007,03	10.546
70º	Dores do Rio Preto	7.312.621,57	6.771
71º	Ponto Belo	7.201.463,19	7.940
72º	Alto Rio Novo	7.128.672,79	7.874
73º	Vila Pavão	7.028.088,42	9.244
74º	São Domingos do Norte	6.990.820,93	8.687
75º	Apiacá	6.937.520,93	7.554
76º	Jerônimo Monteiro	6.423.468,61	12.265
77º	Divino de São Lourenço	5.741.195,75	4.270
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		2.825.077.435,04	4.064.052

DESPESA COM SAÚDE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com saúde (A)	População 2020 (B)
			em R\$	
1º	Presidente Kennedy	4.719,68	55.022.073,13	11.658
2º	Anchieta	1.920,86	57.201.177,08	29.779
3º	Itapemirim	1.868,48	64.754.039,11	34.656
4º	Marataízes	1.655,30	64.363.059,55	38.883
5º	Mucurici	1.643,55	9.032.932,23	5.496
6º	Santa Teresa	1.408,17	33.407.411,59	23.724
7º	Divino de São Lourenço	1.344,54	5.741.195,75	4.270
8º	Linhares	1.223,88	216.244.327,60	176.688
9º	Colatina	1.080,17	133.292.984,07	123.400
10º	Alfredo Chaves	1.080,11	15.808.544,94	14.636
11º	Dores do Rio Preto	1.079,99	7.312.621,57	6.771
12º	Laranja da Terra	1.041,97	11.391.823,11	10.933
13º	Marilândia	1.028,90	13.337.634,71	12.963
14º	Vila Valério	1.023,56	14.404.592,33	14.073
15º	Bom Jesus do Norte	1.008,51	10.046.728,68	9.962
16º	Átilio Vivacqua	1.008,45	12.207.328,86	12.105
17º	Venda Nova do Imigrante	974,36	25.084.787,22	25.745
18º	Muqui	966,95	15.012.862,02	15.526
19º	Montanha	954,51	18.034.587,85	18.894
20º	Itarana	943,64	9.902.511,68	10.494
21º	Domingos Martins	929,45	31.588.145,19	33.986
22º	Governador Lindenberg	925,07	11.914.904,65	12.880
23º	Santa Maria de Jetibá	923,91	37.894.035,13	41.015
24º	Apiacá	918,39	6.937.520,93	7.554
25º	Muniz Freire	909,27	15.747.594,35	17.319
26º	Ponto Belo	906,99	7.201.463,19	7.940
27º	Alto Rio Novo	905,34	7.128.672,79	7.874
28º	Brejetuba	892,31	11.088.685,05	12.427
29º	Águia Branca	888,72	8.559.256,30	9.631
30º	Jaguaré	888,59	27.580.960,24	31.039
31º	Aracruz	881,28	90.860.874,40	103.101
32º	João Neiva	879,62	14.708.935,99	16.722
33º	Piúma	852,40	18.797.870,89	22.053
34º	Ibitirama	844,64	7.482.676,55	8.859
35º	Afonso Cláudio	825,33	25.135.323,31	30.455
36º	Mimoso do Sul	824,99	21.544.586,92	26.115
37º	Conceição do Castelo	817,52	10.469.183,60	12.806
38º	Vitória	814,64	298.040.038,19	365.855
39º	Ibiraçu	808,64	10.181.593,09	12.591
40º	Ecoporanga	807,21	18.432.535,41	22.835
41º	São Domingos do Norte	804,75	6.990.820,93	8.687
42º	Iconha	786,92	10.995.649,20	13.973
43º	Boa Esperança	785,30	11.851.675,71	15.092
44º	Vila Pavão	760,29	7.028.088,42	9.244
45º	Castelo	751,45	28.365.131,33	37.747
46º	Vargem Alta	749,21	16.176.117,31	21.591
47º	Marechal Floriano	745,04	12.606.019,79	16.920
48º	Água Doce do Norte	741,41	8.088.017,08	10.909
49º	Nova Venécia	741,12	37.377.451,21	50.434
50º	Rio Novo do Sul	731,77	8.507.553,95	11.626
51º	Pinheiros	729,78	19.942.776,20	27.327
52º	Pancas	725,01	16.897.015,98	23.306
53º	Irupi	712,41	9.636.080,72	13.526
54º	São José do Calçado	709,27	7.480.007,03	10.546
55º	Itaguaçu	698,83	9.799.740,18	14.023
56º	Ibatiba	698,50	18.458.545,95	26.426
57º	São Roque do Canaã	683,84	8.554.884,12	12.510
58º	Sooretama	666,54	20.449.551,42	30.680
59º	Conceição da Barra	653,79	20.445.948,26	31.273
60º	Mantenópolis	637,16	9.877.897,38	15.503
61º	Santa Leopoldina	623,87	7.609.369,96	12.197
62º	São Gabriel da Palha	621,49	23.941.184,63	38.522
63º	Fundão	610,91	13.408.327,29	21.948
64º	Serra	599,64	316.156.086,56	527.240
65º	Pedro Canário	592,70	15.635.962,14	26.381
66º	Alegre	591,44	17.728.351,44	29.975
67º	Iúna	584,23	17.111.973,00	29.290
68º	Viana	579,23	46.048.890,59	79.500
69º	Guaçuí	560,73	17.450.963,65	31.122
70º	Jerônimo Monteiro	523,72	6.423.468,61	12.265
71º	Baixo Guandu	515,84	16.059.059,75	31.132
72º	Guarapari	502,40	63.654.127,00	126.701
73º	Barra de São Francisco	477,80	21.491.171,49	44.979
74º	São Mateus	467,03	61.947.748,97	132.642
75º	Cachoeiro de Itapemirim	445,87	93.896.190,97	210.589
76º	Vila Velha	381,21	191.110.676,62	501.325
77º	Cariacica	301,41	115.715.683,81	383.917
78º	Rio Bananal	..	...	19.271
TOTAL		695,14	2.825.077.435,04	4.064.052

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO



s recursos destinados à educação recuaram de forma significativa em 2020. No total, os municípios capixabas aplicaram R\$ 3,48 bilhões na área, valor 9% menor que o do ano anterior. Foram R\$ 343,7 milhões a menos, já descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2020.

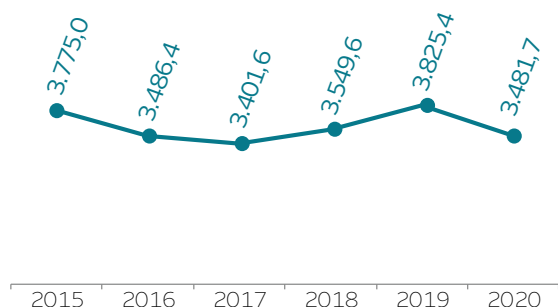
A contração foi mais intensa nos municípios menores. Naqueles com população abaixo de 60 mil habitantes, a redução média chegou a 16%, ao passo que nas cidades acima desse limite populacional, a queda ficou em 5,2%.

A diminuição no volume está relacionada à suspensão das aulas presenciais em consequência da pandemia da Covid-19. Tal medida impediu com que fossem realizadas várias atividades educacionais, ocasionando uma retração brusca no custeio, como as despesas com água, energia elétrica, materiais de consumo e transporte escolar, entre outros. Além disso, sem aulas presenciais, diversos contratos de extensão de carga horária, vínculos temporários e substituição de professores foram suspensos, o que também contribuiu para o resultado.

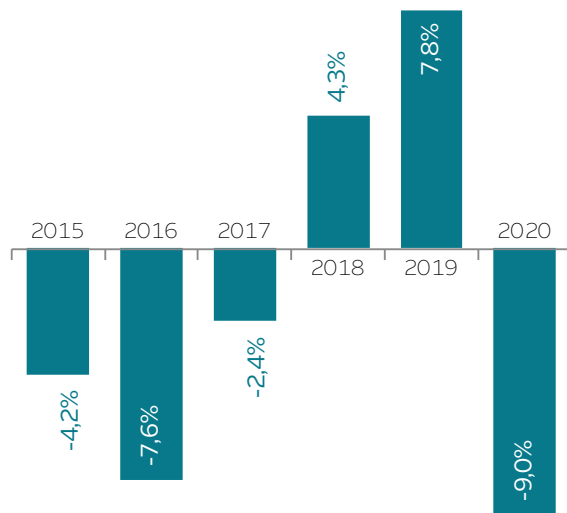
O gasto municipal com educação é o maior entre todas as funções. Em 2020, foi responsável por 26,1% de todos os dispêndios do conjunto das cidades capixabas. Em 2019, havia sido de 29,6%, parcela ainda mais elevada.

Evolução das despesas com educação

em R\$ milhões - IPCA médio 2020



Taxa de crescimento das despesas com educação em relação ao ano anterior



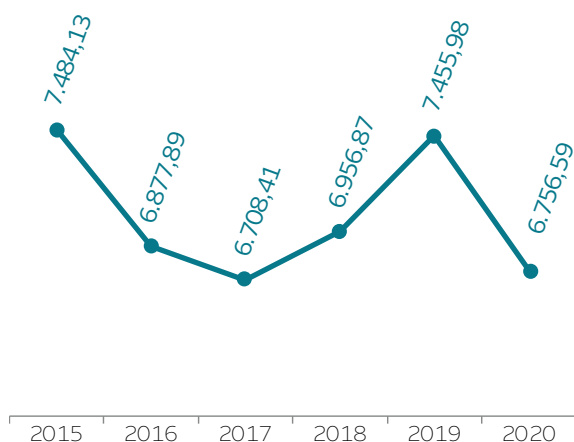
A grande maioria dos municípios (92,2%) encolheu seus gastos em educação entre 2019 e 2020. Os decréscimos mais acentuados ocorreram em Ibatiba (-32,1%), Águia Branca (-32,2%), Divino de São Lourenço (-31,4%) e Muniz Freire (-31,2%). Das 77 cidades capixabas com dados disponíveis, apenas seis tiveram expansão nesse indicador, sendo os aumentos mais expressivos os de Bom Jesus do Norte (7,4%), Presidente Kennedy (3,8%) e Cariacica (2,3%).

DESPESA por aluno

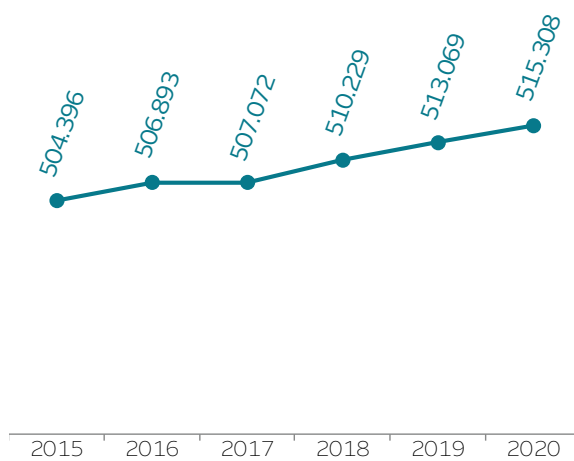
O número de alunos na rede municipal de ensino no Espírito Santo registrou ligeira alta em 2020, da ordem de 0,4%, alcançando um total de 515,3 mil matriculados. Entretanto, devido à redução do gasto total com educação, houve declínio importante na despesa média anual por estudante, que se situou no patamar R\$ 6,8 mil, um retrocesso de 9,4% no confronto com 2019.

Despesa média anual por aluno

em R\$ - IPCA médio 2020



Número de alunos na rede municipal



Verifica-se, ainda, uma grande dispersão em torno do valor médio do gasto por aluno entre os municípios. Enquanto a cifra aplicada por matriculado no sistema educacional de Presidente Kennedy foi de R\$ 26.129,44, em João Neiva esse indicador ficou em R\$ 4.663,46 em 2020. Veja no ranking na página 93.

Essa disparidade deve-se às grandes diferenças de receita per capita e de número de estudantes entre as cidades e às atuais regras de vinculação dos recursos para a função. Como se sabe, a Constituição exige uma aplicação mínima de 25% da arrecadação de impostos em educação, independentemente do número de alunos.

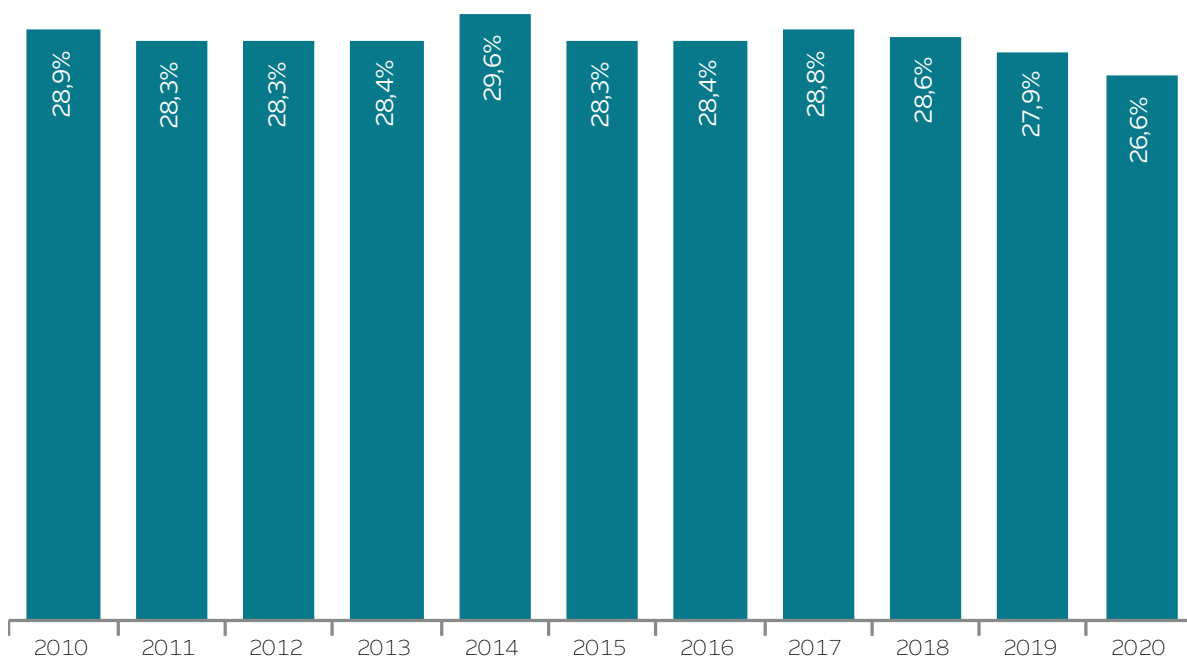
Desse modo, aqueles locais com reduzida quantidade de matrículas são obrigados a manter uma parte significativa de suas maiores receitas direcionada para a despesa com esses poucos estudantes, em detrimento de outras áreas da atuação que, talvez, estejam precisando de mais verbas. Em que pese a importância da vinculação de receitas para a educação brasileira, existe a necessidade de se aperfeiçoar o mecanismo de maneira a atenuar tais desequilíbrios e a evitar distorções, ineficiências e desperdícios na alocação dos recursos municipais.

A APLICAÇÃO MÍNIMA DE recursos na educação

A forte participação da educação nas contas das prefeituras deve-se, fundamentalmente, à obrigatoriedade estabelecida pela Constituição. Em seu artigo 212, a Carta Magna define que os governos locais têm de destinar à área um mínimo de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF), das transferências constitucionais originárias do recolhimento de impostos (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) e das respectivas arrecadações de dívida ativa, juros e multas. A Constituição Federal estipula ainda, no mesmo artigo, que os estados apliquem nesse campo 25% de suas receitas de impostos e transferências, e a União, 18%.

Os 71 municípios capixabas com dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope) e no portal de transparência das prefeituras aplicaram, em média, 26,6% das receitas vinculadas nesse campo em 2020. Entre esses, seis injetaram abaixo do mínimo requerido pela Constituição Federal. O menor percentual foi constatado em João Neiva (18,3%) e o maior, em Piúma (34,3%). Veja os montantes de todos eles na tabela da página 92.

Despesa com a educação sobre a receita vinculada dos municípios



Aplicar na educação uma porcentagem abaixo dos 25% constitucionais é um fato raro entre as cidades, uma vez que a administração municipal terá suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado e o prefeito estará sujeito à inelegibilidade (art. 1º, g, Lei Complementar nº 64/1990) e a processo por crime de responsabilidade (art. 1º, § 2º, Decreto-Lei nº 201/67). Além disso, a prefeitura deixará de receber transferências voluntárias por parte da União e do Estado (artigo 25 da Lei nº 101/2000), e poderá ocorrer uma intervenção estadual (artigo 35, III, da CF), entre outras sanções.

Portanto, ter seis municípios infringindo a legislação, como ocorreu em 2020, é algo muito incomum de se registrar. Desde 2011, apenas um município não alcançou o mínimo de 25%, em 2016, por alguns décimos. Tal excepcionalidade deveu-se à crise sanitária, quando as despesas com a educação sofreram reduções consideráveis, como já relatado anteriormente, tanto nos municípios do Estado quanto em nível nacional.

Para evitar que gestores sejam penalizados por não cumprirem o limite constitucional num período de calamidade pública, quando se exigiu a destinação de maiores recursos para a saúde, enquanto que as escolas tiveram seus gastos reduzidos em razão

da suspensão das aulas, entrou em tramitação, no mês de maio, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 13/2021. A Proposta, de caráter transitório, aplicada apenas no ano de 2020, desresponsabiliza a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, bem como os seus agentes, por não cumprirem com o limite dos 25%. Esse acontecimento deu nova força para o debate da flexibilização do artigo 212 da Constituição Federal.

O NOVO Fundeb

Devido à importância do Fundeb, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020, tornando o fundo uma política pública permanente. Até então, o mecanismo tinha prazo definido de 14 anos, vigorando de 2007 a 2020.

No novo Fundeb, os percentuais de participação dos estados e municípios foram mantidos em 20% das receitas de impostos e transferências recebidas, mas excluindo as compensações da Lei Kandir. A modificação de maior impacto introduzida pela Emenda está na subida gradual da participação da

complementação da União, saindo dos atuais 10% para 12% já em 2021; 15%, em 2022; 17%, em 2023; 19%, em 2024; 21%, em 2025; e 23%, a partir de 2026, o que representará um adicional de recursos previstos da ordem de R\$ 65 bilhões até 2026, de acordo com estimativas da ONG Todos pela Educação.

Esse incremento da parcela da União será rateado de acordo com os seguintes critérios:

- a. 10 pontos percentuais segundo o modelo atual, ou seja, sempre que o Valor Anual por Aluno Fundeb (VAAF) não alcançar o mínimo definido nacionalmente;
- b. No mínimo, 10,5 pontos percentuais às redes públicas de ensino municipal, estadual ou distrital, independentemente do Estado de origem, sempre que o Valor Anual por Aluno Total (VAAT) não alcançar o mínimo definido nacionalmente. A diferença do VAAF para o VAAT é que o segundo considera também outras receitas e transferências vinculadas à educação fora do Fundeb. Ressalta-se que 50% desses recursos, ou seja, 5,25 pontos percentuais, deverão ser destinados à educação infantil. Em caso de falta de vagas na rede pública, esses recursos poderão ser destinados a escolas de educação infantil conveniadas com o poder público, como as comunitárias, filantrópicas e confessionais; e
- c. 2,5 pontos percentuais às redes públicas que cumprirem condicionalidades de melhoria de gestão e que demonstrarem evolução nos indicadores de atendimento, melhoria da aprendizagem e redução de desigualdades.

Houve também uma alteração na porcentagem mínima de valores do Fundeb destinados à remuneração dos profissionais do magistério na ativa, que passará de 60% para 70% e incluirá o custeio de outros trabalhadores da educação em atividade, como merendeiras e vigilantes, além de vedar o uso dos recursos para o pagamento de aposentados e pensionistas. A emenda também obriga que pelo menos 15% dos recursos do fundo devam ser aplicados em despesas de capital, como obras e aquisição de equipamentos.

Outra mudança relevante no financiamento da educação se deu nos critérios de distribuição da parcela

da arrecadação do ICMS dos estados aos municípios definidos pela Constituição Federal em seu artigo 158, inciso IV, parágrafo único. Atualmente, os estados devem remeter 25% de sua arrecadação de ICMS aos municípios, sendo que, no mínimo, 75% dessa parcela é repartida de acordo com o Valor Adicionado Fiscal do município e os outros 25% obedecem a critérios livremente adotados em lei estadual. Com a nova regra, que deverá ser implementada em nível estadual até 2022, 65% da distribuição deverá ser feita de acordo com o Valor Adicionado Fiscal; 10%, no mínimo, deverá considerar os indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade na rede do município, levando-se em conta o nível socioeconômico dos alunos; e o restante, 25%, continuará sendo definido livremente em lei estadual.

O Estado do Espírito Santo já editou sua lei alterando a distribuição desses 25%, na Lei nº 11.227, de 29 de dezembro de 2020, que será utilizada para o cálculo dos índices de participação dos municípios para 2022. Veja sobre isso na seção sobre a QPM-ICMS, na página 42).

Por fim, a Constituição passa a determinar que haja um regime de colaboração federativa, por meio do Sistema Nacional de Educação (SNE), que assegure a qualidade e a equidade do ensino, o que permitirá haver, inclusive, uma redistribuição de recursos entre as escolas (equidade interna), considerando o Custo Aluno Qualidade (CAQ), que ainda será regulamentado por lei complementar.

Como a Constituição Federal deve prever apenas regras gerais, a maior parte das novas disposições da EC 108/2020 necessita de regulamentação, o que necessita ser feito com a promulgação de leis ordinárias e complementares. Em 26 de dezembro de 2020, foi decretada a Lei nº 14.113, que trata da definição dos critérios de distribuição do Fundeb. Nessa Lei, é observada a não isenção dos estados, do Distrito Federal e dos municípios da obrigatoriedade da aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino, de pelo menos 5% do montante de impostos e transferências que compõem a cesta do Fundeb, de forma que garantam a aplicação de no mínimo 25% dos referidos recursos e pelo menos 25% dos demais impostos e transferências. Além disso, fica a cargo da União complementar os recursos dos fundos.

EDUCAÇÃO - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019	Particip. na desp. total ² 2020	Particip. das receitas de impostos na rede MDE (CF art. 212) ³ 2020	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2020 - em R\$	Nº de matrículas na rede municipal 2020
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020							em %			
Afonso Cláudio	30.415,2	27.364,3	27.135,0	28.573,5	28.858,3	24.399,5	-15,5	28,1	27,8	6.756,99	3.611
Água Doce do Norte	16.191,4	13.457,8	13.194,0	12.247,5	12.217,0	9.179,1	-24,9	25,7	..	5.964,35	1.539
Água Branca	12.496,3	11.429,2	10.131,0	11.814,6	13.521,7	9.180,4	-32,1	25,8	28,0	6.506,29	1.411
Alegre	22.029,1	20.366,1	19.311,1	20.798,9	19.953,0	15.933,7	-20,1	20,4	28,0	6.335,48	2.515
Alfredo Chaves	13.995,3	13.376,5	13.226,6	14.195,7	15.768,5	15.130,7	-4,0	23,4	25,8	8.419,99	1.797
Alto Rio Novo	8.718,3	7.942,6	7.672,8	7.888,4	8.334,7	7.878,7	-5,5	28,7	27,7	7.808,38	1.009
Anchieta	104.547,9	81.510,4	70.865,8	61.086,6	66.671,6	61.053,0	-8,4	24,1	28,3	10.653,11	5.731
Apiacá	6.999,4	6.797,9	6.910,7	7.305,7	7.531,2	6.301,7	-16,3	23,6	..	6.214,72	1.014
Aracruz	119.942,2	111.231,5	111.798,0	98.090,3	108.839,0	89.399,5	-17,9	22,3	..	5.761,39	15.517
Atílio Vivacqua	13.298,7	14.329,3	11.938,3	12.174,1	15.066,1	13.945,5	-7,4	30,3	29,9	6.621,80	2.106
Baixo Guandu	32.738,0	28.643,9	29.272,0	30.829,1	30.570,2	28.496,0	-6,8	25,5	..	6.830,30	4.172
Barra de São Francisco	44.575,3	43.109,8	38.202,0	33.880,3	35.981,3	27.827,5	-22,7	28,1	26,2	5.015,78	5.548
Boa Esperança	13.706,5	11.070,6	11.656,5	11.546,1	13.487,8	13.427,1	-0,5	25,6	28,0	6.957,05	1.930
Bom Jesus do Norte	6.358,3	7.017,3	7.727,1	8.072,2	8.229,2	8.839,5	7,4	25,0	28,0	7.574,57	1.167
Brejetuba	14.862,5	13.493,1	13.155,8	13.961,7	14.504,2	10.779,8	-25,7	25,8	25,6	7.115,38	1.515
Cachoeiro de Itapemirim	139.495,7	125.641,0	119.480,2	136.087,0	140.159,4	131.916,4	-5,9	28,5	26,9	6.020,83	21.910
Cariacica	248.702,0	218.369,2	214.876,5	230.813,4	245.887,4	251.473,2	2,3	32,6	27,5	5.395,15	46.611
Castelo	33.815,3	32.145,7	31.491,3	33.384,6	36.304,9	31.990,5	-11,9	30,1	28,2	6.504,79	4.918
Colatina	101.856,4	90.682,0	95.536,1	95.240,7	106.042,1	99.098,8	-6,5	24,5	29,6	6.549,39	15.131
Conceição da Barra	36.989,0	31.681,1	30.490,8	31.066,6	33.700,7	27.742,5	-17,7	29,2	..	5.533,01	5.014
Conceição do Castelo	12.752,9	13.232,1	14.288,8	14.194,6	15.550,6	13.054,3	-16,1	28,0	30,5	8.515,50	1.533
Divino de São Lourenço	3.972,1	3.927,1	3.906,1	4.070,7	3.776,9	2.589,5	-31,4	11,4	29,7	6.814,56	380
Domingos Martins	41.717,6	36.954,7	36.288,9	39.303,1	42.170,3	35.763,3	-15,2	30,8	..	6.483,56	5.516
Dores do Rio Preto	5.570,5	6.370,6	5.548,0	6.676,6	6.604,7	5.128,5	-22,3	17,9	24,3	5.922,09	866
Ecoporanga	22.180,9	20.886,5	19.209,3	18.885,2	22.422,3	17.486,4	-22,0	25,8	28,0	7.799,46	2.242
Fundão	22.347,5	20.498,3	18.059,6	18.100,0	20.038,8	17.712,7	-11,6	27,1	26,9	6.116,25	2.896
Governador Lindenberg	11.194,5	9.984,1	10.721,0	11.867,1	13.203,5	10.137,1	-23,2	24,9	..	11.638,51	871
Guaçu	24.943,9	24.212,8	24.078,2	24.622,5	25.000,9	21.000,2	-16,0	22,5	..	5.065,18	4.146
Guarapari	119.665,4	117.957,0	110.352,0	104.169,6	119.533,3	116.871,1	-2,2	31,0	..	5.662,63	20.639
Ibatiba	24.148,0	26.757,5	20.469,2	21.699,5	25.804,8	17.519,4	-32,1	26,4	..	6.705,73	3.723
Ibiraçu	10.505,9	8.847,4	9.399,0	9.145,7	11.931,0	8.650,5	-27,5	20,1	29,3	6.633,81	1.304
Ibitirama	12.128,4	11.854,0	11.831,3	11.394,1	13.118,3	10.403,0	-20,7	32,8	33,6	7.357,11	1.414
Iconha	14.071,8	11.966,8	12.665,6	12.695,6	12.517,5	12.428,7	-0,7	22,2	26,2	7.496,20	1.658
Irupi	11.962,4	12.436,1	12.203,0	12.498,7	12.900,7	10.111,9	-21,6	27,7	26,3	6.444,80	1.569
Itaguaçu	10.053,1	11.297,4	11.250,4	12.423,2	13.044,5	11.759,2	-9,9	26,0	26,9	8.229,00	1.429
Itapemirim	121.675,5	96.711,9	83.723,4	92.642,4	110.536,7	91.626,4	-17,1	24,3	..	11.137,27	8.227
Itarana	8.462,5	8.217,8	7.737,6	9.005,7	8.456,8	6.253,5	-26,1	16,6	26,0	7.516,17	832
Iúna	30.573,3	27.358,5	28.964,9	27.942,8	26.857,4	19.893,0	-25,9	30,7	26,5	5.451,64	3.649
Jaguari	41.568,0	36.851,0	33.298,2	33.868,3	33.948,4	32.670,0	-3,8	27,5	27,4	6.335,08	5.157
Jerônimo Monteiro	8.851,2	8.458,0	8.143,3	8.351,3	10.568,6	8.002,3	-24,3	21,5	..	5.635,39	1.420
João Neiva	16.052,2	14.755,5	13.654,7	13.768,4	14.114,6	10.320,2	-26,9	17,6	18,3	4.663,46	2.213
Laranja da Terra	8.201,9	9.088,4	6.742,7	10.238,3	11.392,5	9.223,2	-19,0	25,3	27,8	8.176,56	1.128
Linhares	176.270,8	139.202,9	148.076,3	165.453,5	174.573,9	177.555,5	1,7	22,9	..	6.928,73	25.626
Mantenópolis	13.947,7	13.312,2	11.725,9	12.479,5	14.068,6	11.584,1	-17,7	25,0	..	6.421,32	1.804
Maratáizes	80.640,5	80.577,2	79.012,4	75.247,5	94.466,1	94.767,8	0,3	26,5	27,0	12.734,19	7.442
Marechal Floriano	19.334,4	17.872,2	17.766,2	19.060,4	19.810,1	16.472,3	-16,8	26,9	27,2	6.599,47	2.496
Marilândia	11.361,6	11.535,1	12.798,5	12.256,4	13.108,5	10.001,0	-23,7	24,7	25,2	7.391,73	1.353
Mimoso do Sul	18.566,9	18.515,3	17.012,0	15.980,4	17.636,3	12.590,1	-28,6	16,1	23,6	6.636,87	1.897
Montanha	20.766,4	20.256,6	20.171,7	20.030,7	21.801,6	18.030,5	-17,3	28,7	..	6.506,87	2.771
Mucurici	8.079,0	7.356,8	6.701,6	6.944,5	7.217,9	5.810,4	-19,5	19,8	27,2	8.507,16	683
Muniz Freire	23.417,8	21.546,2	21.497,4	21.927,0	23.566,0	16.216,5	-31,2	29,4	26,5	6.523,13	2.486
Muqui	12.711,6	11.556,2	11.927,5	13.235,5	14.444,2	10.198,5	-29,4	22,8	..	6.696,33	1.523
Nova Venécia	51.575,6	51.170,8	44.871,6	45.457,2	49.871,9	39.841,4	-20,1	27,8	26,2	5.609,09	7.103
Pancas	16.291,7	15.789,2	16.453,1	17.694,8	18.659,2	14.227,7	-23,7	23,0	26,2	7.641,11	1.862
Pedro Canário	16.526,9	15.555,6	14.610,3	17.194,2	17.751,4	16.068,4	-9,5	22,8	24,6	5.643,97	2.847
Pinheiros	26.459,1	26.053,5	25.062,2	26.433,3	27.307,8	24.759,6	-9,3	32,0	26,7	6.273,01	3.947
Piúma	31.773,6	28.013,6	28.590,0	28.490,4	29.508,7	23.418,4	-20,6	28,4	34,3	6.499,70	3.603
Ponto Belo	9.157,1	8.192,3	7.574,5	7.615,7	7.972,5	6.610,6	-17,1	23,8	26,9	7.169,87	922
Presidente Kennedy	55.293,7	93.377,9	83.857,0	82.678,1	76.933,7	79.851,6	3,8	26,2	..	26.129,43	3.056
Rio Bananal	25.940,5	24.894,3	23.474,2	24.307,1	25.007,7	..	..	..	..	..	3.409
Rio Novo do Sul	10.284,2	8.994,2	8.123,0	9.529,0	10.257,0	10.375,5	1,2	26,2	24,5	7.884,11	1.316
Santa Leopoldina	10.890,1	10.241,6	10.304,8	10.934,9	11.888,9	9.342,0	-21,4	23,8	..	8.116,46	1.151
Santa Maria de Jetibá	32.156,3	33.528,9	35.299,3	36.628,4	40.477,8	32.507,9	-19,7	20,5	30,6	8.194,58	3.967
Santa Teresa	16.861,2	21.722,4	21.993,8	21.740,9	23.612,5	21.852,5	-7,5	24,2	26,4	6.799,17	3.214
São Domingos do Norte	11.293,1	10.164,3	9.674,3	12.151,3	14.008,0	13.393,2	-4,4	39,4	..	10.184,96	1.315
São Gabriel da Palha	23.720,8	19.182,6	19.091,7	22.665,1	23.337,6	21.920,3	-6,1	22,0	25,7	5.237,83	4.185
São José do Calçado	7.624,4	7.379,9	7.209,8	7.534,9	9.048,5	8.228,4	-9,1	23,3	25,0	5.844,01	1.408
São Mateus	146.737,9	122.744,6	121.852,2	123.144,1	128.505,0	121.455,4	-5,5	36,5	29,2	6.196,99	17.559
São Roque do Canaã	9.005,5	9.037,9	8.788,2	9.788,0	9.883,2	8.480,0	-14,2	21,2	30,4	10.143,59	836
Serra	382.241,7	372.685,1	355.908,7	368.501,0	401.758,1	370.671,3	-7,7	24,7	26,3	5.702,81	64.998
Sooretama	33.471,0	29.230,8	27.046,7	33.280,0	34.428,3	27.712,0	-19,5	33,3	25,8	5.446,54	5.088
Vargem Alta	21.692,0	18.171,5	20.061,2	19.677,6	21.732,0	15.238,5	-29,9	24,6	..	5.533,21	2.754
Venda Nova do Imigrante	18.633,0	19.277,2	18.523,6	19.435,6	19.844,3	17.606,7	-11,3	24,2	27,8	7.302,65	2.411
Viana	64.332,6	62.863,9	60.780,5	70.207,9	77.033,9	69.426,6	-9,9	27,1	..	5.313,94	13.065
Vila Pavão	11.343,3	10.369,8	9.713,0	8.644,0	9.909,7	8.299,9	-16,2	26,3	25,8	6.311,75	1.315
Vila Valério	14.448,4	14.465,6	14.445,0	15.391,7	18.277,7	14.540,3	-20,4	29,0	26,8	6.781,86	2.144
Vila Velha	291.136,7	268.187,0	269.994,5	307.053,8	330.722,6	329.525,3	-0,4	30,9	24,3	6.364,20	51.778
Vitória	446.645,2	395.045,5	405.048,5	424.184,1	451.881,8	409.084,1	-9,5	21,9	..	9.091,57	44.996
TOTAL	3.774.965,3	3.486.353,7	3.401.647,9	3.549.598,9	3.825.434,4	3.481.723,5	-9,0	26,1	26,6	6.756,59	515.308

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Participação na receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações de Orçamento Públicos da Educação (Siope). Nota: ¹ valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope e portais de transparência dos municípios. ² despesa total, exceto intraorçamentária (ver "notas metodológicas", na página 05).

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Posição	Município	Despesa com educação em R\$	Matrículas 2020
1º	Vitória	409.084.137,07	44.996
2º	Serra	370.671.280,49	64.998
3º	Vila Velha	329.525.338,93	51.778
4º	Cariacica	251.473.213,55	46.611
5º	Linhares	177.555.509,99	25.626
6º	Cachoeiro de Itapemirim	131.916.428,37	21.910
7º	São Mateus	121.455.446,57	17.559
8º	Guarapari	116.871.092,30	20.639
9º	Colatina	99.098.842,70	15.131
10º	Marataízes	94.767.825,50	7.442
11º	Itapemirim	91.626.359,59	8.227
12º	Aracruz	89.399.501,10	15.517
13º	Presidente Kennedy	79.851.550,80	3.056
14º	Viana	69.426.618,28	13.065
15º	Anchieta	61.052.971,68	5.731
16º	Nova Venécia	39.841.362,89	7.103
17º	Domingos Martins	35.763.305,78	5.516
18º	Jaguaré	32.670.031,64	5.157
19º	Santa Maria de Jetibá	32.507.897,22	3.967
20º	Castelo	31.990.539,91	4.918
21º	Baixo Guandu	28.496.011,93	4.172
22º	Barra de São Francisco	27.827.524,41	5.548
23º	Conceição da Barra	27.742.507,15	5.014
24º	Sooretama	27.711.984,90	5.088
25º	Pinheiros	24.759.575,53	3.947
26º	Afonso Cláudio	24.399.503,68	3.611
27º	Piúma	23.418.410,51	3.603
28º	São Gabriel da Palha	21.920.338,96	4.185
29º	Santa Teresa	21.852.540,09	3.214
30º	Guaçuí	21.000.219,43	4.146
31º	Lúna	19.893.036,68	3.649
32º	Montanha	18.030.545,99	2.771
33º	Fundão	17.712.651,91	2.896
34º	Venda Nova do Imigrante	17.606.696,54	2.411
35º	Ibatiba	17.519.438,30	3.723
36º	Ecoporanga	17.486.384,37	2.242
37º	Marechal Floriano	16.472.289,57	2.496
38º	Muniz Freire	16.216.509,55	2.486
39º	Pedro Canário	16.068.380,26	2.847
40º	Alegre	15.933.741,14	2.515
41º	Vargem Alta	15.238.462,58	2.754
42º	Alfredo Chaves	15.130.730,83	1.797
43º	Vila Valério	14.540.299,94	2.144
44º	Pancas	14.227.743,37	1.862
45º	Atílio Vivácqua	13.945.501,93	2.106
46º	Boa Esperança	13.427.106,14	1.930
47º	São Domingos do Norte	13.393.226,91	1.315
48º	Conceição do Castelo	13.054.264,13	1.533
49º	Mimoso do Sul	12.590.138,69	1.897
50º	Iconha	12.428.706,67	1.658
51º	Itaguaçu	11.759.237,46	1.429
52º	Mantenópolis	11.584.055,53	1.804
53º	Brejetuba	10.779.799,28	1.515
54º	Ibitirama	10.402.953,86	1.414
55º	Rio Novo do Sul	10.375.482,50	1.316
56º	João Neiva	10.320.234,30	2.213
57º	Mucurici	10.198.518,00	1.523
58º	Governador Lindenberg	10.137.143,83	871
59º	Irupi	10.111.895,36	1.569
60º	Marilândia	10.001.008,04	1.353
61º	Santa Leopoldina	9.342.046,40	1.151
62º	Laranja da Terra	9.223.165,27	1.128
63º	Água Branca	9.180.376,98	1.411
64º	Água Doce do Norte	9.179.135,07	1.539
65º	Bom Jesus do Norte	8.839.521,83	1.167
66º	Ibiraçu	8.650.487,81	1.304
67º	São Roque do Canaã	8.480.043,19	836
68º	Vila Pavão	8.299.945,89	1.315
69º	São José do Calçado	8.228.359,65	1.408
70º	Jerônimo Monteiro	8.002.250,57	1.420
71º	Alto Rio Novo	7.878.653,92	1.009
72º	Ponto Belo	6.610.617,50	922
73º	Apiacá	6.301.726,84	1.014
74º	Itarana	6.253.456,07	832
75º	Mucurici	5.810.389,94	683
76º	Dores do Rio Preto	5.128.531,69	866
77º	Divino de São Lourenço	2.589.533,50	380
78º	Rio Bananal	...	3.409
TOTAL		3.481.723.534,49	515.308

DESPESA COM EDUCAÇÃO POR ALUNO

Posição	Município	A / B	Despesa com educação (A) em R\$	Matrículas 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	26.129,43	79.851.550,80	3.056
2º	Marataízes	12.734,19	94.767.825,50	7.442
3º	Governador Lindenberg	11.638,51	10.137.143,83	871
4º	Itapemirim	11.137,27	91.626.359,59	8.227
5º	Anchieta	10.653,11	61.052.971,68	5.731
6º	São Domingos do Norte	10.184,96	13.393.226,91	1.315
7º	São Roque do Canaã	10.143,59	8.480.043,19	836
8º	Vitória	9.091,57	409.084.137,07	44.996
9º	Conceição do Castelo	8.515,50	13.054.264,13	1.533
10º	Mucurici	8.507,16	5.810.389,94	683
11º	Alfredo Chaves	8.419,99	15.130.730,83	1.797
12º	Itaguaçu	8.229,00	11.759.237,46	1.429
13º	Santa Maria de Jetibá	8.194,58	32.507.897,22	3.967
14º	Laranja da Terra	8.176,56	9.223.165,27	1.128
15º	Santa Leopoldina	8.116,46	9.342.046,40	1.151
16º	Rio Novo do Sul	7.884,11	10.375.482,50	1.316
17º	Alto Rio Novo	7.808,38	7.878.653,92	1.009
18º	Ecoporanga	7.799,46	17.486.384,37	2.242
19º	Pancas	7.641,11	14.227.743,37	1.862
20º	Bom Jesus do Norte	7.574,57	8.839.521,83	1.167
21º	Itarana	7.516,17	6.253.456,07	832
22º	Iconha	7.496,20	12.428.706,67	1.658
23º	Marilândia	7.391,73	10.001.008,04	1.353
24º	Ibitirama	7.357,11	10.402.953,86	1.414
25º	Venda Nova do Imigrante	7.302,65	17.606.696,54	2.411
26º	Ponto Belo	7.169,87	6.610.617,50	922
27º	Brejetuba	7.115,38	10.779.799,28	1.515
28º	Boa Esperança	6.957,05	13.427.106,14	1.930
29º	Linhares	6.928,73	177.555.509,99	25.626
30º	São Mateus	6.916,99	121.455.446,57	17.559
31º	Baixo Guandu	6.830,30	28.496.011,93	4.172
32º	Divino de São Lourenço	6.814,56	2.589.533,50	380
33º	Santa Teresa	6.799,17	21.852.540,09	3.214
34º	Vila Valério	6.781,86	14.540.299,94	2.144
35º	Afonso Cláudio	6.756,99	24.399.503,68	3.611
36º	Mucurici	6.696,33	10.198.518,00	1.523
37º	Mimoso do Sul	6.636,87	12.590.138,69	1.897
38º	Ibiraçu	6.633,81	8.650.487,81	1.304
39º	Atílio Vivácqua	6.621,80	13.945.501,93	2.106
40º	Marechal Floriano	6.599,47	16.472.289,57	2.496
41º	Colatina	6.549,39	99.098.842,70	15.131
42º	Muniz Freire	6.523,13	16.216.509,55	2.486
43º	Montanha	6.506,87	18.030.545,99	2.771
44º	Água Branca	6.506,29	9.180.376,98	1.411
45º	Castelo	6.504,79	31.990.539,91	4.918
46º	Piúma	6.499,70	23.418.410,51	3.603
47º	Domingos Martins	6.483,56	35.763.305,78	5.516
48º	Irupi	6.444,80	10.111.895,36	1.569
49º	Mantenópolis	6.421,32	11.584.055,53	1.804
50º	Vila Velha	6.364,20	329.525.338,93	51.778
51º	Alegre	6.335,48	15.933.741,14	2.515
52º	Jaguaré	6.335,08	32.670.031,64	5.157
53º	Vila Pavão	6.311,75	8.299.945,89	1.315
54º	Pinheiros	6.273,01	24.759.575,53	3.947
55º	Apiacá	6.214,72	6.301.726,84	1.014
56º	Fundão	6.116,25	17.712.651,91	2.896
57º	Cachoeiro de Itapemirim	6.020,83	131.916.428,37	21.910
58º	Água Doce do Norte	5.964,35	9.179.135,07	1.539
59º	Dores do Rio Preto	5.922,09	5.128.531,69	866
60º	São José do Calçado	5.844,01	8.228.359,65	1.408
61º	Aracruz	5.761,39	89.399.501,10	15.517
62º	Serra	5.702,81	370.671.280,49	64.998
63º	Guarapari	5.662,63	116.871.092,30	20.639
64º	Pedro Canário	5.643,97	16.068.380,26	2.847
65º	Jerônimo Monteiro	5.635,39	8.002.250,57	1.420
66º	Nova Venécia	5.609,09	39.841.362,89	7.103
67º	Vargem Alta	5.533,21	15.238.462,58	2.754
68º	Conceição da Barra	5.533,01	27.742.507,15	5.014
69º	Lúna	5.451,64	19.893.036,68	3.649
70º	Sooretama	5.446,54	27.711.984,90	5.088
71º	Cariacica	5.395,15	251.473.213,55	46.611
72º	Viana	5.313,94	69.426.618,28	13.065
73º	São Gabriel da Palha	5.237,83	21.920.338,96	4.185
74º	Guaçuí	5.065,18	21.000.219,43	4.146
75º	Barra de São Francisco	5.015,78	27.827.524,41	5.548
76º	Ibatiba	4.705,73	17.519.438,30	3.723
77º	João Neiva	4.663,46	10.320.234,30	2.213
78º	Rio Bananal	...	...	3.409
TOTAL		6.756,59	3.481.723.534,49	515.308

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Matrículas para 2020 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

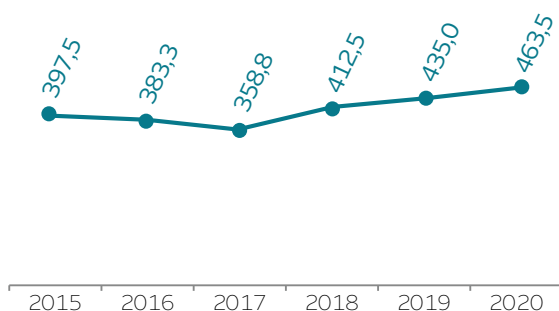
DESEMPENHO

A aplicação de recursos pelos municípios capixabas em programas de assistência social vem crescendo desde 2018. Em 2020, somou R\$ 463,5 milhões, com alta de 6,6% quando comparada à do ano anterior, já considerada a inflação pelo IPCA.

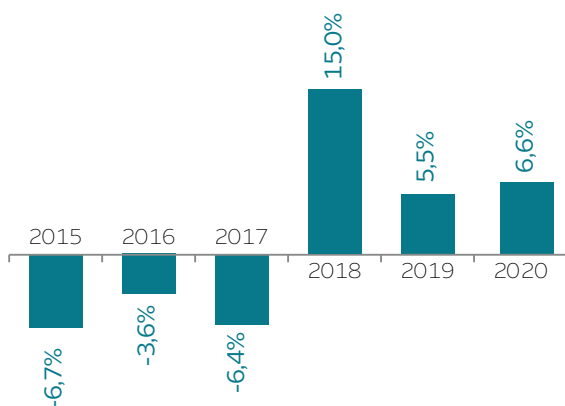
Foram R\$ 28,6 milhões de receitas adicionais direcionados para a área, em grande parte necessários para mitigar os efeitos sociais reflexos da pandemia da Covid-19. Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que destinou R\$ 3 bilhões aos municípios de todo o Brasil para serem aplicados em saúde e assistência social. Para os municípios capixabas, foram enviados R\$ 540,7 milhões.

Evolução das despesas com assistência social

em R\$ milhões - IPCA médio 2020



Taxa de crescimento das despesas com educação em relação ao ano anterior



O aumento dos gastos em assistência social ocorreu principalmente nos municípios de maior porte populacional. Das 11 cidades do Espírito Santo líderes no ranking do número de habitantes, oito assinaram crescimento de aportes para a área: São Mateus (72,7%), Guarapari (18,6%), Cariacica (18,1%), Vitória (15,8%), Cachoeiro de Itapemirim (14,3%), Serra (9,6%), Linhares (5,4%) e Viana (1,3%). As que registraram quedas foram Vila Velha (-9,6%), Aracruz (-6,6%) e Colatina (-1,9%).

Já entre os 67 municípios capixabas com até 51 mil habitantes, a maioria (59,7%) acusou retração na despesa com assistência social em 2020. Entretanto, o gasto desse grupo ficou praticamente estável entre 2019 e 2020, com variação de apenas 0,1%. Em termos relativos, os aumentos mais intensos foram observados em São Roque do Canaã (59,6%), Mimoso do Sul (45,4%), Marataízes (41,6%), Piúma (36,9%), Conceição do Castelo (25,9%) e Ponto Belo (25,3%).

Em números absolutos, as cidades que mais injetaram cifras adicionais em assistência social em 2020 foram Vitória (R\$ +9,6 milhões), São Mateus (R\$ +6,8 milhões), Serra (R\$ +4 milhões), Cariacica (R\$ +4 milhões), Marataízes (R\$ +3,8 milhões) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ +2,6 milhões).

PARTICIPAÇÃO na despesa total

Os gastos relativos às atividades assistenciais vêm respondendo por pouco mais do 3% da despesa total dos municípios ao longo dos últimos 10 anos e ficou em 3,5%, em 2020.

Participação das despesas com assistência social na despesa total



DESPESA per capita

Os municípios capixabas desembolsaram o equivalente a R\$ 114,06 por habitante com assistência social, em 2020. As cidades menores gastam, em proporção à sua população, mais recursos com assistência social que aquelas de maior porte. Naquelas onde a população não ultrapassa 15 mil habitantes, a despesa média é de R\$ 182,5 por pessoa. Esse valor reduz-se gradativamente, até chegar a R\$ 80,90 nas maiores localidades, onde a população ultrapassa os 70 mil habitantes, exceto Vitória.

Em Presidente Kennedy, município com o primeiro lugar nesse ranking, os custos chegaram a R\$ 371,96 per capita. Em seguida aparecem Itapemirim (R\$ 343,10), Ponto Belo (R\$ 338,48) e Maratáizes (R\$ 335,28). Nessas cidades, a despesa por habitante é três vezes ou mais acima do valor médio dos municípios capixabas.

Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o maior dispêndio per capita foi o da capital, com R\$ 191,64; e o menor, o de Vila Velha, com R\$ 45,74, que é também o menor valor do Estado.

NÚMEROS DA ASSISTÊNCIA social no Espírito Santo

O Espírito Santo contava, em 2020, com a triste marca de 17% de sua população em situação de pobreza ou de extrema pobreza. Eram 692,5 mil pessoas, das quais 485,5 mil estavam no grupo dos extremamente pobres, sobrevivendo com até R\$ 89,00 por mês, e 207 mil eram pobres, recebendo entre R\$ 89,00 e R\$ 178,00 por mês.

Havia 486,3 mil beneficiários do Bolsa Família e 73,4 mil recebedores do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O auxílio emergencial, por sua vez, contemplou 31,3% da população estadual, ou seja, cerca de 1,3 milhão de pessoas que usufruíram do programa.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL no Brasil

Desde que a Constituição de 1988 reconheceu a assistência social no Brasil como um direito do cidadão, um dever do Estado e uma política pública não contributiva e integrante da seguridade social, o país não parou de avançar nessa área. Foram criadas a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e as Normas Operacionais Básicas (NOB), que tornaram a gestão da assistência social participativa e descentralizada e ampliaram as competências dos estados e dos municípios.

A partir de 2004, no Plano Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), foi criado o Sistema Único de Assistência Social (Suas), e hoje o país dispõe de uma rede de assistência em todos os municípios. O Suas é apoiado por recursos das três esferas de governo e pela participação da Rede Socioassistencial Privada. Além dos serviços de proteção social básica que se constituem em programas, projetos, serviços e benefícios destinados à população em situação de vulnerabilidade social, o Suas conta com a proteção social especial de média e alta complexidade, voltada para pessoas que já se encontram em situação de risco ou tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, uso de drogas, abuso sexual, entre outros casos.

A assistência social passou a administrar os programas de transferências de renda, como o Bolsa Família e a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e dos Benefícios Eventuais, que visam a cobrir necessidades temporárias, e a gerir a inclusão das pessoas no Cadastro Único, que é a base de dados para a distribuição de diversos benefícios e o instrumento que permite conhecer a realidade socioeconômica das famílias de baixa renda no Brasil.

DESPESA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019	Participação na desp. total ¹ 2020	Gasto com assistência social per capita 2020
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020						em %		em R\$
Afonso Cláudio	1.687,3	3.554,3	3.331,6	3.468,0	4.085,7	3.749,3	-8,2	4,3	123,11
Água Doce do Norte	2.064,7	1.569,6	1.444,3	1.607,8	1.891,1	2.198,1	16,2	6,2	201,49
Água Branca	1.590,0	1.182,0	1.094,6	1.681,9	1.633,2	1.565,6	-4,1	4,4	162,56
Alegre	1.741,4	1.915,4	1.436,1	2.746,0	2.368,2	2.547,3	7,6	3,3	84,98
Alfredo Chaves	2.650,3	2.603,9	2.363,3	2.720,1	2.917,3	2.733,9	-6,3	4,2	186,79
Alto Rio Novo	1.428,8	1.366,7	826,8	1.245,5	1.130,6	1.084,2	-4,1	3,9	137,69
Anchieta	11.444,2	7.700,0	5.022,6	4.601,6	4.790,2	5.442,1	13,6	2,2	182,75
Apiacá	1.664,3	2.173,4	1.723,9	1.716,0	1.462,9	1.579,6	8,0	5,9	209,10
Aracruz	11.370,0	11.330,8	9.288,1	10.517,1	12.123,6	11.322,7	-6,6	2,8	109,82
Atílio Vivácqua	2.038,7	1.929,1	1.938,8	1.852,9	2.328,2	2.236,0	-4,0	4,9	184,72
Baixo Guandu	3.955,4	2.784,7	2.810,7	2.727,1	3.864,0	3.976,1	2,9	3,6	127,72
Barra de São Francisco	4.768,1	6.498,7	2.992,0	3.449,8	3.849,6	3.511,4	-8,8	3,5	78,07
Boa Esperança	1.643,0	1.815,7	1.424,9	1.604,9	1.961,6	2.169,2	10,6	4,1	143,73
Bom Jesus do Norte	1.674,1	1.285,1	982,5	1.164,9	1.500,3	1.445,9	-3,6	4,1	145,14
Brejetuba	1.663,3	1.625,3	1.449,1	1.639,8	1.901,7	2.248,6	18,2	5,4	180,94
Cachoeiro de Itapemirim	7.775,8	14.415,0	14.527,6	20.687,7	18.288,0	20.894,1	14,3	4,5	99,22
Cariacica	15.393,3	13.501,4	14.575,1	20.689,5	21.926,0	25.889,7	18,1	3,4	67,44
Castelo	4.018,6	3.653,2	3.206,8	3.349,1	4.021,1	4.586,4	14,1	4,3	121,50
Colatina	8.882,6	8.249,9	6.881,9	8.314,8	8.567,8	8.403,9	-1,9	2,1	68,10
Conceição da Barra	4.142,3	4.109,2	3.558,7	4.749,0	4.407,8	4.366,4	-0,9	4,6	139,62
Conceição do Castelo	1.803,5	1.545,7	2.113,8	1.981,6	1.978,7	2.490,4	25,9	5,3	194,47
Divino de São Lourenço	949,5	1.197,9	1.040,4	806,9	983,1	901,4	-8,3	4,0	211,10
Domingos Martins	3.659,4	3.179,1	2.799,0	3.232,0	3.655,9	2.906,6	-20,5	2,5	85,52
Dores do Rio Preto	1.754,1	1.260,8	1.076,4	1.395,2	1.744,8	1.362,4	-21,9	4,7	201,21
Ecoporanga	3.340,5	3.382,2	2.652,7	5.371,3	4.313,6	3.944,2	-8,6	5,8	172,73
Fundão	3.598,5	2.903,2	2.716,1	2.694,3	3.441,8	3.797,8	10,3	5,8	173,04
Governador Lindenberg	1.957,0	1.851,7	1.687,8	2.232,4	2.048,6	1.985,7	-3,1	4,9	154,17
Guaçuí	3.485,7	3.707,3	2.815,7	3.398,9	5.403,5	3.613,2	-33,1	3,9	116,10
Guarapari	6.759,0	7.605,1	7.035,0	8.776,2	8.353,2	9.905,8	18,6	2,6	78,18
Ibatiba	3.043,8	2.726,4	2.549,6	2.716,0	4.087,9	3.200,5	-21,7	4,8	121,11
Ibiraçu	2.397,4	2.468,8	2.131,6	2.760,4	2.897,6	3.380,6	16,7	7,9	268,49
Ibitirama	2.187,6	1.873,2	1.646,2	1.627,8	1.924,7	1.889,3	-1,8	6,0	213,27
Iconha	3.129,5	2.751,1	3.072,4	2.852,3	2.840,8	2.679,1	-5,7	4,8	191,74
Irupi	2.228,8	2.962,4	2.853,6	2.606,1	2.881,3	3.117,8	8,2	8,6	230,51
Itaguaçu	1.195,6	1.221,1	1.490,7	1.671,3	1.725,5	1.154,9	-33,1	2,5	82,36
Itapemirim	5.899,2	7.888,8	11.855,5	11.480,8	11.796,7	11.890,6	0,8	3,1	343,10
Itarana	2.184,3	1.522,3	1.735,3	1.627,2	1.621,8	1.339,5	-17,4	3,6	127,65
Ituna	3.704,1	4.665,9	2.713,6	2.620,2	3.167,6	3.139,2	-0,9	4,8	107,18
Jaguaré	8.444,5	7.405,4	5.160,4	6.196,4	6.141,7	7.556,0	23,0	6,4	243,44
Jerônimo Monteiro	2.207,2	1.722,8	1.898,5	2.531,7	2.151,0	1.814,0	-15,7	4,9	147,90
João Neiva	2.919,9	2.125,6	2.328,5	3.049,9	2.984,7	2.411,9	-19,2	4,1	144,23
Laranja da Terra	1.693,3	1.495,7	1.380,9	1.539,2	2.053,8	1.572,7	-23,4	4,3	143,85
Linhares	22.918,0	19.020,4	15.712,2	20.801,1	22.599,3	23.808,4	5,4	3,1	134,75
Mantenópolis	3.733,5	1.865,2	1.484,0	1.895,1	2.463,1	1.728,7	-29,8	3,7	111,51
Maratáizes	2.736,3	3.389,1	3.189,2	7.302,2	9.209,4	13.036,8	41,6	3,6	335,28
Marechal Floriano	3.145,5	1.833,1	1.376,4	1.622,8	2.241,3	2.126,8	-5,1	3,5	125,70
Marilândia	4.448,6	1.590,3	1.694,1	1.922,6	1.927,5	2.271,6	17,9	5,6	175,24
Mimoso do Sul	3.379,3	2.938,6	2.501,7	2.871,0	2.630,2	3.825,5	45,4	4,9	146,49
Montanha	2.861,5	3.294,4	3.051,2	3.486,8	3.661,5	3.435,3	-6,2	5,5	181,82
Mucurici	1.546,1	1.069,2	773,1	837,2	1.229,1	737,5	-40,0	2,5	134,19
Muniz Freire	3.396,2	3.049,7	2.166,5	2.051,2	2.402,1	2.319,2	-3,4	4,2	133,91
Murici	1.355,8	4.216,5	2.623,5	2.288,8	2.031,8	1.691,5	-16,7	3,8	108,94
Nova Venécia	2.739,7	2.751,7	2.678,0	2.603,2	2.453,2	2.385,5	-2,8	1,7	47,30
Pancas	2.823,6	2.208,3	2.042,9	2.701,7	3.259,1	2.704,0	-17,0	4,4	116,02
Pedro Canário	3.240,9	2.886,0	2.638,5	3.595,6	3.165,4	3.624,1	14,5	5,1	137,38
Pinheiros	5.426,5	4.638,6	2.764,1	3.054,4	3.409,3	3.471,7	1,8	4,5	127,04
Piúma	4.635,6	2.854,5	2.650,4	2.554,4	3.117,3	4.266,7	36,9	5,2	193,47
Ponto Belo	1.794,2	2.002,3	2.045,8	2.007,6	2.144,3	2.687,5	25,3	9,7	338,48
Presidente Kennedy	2.490,1	4.459,4	2.531,7	3.623,1	4.682,1	4.336,3	-7,4	1,4	371,96
Rio Bananal	2.698,9	2.112,7	1.754,4	2.130,4	1.925,2	...	...	...	...
Rio Novo do Sul	1.919,6	1.448,0	1.210,6	1.752,4	2.244,9	1.991,7	-11,3	5,0	171,31
Santa Leopoldina	2.373,5	1.724,1	1.381,0	2.349,3	2.387,4	1.897,3	-20,5	4,8	155,55
Santa Maria de Jetibá	3.883,3	4.379,6	3.786,3	5.076,0	5.296,2	6.045,1	14,1	3,8	147,39
Santa Teresa	2.010,8	2.751,1	2.900,5	3.309,4	3.353,1	2.564,6	-23,5	2,8	108,10
São Domingos do Norte	1.839,2	1.066,8	1.033,8	1.927,9	1.716,4	1.328,2	-22,6	3,9	152,90
São Gabriel da Palha	823,3	2.271,7	2.284,7	3.145,1	3.466,8	3.389,2	-2,2	3,4	87,98
São José do Calçado	2.696,8	1.807,4	1.797,0	1.942,5	1.838,1	1.776,7	-3,3	5,0	168,47
São Mateus	9.958,5	8.729,0	6.865,9	8.622,2	9.293,4	16.048,6	72,7	4,8	120,99
São Roque do Canaã	1.578,3	1.496,4	1.599,0	1.246,9	1.311,5	2.093,2	59,6	5,2	167,32
Serra	43.566,2	44.600,6	44.570,6	40.941,9	42.241,3	46.280,2	9,6	3,1	87,78
Sooretama	3.373,0	3.124,9	2.316,5	3.344,3	3.601,0	4.454,2	23,7	5,4	145,18
Vargem Alta	2.772,0	1.937,6	2.458,3	2.028,4	1.941,4	1.951,4	0,5	3,1	90,38
Venda Nova do Imigrante	3.324,5	2.923,9	2.709,5	3.302,2	3.752,8	3.175,0	-15,4	4,4	123,33
Viana	6.670,2	6.057,2	4.159,4	4.728,4	5.786,4	5.860,6	1,3	2,3	73,72
Vila Pavão	943,3	941,7	732,1	910,7	1.392,6	1.494,3	7,3	4,7	161,65
Vila Valério	1.979,5	2.156,8	1.901,2	1.783,3	1.713,3	1.817,0	6,1	3,6	129,11
Vila Velha	9.779,6	14.828,0	19.949,8	23.149,0	25.357,5	22.931,2	-9,6	2,2	45,74
Vitória	62.504,2	54.159,1	57.810,9	61.880,3	60.522,5	70.114,0	15,8	3,8	191,64
TOTAL	397.504,7	383.309,9	358.777,8	412.491,0	434.985,2	463.535,6	6,6	3,5	114,06

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 05).

DESPESA COM ASSIST. SOCIAL

Posição	Município	Despesa com Assistência social em R\$	População 2020
1º	Vitória	70.113.954,08	365.855
2º	Serra	46.280.217,60	527.240
3º	Cariacica	25.889.656,41	383.917
4º	Linhães	23.808.434,72	176.688
5º	Vila Velha	22.931.247,81	501.325
6º	Cachoeiro de Itapemirim	20.894.118,20	210.589
7º	São Mateus	16.048.584,29	132.642
8º	Marataízes	13.036.827,24	38.883
9º	Itapemirim	11.890.575,40	34.656
10º	Aracruz	11.322.650,74	103.101
11º	Guarapari	9.905.845,61	126.701
12º	Colatina	8.403.921,12	123.400
13º	Jaguaré	7.556.049,49	31.039
14º	Santa Maria de Jetibá	6.045.081,91	41.015
15º	Viana	5.860.590,23	79.500
16º	Anchieta	5.442.143,13	29.779
17º	Castelo	4.586.389,47	37.747
18º	Sooretama	4.454.212,83	30.680
19º	Conceição da Barra	4.366.388,33	31.273
20º	Presidente Kennedy	4.336.289,95	11.658
21º	Piúma	4.266.673,96	22.053
22º	Baixo Guandu	3.976.062,36	31.132
23º	Ecoporanga	3.944.207,69	22.835
24º	Mimoso do Sul	3.825.518,21	26.115
25º	Fundão	3.797.774,51	21.948
26º	Afonso Cláudio	3.749.323,42	30.455
27º	Pedro Canário	3.624.129,66	26.381
28º	Guaçuí	3.613.200,42	31.122
29º	Barra de São Francisco	3.511.380,21	44.979
30º	Pinheiros	3.471.727,66	27.327
31º	Montanha	3.435.266,40	18.894
32º	São Gabriel da Palha	3.389.220,09	38.522
33º	Ibiraçu	3.380.556,99	12.591
34º	Ibatiba	3.200.470,26	26.426
35º	Venda Nova do Imigrante	3.175.041,20	25.745
36º	Íluna	3.139.201,06	29.290
37º	Irupi	3.117.832,88	13.526
38º	Domingos Martins	2.906.556,74	33.986
39º	Alfredo Chaves	2.733.876,25	14.636
40º	Pancas	2.704.038,08	23.306
41º	Ponto Belo	2.687.534,86	7.940
42º	Iconha	2.679.121,75	13.973
43º	Santa Teresa	2.564.584,52	23.724
44º	Alegre	2.547.348,88	29.975
45º	Conceição do Castelo	2.490.421,97	12.806
46º	João Neiva	2.411.856,35	16.722
47º	Nova Venécia	2.385.507,92	50.434
48º	Muniz Freire	2.319.224,25	17.319
49º	Marilândia	2.271.601,12	12.963
50º	Brejetuba	2.248.550,44	12.427
51º	Atílio Vivácqua	2.236.028,75	12.105
52º	Água Doce do Norte	2.198.091,10	10.909
53º	Boa Esperança	2.169.193,40	15.092
54º	Marechal Floriano	2.126.774,26	16.920
55º	São Roque do Canaã	2.093.173,22	12.510
56º	Rio Novo do Sul	1.991.697,87	11.626
57º	Governador Lindenberg	1.985.674,82	12.880
58º	Vargem Alta	1.951.386,92	21.591
59º	Santa Leopoldina	1.897.294,12	12.197
60º	Ibitirama	1.889.334,80	8.859
61º	Vila Valério	1.817.031,22	14.073
62º	Jerônimo Monteiro	1.814.014,46	12.265
63º	São José do Calçado	1.776.680,45	10.546
64º	Mantenópolis	1.728.672,68	15.503
65º	Muqui	1.691.463,06	15.526
66º	Apiacá	1.579.570,13	7.554
67º	Laranja da Terra	1.572.697,07	10.933
68º	Água Branca	1.565.614,01	9.631
69º	Vila Pavão	1.494.280,70	9.244
70º	Bom Jesus do Norte	1.445.878,25	9.962
71º	Dores do Rio Preto	1.362.402,17	6.771
72º	Itarana	1.339.544,19	10.494
73º	São Domingos do Norte	1.328.214,49	8.687
74º	Itaguaçu	1.154.869,37	14.023
75º	Alto Rio Novo	1.084.186,41	7.874
76º	Divino de São Lourenço	901.402,60	4.270
77º	Mucurici	737.505,94	5.496
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		463.535.637,17	4.064.052

DESPESA C/ ASSIST. SOCIAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com Assistência social (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Presidente Kennedy	371,96	4.336.289,95	11.658
2º	Itapemirim	343,10	11.890.575,40	34.656
3º	Ponto Belo	338,48	2.687.534,86	7.940
4º	Marataízes	335,28	13.036.827,24	38.883
5º	Ibiraçu	268,49	3.380.556,99	12.591
6º	Jaguaré	243,44	7.556.049,49	31.039
7º	Irupi	230,51	3.117.832,88	13.526
8º	Ibitirama	213,27	1.889.334,80	8.859
9º	Divino de São Lourenço	211,10	901.402,60	4.270
10º	Apiacá	209,10	1.579.570,13	7.554
11º	Água Doce do Norte	201,49	2.198.091,10	10.909
12º	Dores do Rio Preto	201,21	1.362.402,17	6.771
13º	Conceição do Castelo	194,47	2.490.421,97	12.806
14º	Piúma	193,47	4.266.673,96	22.053
15º	Iconha	191,74	2.679.121,75	13.973
16º	Vitória	191,64	70.113.954,08	365.855
17º	Alfredo Chaves	186,79	2.733.876,25	14.636
18º	Atílio Vivácqua	184,72	2.236.028,75	12.105
19º	Anchieta	182,75	5.442.143,13	29.779
20º	Montanha	181,82	3.435.266,40	18.894
21º	Brejetuba	180,94	2.248.550,44	12.427
22º	Marilândia	175,24	2.271.601,12	12.963
23º	Fundão	173,04	3.797.774,51	21.948
24º	Ecoporanga	172,73	3.944.207,69	22.835
25º	Rio Novo do Sul	171,31	1.991.697,87	11.626
26º	São José do Calçado	168,47	1.776.680,45	10.546
27º	São Roque do Canaã	167,32	2.093.173,22	12.510
28º	Água Branca	162,56	1.565.614,01	9.631
29º	Vila Pavão	161,65	1.494.280,70	9.244
30º	Santa Leopoldina	155,55	1.897.294,12	12.197
31º	Governador Lindenberg	154,17	1.985.674,82	12.880
32º	São Domingos do Norte	152,90	1.328.214,49	8.687
33º	Jerônimo Monteiro	147,90	1.814.014,46	12.265
34º	Santa Maria de Jetibá	147,39	6.045.081,91	41.015
35º	Mimoso do Sul	146,49	3.825.518,21	26.115
36º	Sooretama	145,18	4.454.212,83	30.680
37º	Bom Jesus do Norte	145,14	1.445.878,25	9.962
38º	João Neiva	144,23	2.411.856,35	16.722
39º	Laranja da Terra	143,85	1.572.697,07	10.933
40º	Boa Esperança	143,73	2.169.193,40	15.092
41º	Conceição da Barra	139,62	4.366.388,33	31.273
42º	Alto Rio Novo	137,69	1.084.186,41	7.874
43º	Pedro Canário	137,38	3.624.129,66	26.381
44º	Linhães	134,75	23.808.434,72	176.688
45º	Mucurici	134,19	737.505,94	5.496
46º	Muniz Freire	133,91	2.319.224,25	17.319
47º	Vila Valério	129,11	1.817.031,22	14.073
48º	Baixo Guandu	127,72	3.976.062,36	31.132
49º	Itarana	127,65	1.339.544,19	10.494
50º	Pinheiros	127,04	3.471.727,66	27.327
51º	Marechal Floriano	125,70	2.126.774,26	16.920
52º	Venda Nova do Imigrante	123,33	3.175.041,20	25.745
53º	Afonso Cláudio	123,11	3.749.323,42	30.455
54º	Castelo	121,50	4.586.389,47	37.747
55º	Ibatiba	121,11	3.200.470,26	26.426
56º	São Mateus	120,99	16.048.584,29	132.642
57º	Guaçuí	116,10	3.613.200,42	31.122
58º	Pancas	116,02	2.704.038,08	23.306
59º	Mantenópolis	111,51	1.728.672,68	15.503
60º	Aracruz	109,82	11.322.650,74	103.101
61º	Muqui	108,94	1.691.463,06	15.526
62º	Santa Teresa	108,10	2.564.584,52	23.724
63º	Íluna	107,18	3.139.201,06	29.290
64º	Cachoeiro de Itapemirim	99,22	20.894.118,20	210.589
65º	Vargem Alta	90,38	1.951.386,92	21.591
66º	São Gabriel da Palha	87,98	3.389.220,09	38.522
67º	Serra	87,78	46.280.217,60	527.240
68º	Domingos Martins	85,52	2.906.556,74	33.986
69º	Alegre	84,98	2.547.348,88	29.975
70º	Itaguaçu	82,36	1.154.869,37	14.023
71º	Guarapari	78,18	9.905.845,61	126.701
72º	Barra de São Francisco	78,07	3.511.380,21	44.979
73º	Viana	73,72	5.860.590,23	79.500
74º	Colatina	68,10	8.403.921,12	123.400
75º	Cariacica	67,44	25.889.656,41	383.917
76º	Nova Venécia	47,30	2.385.507,92	50.434
77º	Vila Velha	45,74	22.931.247,81	501.325
78º	Rio Bananal	-	...	19.271
TOTAL		114,06	463.535.637,17	4.064.052

RANKING 2020

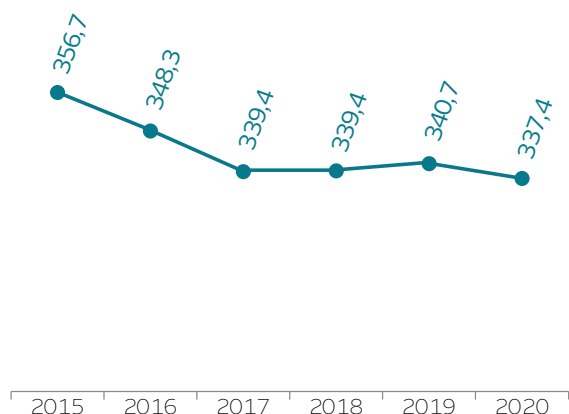
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

As despesas dos legislativos do conjunto dos municípios capixabas somaram R\$ 337,4 milhões em 2020, com contração de 1,0% na comparação com o ano anterior, em valores que consideram a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A suave queda significou uma redução absoluta de R\$ 3,3 milhões em relação a 2019 e foi resultado da diminuição das atividades legislativas devido à pandemia do novo coronavírus.

Evolução da despesa com as câmaras municipais

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020

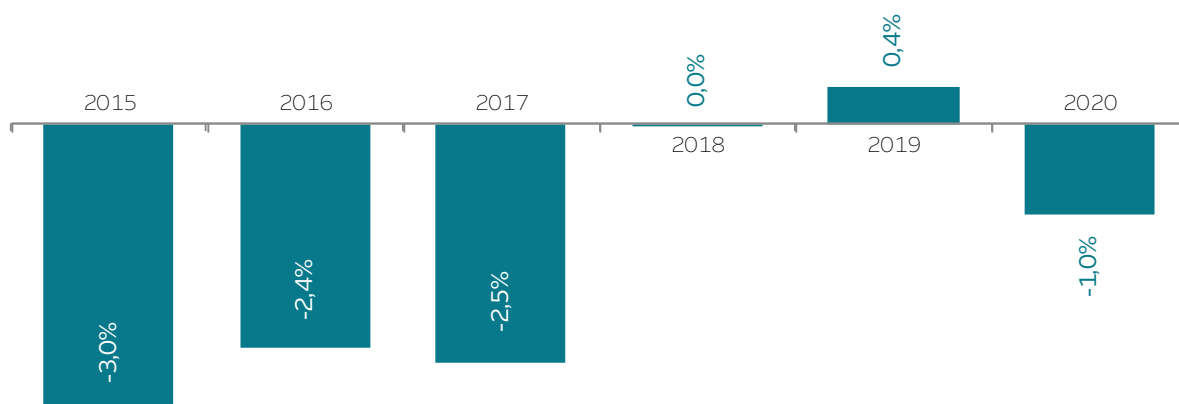


Mesmo num ambiente de retração, 26 municípios tiveram aumento nos gastos com legislativo. Destaca-se nessa análise Cariacica, que computou a maior expansão absoluta de sua despesa, de R\$ 1,7 milhão, o que representou 9,3% a mais em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 20,1 milhões. Em valores percentuais, sobressaíram-se as altas expressivas de Brejetuba (24%), Alfredo Chaves (12,3%), Afonso Cláudio (9,3%) e Irupi (8,3%).

Entre os 50 municípios que assinalaram baixas em suas despesas com o legislativo, a mais acentuada foi registrada por Aracruz, de R\$ 1 milhão, ou -8% no comparativo com 2019. A Câmara Municipal vem reduzindo seus gastos desde 2018, quando marcou o maior desembolso da década, de R\$ 13,3 milhões. Desde então, vem encolhendo seus dispêndios, que atingiu a cifra de R\$ 11,4 milhões, em 2020. Em termos relativos, as maiores diminuições foram observadas em Bom Jesus do Norte (-22,7%), Ecoporanga (-19,4%), Santa Teresa (-16,3%) e Água Doce do Norte (-15,1%).

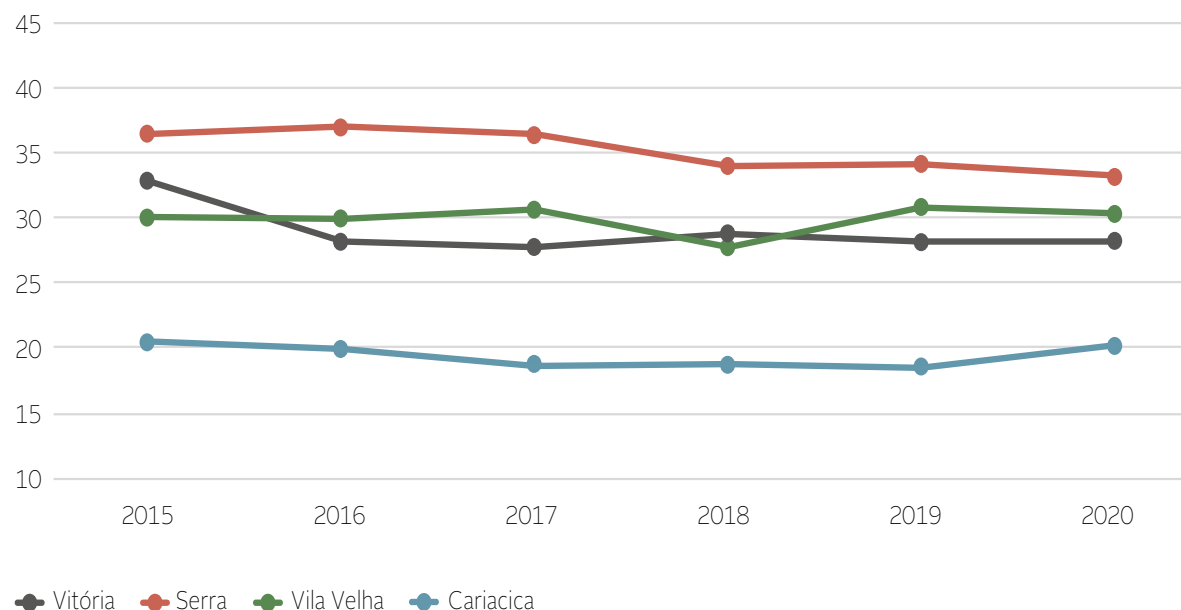
Entre as maiores cidades capixabas, observa-se que Serra (-2,5%), Cachoeiro de Itapemirim (-1,3%) e Vila Velha (-1,2%) encolheram esse dispêndio, ao passo em que Colatina (0,9%), São Mateus (0,3%), Viana (-0,7%) e Vitória (0,0%) mantiveram-se praticamente estáveis.

Taxa de crescimento da despesa com as câmaras municipais em relação ao ano anterior



Despesa com câmaras dos maiores municípios capixabas

em R\$ milhões - IPCA médio de 2020

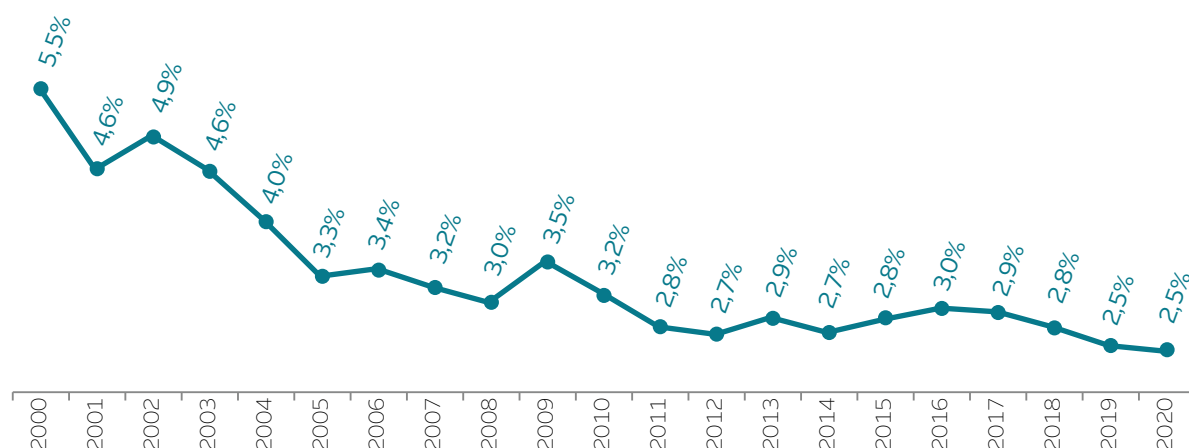


PESO DAS CÂMARAS no orçamento

A pequena queda de 1,0% dos gastos do legislativo, num cenário de crescimento de 1,2% da receita corrente, resultou na estabilidade do comprometimento dos

recursos com essa função. No ano de 2020, a participação da despesa com as câmaras na receita corrente foi de aproximadamente 2,5%, mesmo peso de 2019.

Participação da despesa com as câmaras municipais na receita corrente



O volume de recursos movimentados pelas casas legislativas é reflexo direto do sistema de financiamento estabelecido pela Emenda Constitucional nº 58/2009. Tal modelo atrela as despesas das câmaras às receitas provenientes dos tributos municipais e das transferências previstas na Constituição Federal, no § 5º do artigo 153 (IOF-Ouro) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA e ICMS) e 159 (FPM, IPI-Exportação e Cide).

A referida Emenda Constitucional (EC) estabelece também diferentes percentuais incidentes sobre esses itens de receita conforme o porte populacional do município. Para a primeira faixa, a que abrange municípios com até 100 mil habitantes, fixou-se a porcentagem máxima de 7%. Esses limites caem paulatinamente ao longo de seis faixas populacionais, até que na última, aquela de municípios com mais de 8 milhões de habitantes, chega-se ao teto de 3,5%.

Limites do gasto com câmaras municipais por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.

A EC 58 também vinculou o número de vereadores ao tamanho populacional, estabelecendo o máximo de nove para municípios com até 15 mil moradores e de 55, para aqueles com mais de 8 milhões de habitantes, conforme se pode conferir na tabela da página ao lado.

Segundo as regras em vigor, as verbas direcionadas às câmaras não guardam relação direta com o custo para o exercício da atividade legislativa

propriamente dita. Pela legislação vigente, os orçamentos das câmaras brasileiras estão associados ao volume de receita obtido pelo Poder Executivo. Em 2020, por exemplo, o orçamento médio de uma câmara municipal do Espírito Santo com até 15 mil habitantes foi de R\$ 1,4 milhão. Para os municípios entre 15 mil e 30 mil habitantes, a média saltou para R\$ 2,4 milhões, ou seja, quase o dobro do valor da faixa anterior, sendo que de uma para outra foram acrescentados apenas dois vereadores, passando de nove para 11.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Número de habitantes do município	Número máximo de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58, de 23/09/2009.

DESPESA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS - 2015-2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019	Participação 2020		Desp. câmaras per capita 2020 em R\$
								no total da desp. com câmaras	na receita corrente¹	
em R\$ mil - IPCA médio de 2020							em %		em R\$	
Afonso Cláudio	3.493,5	3.222,1	3.367,4	3.243,7	3.477,4	3.799,9	9,3	1,1	4,2	124,77
Água Doce do Norte	1.475,0	1.403,6	1.533,2	1.494,6	1.479,5	1.255,5	-15,1	0,4	3,4	115,09
Água Branca	1.354,9	1.169,7	1.201,7	1.131,1	1.252,5	1.284,4	2,5	0,4	3,1	133,37
Alegre	2.258,4	2.138,7	2.219,0	2.280,7	2.055,5	1.891,5	-8,0	0,6	2,1	63,10
Alfredo Chaves	1.430,7	1.422,8	1.478,6	1.491,5	1.546,1	1.735,7	12,3	0,5	2,8	118,59
Alto Rio Novo	1.099,8	1.047,5	1.040,2	1.059,3	1.140,8	1.140,0	-0,1	0,3	4,5	144,78
Anchieta	15.283,8	16.920,9	14.949,8	14.158,0	11.783,8	11.901,5	1,0	3,5	5,0	399,66
Apiacá	857,5	863,4	902,4	906,8	867,0	866,8	0,0	0,3	3,1	114,75
Aracruz	12.027,7	12.069,3	11.217,3	13.315,4	12.469,4	11.466,9	-8,0	3,4	2,5	111,22
Atílio Vivácqua	1.431,9	1.322,5	1.402,2	1.502,3	1.621,3	1.644,4	1,4	0,5	3,9	135,84
Baixo Guandu	2.632,0	2.995,0	3.251,1	3.435,8	3.430,4	3.292,6	-4,0	1,0	3,2	105,76
Barra de São Francisco	4.295,6	4.285,6	4.047,9	3.814,9	4.225,1	3.640,8	-13,8	1,1	3,0	80,95
Boa Esperança	1.354,2	1.324,2	1.332,3	1.369,7	1.468,3	1.280,8	-12,8	0,4	2,3	84,86
Bom Jesus do Norte	1.058,0	1.010,9	1.086,2	1.030,1	1.184,5	915,1	-22,7	0,3	2,9	91,86
Brejetuba	1.326,2	1.128,0	1.110,2	1.239,8	1.474,1	1.828,5	24,0	0,5	4,1	147,14
Cachoeiro de Itapemirim	14.332,8	14.222,4	12.469,4	13.182,6	14.604,9	14.409,2	-1,3	4,3	2,6	68,42
Cariacica	20.446,2	19.854,1	18.541,5	18.693,2	18.417,2	20.131,2	9,3	6,0	2,6	52,44
Castelo	3.260,9	3.159,3	3.160,4	3.374,4	3.254,4	3.006,0	-7,6	0,9	2,7	79,63
Colatina	6.726,6	6.405,7	7.046,7	6.916,6	6.915,7	6.976,0	0,9	2,1	1,6	56,53
Conceição da Barra	3.855,7	3.413,0	3.128,0	3.068,2	3.503,3	3.082,4	-12,0	0,9	3,0	98,56
Conceição do Castelo	1.438,5	1.370,5	1.628,6	1.443,4	1.381,8	1.230,1	-11,0	0,4	2,9	96,06
Divino de São Lourenço	1.044,2	1.018,4	1.039,5	994,5	1.006,5	1.059,5	5,3	0,3	5,0	248,12
Domingos Martins	3.720,8	3.594,1	2.846,6	3.025,9	2.601,2	2.491,2	-4,2	0,7	1,9	73,30
Dores do Rio Preto	978,8	...	1.133,9	...	969,7	968,4	-0,1	0,3	3,0	143,03
Ecoporanga	2.542,7	...	2.918,4	...	3.077,1	2.479,1	-19,4	0,7	3,5	108,57
Fundão	2.235,4	2.320,4	2.490,7	2.349,7	2.253,3	2.266,4	0,6	0,7	3,0	103,26
Governador Lindenberg	1.564,5	1.488,5	1.177,0	1.146,8	1.067,7	1.015,7	-4,9	0,3	2,5	78,86
Guaçu	1.887,2	1.864,2	1.964,0	2.198,3	2.420,5	2.219,8	-8,3	0,7	2,3	71,33
Guarapari	11.338,0	11.439,4	10.505,8	10.415,0	10.388,7	11.222,6	8,0	3,3	3,0	88,58
Ibatiba	1.997,2	1.980,5	2.268,8	2.110,7	2.337,1	2.270,1	-2,9	0,7	3,3	85,91
Ibiraçu	1.497,0	1.243,4	1.220,8	1.283,3	1.265,4	1.285,2	1,6	0,4	2,6	102,07
Ibitirama	1.237,2	1.145,7	1.090,4	1.064,0	...	1.171,1	..	0,3	3,4	132,19
Iconha	1.938,4	1.940,1	2.108,4	2.171,9	2.110,3	1.980,1	-6,2	0,6	3,5	141,71
Irupi	1.638,6	1.539,6	1.566,0	1.594,3	1.661,7	1.800,3	8,3	0,5	4,7	133,10
Itaguaçu	1.471,8	1.447,2	1.427,1	1.447,4	1.346,8	1.312,4	-2,5	0,4	2,8	93,59
Itapemirim	8.086,1	9.322,2	8.345,2	9.086,0	6.778,2	7.015,7	3,5	2,1	2,1	202,44
Itarana	1.333,3	1.234,3	1.334,3	1.268,3	1.286,1	1.106,3	-14,0	0,3	3,0	105,42
Iúna	2.678,1	2.567,1	2.490,3	2.373,4	2.466,4	2.572,1	4,3	0,8	3,7	87,81
Jaguaré	3.459,6	3.645,8	3.894,7	3.741,6	3.567,2	3.433,5	-3,7	1,0	3,0	110,62
Jerônimo Monteiro	1.314,6	1.272,4	1.231,5	1.318,9	1.249,5	1.353,1	8,3	0,4	3,4	110,32
João Neiva	1.490,9	1.505,0	1.640,2	1.756,7	1.636,6	1.603,3	-2,0	0,5	2,2	95,88
Laranja da Terra	1.495,6	1.444,1	1.412,7	1.374,7	1.453,0	1.428,6	-1,7	0,4	3,9	130,67
Linhares	18.306,5	17.032,7	16.113,2	16.387,8	17.188,7	18.131,6	5,5	5,4	2,5	102,62
Mantenópolis	1.683,6	1.582,0	1.600,5	1.603,4	1.688,9	1.775,3	5,1	0,5	4,0	114,51
Marataízes	3.502,9	4.615,4	5.562,4	5.223,4	4.451,2	4.247,2	-4,6	1,3	1,5	109,23
Marechal Floriano	2.325,5	2.042,3	2.258,2	2.550,5	2.533,8	2.447,1	-3,4	0,7	4,0	144,63
Marilândia	1.753,1	1.675,4	1.390,0	1.309,2	1.424,0	1.432,3	0,6	0,4	3,5	110,49
Mimoso do Sul	2.082,8	2.078,3	2.237,3	2.152,4	2.188,0	2.078,6	-5,0	0,6	2,6	79,60
Montanha	1.297,2	1.212,1	1.255,2	1.568,7	1.722,5	1.664,6	-3,4	0,5	2,6	88,10
Mucurici	984,9	1.004,4	906,2	1.047,5	1.009,9	960,1	-4,9	0,3	3,3	174,69
Muniz Freire	2.393,8	2.439,3	2.363,9	2.294,7	2.316,1	2.097,6	-9,4	0,6	3,3	121,12
Muzi	1.691,3	1.637,0	1.718,1	1.674,4	1.719,3	1.539,4	-10,5	0,5	3,7	99,15
Nova Venécia	4.010,3	4.372,7	4.055,3	4.361,3	4.258,1	3.944,8	-7,4	1,2	2,7	78,22
Pancas	1.807,6	1.852,0	1.877,7	2.200,9	2.206,5	2.227,5	1,0	0,7	4,0	95,58
Pedro Canário	2.073,3	2.172,1	2.376,5	2.117,8	2.192,0	2.247,7	2,5	0,7	2,9	85,20
Pinheiros	2.837,4	2.734,7	2.999,6	2.954,5	2.904,6	2.926,0	0,7	0,9	3,7	107,07
Piúma	3.092,9	2.711,7	3.095,2	3.108,9	3.191,8	2.995,1	-6,2	0,9	3,9	135,81
Ponto Belo	1.131,5	1.072,0	989,2	1.067,4	1.082,3	1.003,6	-7,3	0,3	3,5	126,39
Presidente Kennedy	2.054,3	1.803,8	2.413,0	2.209,1	2.430,0	2.256,3	-7,1	0,7	0,9	193,54
Rio Bananal	2.574,5	2.328,7	2.497,3	2.573,4	2.462,5	...	..	..	..	..
Rio Novo do Sul	1.393,8	1.226,3	1.345,4	1.356,1	1.418,9	1.410,2	-0,6	0,4	3,1	121,29
Santa Leopoldina	1.736,6	1.851,4	1.672,7	1.711,7	1.766,3	1.704,8	-3,5	0,5	3,8	139,77
Santa Maria de Jetibá	4.328,0	4.125,8	4.030,7	3.825,3	3.639,8	3.758,4	3,3	1,1	2,4	91,63
Santa Teresa	2.917,4	2.769,4	2.247,2	2.235,4	2.256,2	1.889,4	-16,3	0,6	1,9	79,64
São Domingos do Norte	1.155,4	1.195,4	1.145,1	1.155,9	1.142,1	1.117,8	-2,1	0,3	3,0	128,67
São Gabriel da Palha	3.273,2	...	2.998,1	3.144,0	3.185,7	3.165,7	-0,6	0,9	3,2	82,18
São José do Calçado	1.400,7	1.569,3	1.354,3	1.377,7	1.375,6	1.289,8	-6,2	0,4	3,1	122,30
São Mateus	10.167,4	9.387,2	8.361,3	8.599,7	8.944,2	8.971,8	0,3	2,7	2,8	67,64
São Roque do Canaã	1.453,7	1.383,2	1.225,4	1.220,4	1.267,5	1.273,0	0,4	0,4	3,6	101,76
Serra	36.307,8	36.907,7	36.423,5	33.968,8	34.061,9	33.216,9	-2,5	9,8	2,3	63,00
Sooretama	2.062,9	1.824,0	1.905,6	2.134,4	2.294,7	2.052,2	-10,6	0,6	2,5	66,89
Vargem Alta	1.857,6	1.789,6	1.602,8	1.702,9	1.717,6	1.803,7	5,0	0,5	2,6	83,54
Venda Nova do Imigrante	3.084,4	1.853,0	1.675,8	1.888,2	1.804,1	1.787,1	-0,9	0,5	2,2	69,42
Viana	7.526,0	7.200,7	7.144,9	...	7.074,9	7.024,7	-0,7	2,1	2,8	88,36
Vila Pavão	1.182,8	...	...	...	1.276,5	1.266,6	-0,8	0,4	4,1	137,02
Vila Valério	2.167,5	2.174,7	2.204,2	2.307,7	2.103,9	2.032,7	-3,4	0,6	4,0	144,44
Vila Velha	29.913,0	29.841,0	30.535,8	27.714,4	30.700,7	30.330,6	-1,2	9,0	2,6	60,50
Vitória	32.805,7	28.077,9	27.639,7	28.667,9	28.115,6	28.111,0	0,0	8,3	1,5	76,84
TOTAL	356.727,0	348.286,5	339.441,3	339.404,6	340.713,3	337.419,6	-1,0	100,0	2,5	83,03

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 05).

DESPESA COM AS CÂMARAS

Posição	Município	Despesa com câmara em R\$	População 2020
1º	Serra	33.216.903,82	527.240
2º	Vila Velha	30.330.648,74	501.325
3º	Vitória	28.110.982,38	365.855
4º	Cariacica	20.131.177,75	383.917
5º	Linhares	18.131.576,72	176.688
6º	Cachoeiro de Itapemirim	14.409.167,35	210.589
7º	Anchieta	11.901.499,62	29.779
8º	Aracruz	11.466.901,06	103.101
9º	Guarapari	11.222.627,39	126.701
10º	São Mateus	8.971.833,16	132.642
11º	Viana	7.024.667,61	79.500
12º	Itapemirim	7.015.659,45	34.656
13º	Colatina	6.976.022,11	123.400
14º	Marataizes	4.247.236,32	38.883
15º	Nova Venécia	3.944.804,65	50.434
16º	Afonso Cláudio	3.799.920,09	30.455
17º	Santa Maria de Jetibá	3.758.359,99	41.015
18º	Barra de São Francisco	3.640.848,15	44.979
19º	Jaguaré	3.433.465,97	31.039
20º	Baixo Guandu	3.292.561,42	31.132
21º	São Gabriel da Palha	3.165.659,08	38.522
22º	Conceição da Barra	3.082.394,61	31.273
23º	Castelo	3.005.957,79	37.747
24º	Piúma	2.995.074,50	22.053
25º	Pinheiros	2.925.972,60	27.327
26º	Íluna	2.572.078,40	29.290
27º	Domingos Martins	2.491.184,26	33.986
28º	Ecoporanga	2.479.145,38	22.835
29º	Marechal Floriano	2.447.088,83	16.920
30º	Ibatiba	2.270.128,88	26.426
31º	Fundão	2.266.352,84	21.948
32º	Presidente Kennedy	2.256.325,35	11.658
33º	Pedro Canário	2.247.729,46	26.381
34º	Pancas	2.227.535,78	23.306
35º	Guaçuí	2.219.799,69	31.122
36º	Muniz Freire	2.097.644,76	17.319
37º	Mimoso do Sul	2.078.648,99	26.115
38º	Sooretama	2.052.220,95	30.680
39º	Vila Valério	2.032.705,37	14.073
40º	Iconha	1.980.064,15	13.973
41º	Alegre	1.891.471,63	29.975
42º	Santa Teresa	1.889.422,08	23.724
43º	Brejetuba	1.828.509,25	12.427
44º	Vargem Alta	1.803.706,58	21.591
45º	Irupi	1.800.271,16	13.526
46º	Venda Nova do Imigrante	1.787.116,08	25.745
47º	Mantenópolis	1.775.263,99	15.503
48º	Alfredo Chaves	1.735.690,90	14.636
49º	Santa Leopoldina	1.704.812,31	12.197
50º	Montanha	1.664.595,55	18.894
51º	Atílio Vivácqua	1.644.364,79	12.105
52º	João Neiva	1.603.316,92	16.722
53º	Muqui	1.539.440,25	15.526
54º	Marilândia	1.432.273,40	12.963
55º	Laranja da Terra	1.428.636,70	10.933
56º	Rio Novo do Sul	1.410.175,29	11.626
57º	Jerônimo Monteiro	1.353.106,37	12.265
58º	Itaguaçu	1.312.425,27	14.023
59º	São José do Calçado	1.289.807,54	10.546
60º	Ibiraçu	1.285.223,61	12.591
61º	Água Branca	1.284.444,02	9.631
62º	Boa Esperança	1.280.770,54	15.092
63º	São Roque do Canaã	1.272.998,10	12.510
64º	Vila Pavão	1.266.642,27	9.244
65º	Água Doce do Norte	1.255.548,12	10.909
66º	Conceição do Castelo	1.230.095,71	12.806
67º	Ibitirama	1.171.074,56	8.859
68º	Alto Rio Novo	1.140.027,02	7.874
69º	São Domingos do Norte	1.117.795,42	8.687
70º	Itarana	1.106.260,73	10.494
71º	Divino de São Lourenço	1.059.464,17	4.270
72º	Governador Lindenberg	1.015.736,51	12.880
73º	Ponto Belo	1.003.558,11	7.940
74º	Dores do Rio Preto	968.430,43	6.771
75º	Mucurici	960.070,91	5.496
76º	Bom Jesus do Norte	915.125,03	9.962
77º	Apiacá	866.833,51	7.554
78º	Rio Bananal	...	19.271
TOTAL		337.419.623,80	4.064.052

DESPESA COM AS CÂMARAS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com câmara (A) em R\$	População 2020 (B)
1º	Anchieta	399,66	11.901.499,62	29.779
2º	Divino de São Lourenço	248,12	1.059.464,17	4.270
3º	Itapemirim	202,44	7.015.659,45	34.656
4º	Presidente Kennedy	193,54	2.256.325,35	11.658
5º	Mucurici	174,69	960.070,91	5.496
6º	Brejetuba	147,14	1.828.509,25	12.427
7º	Alto Rio Novo	144,78	1.140.027,02	7.874
8º	Marechal Floriano	144,63	2.447.088,83	16.920
9º	Vila Valério	144,44	2.032.705,37	14.073
10º	Dores do Rio Preto	143,03	968.430,43	6.771
11º	Iconha	141,71	1.980.064,15	13.973
12º	Santa Leopoldina	139,77	1.704.812,31	12.197
13º	Vila Pavão	137,02	1.266.642,27	9.244
14º	Atílio Vivácqua	135,84	1.644.364,79	12.105
15º	Piúma	135,81	2.995.074,50	22.053
16º	Água Branca	133,37	1.284.444,02	9.631
17º	Irupi	133,10	1.800.271,16	13.526
18º	Ibitirama	132,19	1.171.074,56	8.859
19º	Laranja da Terra	130,67	1.428.636,70	10.933
20º	São Domingos do Norte	128,67	1.117.795,42	8.687
21º	Ponto Belo	126,39	1.003.558,11	7.940
22º	Afonso Cláudio	124,77	3.799.920,09	30.455
23º	São José do Calçado	122,30	1.289.807,54	10.546
24º	Rio Novo do Sul	121,29	1.410.175,29	11.626
25º	Muniz Freire	121,12	2.097.644,76	17.319
26º	Alfredo Chaves	118,59	1.735.690,90	14.636
27º	Água Doce do Norte	115,09	1.255.548,12	10.909
28º	Apiacá	114,75	866.833,51	7.554
29º	Mantenópolis	114,51	1.775.263,99	15.503
30º	Aracruz	111,22	11.466.901,06	103.101
31º	Jaguaré	110,62	3.433.465,97	31.039
32º	Marilândia	110,49	1.432.273,40	12.963
33º	Jerônimo Monteiro	110,32	1.353.106,37	12.265
34º	Marataizes	109,23	4.247.236,32	38.883
35º	Ecoporanga	108,57	2.479.145,38	22.835
36º	Pinheiros	107,07	2.925.972,60	27.327
37º	Baixo Guandu	105,76	3.292.561,42	31.132
38º	Itarana	105,42	1.106.260,73	10.494
39º	Fundão	103,26	2.266.352,84	21.948
40º	Linhares	102,62	18.131.576,72	176.688
41º	Ibiraçu	102,07	1.285.223,61	12.591
42º	São Roque do Canaã	101,76	1.272.998,10	12.510
43º	Muqui	99,15	1.539.440,25	15.526
44º	Conceição da Barra	98,56	3.082.394,61	31.273
45º	Conceição do Castelo	96,06	1.230.095,71	12.806
46º	João Neiva	95,88	1.603.316,92	16.722
47º	Pancas	95,58	2.227.535,78	23.306
48º	Itaguaçu	93,59	1.312.425,27	14.023
49º	Bom Jesus do Norte	91,86	915.125,03	9.962
50º	Santa Maria de Jetibá	91,63	3.758.359,99	41.015
51º	Guarapari	88,58	11.222.627,39	126.701
52º	Viana	88,36	7.024.667,61	79.500
53º	Montanha	88,10	1.664.595,55	18.894
54º	Íluna	87,81	2.572.078,40	29.290
55º	Ibatiba	85,91	2.270.128,88	26.426
56º	Pedro Canário	85,20	2.247.729,46	26.381
57º	Boa Esperança	84,86	1.280.770,54	15.092
58º	Vargem Alta	83,54	1.803.706,58	21.591
59º	São Gabriel da Palha	82,18	3.165.659,08	38.522
60º	Barra de São Francisco	80,95	3.640.848,15	44.979
61º	Santa Teresa	79,64	1.889.422,08	23.724
62º	Castelo	79,63	3.005.957,79	37.747
63º	Mimoso do Sul	79,60	2.078.648,99	26.115
64º	Governador Lindenberg	78,86	1.015.736,51	12.880
65º	Nova Venécia	78,22	3.944.804,65	50.434
66º	Vitória	76,84	28.110.982,38	365.855
67º	Domingos Martins	73,30	2.491.184,26	33.986
68º	Guaçuí	71,33	2.219.799,69	31.122
69º	Venda Nova do Imigrante	69,42	1.787.116,08	25.745
70º	Cachoeiro de Itapemirim	68,42	14.409.167,35	210.589
71º	São Mateus	67,64	8.971.833,16	132.642
72º	Sooretama	66,89	2.052.220,95	30.680
73º	Alegre	63,10	1.891.471,63	29.975
74º	Serra	63,00	33.216.903,82	527.240
75º	Vila Velha	60,50	30.330.648,74	501.325
76º	Colatina	56,53	6.976.022,11	123.400
77º	Cariacica	52,44	20.131.177,75	383.917
78º	Rio Bananal	...	...	19.271
TOTAL		83,03	337.419.623,80	4.064.052

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofi). População para 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

TÃO FORTE QUANTO O AÇO
É A NOSSA UNIÃO.



Aço: presente nas grandes inovações,
atitudes e transformações.

Tempos de grandes desafios nos permitem viver incríveis mudanças, sem perdermos a essência, assim como o nosso aço, que se transforma infinitamente, mantendo sua força. E é acreditando na capacidade de nos transformar, que podemos ir além, superando obstáculos e fazendo a diferença para o mundo.

**EM POUCOS MESES,
A SERRA GANHOU MAIS
TECNOLOGIA, SEGURANÇA
E UM NOVO JEITO
DE CUIDAR DA VIDA**



**HÁ UMA NOVA
FORMA DE CUIDAR,
DE VALORIZAR
E CONVIVER.**

UM NOVO JEITO DE CUIDAR DA VIDA.



- Mais de 4.200 famílias cadastradas no auxílio de R\$1.848 em 12x
- 30 serviços totalmente on-line
- 39 escolas reformadas e 48 obras de reforma em andamento
- Quase 130 mil doses de vacinas aplicadas
- Ampliou em quase 60% a Guarda Municipal
- Mais de 100 mil toneladas de resíduos recolhidos



PREFEITURA MUNICIPAL DA
SERRA